



11ª Semana da Saúde

CCBS - UEPA
16 a 19 de setembro 2015

**INTEGRAÇÃO, ENSINO,
SERVIÇO E COMUNIDADE:**
QUESTÕES ATUAIS E PERSPECTIVAS PARA O FUTURO



Universidade do Estado do Pará

Reitor

Juarez Antônio Simões Quaresma

Vice-Reitor

Rubens Cardoso da Silva

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós- Graduação

Antonia Margareth Moita Sá

Pró-Reitora de Graduação

Ana da Conceição Oliveira

Pró-Reitora de Extensão

Mariane Cordeiro Alves Franco

Pró-Reitor de Gestão e Planejamento

Carlos José Capela Bispo

**Diretora do Centro de Ciências Biológicas
e da Saúde - CCBS**

Ilma Pastana Ferreira

**Coordenação e Apoio ao Desenvolvimento
da Pesquisa, Extensão e Ensino de Pós
Graduação - COAD**

Angélica Homobono Nobre



Editora da Universidade do Estado do Pará

**Coordenador e
Editor-Chefe**

Robson José de Souza Domingues

Conselho Editorial

Francisca Regina Oliveira Carneiro

Hebe Morganne Campos Ribeiro

Joelma Cristina Parente Monteiro Alencar

Josebel Akel Fares

José Alberto Silva de Sá

Juarez Antônio Simões Quaresma

Lia Braga Vieira

Maria das Graças da Silva

Maria do Perpétuo Socorro Cardoso da Silva

Marília Brasil Xavier

Núbia Suely Silva Santos

Robson José de Souza Domingues (Presidente)

Pedro Franco de Sá

Tânia Regina Lobato dos Santos

Valéria Marques Ferreira Normando



11ª Semana da Saúde

CCBS - UEPA
16 a 19 de setembro 2015

**INTEGRAÇÃO, ENSINO,
SERVIÇO E COMUNIDADE:**

QUESTÕES ATUAIS E PERSPECTIVAS PARA O FUTURO

© EDUEPA 2016

Realização

Universidade do Estado do Pará - UEPA

Editora da Universidade do Estado do Pará - EDUEPA

Apoio



Normalização e Revisão

Marco A. da C. Camelo
Nilson Bezerra Neto

Capa

Flávio Araújo

Diagramação

Odivaldo T. Lopes

Apoio Técnico

Arlene S. D. Caldeira
Maria C. da Silva Faro
Alexandre Nicolau Saraty

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação **Diretoria de Biblioteca Central da UEPA**

S471 Semana da saúde, 11: integração, ensino, serviço e comunidade: questões atuais e perspectivas para o futuro. / Organizadores: Fabiola Raquel de Oliveira et al. __ Belém: EDUEPA, 2017. E-Book.

271p.

ISBN: 978-858458-011-8

1. Saúde – Pesquisa. I. Título

CDD – 614.063

Editora filiada



Associação Brasileira
das Editoras Universitárias

Editora da Universidade do Estado do Pará - EDUEPA
Travessa D. Pedro I, 519 - CEP: 66050-100
E-mail: editoradauepa@gmail.com

Comissão Organizadora

Robson José de Souza Domingues

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ensino em Saude na Amazônia

Fabiola Raquel de Oliveira

Coordenadora de Pós-Graduação Stricto-Sensu / CCBS/UEPA

Régis Bruni Andriolo

Coordenador do Laboratório de Medicina Baseada em Evidências

Leonam Oliver Durval Oliveira

Mestrado em Cirurgia e Pesquisa Experimental / UEPA

Vanessa da Silva Moura

Mestranda em Biologia Parasitária na Amazônia / UEPA

Eliane Leite da Trindade

Doutoranda em Biologia Parasitária na Amazônia / UEPA

Pedro Iuri Castro da Silva

Mestrando em Cirurgia e Pesquisa Experimental / UEPA

Sergei Rodrigo Magalhães de Sousa

Mestrando em Biologia Parasitária na Amazônia / UEPA

Equipe Técnica

Antônio Augusto de Carvalho

Assessor de Comunicação
CCBS/UEPA

Renata Silva

Assistente Administrativa
COAD/CCBS/UEPA

Rosana Gomes Pereira

Coordenação da Biblioteca
CCBS/UEPA

Nota: Os trabalhos apresentados exprimem conceitos de responsabilidade única de seus autores.

APRESENTAÇÃO

Visando à disseminação dos resultados de pesquisas de alunos de graduação e pós-graduação do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da UEPA, com interação entre alunos e docentes de vários níveis acadêmicos, foi realizada a XI Edição da Semana da Saúde – UEPA, no Campus II, CCBS/UEPA, em setembro de 2015.

A XI Semana da Saúde reafirmou o compromisso que a Universidade do Estado do Pará tem para com a missão de produzir e socializar conhecimentos científicos relevantes para a sociedade. Neste sentido, o evento demonstrou que a produção científica qualificada dos cursos relacionados à saúde constitui uma realidade, na Universidade do Estado do Pará.

A Comissão Organizadora

SUMÁRIO

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – CCBS

FORMA DE APRESENTAÇÃO DO TRABALHO: COMUNICAÇÃO ORAL

ACONSELHAMENTO EM AMAMENTAÇÃO COMO INSTRUMENTO PARA O INCENTIVO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO	20
A FITOTERAPIA E OS SABERES POPULARES NO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	21
A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO AMAZÔNICO	23
A IMPORTÂNCIA DOS RECURSOS MECANOTERAPÊUTICOS NA RECUPERAÇÃO DE PACIENTES ACOMETIDOS POR ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO ATENDIDOS NA UEAFTO.....	24
A INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA OCUPACIONAL NO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: UM ESTUDO DE CASO	26
ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL DOS CASOS DE ESQUISTOSSOMOSE, NO MUNICÍPIO DE BELÉM - PA, NO PERÍODO DE 2011 A 2013	27
ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DAS HABILIDADES COGNITIVAS DE UM ADOLESCENTE COM DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL ASSISTIDO NA GAMETERAPIA.....	29
ANATOMIA PARA ESTUDANTES DE SAÚDE: UM PROJETO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - RELATO DE EXPERIÊNCIA	31
A OCORRÊNCIA DA INFECÇÃO PELO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA EM GESTANTES NO MUNICÍPIO DE SANTARÉM-PARÁ DE 2009 A 2013.....	32
AS ATIVIDADES EXPRESSIVAS COMO FAVORECEDORAS DA REFLEXÃO ACERCA DOS PROJETOS DE VIDA NO AMBIENTE HOSPITALAR.....	34
ATUAÇÃO TERAPEUTICA OCUPACIONAL NO PACIENTE QUEIMADO EM FASE AGUDA	35
A UTILIZAÇÃO TERAPÊUTICA OCUPACIONAL DA PSICOMOTRICIDADE E PSICOMOTRICIDADE RELACIONAL ATRAVÉS DE VIVÊNCIAS CORPORAIS COM CRIANÇAS EM ESCOLA REGULAR NA FAIXA ETÁRIA DE 4 A 6 ANOS	37

AVALIAÇÃO DOS FATORES DE RISCO PARA QUEDAS DE IDOSOS ATENDIDOS PELAS ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA TAUARI- ANANINDEUA/PA	38
COMPARAÇÃO DO PERFIL ESPIROMÉTRICO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES PORTADORES DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA EXPOSTAS AO USO DE TERAPIA ANTIRRETROVIRAL E NÃO EXPOSTAS	40
CUIDAR DE PESSOAS COM HIV/AIDS: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA EQUIPE DE SAÚDE	41
DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA COINFEÇÃO PELOS VÍRUS DAS HEPATITES B E C NAS MICRORREGIÕES DE BELÉM E MARABÁ, NO ESTADO DO PARÁ, POR MEIO DA UTILIZAÇÃO DO TESTE RÁPIDO.....	43
EDUCAÇÃO EM SAÚDE JUNTO A PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: UMA ABORDAGEM TERAPÊUTICA OCUPACIONAL.....	44
EFEITOS DOS EXERCÍCIOS AQUÁTICOS TERAPÊUTICOS NA FORÇA MUSCULAR E NO EQUILÍBRIO FUNCIONAL DE MULHERES IDOSAS	46
ENSINANDO A APLICAÇÃO DA TÉCNICA SHANTALA: CONTRIBUIÇÕES TERAPÊUTICAS OCUPACIONAIS COM UM GRUPO DE GESTANTES.....	47
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO DE FRAGILIDADE EM IDOSOS ATENDIDOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA CRISTO REDENTOR - ANANINDEUA (PA)	49
MAIS UMA FORMA DE AMOR AQUI DENTRO...: CONTRIBUIÇÕES TERAPÊUTICAS OCUPACIONAIS JUNTO A GRUPOS DE GESTANTES EM ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	50
NOVAS FORMAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM NUMA PERSPECTIVA DE INTEGRAR TEORIA E PRÁTICA: UMA EXPERIÊNCIA COM ENTREVISTAS NO CURSO DE MEDICINA	52
O PAPEL DO PROGRAMA DE SAÚDE MENTAL DE UMA UNIDADE DE SAÚDE EM ANANINDEUA- PA A PARTIR DAS CONCEPÇÕES DOS PROFISSIONAIS ATUANTES.....	53
O PERFIL DO DESEMPENHO MOTOR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES PORTADORAS DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA	55
O PERFIL DO ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA E A REDISTRIBUIÇÃO DE GORDURA CORPORAL DE CRIANÇAS AMAZÔNIDAS EXPOSTAS À TERAPIA ANTIRRETROVIRAL	57

O USO DA ENTREVISTA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM PSICOLOGIA MÉDICA: O OLHAR DOS ALUNOS SOBRE O PAPEL DA ATIVIDADE PRÁTICA NA EXPERIMENTAÇÃO DO DIAGNÓSTICO GLOBAL.....	58
PATOLOGIAS DESENCADEADAS DA AQUISIÇÃO DE POSTURAS INADEQUADAS NA ROTINA DIÁRIA DE TRABALHO DE FISIOTERAPEUTAS DE UMA CLÍNICA PARTICULAR EM BELÉM DO PARÁ.....	60
RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PARTICIPAÇÃO DE UM DISCENTE DE TERAPIA OCUPACIONAL NO PROGRAMA CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS	61
RELATO DE EXPERIENCIA DE UM ALUNO DE ENFERMAGEM NO PROCESSAMENTO DE SANGUE DE UM HEMOCENTRO DE BELÉM.....	63
REPERCUSSÃO DA REABILITAÇÃO PULMONAR NA QUALIDADE DE VIDA DE PORTADORES DE DOENÇAS OBSTRUTIVAS DA REGIÃO AMAZÔNIA.....	64
TAXA DE ADESÃO DOS USUÁRIOS DA USF MALVINAS AO CARTÃO SUS.....	66
TERAPIA OCUPACIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: A INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA OCUPACIONAL COM GRUPOS DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DO PARACURI II, DISTRITO DE ICOARACI-BÉLEM.....	67
TRAJETÓRIA HISTÓRICA DA INCORPORAÇÃO DO PRIMEIRO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DO ESTADO DO PARÁ À ESTRUTURA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ: 1993 A 2014	69
VIVENCIA DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE NA VIGILÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL.....	70
FORMA DE APRESENTAÇÃO DO TRABALHO: POSTER A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM UM GRUPO DE GRÁVIDAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DO MUNICÍPI DE BELÉM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	72
ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA EM OSTEOARTROSE DE JOELHO: UMA PROPOSTA DE TRATAMENTO	73
ABORDAGEM FISIOTERAPEUTICA HOSPITALAR NO EDEMA DE EXTREMIDADES EM PÓS-OPERATÓRIO DE LARINGE	75
ABORDAGEM SOBRE MEDIDAS DE BIOSSEGURANÇA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF).....	76
A COMUNICAÇÃO EFETIVA COMO FORMA DE PROMOVER A SEGURANÇA DA PACIENTE NAS QUEIXAS MAIS FREQUENTES DURANTE A GRAVIDEZ ...	78

A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: OS FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS E DE RISCO OBSERVADOS EM UM PROGRAMA DE REFERÊNCIA NO ESTADO DO PARÁ... **79**

A HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS PARA O CUIDADO SEGURO DA CRIANÇA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE..... **81**

A HUMANIZAÇÃO E ACOLHIMENTO NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA **82**

A IMPORTANCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO DE MULHERES SOBRE O EXAME PREVENTIVO ATRAVÉS DE UMA AÇÃO EDUCATIVA EM SAÚDE REALIZADA EM UMA PRAÇA..... **84**

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE ENFERMAGEM NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO E APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA **85**

A IMPORTANCIA DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO NO FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS COM QUALIDADES PARA O MERCADO DE TRABALHO..... **87**

A IMPORTÂNCIA DE CAMPANHAS PARA O INCENTIVO NA REALIZAÇÃO DO PRÉ-NATAL **88**

A IMPORTÂNCIA DO USO DE EPI'S NA COLETA DE SANGUE EM UNIDADE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE BELÉM..... **89**

A LAVAGEM DAS MÃOS E O CUIDADO COM O CATETER ATRAVÉS DA PINTURA: PROMOVEDO A SEGURANÇA DO PACIENTE EM NEFROPEDIATRIA **91**

ALTA FREQUÊNCIA DE ENTEROVIRUS NÃO-PÓLIO ENTRE CRIANÇAS COM GASTROENTERITE AGUDA EM BELÉM, PARÁ, BRASIL **93**

ANÁLISE DA CAPACIDADE FUNCIONAL DE INDIVÍDUOS COM SEQUELA DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO PÓS TERAPIA ESPELHO..... **94**

ANÁLISE DAS REPERCURSÕES PNEUMOFUNCIONAIS ENTRE IDOSAS EXTABAGISTA E NÃO TABAGISTAS SUBMETIDOS AO TESTE DE CAMINHADA DE SEIS MINUTOS
96

ANÁLISE DE FATORES DE RISCO RELACIONADOS À PERDA AUDITIVA EM IDOSOS ATENDIDOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BELÉM DO PARÁ ... **97**

ANÁLISE DO NÍVEL DE ESTRESSE EM PROFISSIONAIS DO NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DE UM MUNICÍPIO DO PARÁ..... **99**

ANÁLISE DO PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA **100**

ANÁLISE ESPACIAL DE DADOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO CONTROLE DA TUBERCULOSE NO ESTADO DO PARÁ.....	102
A PRÁTICA DO PLANEJAMENTO FAMILIAR EM PARTURIENTES, PUÉRPERAS E MÃES NO SETOR DE OBSTETRÍCIA EM UM HOSPITAL PÚBLICO NO MUNICÍPIO DE SANTARÉM, PARÁ.....	103
APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA COMO ESTRATÉGIA NAS PRÁTICAS DOCENTES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE	104
ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE IMPERATRIZ-MA	106
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS CRIANÇAS DE UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA DA REGIÃO AMAZÔNICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	107
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À VÍTIMA DE FERIMENTO POR ARMA DE FOGO EM UM HOSPITAL PÚBLICO REFERÊNCIA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	109
ASSISTÊNCIA FISIOTERAPEUTICA AO PACIENTE VÍTIMA DE QUEIMADURA POR CHOQUE ELÉTRICO: RELATO DE CASO.....	111
ATENDIMENTO REALIZADO PELO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO VIGILÂNCIA AO PORTADOR DE HANSENÍASE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	112
ATIVIDADES ACADÊMICAS E CIENTÍFICAS DE ESTUDANTES DE MEDICINA E SUA INFLUÊNCIA NAS PERSPECTIVAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA.....	114
ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM GRUPOS DE MÃES NA UNIDADE CANGURU DA FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ (FSCMPA): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	115
ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE BELÉM: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	117
ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA VISITA DOMICILIAR NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	118
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO E CONTROLE DA OSTEOPOROSE: RELATO DE AÇÃO EDUCATIVA.....	120
AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NEUROLÓGICAS DE PACIENTES COM AIDS E SUA RELAÇÃO COM A CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE (CIF)	121

AVALIAÇÃO DO PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM TUBERCULOSE ATENDIDOS NO SERVIÇO DE OTORRINOLARINGOLOGIA DO HOSPITAL BETTINA FERRO DE SOUZA	123
AVALIAÇÃO DOS FATORES DE RISCO PARA QUEDAS DE IDOSOS ATENDIDOS PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA JARDIM FLORESTAL - ANANINDEUA/PA	124
A VOZ DOS USUÁRIOS: ANÁLISE DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS ACERCA DO ATENDIMENTO RECEBIDO PELOS USUÁRIOS DA UNIDADE DE ENSINO E ASSISTÊNCIA EM FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL.....	126
BIOSSEGURANÇA CONTRA A TRANSMISSÃO DE TUBERCULOSE EM SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	127
BIOSSEGURANÇA EM PRONTO SOCORROS: CARTILHA RÁPIDA PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE A PREVENÇÃO DA DOENÇA PELO VÍRUS EBOLA (DVE)	129
BIOSSEGURANÇA NA PREVENÇÃO DE AGENTES INFECCIOSOS NO CENTRO CIRÚRGICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	130
CARACTERÍSTICAS DOS PACIENTES QUE APRESENTARAM QUEIMADURA DE FACE EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NA REGIÃO AMAZÔNICA	132
CONHECENDO A USUÁRIA DO PROGRAMA DE PRÉ-NATAL DE RISCO DE UMA UNIDADE DE REFERÊNCIA NO ESTADO DO PARÁ: UMA VIVÊNCIA TEORICOPRÁTICA DA FISIOTERAPIA NA SAÚDE COLETIVA	133
CONHECIMENTO DE CRIANÇAS EM RELAÇÃO A DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM ESCOLAS DA REDE PÚBLICA NO NORTE DO PAÍS.....	135
CONHECIMENTO FISIOPATOLÓGICO DA ASMA: COMO O PACIENTE ASMÁTICO ENTENDE SUA DOENÇA? – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	136
CONTROLE DOS CONTATOS DE HANSENÍASE: DESCASO COM A SAÚDE PÚBLICA E COM O PLANO DE ELIMINAÇÃO DESTA ENDEMIAS EM BELÉM	138
CORRELAÇÃO ENTRE CARCINOMA PAPILÍFERO DA TIREÓIDE E TIREOIDITE DE HASHIMOTO	139
CUIDANDO DE QUEM CUIDA: UM ESTUDO SOBRE O NÍVEL DE SOBRECARGA DE CUIDADORES DE PESSOAS COM ALTERAÇÕES NEUROLÓGICAS	141
DESEMPENHO DA MECÂNICA PULMONAR NO PRÉ E PÓS-FISIOTERAPIA: ESTUDO DE CASO	142

DOENÇA HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GESTAÇÃO (DHEG): NÍVEL DE CONHECIMENTO ENTRE AS GRÁVIDAS E PUÉRPERAS DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE SANTARÉM-PA	144
ECTOPARASIToses NA ESCOLA: DOENÇA SEM IMPORTÂNCIA OU PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA - EDUCANDO PARA CONTROLAR	145
EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO EM UMA COMUNIDADE RIBEIRINHA DA ILHA DO MARAJÓ-PA	147
EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATEGIA PARA O CONTROLE DA PRESSÃO ARTERIAL EM PACIENTES HIPERTENSOS ATENDIDOS EM UMA UNIDADE MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELÉM-PA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	148
EDUCANDO E REFLETINDO SOBRE O DESCARTE DOS RESÍDUOS SÓLIDOS E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE: EXPERIÊNCIA DESENVOLVIDA COM ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA DA AMAZÔNIA BRASILEIRA	150
EFEITOS HEMODINÂMICOS AGUDOS NA UTILIZAÇÃO DA GAMETERAPIA EM PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL.....	151
ELABORAÇÃO DE UMA CARTILHA DE ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL REGIONAL PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS	153
EMISSÕES TÓXICAS DO PROCESSO DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA: O PAPEL DO ENFERMEIRO DO TRABALHO NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS NOS TRABALHADORES DE ASFALTAMENTO DE RUAS	154
ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO EVOLUTIVA DA INFÂNCIA: ESTUDO DE UM CASO E CORRELAÇÃO DAS ESCALAS GMFM E GMFCS	156
EPIDERMÓLISE BOLHOSA NA CRIANÇA: CUIDADOS DE ENFERMAGEM.....	158
ESCALA DE MORSE APLICADA A UM PACIENTE IDOSO HOSPITALIZADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	159
ESTRUTURA FÍSICO-FUNCIONAL HOSPITALAR E SUA RELAÇÃO COM A BIOSSEGURANÇA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	161
EVOLUÇÃO CLÍNICA DE CRIANÇAS COM CARDIOPATIAS CONGÊNITAS SUBMETIDAS AO CATETERISMO CARDÍACO EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA NA REGIÃO NORTE	163
FATORES DE RISCOS INFECCIOSOS ASSOCIADOS À ÁGUA DE CONSUMO NA ESCOLA.....	164

FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INCIDÊNCIA DE DEPRESSÃO EM PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE – REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	166
FISIOTERAPIA E A INSUFICIÊNCIA CARDÍACA - UM RELATO DE CASO...	167
FISIOTERAPIA NA ESPONDILITE ANQUILOSANTE EM PACIENTE IDOSO: RELATO DE CASO	168
FORMAÇÃO PEDAGÓGICA EM ENSINO NA SAÚDE PARA O FORTALECIMENTO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA AMAZÔNIA	170
IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE COMO MEDIDA DE SEGURANÇA NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PEDIÁTRICA - UM ESTUDO OBSERVACIONAL.....	171
IMPACTO DA FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES SUBMETIDOS À DRENAGEM TORÁCICA EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM-PA	173
IMPORTÂNCIA DA ESTRATÉGIA LÚDICO – EDUCATIVA NA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES ONCOLÓGICOS EM UNIDADE DE INTERNAÇÃO – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	175
INCIDÊNCIA DE CEFALÉIA MATINAL EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DO RESPIRADOR ORAL ATENDIDAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO BETTINA FERRO DE SOUZA.....	176
INCIDÊNCIA DE DOENÇAS VEICULADAS POR ALIMENTOS E FATORES DETERMINANTES EM SANTARÉM-PARÁ	178
INFLUÊNCIA DA FORMAÇÃO ACADÊMICA NA QUALIDADE DE VIDA DO ESTUDANTE DE MEDICINA EM UMA UNIVERSIDADE NA AMAZÔNIA.....	180
INFLUÊNCIA DE RECURSOS MECANOTERAPÊUTICOS NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM LESÃO EM LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR (LCA)...	181
INTERFERÊNCIA DO ESTRESSE PRÉ-VESTIBULAR NA QUALIDADE DE VIDA DOS ALUNOS	183
INTERVENÇÃO FISIOTERAPEUTICA EM PACIENTE ACOMETIDO POR ANGINA INSTAVEL - RELATO DE EXPERIÊNCIA	184
INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM SEQUELA MOTORA DE PARACOCCÍDIOIDOMICOSE (PCM): RELATO DE CASO.....	186
INTERVENÇÕES EDUCATIVAS PARA ADOLESCENTES: PREVENÇÃO DE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E PRÁTICA DO AUTOUIDADO - RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	187

INVESTIGAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DA MEMÓRIA EPISÓDICA E REPERCUSSÕES NA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES INSTRUMENTAIS DE VIDA DIÁRIA EM ADULTOS E IDOSOS.....	189
LESÃO COMPLETA DE ISQUIOTIBIAS E REABILITAÇÃO EM 4 TEMPOS: UM ESTUDO DE CASO.	190
LEUCEMIA MIELÓIDE AGUDA (LMA) NA ADOLESCÊNCIA E O DESVELAR DO PAPEL DA TERAPIA OCUPACIONAL NA ÁREA DE HEMATOLOGIA DO HOSPITAL OPHIR LOYOLA (HOL): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	192
LIGAS ACADÊMICAS DE MEDICINA: PERFIL E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ.....	193
MALÁRIA NA AMAZÔNIA: UMA SÉRIE HISTÓRICA DE 5 ANOS.....	195
MANIFESTAÇÕES SENSITIVO-MOTORAS DA HANSENÍSE MULTIBACILAR PÓS TERAPÊUTICA FARMACOLÓGICA INDICADA PARA TUBERCULOSE CUTÂNEA – RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	196
MÉTODO CANGURÚ: UMA ESTRATÉGIA QUE VALE OURO - RELATO DE ENFERMEIRAS RESIDENTES.....	198
METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM PARA EDUCAÇÃO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	199
O AUTISMO E A ESCOLA: AUXÍLIO E TROCA DE EXPERIÊNCIAS DA TERAPIA OCUPACIONAL NO ENSINO REGULAR.....	201
O CONHECIMENTO DOS HIPERTENSOS MATRICULADOS EM UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA SOBRE O FLUXO DE ATENDIMENTO EM CASOS DE CRISES HIPERTENSIVAS.....	202
O CUMPRIMENTO DO ESTATUTO DO IDOSO E SUA INFLUÊNCIA SOBRE ALTERAÇÕES PSICOMOTORAS DE IDOSAS RESIDENTES EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	204
O EFEITO PROTETOR DO EXERCÍCIO FÍSICO EM RATOS SUBMETIDOS AO PARKINSONISMO EXPERIMENTAL	206
O EMPODERAMENTO DA PESSOA IDOSA FRENTE AO SEU PROCESSO DE EVELHECIMENTO	207
O IMPACTO DO PROTOCOLO DE DESMAME DE TRAQUEOSTOMIA EM PACIENTES VÍTIMAS DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO INTERNADOS NO HOSPITAL METROPOLITANO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NO PARÁ.....	209

O INDIVÍDUO BIOPSISSOCIAL: UMA ANÁLISE DO PACIENTE HANSENIANO NO SUPRIMENTO DAS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS.....	210
O PROTAGONISMO DA ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI): DESAFIOS E PERSPECTIVAS	212
ORIENTAÇÕES SOBRE A PREVALÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA NO ALEITAMENTO MATERNO PARA PUÉRPERAS NO ALOJAMENTO CONJUNTO DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO GRUPO PET-SAÚDE EM REDES DE ATENÇÃO	213
OS CUIDADOS À CRIANÇA PORTADORA DA DOENÇA DE POMPE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	215
OS CUIDADOS À CRIANÇA VÍTIMA DE ESCALPELAMENTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	216
O SIGNIFICADO DO HIV/AIDS PARA OS FUNCIONÁRIOS TÉCNICOADMINISTRATIVOS DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UEPA: UMA ABORDAGEM DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS	218
O USO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO POR UM GRUPO DE IDOSOS COMO UMA FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE	219
O USO DE FITOTERÁPICOS NO CONTROLE DO DIABETES MELLITUS (DM): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	221
PERCEPÇÃO DE GESTANTES E PUÉRPERAS SOBRE OS TEMORES DO PARTO: UMA ESCUTA ATIVA	222
PERCEPÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE (ACS) DA UNIDADE SAÚDE DA FAMÍLIA DA SACRAMENTA ACERCA DO HPV: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	224
PERCEPÇÃO SOBRE OS INDICADORES DE SAÚDE DA COMUNIDADE QUILOMBOLA NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO EM IGARAPÉ-AÇU, PARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	225
PERFIL CLÍNICO DE DIABÉTICOS NEUROPATAS EM CENTRO DE REFERÊNCIA NA AMAZÔNIA	227
PERFIL DE DOR RELACIONADA AO AMBIENTE DE TRABALHO EM FUNCIONÁRIOS DE UMA EMPRESA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO EM BELEM DO PARÁ	228
PERFIL DE MORTALIDADE DE PACIENTES ATENDIDOS NO CENTRO DE TRATAMENTO DE QUEIMADOS DO HOSPITAL METROPOLITANO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ANANINDEUA-PA NOS ANOS DE 2012 E 2013	230

PERFIL DOS USUÁRIOS COM PARALISIA CEREBRAL ATENDIDOS NA UNIDADE DE ENSINO E ASSISTÊNCIA DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL .	231
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA PNEUMONIA COMUNITÁRIA NO ESTADO DO PARÁ E NA REGIÃO NORTE NO PERÍODO DE 2006 A 2012	233
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS DE 0 A 10 ANOS CADASTRADAS NO PROGRAMA DE TUBERCULOSE DO CSE-MARCO, NO PERÍODO DE 2008 A 2011.....	234
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA DE PARKINSON ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA.....	236
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE PACIENTES PORTADORES DE SÍFILIS DIAGNOSTICADOS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA NO MUNICÍPIO DE SANTARÉM, ESTADO DO PARÁ	237
PET REDES: UM OLHAR SOBRE O FUNCIONAMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE AOS USUÁRIOS DO HIPERDIA.	239
PREVALENCIA DE SEPSIS EM UMA UTI DE ENSINO-SERVIÇO NA REGIÃO NORTE DO BRASIL.....	240
PREVALÊNCIA E FREQUÊNCIA DE ECTOPARASIToses EM CRIANÇAS: ESTRATÉGIA EDUCATIVA EM ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO E CUIDADO DE DOENÇAS NA INFÂNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	242
PRODUÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCATIVA SOBRE CUIDADOS NO PÓS-PARTO	243
RELATO DE EXPERIÊNCIA REFERENTE ÀS PATOLOGIAS E DISTÚRBIOS PSICOMOTORES MAIS COMUNS EM IDOSAS EM UM ABRIGO NO ESTADO DO PARÁ.....	245
RELATO DE EXPERIÊNCIA – UPA III - PERCEPÇÃO DO ATENDIMENTO PELA POPULAÇÃO DA CIDADE NOVA II.....	246
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA UM AGIR CUIDATIVO-PARTICIPATIVO E EDUCACIONAL EM HIV/AIDS	248
RESIDENTES DE TERAPIA OCUPACIONAL: SUAS REFLEXÕES ACERCA DA PRÁTICA EM UMA UNIDADE DE ENSINO E ASSISTÊNCIA.....	249
RODAS DE CONVERSA COM USUÁRIOS DO PROGRAMA HIPERDIA EM CENTRO DE SAÚDE ESCOLA EM BELÉM DO PARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR NA PREVENÇÃO DA DOENÇA RENAL.....	251

SAÚDE E HABITAÇÃO: AS CONDIÇÕES DO ENTORNO DAS RESIDÊNCIAS DE UMA COMUNIDADE PERIFÉRICA DO MUNICÍPIO DE BENEVIDES-PA	253
SEGURANÇA DO PACIENTE: A IMPORTÂNCIA DO TESTE DO OLHINHO NA ATENÇÃO INTEGRAL À CRIANÇA NA PREVENÇÃO DE CASOS DE CEGUEIRA	254
SÍNDROME CRI DU CHAT: AVALIAÇÃO MOTORA SEGUNDO A ESCALA GMFM-88	256
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE TUMOR DE WILMS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	257
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE VITIMA DE QUEIMADURA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	259
SITUAÇÃO VACINAL DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA AMAZÔNICA, EM RELAÇÃO À VACINA CONTRA FEBRE-AMARELA...	261
TECNOLOGIAS VISUAIS, DINAMISMO E CRIATIVIDADE PARA BOAS PRÁTICAS DE NUTRIÇÃO INFANTIL EM UM SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	262
TUBERCULOSE: PRINCIPAIS ACHADOS OTORRINOLARINGOLÓGICOS POR VIDEONASOLARINGOSCOPIA NO SERVIÇO DE OTORRINOLARINGOLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO BETTINA FERRO DE SOUZA	264
UTILIZAÇÃO DA TÉCNICA DE TUBOS MÚLTIPLOS PARA A ANÁLISE DE COLIFORMES FECAIS EM ÁGUA DA TORNEIRA QUE ABASTECE A REGIÃO METROPOLITANA DE BÉLEM-PA.....	265
COMISSÃO DE AVALIADORES	267



11ª Semana da Saúde

CCBS - UEPA
16 a 19 de setembro 2015

RESUMOS DOS PROJETOS

FORMA DE APRESENTAÇÃO DO TRABALHO: COMUNICAÇÃO ORAL

ACONSELHAMENTO EM AMAMENTAÇÃO COMO INSTRUMENTO PARA O INCENTIVO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO

Autores do trabalho: SANTOS, F. V.; PEREIRA, T. D.; IULA, A.; SANTOS, F.; NEVES, A. C.

Nome do Apresentador: ANHE IULA FRANCO DOS SANTOS

Nome do Orientador: SHIRLEY AVIZ DE MIRANDA

Resumo: INTRODUÇÃO: O aleitamento materno é uma prática muito antiga que perpassa por vários momentos e adaptações socioculturais, não sendo meramente um alimento de origem biológica com fim de nutrir um organismo em formação, mas que envolve outros aspectos e contextos em que estão inseridos¹. Geneticamente a espécie humana já nasce preparada para amamentar e para usufruir dos benefícios do leite materno, ou seja, é uma ação biologicamente determinada, porém condicionada por fatores que envolvem uma tríade: filho, mãe e tempo. Fatores estes, socioculturais, econômicos, psicológicos e comportamentais e que refletem diretamente no comportamento diante do tema². O enfermeiro é um dos personagens principais na vivência da nutriz e tem papel fundamental na assistência à amamentação, podendo compor estratégias e incentivar o AME de acordo com a necessidade de cada mãe, respeitando-a como pessoa que tem toda uma carga cultural e social³. Em situações de abandono ou redução da amamentação, consideramos ser necessário que o profissional desenvolva o processo de aproximação com o binômio mãe-filho para que se venha observar quais fatores podem estar influenciando a não adesão ao aleitamento materno exclusivo ou ao desmame precoce. OBJETIVO: Relatar a experiência vivida em uma ação educativa sobre aleitamento materno exclusivo. METODOLOGIA: Constitui-se num estudo descritivo com abordagem qualitativa da atividade realizada no Centro Saúde Escola do Marco (CSEM), que é vinculado à Universidade do Estado do Pará (UEPA), localizado no Marco, em Belém (PA). O público alvo principal é formado por um grupo de lactantes e gestantes, porém também houve participação de homens e

crianças, além do público interessado em participar com caráter informativo. Foram utilizados como materiais educativos cartazes ilustrativos, placas de dupla face com palitos de suporte, um varal de placas informativas com pregadores, uma maquete de mama de crochê para demonstração prática e folders informativos. RESULTADOS: Destacam-se a eficiência no aconselhamento sobre a prática educativa em saúde, bem como a constatação dos prejuízos causados pela amamentação de maneira inadequada, as discrepâncias entre as práticas realizadas e o conhecimento demonstrado pelas lactantes, ressaltando-se a interferência dos costumes (cultura) nas práticas adotadas e a importância do conhecimento acerca dos direitos que podem ser exercidos durante a gravidez e o período puerperal. CONCLUSÃO: A relevância desse estudo se dá pelas trocas de saberes, realizadas nas práticas de enfermagem junto ao grupo participante.

Palavra-Chave: LEITAMENTO MATERNO. ACONSELHAMENTO. ATENÇÃO BÁSICA. SAÚDE DA CRIANÇA.

A FITOTERAPIA E OS SABERES POPULARES NO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores do trabalho: MORAES, H. T. S.; DIAS, G. N. S.; EPIFANE, S. G.; JUNIOR, J. M. F. C.

Nome do Apresentador: HEITOR TULIO SILVA DE MORAES

Nome do Orientador: JOSÉ MARIA FARAH COSTA JUNIOR

Resumo: INTRODUÇÃO: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é caracterizada por um aumento dos níveis pressóricos das artérias de forma persistente, que ultrapassa os valores considerados limite (140mmHg/90mmHg). A fitoterapia é a utilização dos princípios ativos das plantas medicinais, na busca de tratar as doenças que afligem o organismo humano, neste sentido, foi observado durante a prática de enfermagem que a população utiliza esses conhecimentos em doenças como a diabetes e principalmente a HAS. OBJETIVO: Relatar o uso de fitoterápicos e saberes populares no centro de saúde, de forma a correlacionar com

as políticas instituídas pelo ministério da saúde. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo investigativo, do tipo relato de experiência, realizado durante as aulas práticas da disciplina de farmacologia no Centro de Saúde Escola do Marco (CSEM), vinculada a Universidade do Estado do Pará (UEPA). Para este estudo, foram realizadas uma série de observações subjetivas acerca da utilização de ervas medicinais no tratamento da HAS. Além disso, foram feitas pesquisas na literatura para embasamento teórico e acerca dos efeitos farmacológicos das plantas medicinais ou de seus agentes terapêuticos. **RESULTADOS:** Nota-se que a utilização da fitoterapia e saberes populares no tratamento da HAS se dão em concomitância com o uso de medicamentos anti-hipertensivos, disponibilizados à população pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Como modo de assegurar a eficácia destes métodos tão disseminados pela população, por base cultural indígena enraizada em nosso país, houve a criação de políticas públicas, dentre elas a Relação Nacional de Plantas de Interesse ao SUS (RENISUS) que possui como principal objetivo de promover pesquisas e orientar o uso de fitoterápicos e plantas medicinais disponíveis para o uso populacional com efeito comprovado na terapêutica de diversas doenças, e a Política Nacional de Medicina e Práticas Complementares (PMNPC) que é um documento instituído devido à necessidade de regulamentar práticas terapêuticas realizadas pela população há muitos anos em diversos municípios e estados brasileiros. Ainda existe uma grande carência de produção científica que comprove o uso de diversas plantas medicinais utilizadas nas práticas populares de saúde, entretanto, encontrou-se respaldo científico na literatura sobre usos de fitoterápicos e plantas medicinais no tratamento da HAS, através de relatos de uso do Chá de Boldo. **CONCLUSÃO:** Apesar de toda biodiversidade existente na flora brasileira, em especial no Pará, ainda se nota uma deficiência no levantamento de dados relacionados às plantas medicinais, consequência da falta de investimentos e valorização do conhecimento popular em saúde. Entretanto, mesmo com a carência de estudos que comprovem ou refutem o uso de plantas medicinais no tratamento da HAS, foi encontrada durante a experiência de estudo o uso de Boldo, uma planta que comprovadamente atua como vasorrelaxante no organismo humano.

Palavra-Chave: FITOTERAPIA. HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA. SABERES POPULARES.

A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO AMAZÔNICO

Autores do trabalho: BARRETO, D. A.; SANTOS, M. R. S.; MACHADO, T. D. P.

Nome do Apresentador: DANIELLY AMARAL BARRETO

Nome do Orientador: CLEIDE MARA FONSECA PARACAMPOS

Resumo: INTRODUÇÃO: A Universidade do Estado do Pará (UEPA) possui vários projetos de extensão, dentre eles, o projeto intitulado "UEPA nas Comunidades", que tem como uma de suas atividades, serviços de assistência e educação em saúde a comunidades carentes da região amazônica, dentre elas, as comunidades ribeirinhas, tendo como colaboradores os acadêmicos do curso de graduação e enfermagem da universidade. Estas ações têm como intuito valorizar a assistência e a educação em saúde nas comunidades e, por meio dessas atividades, repassar a população parte do conhecimento adquirido na Universidade, como retorno ao investimento da mesma no ensino superior do estado. Desta forma, o projeto proporciona aos alunos o desenvolvimento de suas habilidades intelectuais de observação, análise, avaliação, compreensão, criatividade, resolutividade, dentre outras, aplicando na prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, adequando-os ao contexto da comunidade junto a qual irão trabalhar. OBJETIVO: Descrever a experiência/vivência dos acadêmicos de enfermagem que foram desenvolvidas nas comunidades ribeirinhas em projetos de extensão. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência sobre a ação realizada na comunidade Vila do Piriá, pertencente ao município de Curalinho, localizado na Ilha do Marajó (PA), nos dias 17, 18 e 19 de abril de 2015. Os serviços oferecidos à comunidade abrangeram a área de saúde, educação e lazer, e os acadêmicos do curso de enfermagem participaram desde o planejamento até a concretização da ação. A diversidade dos materiais utilizados variou desde os mais básicos como folhas, pranchetas e canetas aos mais específicos de cada área, como esfigmomanômetros, estetoscópios, fita métrica, balança, kit para exames de PCCU, entre outros. RESULTADOS: Durante o período de organização da ação na Vila do Piriá, os acadêmicos mostraram-se ansiosos e expectantes em relação ao fato de viven-

ciarem uma prática fora das salas de aula, pois, apesar de vivermos na região, a realidade ribeirinha ainda é distante pra uma parcela significativa da população urbana. A extensão colocou em prática as diversas áreas nas quais o profissional pode atuar, desde a assistência na atenção básica, no Programa Saúde da Família (PSF), passando pela educação em saúde e chegando até a gestão. Participar do planejamento é válido para a formação profissional do acadêmico, pois é nessa etapa que o aluno pode perceber a importância de traçar e organizar a assistência diante das necessidades que determinada comunidade ou que determinado contexto exige. A ação atendeu uma quantidade significativa de moradores da comunidade, em números, obteve-se como resultado um total de 946 atendimentos. **CONCLUSÃO:** A partir do que foi vivenciado, percebeu-se que, para os estudantes, fazer parte desse tipo de projeto trouxe um despertar para o “fazer saúde”, considerando as necessidades da conjuntura na qual estão inseridos. A extensão torna-se parte essencial do processo ensino-aprendizagem.

Palavra-Chave: EXTENSÃO. ENFERMAGEM NA AMAZÔNIA. POPULAÇÕES TRADICIONAIS. EDUCAÇÃO EM SAÚDE.

A IMPORTÂNCIA DOS RECURSOS MECANOTERAPÊUTICOS NA RECUPERAÇÃO DE PACIENTES ACOMETIDOS POR ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO ATENDIDOS NA UEAFTO

Autores do trabalho: HENRIQUES, D. D.; SOUSA, E. L. S.; SILVA, T. A.; GAIA, V. S. C.; SANTOS, C. A. S.

Nome do Apresentador: THIAGO ALMEIDA SILVA

Nome do Orientador: CÉSAR AUGUSTO DE SOUZA SANTOS

Resumo: INTRODUÇÃO: O acidente vascular encefálico (AVE) representa uma das principais causas de morte do mundo. Caracteriza-se pela interrupção do fluxo sanguíneo em uma área do encéfalo devido à obstrução de uma artéria (AVE isquêmico) ou pela ruptura de uma artéria (AVE hemorrágico), causando destruição celular e morte do tecido cerebral, o que leva a um compro-

metimento das funções controladas pela área atingida. Acomete, principalmente, pessoas com idade acima de 55 anos, pois com o envelhecimento o corpo passa inevitavelmente por alterações fisiológicas. Pode estar associado também a doenças crônicas como o mal de Parkinson, diabetes e hipertensão arterial sistêmica. OBJETIVO: Analisar os benefícios ocasionados pela mecanoterapia na recuperação da capacidade funcional de pacientes pós-AVE. Analisando sua contribuição na reeducação da marcha, equilíbrio estático e dinâmico e propriocepção em pacientes hemiplégicos. MATERIAL E MÉTODOS: Os pesquisadores elaboraram um questionário com 10 perguntas a respeito da utilização e tempo dos aparelhos de mecanoterapia, a importância da fisioterapia, as dificuldades e facilidades de cada aparelho e melhoras apresentadas. Foram entrevistados 10 sujeitos (7 homens e 3 mulheres) que tiveram AVE e realizavam regularmente fisioterapia no ambulatório geral de neurologia adulto da Unidade de Ensino e Assistência em Fisioterapia e Terapia Ocupacional- UEAFTO. As informações coletadas foram analisadas pela técnica de Bardin (1977), a qual consiste em uma análise qualitativa dos dados. RESULTADOS: Foi unânime entre os participantes a percepção do quanto a Fisioterapia é importante para sua recuperação funcional. Todos utilizaram os recursos mecanoterapêuticos presentes no setor de Fisioterapia em diferentes estágios de tratamento, sendo que a maioria alegou realizar com facilidade e conforto a bicicleta ergométrica e outros de maior dificuldade como as barras paralelas. Devido ao tratamento com mecanoterapia, os pacientes relataram estar evoluindo na sua locomoção e estavam mais seguros para realizar atividades de vida diária. CONCLUSÃO: Observou-se que o acidente vascular encefálico (AVE) vem ocorrendo com demasiada frequência no Brasil e no mundo, levando a diversas alterações da capacidade funcional das pessoas vitimadas. E comprovou-se que a aplicação dos recursos mecanoterapêuticos empregados na reabilitação de pessoas pós-AVE, ajuda o paciente na retomada de atividades cotidianas e na devolução de qualidade de vida.

Palavra-Chave: MECANOTERAPIA. ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO. REABILITAÇÃO.

A INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA OCUPACIONAL NO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: UM ESTUDO DE CASO

Autores do trabalho: FARIAS, A. A. R.; SAMPAIO, C. B.; GOMES, E. B. N.

Nome do Apresentador: EWERLIN BRUNA NEVES GOMES

Nome do Orientador: ROGERIA PIMENTEL DE ARAUJO MONTEIRO

Resumo: INTRODUÇÃO: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) se caracteriza pela oclusão ou rompimento de algum vaso sanguíneo em uma determinada área do encéfalo, levando à interrupção de suprimento sanguíneo e, como consequência, a uma lesão cerebral. O acometimento pelo AVE pode resultar em comprometimentos motores, sensoriais, cognitivos, da linguagem e também da percepção visual. Diante disso, aponta-se a intervenção terapêutica ocupacional, que pode propor atividades abordando as demandas específicas de cada paciente, a fim de favorecer a reconstrução da rotina ocupacional desse sujeito. OBJETIVO: Descrever a intervenção da Terapia Ocupacional junto a um paciente com sequelas de AVE, evidenciando a caracterização desse quadro clínico, bem como identificando os resultados obtidos durante o processo terapêutico. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo de caso de um paciente com 67 anos de idade, que apresenta sequelas de AVE, atendido por acadêmicas de Terapia Ocupacional da Universidade do Estado do Pará (UEPA), a partir da disciplina Clínica do Adulto de Idoso em Neurologia. Durante o período de 22 de outubro a 26 de novembro de 2014 ocorreram intervenções semanais, às quartas feiras, na Unidade de Ensino e Assistência de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. A escolha das atividades se desenvolveu a partir das demandas do paciente, as quais estavam relacionadas ao cotidiano deste e as suas ocupações desempenhadas antes do acometimento do AVE. RESULTADOS: Ressalta-se a negligência do hemicorpo esquerdo dificultando a execução das atividades de vida diária, devido à alteração na imagem e esquema corporal. Destaca-se a dificuldade na realização de alguns movimentos funcionais no Membro Superior Esquerdo (MSE) e na coordenação motora fina, com déficit na execução do movimento de pinça e de preensões, tais limitações repercutiram

sobre seu desempenho nas Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVDs) e Atividades de Vida de Diária (AVDs). Quanto aos aspectos psicológicos, o paciente mostrou-se emotivo quando solicitado que se lembrasse de suas antigas ocupações à medida que se fortalecia o vínculo terapêutico. Durante as intervenções priorizaram-se as demandas significativas do paciente, entre elas os aspectos do trabalho que surgiram durante as sessões, sendo este o tema de algumas atividades realizadas. Após o tratamento identificou-se uma melhoras na execução de movimentos de flexão, extensão, adução, abdução de ombro; flexão, extensão de cotovelo; flexão, extensão de punho e de metacarpo-falangianas. Referente aos membros inferiores (MMII), esses não foram priorizados nos atendimentos, uma vez que a maior demanda do paciente era a respeito dos MMSS. **CONCLUSÃO:** Então, faz-se necessário identificar as demandas ocupacionais principais dos pacientes, analisando-as para construir um plano terapêutico eficaz que envolva atividades voltadas para o contexto real desses sujeitos, promovendo o seu engajamento no desempenho ocupacional, ofertando uma melhor qualidade de vida.

Palavra-Chave: TERAPIA OCUPACIONAL. AVE. DESEMPENHO.

ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL DOS CASOS DE ESQUISTOSSOMOSE, NO MUNICÍPIO DE BELÉM - PA, NO PERÍODO DE 2011 A 2013

Autores do trabalho: PESSOA, A. C. M.; JÚNIOR, A. S. S.; DIAS, F. A.; MATOS, M. W. S.; FILHO, P. H. S. S.; JÚNIOR, C. S.; VILHENA, A. O.; PEREIRA, W. M. M.; GONÇALVES, N. V.

Nome do Apresentador: FABRÍCIO ALEIXO DIAS

Nome do Orientador: NELSON VEIGA GONÇALVES

Resumo: INTRODUÇÃO: A esquistossomose causada pelo *Schistosoma mansoni* é uma doença condicionada à presença de moluscos aquáticos do gênero *Biomphalaria*. A forma da ocupação humana dos espaços urbanos das periferias das grandes cidades, aliados a alta vul-

nerabilidade social, associado a condições inadequadas de moradia vem causando grande impacto na dinâmica da esquistossomose. O geoprocessamento contribui para a saúde pública, criando banco de dados geográficos e mapas temáticos que ajudam a formular hipóteses a respeito da distribuição espacial das doenças. OBJETIVO: Analisar a distribuição espaço-temporal e determinar características socioambientais da Esquistossomose no município de Belém-PA, no período de 2011 a 2013. MATERIAL E MÉTODOS: Os dados foram obtidos do Sistema de Informação de Agravos e Notificação - SINAN. Esses dados foram compilados em planilhas eletrônicas Excel 2010, onde se tabulou o município, localidade e endereço de coleta, nome da espécie, infecção por *S. mansoni*, coordenada geográfica e ano da coleta para a criação do BDGeo. O georreferenciamento dos espécimes que não tinham coordenadas foi realizado por aproximação através do programa de informações geográficas Google Earth. A distribuição e a análise espacial foram realizadas em um Sistema de Informações Geográficas (SIG) - ArcGis 10.2. RESULTADOS: A distribuição casos confirmados de esquistossomose, no período de estudo, estão distribuídas em 7 (sete) distritos administrativos, 17 (dezesete) bairros e 123 pacientes. Os resultados mostram que a taxa de infecção da esquistossomose, em Belém, no ano de 2011, 2012 e 2013, foi 17,1%, 77,2% e 5,7%, respectivamente. Sendo que nesse período o distrito administrativo com o maior número de casos em todos os três anos de análise foi o Distrito Administrativo da Sacramenta - DASAC, com os seguintes percentuais, em 2011 obteve 8 casos (38,1%) de um total de 21 casos, em 2012 foi acometido 54 casos (56,8%) de um total de 95 casos, já em 2013 todos os casos estão neste distrito administrativo, somando 100%, de um total de 7 casos. CONCLUSÃO: Os resultados indicaram que os locais de coletas estão distribuídos em áreas de periferias dos grandes centros urbanos. O kernel identificou as áreas potenciais de risco para a transmissão da esquistossomose. O SIG pode auxiliar o delineamento de estratégias do Programa de Controle da Esquistossomose, Programa de Saúde da Família e pelos profissionais de saúde, orientando com maior precisão os locais de controle e vigilância da endemia.

Palavra-Chave: ESQUISTOSSOMOSE. GEORREFERENCIAMENTO. ANÁLISE ESPACIAL. ESTIMADOR KERNEL.

ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DAS HABILIDADES COGNITIVAS DE UM ADOLESCENTE COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL ASSISTIDO NA GAMETERAPIA

Autores do trabalho: RODRIGUES, A. A.; ALMEIDA, A. V. P.; FREITAS, T. Y. P.; OLIVEIRA, A. I. A.

Nome do Apresentador: TAMIRIS YRWING PINHEIRO FREITAS

Nome do Orientador: ANA IRENE ALVES DE OLIVEIRA

Resumo: INTRODUÇÃO: A Deficiência Intelectual (DI) é caracterizada como uma incapacidade com limitações significativas a nível de funcionamento intelectual e de comportamento adaptativo, as quais estão presentes nas capacidades ocupacionais do sujeito, surgindo anterior aos 18 anos de idade. Então, observa-se que atualmente a Gameterapia é uma das abordagens que o terapeuta ocupacional vem utilizando para a promoção do desenvolvimento de habilidades cognitivas e da qualidade de vida de clientes com DI, pois esta atividade proporciona um ambiente motivador e lúdico, sendo um agente facilitador neste processo de (re) habilitação. OBJETIVO: Analisar a evolução na habilidade cognitiva de um adolescente com DI assistido na Gameterapia. MATERIAL E MÉTODOS: Trata-se de um estudo de caso de abordagem quantitativa realizado a partir do acompanhamento de um sujeito com DI, com 17 anos de idade, assistido no setor de Gameterapia do Núcleo de Desenvolvimento em Tecnologia Assistiva e Acessibilidade (NEDETA) de fevereiro a junho de 2015. Este foi avaliado através do aplicativo Desenvolve®, pelo qual foram verificadas as principais habilidades cognitivas a serem estimuladas. A partir daí, foram realizadas 13 intervenções duas vezes por semana, utilizando o console de vídeo game Nintendo Wii, com o jogo Big Brain Academy Wii Degree no aspecto Identify (nível fácil) com duração de aproximadamente 45 minutos. Por fim, realizou-se a reavaliação do paciente com o mesmo protocolo utilizado anteriormente. RESULTADOS: Inicialmente, identificou-se 5 habilidades cogni-

tivas com escore de acerto 0%: percepção de sequência, associação de conjuntos, percepção espaço temporal, nomeação de números, associação da palavra objeto. Logo, estas nortearam os objetivos e as intervenções terapêuticas ocupacionais a seguir. O cliente demonstrou grandes dificuldades relacionadas à adaptação a esta abordagem de tratamento, uma vez que apresentou déficits de assimilação e de execução dos comandos. Entretanto, no processo de adaptação do jogo, observou-se que ele conseguiu obter um desempenho satisfatório em dois mini jogos (Whack Math e Fast Focus), mas prosseguiu com dificuldades no mini jogo Species Spotlight. Verificou-se que o cliente demonstrou uma melhora significativa do seu quadro cognitivo, uma vez que na reavaliação ele obteve aumento nos escores relacionados à percepção de sequência (50%), percepção espaço temporal (50%), nomeação de números (66,66%) e associação da palavra ao objeto (87,5%). No entanto, nas outras habilidades persistiu com o escore 0%, demonstrando a necessidade de continuidade do tratamento. **CONCLUSÃO:** Considera-se que a utilização da Gameterapia no processo terapêutico ocupacional favorece significativos ganhos a diferentes clientelas, apresentando benefícios que perpassam aos aspectos cognitivos do indivíduo, os quais podem ser facilmente observados e mensurados através de métodos avaliativos estruturados, favorecendo a realização das ocupações satisfatoriamente.

Palavra Chave: TERAPIA OCUPACIONAL. TECNOLOGIA. COGNIÇÃO.

ANATOMIA PARA ESTUDANTES DE SAÚDE: UM PROJETO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores do trabalho: SILVA, L. F.; CASTRO, Y. A. B.; RIBEIRO, N. A. B.; SOUZA, Í. G. C.; FERREIRA, I. P.

Nome do Apresentador: YAGO ANDREI BALIEIRO DE CASTRO

Nome do Orientador: ILMA PASTANA FERREIRA

Resumo: INTRODUÇÃO: A Educação a Distância (EaD) constitui um recurso de incalculável importância para atender grandes contingentes de alunos, de forma mais efetiva que outras modalidades. O ensino da Anatomia Humana (AH) exige métodos dinâmicos e visuais, focando as áreas mais relevantes para graduandos da área da saúde, pois estes terão a responsabilidade do cuidado com o próximo. OBJETIVO: Relatar a experiência da construção e implantação inicial de um projeto de EaD em AH em graduações da área da saúde da UEPA. MATERIAL E MÉTODO: O projeto de extensão "Anatomia para Estudantes da Saúde: um projeto de Educação a Distância" foi aprovado no Edital Nº 038/2013. Foram convocados monitores de AH dos diversos cursos da UEPA para a produção das aulas e convidados professores para supervisão e revisão das aulas gravadas. Contou-se com o apoio técnico do Núcleo de Educação Continuada a Distância da UEPA para a criação de sala virtual de aprendizagem na plataforma Moodle, além do apoio publicitário da Assessoria de Comunicação (ASCOM) da UEPA. Realizou-se o sorteio de 100 vagas para participação voluntária de alunos dos cursos da Saúde da UEPA. Efetivou-se a inserção na plataforma Moodle dos sorteados. Concluiu-se então a etapa inicial do projeto - produção de aulas, do ambiente virtual e inserção dos participantes na plataforma Moodle. RESULTADOS: Neste momento, não faltaram dificuldades para o desenvolvimento deste projeto. Houve o atraso da liberação de recursos financeiro para a compra de materiais adequados, o que comprometeu recursos dos próprios autores e retardou a edição das gravações. Nesta instituição não há estrutura para a produção de materiais audiovisuais em EaD, por carecer de equipamentos de gravação (câmera HD exclusiva do campus II e iluminação e captação de áudio), e de corpo técnico: não há fun-

cionários habilitados para edição audiovisual, recorrendo à contratação de profissionais externamente; no espaço do Telessáude, mesmo com abafamento acústico, há ruídos com o circuito elétrico de lâmpadas e o não isolamento de ruídos externos. Porém, os professores e monitores mostraram-se solícitos em cooperar com o funcionamento e correção de aulas criadas e editadas. Através do sorteio de vagas para participação de inscritos, os autores contemplaram toda a UEPA, o que inclui os campi do interior do Pará. Atingir locais de ensino mais distantes e de menor infraestrutura é uma conquista certa. Durante as primeiras semanas do curso, alunos elogiaram por email a oportunidade obtida. A criação de um acervo digital de aulas de AH em alta qualidade representa outra conquista, reunindo conteúdo atualizado e gratuito para usufruto de acadêmicos de todo o país, difundindo largamente o nome da instituição e dos envolvidos. **CONCLUSÃO:** Mesmo com as dificuldades presentes, é possível construir EaD com poucas ferramentas, porém depende de várias pessoas, além de gastos em tempo e energia que demandarão esforço e dedicação dos envolvidos.

Palavra-Chave: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. ANATOMIA HUMANA. BIOLOGIA.

A OCORRÊNCIA DA INFECÇÃO PELO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA EM GESTANTES NO MUNICÍPIO DE SANTARÉM-PARÁ DE 2009 A 2013

Autores do trabalho: REGO, A. B. P.; SANTOS, J. G.; SOUSA, M. T.

Nome do Apresentador: JULIANE GOMES DOS SANTOS

Nome do Orientador: MARIA TERESA DE SOUSA

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) e a síndrome da imunodeficiência adquirida (aids), doença de caráter pandêmico, é um dos maiores problemas de Saúde Pública no Brasil e no mundo, que gera sofrimento humano, impactos sociais, econômicos, culturais e políticos. **OBJETIVO:** O presente trabalho tem como objetivo conhecer os casos de infecção pelo HIV em gestantes no município de Santarém, Estado do Pará, no período de 2009 a 2013.

MATERIAL: A coleta dos dados foi realizada a partir de registros de prontuários médicos atendidos no Centro de Testagem e Aconselhamento e Serviço de Atenção Especializada. (CTA\SAE). Analisadas quantitativamente através de estatística descritiva, e os resultados foram tabulados e apresentados através de gráficos do EXCEL. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma pesquisa descritiva do tipo transversal ou seccional, retrospectiva com abordagem quantitativa, utilizando bases de dados secundários. O projeto foi cadastrado na plataforma Brasil, analisado e aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade do Estado do Pará (UEPA), sob o protocolo nº 1.099.833, 10 de junho de 2015. **RESULTADOS:** Foram analisados 110 prontuários de gestantes infectadas pelo HIV atendidas no CTA. Observou-se que, nos anos de 2010 e 2013, a infecção de gestantes com o vírus do HIV aumentou significativamente, com 39 e 26 casos registrados. Observou-se que a idade mais prevalente foi de 21 a 30 anos de idade, correspondendo a 71% dos casos, faixa etária que coincide com o período da idade fértil. Notou-se uma problemática na baixa escolaridade da população estudada, em que 42% possui ensino fundamental não concluído e apenas 4% ensino superior incompleto, o que é um agravante para o perfil sociodemográfico, contribuindo assim para o aumento dos casos de infecção por HIV. Com relação ao estado civil, mulheres casadas ou de união estável corresponderam a 53%, enquanto que as solteiras a 47%. No segundo trimestre de gestação ocorreu 37% de casos diagnosticados de HIV. Quanto ao terceiro trimestre que corresponde a 32% dos casos muitas são descobertas no pré-parto por não terem feito o pré-natal adequadamente ou nem sequer terem realizado o mesmo. **CONCLUSÃO:** Constatou-se que a ocorrência de HIV entre as gestantes, no período estudado, foi considerada preocupante, já que se tem um número elevado de gestantes infectadas. Este trabalho não visa sanar os estudos sobre a temática, mas ressaltar a necessidade de novos trabalhos sobre o tema.

Palavra-Chave: INFECÇÃO. HIV. GRAVIDEZ.

AS ATIVIDADES EXPRESSIVAS COMO FAVORECEDORAS DA REFLEXÃO ACERCA DOS PROJETOS DE VIDA NO AMBIENTE HOSPITALAR

Autores do trabalho: COELHO, F. S.; SILVA, R. C. G.

Nome do Apresentador: CAROLINA BARBOSA SAMPAIO

Nome do Orientador: RITA DE CÁSSIA GASPAR DA SILVA

Resumo: INTRODUÇÃO: O processo de hospitalização caracteriza-se como complexo para o indivíduo que o vivencia, principalmente, por ser um ambiente que proporciona medo, insegurança e ociosidade, além da quebra do cotidiano e de papéis ocupacionais. Entretanto, também pode ser um “espaço” que o sujeito realiza diversas reflexões de vida, sejam em relação ao processo saúde-doença, tensão de morte e até mesmo os motivos que o levaram à determinada situação. Nesse sentido, apontam-se as intervenções terapêuticas ocupacionais como potencializadoras da capacidade reflexiva do sujeito, viabilizadas por meio de atividades expressivas, sobre seus projetos de vida, bem como pelo momento vivenciado. OBJETIVO: Relatar as contribuições das atividades expressivas como favorecedoras da reflexão sobre os projetos de vida no ambiente hospitalar. MATERIAL E MÉTODO: Consiste em um relato de experiência de acadêmicas sobre as intervenções realizadas em um hospital referência em oncologia, na cidade de Belém, referente à disciplina Prática Clínica do Adulto e Idoso em Terapia Ocupacional. Foram realizadas seis intervenções, no período de Maio a Junho de 2015, com duas pacientes que encontravam-se na mesma enfermaria do setor de cabeça e pescoço do hospital. As atividades propostas nas sessões terapêuticas ocupacionais baseavam-se em atividades expressivas, principalmente relacionadas às reflexões acerca dos projetos de vida, uma vez que estas questões caracterizaram-se como as reais demandas das pacientes. RESULTADOS: Por meio dos relatos das pacientes, pôde-se notar que as atividades expressivas contribuíram sig-

nificativamente para o favorecimento da reflexão sobre os possíveis projetos de vida. Nestas, as pacientes expuseram seus sonhos, metas e objetivos para além do ambiente hospitalar. Para tanto, elas relataram a importância de uma reorganização de seu cotidiano ocupacional, no qual mais atividades relacionadas às Atividades de Vida Diária referentes ao autocuidado, bem como ao lazer e, também, ao brincar foram evidenciadas, em contrapartida às atividades relacionadas ao trabalho. Com isso, observou-se que as atividades expressivas puderam minimizar os efeitos da ociosidade, favorecendo a potencialidades e habilidades criativas das pacientes, de modo a oportunizar a reflexão acerca de seus projetos de vida. **CONCLUSÃO:** Nesse sentido, observou-se que as atividades de cunho expressivo, no período dramático de internação hospitalar, puderam estimular as reflexões referentes aos projetos de vida, juntamente com as adaptações às atividades ocupacionais, de modo a promover uma maior qualidade de vida.

Palavra-Chave: TERAPIA OCUPACIONAL. AMBIENTE HOSPITALAR E PROJETOS DE VIDA.

ATUAÇÃO TERAPEUTICA OCUPACIONAL NO PACIENTE QUEIMADO EM FASE AGUDA

Autores do trabalho: CASTRO, I. M. C.; AZEVEDO, M. M.; SOARES, S. S. C.

Nome do Apresentador: MANUELLA MATOS DE AZEVEDO

Nome do Orientador: MANUELLA MATOS DE AZEVEDO

Resumo: INTRODUÇÃO. A queimadura vem se constituindo como um problema de saúde pública no Brasil em decorrência de sua incidência. As lesões podem ser causadas por agentes térmicos (calor ou frio), elétrico, químico ou radioativo, cada um tem suas características peculiares, de maneira geral podem ser classificados de acordo com sua gravidade (superficial parcial, profunda parcial ou total), podendo gerar sequelas in-

capacitantes, em virtude do mau posicionamento ou ausência de movimentação. A Terapia Ocupacional surge como uma das vertentes de tratamento para reabilitar o indivíduo convalescente no seu contexto ocupacional, utilizando-se de atividade terapêuticas, treinos de atividades de vida diária, uso de órteses, orientações e grupos de acompanhantes. **OBJETIVO** Este relato visa expor a vivência do terapeuta ocupacional em um centro de tratamento de queimados. **METODOLOGIA:** Este estudo provém da experiência obtida na Residência Multiprofissional em Saúde, no rodízio em um centro de tratamento de queimados no período de março de 2014 a julho de 2015, tendo embasamento teórico apoiado em levantamento bibliográfico nas bases de dados Scielo, Medline e Capes, utilizando os descritores: terapia ocupacional, queimado, queimadura e ocupação. **RESULTADOS:** Através desta vivência foi possível perceber a importância da atuação do terapeuta ocupacional, intervindo com pacientes e acompanhantes, possibilitando resgate ocupacional, minimização de retrações, utilizando atividades terapêuticas, estímulos a independência e grupos de apoio aos acompanhantes, que são hospitalizados junto com o paciente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através desta experiência tornou-se possível perceber a importância que é imputada ao terapeuta ocupacional, sendo este o profissional reabilitador que irá possibilitar a funcionalidade para executar suas atividades diárias de maneira independente e satisfatória ao próprio paciente. Se faz necessário ressaltar a importância dos grupos de apoio ao acompanhante, que possibilitam a troca de experiências, externalização de sentimentos e suporte psicoemocional.

Palavra-Chave: QUEIMADURAS. FASE AGUDA. TERAPIA OCUPACIONAL.

A UTILIZAÇÃO TERAPÊUTICA OCUPACIONAL DA PSICOMOTRICIDADE E PSICOMOTRICIDADE RELACIONAL ATRAVÉS DE VIVÊNCIAS CORPORAIS COM CRIANÇAS EM ESCOLA REGULAR NA FAIXA ETÁRIA DE 4 A 6 ANOS

Autores do trabalho: SATO, C. M. S.; GOMES, E. B. N.; SOUTO, M. S.; BATISTA, D. E. F.

Nome do Apresentador: CAROLINE MONTEIRO SENA SATO

Nome do Orientador: DANUSA ENY FALCÃO BATISTA

Resumo: INTRODUÇÃO: A vivência do brincar é essencial para o processo evolutivo da criança. Pois o brincar irá levar a expressividade através do lúdico e revelar aspectos internos, sem necessidade de expressão verbal, sendo esta uma das premissas básicas de estudo da psicomotricidade relacional (PR), assim como a abordagem da psicomotricidade, por auxiliar no processo maturativo da criança e estudar o homem por meio do movimento, intelecto e afeto. Logo, um dos ambientes onde a criança tem maior acesso ao brincar é na escola. Nesse contexto, ressalta-se a PR, capaz de auxiliar o professor e o aluno no processo de ensino-aprendizagem. OBJETIVO: O estudo descreve a utilização terapêutica ocupacional da psicomotricidade e PR através de vivências corporais com crianças em escola regular na faixa etária de 4 à 6 anos, que buscou favorecer o desempenho da ocupação educação, fortalecer as relações vinculares e promover experiências corporais para trabalhar, de forma preventiva, fatores que comprometam a aprendizagem. MATERIAL E MÉTODOS: Projeto desenvolvido por 3 acadêmicas, a partir da atividade curricular "Laboratório Corporal na Clínica da Terapia Ocupacional I- Infância e Adolescência", do 3º ano do Curso de Terapia Ocupacional da Universidade do Estado do Pará, sob supervisão das docentes da disciplina. Realizaram-se 4 encontros, em uma escola municipal de educação infantil, semanalmente, no período vespertino, com a duração máxima de 1 hora. Os participantes foram crianças de 4 a 6 anos. Os materiais das intervenções foram previamente selecionados para favorecer o desenvolvimento e a relação da criança com a escola. Priorizou-se experiências corporais, assim como a utilização de recursos materiais presentes na

escola, permitindo que os indivíduos pudessem explorar seu potencial de criação, sendo também oferecidos materiais variados, como caixas de papelão. RESULTADOS: Notou-se a importância do brincar como aprendizado para a criança, bem como o favorecimento de vivências corporais no contexto escolar e o fortalecimento do potencial de pensar e agir. Pois, psicomotricidade e PR contribuem no processo de construção de vínculos entre o professor-aluno e aluno-aluno, proporcionado um ambiente saudável para o desenvolvimento global da criança. Verificou-se o estímulo do potencial criativo no brincar livre, demonstrado pela interação e dinamicidade das relações entre os alunos, fato constatado a partir da livre expressão ao final de cada encontro. CONCLUSÃO: Pôde-se observar e constatar a necessidade da atuação da Terapia Ocupacional no ambiente escolar e a importância de intervir junto a crianças no período de 4 a 6 anos por ser uma fase em que as relações vinculares, estabelecidas nos ambientes e contextos, são significativas e refletem no desenvolvimento criança. Além de refletir sobre a íntima relação entre as ocupações brincar e estudar, capazes de enriquecer a experiência da criança, potencializar aprendizado, afetos e crescimento pessoal.

Palavra-Chave: TERAPIA OCUPACIONAL. CONTEXTO ESCOLAR. VIVÊNCIAS CORPORAIS.

AVALIAÇÃO DOS FATORES DE RISCO PARA QUEDAS DE IDOSOS ATENDIDOS PELAS ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA TAUARI-ANANINDEUA/PA

Autores do trabalho: RODRIGUES, A. A.; LEAL, B. N.; SANTOS, M. I. P. O.; PINTO, R. F. S.; SANTOS, R. N.

Nome do Apresentador: RODRIGO NASCIMENTO DOS SANTOS.

Nome do Orientador: MARIA IZABEL PENHA DE OLIVEIRA SANTOS.

Resumo: INTRODUÇÃO: As quedas se referem a um evento súbito e não intencional no qual o corpo se desloca para um nível inferior à posição inicial com incapacidade de correção em tempo hábil, determinado por circunstâncias multifatoriais que

comprometem a estabilidade do indivíduo. Entre idosos, estas ganham maior destaque, uma vez que a instabilidade postural e as quedas fazem parte das síndromes geriátricas que englobam as alterações de saúde mais comuns nos idosos, constituindo um dos principais problemas clínicos e de saúde pública devido à sua alta incidência, às consequentes complicações para a saúde e aos altos custos assistenciais. Contudo, as quedas são caracterizadas como eventos pouco valorizados e relatados por idosos e seus familiares, a não ser que estas provoquem lesões ou agravos significativos para o indivíduo. OBJETIVO GERAL: Avaliar os fatores de riscos para quedas nos idosos atendidos pela Estratégia Saúde da Família Tauari, no Município de Ananindeua, Pará. MATERIAL E MÉTODOS: Trata-se de um estudo epidemiológico de abordagem quantitativa referente a um recorte da pesquisa "Avaliação de fatores de risco de quedas em idosos atendidos em Estratégia Saúde da Família de Ananindeua-PA", desenvolvida por acadêmicos vinculados ao Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET- Saúde) no período de dezembro de 2014 à junho de 2015, envolvendo a aplicação dos protocolos: Escala de Downton, Marcha de Tandem, Mini Exame do Estado Mental (MEEM) e um questionário sociodemográfico elaborado para a pesquisa. Foram avaliados 69 idosos assistidos em uma Unidade de Saúde de Ananindeua-PA. RESULTADOS: Dos 69 idosos assistidos na Estratégia Saúde da Família, 20 do sexo masculino e 49 do sexo feminino, na faixa etária entre 60 e 91 anos, com média de idade de 73 anos, tinham baixa escolaridade e moravam com a família. Quanto aos fatores de risco para quedas, segundo a escala de Downton, identificou-se que as idosas tiveram maior risco. A maioria dos idosos tiveram bom desempenho cognitivo pelo MEEM, a deambulação estava mais prejudicada também nas idosas. A maioria dos idosos tiveram a marcha e equilíbrio satisfatório. CONCLUSÃO: Através dos resultados obtidos por meio destes instrumentos de avaliação para a queda em idosos, constatamos que muitos são os fatores que contribuem para este evento perigoso e que pode trazer consigo diversos problemas para futuras implicações na sua independência e autonomia. Destaca-se tam-

bém o risco de quedas nos idosos não ocorre somente por conta das condições físicas onde se encontram, nem também por onde andam ou mesmo residem, mas na sua condição de saúde, por meio de remédios utilizados, a idade e algum déficit sensorial.

Palavra-Chave: FATORES DE RISCO. QUEDAS EM IDOSOS. ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DO TAUARI. PREVENÇÃO DE QUEDAS.

COMPARAÇÃO DO PERFIL ESPIROMÉTRICO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES PORTADORES DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA EXPOSTAS AO USO DE TERAPIA ANTIRRETROVIRAL E NÃO EXPOSTAS

Autores do trabalho: COELHO, C. S. C.; PONTES, L. S.; SANTOS, M. C.; NORMANDO, V. M. F.

Nome do Apresentador: CYBELLE SILVA DO COUTO COELHO

Nome do Orientador: VALERIA MARQUES FERREIRA NORMANDO

Resumo: INTRODUÇÃO: Cerca de 30-50% de crianças infectadas pelo HIV que não realizam tratamento com antirretroviral podem apresentar infecções oportunistas. Entretanto, mesmo as que realizam o tratamento podem estar sujeitas ao desenvolvimento de doenças pulmonares/comprometimentos respiratórios progressivos. OBJETIVO: Analisar o perfil espirométrico de crianças/adolescentes portadores do vírus da imunodeficiência humana (HIV) expostas ao uso da terapia com antirretroviral. METODOLOGIA: Estudo preliminar observacional, comparativo, transversal, analítico-descritivo, desenvolvido na Unidade Materno-Infantil e Adolescente (UREMIA) e na clínica Pulmocenter, no Estado do Pará. Trinta e quatro crianças/adolescentes, de ambos os sexos, com idade entre 6 à 15 anos, foram divididas em dois grupos: Grupo controle (G1), sem histórico de HIV e Grupo experimental (G2) com histórico de HIV(+ ou -) e expostas a terapia antirretroviral. O G1 foi composto por n=22 (eutróficos), 11, 11, idade média: 10,59 (+1,26) e o G2 com n= 12, 5, 7, idade média: 8,16 (+2,79). Foram avaliados dados pessoais e antropométricos, antecedentes familiares e exame espirométrico. Utilizou-se o

programa Excel (2007) para catalogar os dados e o programa Bioestat 5.0 para aplicação dos testes estatísticos. Para analisar a homogeneidade dos dados obtidos, utilizou-se o teste D'Agostino e para comparação entre os grupos o teste D'Agostino-Pearson. RESULTADOS: No G1, 59% dos indivíduos não apresentaram alterações respiratórias e 41% obtiveram alterações restritivas (5%) e obstrutivas (36%), enquanto que, no G2, 58% não apresentaram nenhuma alteração e 42% apresentaram alterações obstrutivas (25%), restritivas (8%) e mista (8%), sendo HIV +(25%) e HIV - (75%), sendo os valores de significância $p < 0.05$. CONCLUSÃO: Independente dos indivíduos que foram expostos ao tratamento antiretroviral, e do fato de serem de sorologia HIV + ou HIV -, o perfil espirométrico dos mesmos, mantiveram-se dentro dos padrões de normalidade quando comparados aos indivíduos eutróficos, uma vez que ambos os grupos, obtiveram uma porcentagem equivalente em relação à taxa de normalidade, e uma porcentagem mediana em relação à taxa de alterações respiratórias encontradas. Deste modo, a terapia antiretroviral pode não estar diretamente ligada a alterações do sistema respiratório, uma vez que crianças e adolescentes estão propensos a infecções oportunistas devido à baixa imunidade.

Palavra-Chave: ESPIROMETRIA. HIV. TERAPIA ANTIRETROVIRAL.

CUIDAR DE PESSOAS COM HIV/AIDS: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA EQUIPE DE SAÚDE

Autores do trabalho: TEIXEIRA, E.; ALMEIDA, A. I. S.; GALVÃO, S. S. C.

Nome do Apresentador: ANA ISABELLA SOUSA ALMEIDA

Nome do Orientador: ELIZABETH TEIXEIRA

Resumo: INTRODUÇÃO: A síndrome da imunodeficiência adquirida emergiu nos anos 80 como um importante fenômeno social e da saúde. Essa década foi caracterizada pelo total desconhecimento da doença e de seu tratamento, pelas impactantes características corporais dos doentes e pela alta e rápida letalidade dos indivíduos acometidos. Em diversas ocasiões, as percepções que os profissionais trazem a respeito do HIV/aids repercutem na forma como esses sujeitos lidam com o portador e

com a forma de desenvolver a assistência. OBJETIVO: Descrever dimensões das representações sociais de profissionais de saúde sobre cuidar de pessoas que vivem com HIV/aids. MATERIAL E MÉTODOS: estudo de caráter qualitativo e descritivo, tendo como suporte teórico-metodológico a Teoria das Representações Sociais (TRS), com base na perspectiva processual. Os cenários do estudo foram três serviços de atenção às pessoas vivendo com HIV/aids, situados no município de Belém, Pará, Brasil. Participaram da pesquisa 37 profissionais de saúde: 10 técnicos de enfermagem, 6 enfermeiras, 6 assistentes sociais, 5 médicos, 2 psicólogos, 2 nutricionistas, 2 farmacêuticos, 2 terapeutas ocupacionais, 1 fisioterapeuta e 1 fonoaudiólogo, que atendem indivíduos com HIV/aids diariamente, foram excluídos aqueles que não possuíam vínculo institucional, aqueles que não foram localizados no serviço ou locais indicados após, pelo menos, três tentativas de acesso. Os dados foram coletados entre setembro de 2012 e junho de 2013 por meio de entrevista em profundidade, pelo grupo de trabalho "em tempos de aids" do grupo de pesquisa Práticas Educativas em Saúde e Cuidado na Amazônia (PESCA). A análise do material discursivo produzido pelas entrevistas foi por técnica de análise de conteúdo. RESULTADOS: emergiram as categorias organizadoras das representações sociais: Práticas do cuidado no início da epidemia; Práticas do cuidado no cotidiano assistencial; Práticas do cuidado e políticas públicas; Capacitação profissional para o agir cuidadoso; Articulação no trabalho entre a equipe multiprofissional. CONCLUSÕES: as representações sociais sobre o cuidar de pessoas que vivem com HIV/aids estão ancoradas no conhecimento sobre a doença adquirido no decorrer da prática profissional, e apresentando sentido "negativo" no início da epidemia devido ao desconhecimento da doença, ao estigma social e a todo o imaginário social que foi construído sobre a doença. Porém, nos dias atuais, emerge uma nova configuração, com a sobreposição do conhecimento retificado sobre o senso comum, abordando um sentido positivo.

Palavra-Chave: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS. EQUIPE DE SAÚDE. HIV.

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA COINFEÇÃO PELOS VÍRUS DAS HEPATITES B E C NAS MICRORREGIÕES DE BELÉM E MARABÁ, NO ESTADO DO PARÁ, POR MEIO DA UTILIZAÇÃO DO TESTE RÁPIDO

Autores do trabalho: SILVA, S. C. M.; JÚNIOR, A. S. S.; DIAS, F. A.; MATOS, M. W. S.; FILHO, P. H. S. S.; MELO, L. M.; VILHENA, A. O.; PEREIRA, W. M. M.; GONÇALVES, N. V.

Nome do Apresentador: ALCINES DA SILVA SOUSA JÚNIOR

Nome do Orientador: NELSON VEIGA GONÇALVES

Resumo: INTRODUÇÃO: A relevância epidemiológica das hepatites virais deve-se à larga distribuição espacial das mesmas e ao enorme número de indivíduos infectados, praticamente em escala mundial, o que dificulta o controle eficaz. O surgimento dos testes rápidos para triagem das hepatites virais (B e C) foi uma estratégia eficaz na detecção de possíveis portadores de hepatites virais. OBJETIVO: O objetivo desta pesquisa foi analisar a distribuição espacial e epidemiológica nos possíveis portadores assintomáticos das hepatites virais B e C no estado do Pará, nas microrregiões de Belém e Marabá, no período de 2010 a 2014. MATERIAIS E MÉTODOS: Foi realizado um estudo retrospectivo de caráter descritivo por meio da coleta de dados secundários de indivíduos com registros reagentes para os vírus das hepatites B e C, ou seja, os vírus VHB e VHC, registrados no Sistema de Identificação de Agravos (SINAN), através de dados da ficha de investigação de hepatites virais, pertencente ao sistema eletrônico do Ministério da Saúde (DATA-SUS-MS). RESULTADOS: Foi verificado que o nível de escolaridade predominante para indivíduos com registros reagentes para infecção por hepatites B e C foi o ensino fundamental incompleto, faixa etária desta população encontrava-se contida no intervalo entre 20 e 60 anos, com raça parda 64,1% e 13,3% de raça branca. O gênero masculino foi o mais acometido. A maioria dos indivíduos era residente da zona urbana. A fonte de transmissão predominante foi a sexual. CONCLUSÃO: Existe a necessidade de continuidade para estudos como estes, necessários para apresentar a distribuição espacial deste agravo, mostrando as áreas

de maior risco para o desenvolvimento desta associação na capital paraense, no sentido de prover conteúdos informativos voltados para a saúde através da geração de memória epidemiológica, bem como para propiciar que medidas preventivas e de acompanhamento possam ser tomadas, uma vez que os mesmos poderão contribuir de maneira eficaz na melhor qualidade de vida da população Amazônica.

Palavra-Chave: DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL. VÍRUS DA HEPATITE B. VÍRUS DA HEPATITE C. CONFEÇÃO POR HEPATITE B E C. TESTE.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE JUNTO A PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: UMA ABORDAGEM TERAPÊUTICA OCUPACIONAL

Autores do trabalho: CASTRO, Y. S. G.; RODRIGUES, K. V. S.; NAJJAR, E. C. A.

Nome do Apresentador: YARIMA SILVA GOMES DE CASTRO

Nome do Orientador: ENISE CASSIA ABDO NAJJAR

Resumo: INTRODUÇÃO: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) constitui-se como uma perigosa condição clínica. Seu tratamento consiste de intervenções farmacológicas e de mudanças no estilo de vida necessárias para o controle da doença. O Terapeuta Ocupacional pode favorecer o tratamento adequado por meio da educação em saúde, que implica no conhecimento da patologia e aplicação de cuidados no dia-a-dia. OBJETIVO: Analisar os efeitos da intervenção de Terapia Ocupacional, no âmbito da educação em saúde, no conhecimento acerca da HAS e na adesão ao tratamento do paciente hipertenso. MATERIAL E MÉTODO: Trata-se de uma pesquisa ação, de abordagem quanti-qualitativa, com teste-reteste. O Estudo 1 transversal realizou um levantamento de dois aspectos, o Conhecimento acerca da HAS e a Adesão ao Tratamento de 47 pacientes hipertensos atendidos na Unidade Básica de Saúde do Marco, por meio da aplicação de dois questionários semiestruturados. O Estudo 2, longitudinal, realizou uma intervenção educativa com 7 pacientes que apre-

sentaram resultados abaixo da média e aceitaram participar de um Programa de Atividades. Realizou-se a reaplicação dos questionários junto aos participantes do grupo, para comparação teste-reteste. RESULTADOS: No Estudo 1, dos 47 participantes, 76,6% possui idade entre 56 e 75 anos, 76,6% são do sexo feminino, 36,2% possuem ensino médio completo, 70,2% possuem renda de 1 a 2 salários mínimos. Detectou-se que 89,4% dos participantes apresentaram conhecimento abaixo da média e 42,6% demonstraram níveis médios de Adesão ao Tratamento. No Estudo 2, dos 7 participantes, 71,4% possuem idade entre 56 e 75 anos, 85,8% são do sexo feminino, 57,1% possuem ensino fundamental completo, 57,1% possuem renda de 1 a 2 salários mínimos. A avaliação da evolução dos sete participantes mostrou que houve aumento entre as avaliações Antes e Depois da participação no Programa de Atividades de 48,7 pontos no Conhecimento e de 15,1 pontos na Adesão ao Tratamento. Merece destaque o Paciente 5 que teve evolução do conhecimento de 16.1 para 100 pontos e o Paciente 1 que evoluiu de 66.7 para 91.7 pontos na avaliação da Adesão. CONCLUSÕES: A partir da intervenção terapêutica ocupacional sob a perspectiva da educação em saúde, identificou-se um aumento estatisticamente significativo no conhecimento acerca da HAS e na adesão ao tratamento dos 7 participantes do Estudo 2. Observou-se que o estudo possibilitou acesso a informações relevantes acerca da importância da utilização da educação em saúde no âmbito da Terapia Ocupacional junto ao paciente hipertenso.

Palavra-Chave: HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA. EDUCAÇÃO EM SAÚDE. TERAPIA OCUPACIONAL.

EFEITOS DOS EXERCÍCIOS AQUÁTICOS TERAPÊUTICOS NA FORÇA MUSCULAR E NO EQUILÍBRIO FUNCIONAL DE MULHERES IDOSAS

Autores do trabalho: LIMA, R. S.; SANTOS, K. L.; OLIVEIRA, E. M.; FURTADO, I. R.; OLIVEIRA, L. S.; MORAES, A. M. F.; CRUZ, R. R.

Nome do Apresentador: RAFAEL DA SILVA LIMA

Nome do Orientador: EDILÉA MONTEIRO DE OLIVEIRA

Resumo: INTRODUÇÃO: O envelhecimento é um processo fisiológico que envolve alterações em todos os sistemas do organismo humano, principalmente dos sistemas neurológico, vestibular, visual e musculoesquelético, resultando em declínio na atividade física e funcional do idoso. A força muscular reduz de 20% a 40% na faixa etária entre 70 a 90 anos de idade, tendo relação direta com prejuízos na flexibilidade muscular, na velocidade do movimento e no equilíbrio funcional, havendo déficit deste, resultante de alterações do sistema nervoso central, responsável pelo processamento dos sinais vestibulares, visuais e proprioceptivos, provocando instabilidade postural relacionada à força muscular e tempo de reação. Dentre as estratégias para manutenção da força muscular, equilíbrio funcional e prevenção de quedas, o exercício físico destaca-se como uma das mais importantes, promovendo diversos benefícios, como a melhora da capacidade funcional. Uma das modalidades de exercícios que pode ser utilizada é aquela realizada na água, pois possibilitam o incremento na força muscular e o equilíbrio funcional, criando situações de instabilidade por meio dos efeitos da turbulência, nas reações de equilíbrio corporal. OBJETIVO: Verificar os efeitos dos exercícios aquáticos terapêuticos na força muscular e no equilíbrio funcional de mulheres idosas. MATERIAIS E MÉTODOS: Participaram do estudo 17 voluntárias com média de idade de $66,4 \pm 4,7$ anos, submetidas à avaliação da força muscular (FM) pela dinamometria manual, do equilíbrio funcional pela Escala de Equilíbrio de Berg e do risco de quedas pelo teste Timed Up and Go, antes e após exercícios aquáticos terapêuticos realizados em piscina aquecida,

durante 9 semanas, com 2 sessões semanais, totalizando 18 sessões. Para a análise dos dados, foi utilizado o programa BioStat 5.3 e foi usada estatística descritiva e inferencial (testes t de student e Qui-Quadrado, adotando-se $\alpha = 0,05$) RESULTADOS: A FM pré-intervenção apresentou média de $23,8 \pm 10,52$ Kg/F e pós-intervenção foi de $25,6 \pm 10,06$ Kg/F, sendo o $p=0,085$ mostrando que não houve significância estatística. O equilíbrio funcional, no entanto, apresentou $p < 0,01$, o que foi estatisticamente significativo, sendo a média com dos escores de equilíbrio funcional antes $46,3 \pm 3,49$ e depois $52,6 \pm 2,08$; e os valores do risco de quedas reduziram de $9,9 \pm 2$ segundos para $7,9 \pm 1,42$ segundos pós-intervenção. CONCLUSÃO: No presente estudo, os exercícios aquáticos terapêuticos possibilitaram melhora do equilíbrio funcional de mulheres idosas, devido à associação destes aos efeitos físicos da água.

Palavra-Chave: ENVELHECIMENTO. FORÇA MUSCULAR. EQUILÍBRIO POSTURAL. FISIOTERAPIA. AMBIENTE AQUÁTICO.

ENSINANDO A APLICAÇÃO DA TÉCNICA SHANTALA: CONTRIBUIÇÕES TERAPÊUTICAS OCUPACIONAIS COM UM GRUPO DE GESTANTES

Autores do trabalho: SAMPAIO, C. B.; COELHO, F. S.; LIMA, J. S. S.; CASTRO, G. G. A.

Nome do Apresentador: JAMILLY SHALLUAM SILVA DE LIMA

Nome do Orientador: GISELY GABRIELI AVELAR CASTRO

Resumo: INTRODUÇÃO: A Shantala é uma técnica milenar de massagem para bebês, de origem indiana, que por meio do toque na pele, estimula a percepção cutânea e acelera o crescimento psicomotor, bem como, favorece o relaxamento corporal, levando a criança a ter um sono tranquilo, diminuição de cólicas e o fortalecimento do vínculo mãe-bebê, com o intuito de favorecer o desenvolvimento infantil. Esta técnica é utilizada por profissionais da área da saúde, dentre estes o tera-

peuta ocupacional, visto que além dos benefícios supracitados, pode ser uma forma de estimular a mulher a engajar-se em seu novo papel ocupacional, o de ser mãe. OBJETIVO: Relatar os benefícios da técnica Shantala, realizada em um grupo terapêutico ocupacional, como favorecedora do vínculo mãe-bebê. MATERIAL E MÉTODO: A experiência ocorreu em uma Estratégia Saúde da Família de um bairro de Belém, viabilizada pelo Programa de Educação pelo Trabalho-Saúde do Ministério da Saúde. O público alvo era um grupo aberto onde participaram, em média, cinco gestantes por sessão, matriculadas na estratégia, que eram contatadas com antecedência pelos Agentes Comunitários de Saúde. Foram realizadas, no total, 12 intervenções grupais, das quais duas destas destinaram-se à realização da técnica Shantala, com duração de aproximadamente 40 minutos, cada. Nesta, utilizou-se como recurso, bonecas, a fim de fazer a representação dos bebês. RESULTADOS: Conforme uma das acadêmicas realizava o movimento da massagem na boneca, as mães, com os seus respectivos bebês, o representavam. Nesse sentido, fora observado que as gestantes monstavam-se atentas e participativas a cada toque realizado. Houve relatos das participantes relacionados à importância de se realizar esta técnica com seus próprios bebês, para que pudessem vivenciar este momento único de troca de carinho e afeto. Dado isso, considera-se que a utilização dessa técnica favoreceu a reflexão dessas mulheres quanto a relevância de ter momentos singulares com seus futuros filhos, promovendo assim o estreitamento do vínculo mãe-bebê. CONCLUSÃO: Dessa maneira, a experimentação da técnica Shantala pôde oportunizar às gestantes reflexões quanto aos cuidados dispensados ao filho que nascerá, principalmente, relacionado aos aspectos físicos, afetivos e emocionais, que também contribuirão para um desenvolvimento infantil saudável e o fortalecimento do vínculo mãe-bebê, o qual é fundamental nessa relação.

Palavra-Chave: SHANTALA. TERAPIA OCUPACIONAL. GRUPOS.

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO DE FRAGILIDADE EM IDOSOS ATENDIDOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA CRISTO REDENTOR - ANANINDEUA (PA)

Autores do trabalho: VELOSO, C. R.; OLIVEIRA, C. C.; PEREIRA, N. M. L.; SANTOS, M. I. P. O.

Nome do Apresentador: CAMILA RODRIGUES VELOSO

Nome do Orientador: MARIA IZABEL PENHA DE OLIVEIRA SANTOS

Resumo: INTRODUÇÃO: Sabe-se que o modelo biomédico fundamenta o conceito de fragilidade física como uma síndrome de natureza clínica, multifatorial, que se caracteriza pelo aumento da vulnerabilidade a estressores físicos e psíquicos, resultando na diminuição de reservas fisiológicas e desequilíbrio sistêmico. Caracteriza-se fragilidade pela presença de três ou mais componentes clínicos, sendo estes: perda de peso não intencional, fraqueza muscular, fadiga corporal, baixo nível de atividade física e diminuição da velocidade da marcha. OBJETIVO: Descrever os resultados parciais da coleta de dados da pesquisa Identificação Dos Riscos De Fragilidades Em Idosos Atendidos Pela ESF Cristo Redentor No Município De Ananindeua, Pará. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo epidemiológico de abordagem quantitativa referente à coleta de dados realizada no período de dezembro de 2014 a julho de 2015, envolvendo a aplicação de um questionário sociodemográfico, com 100 idosos cadastrados na ESF Cristo Redentor. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Observou-se que, em sua maioria, os objetos eram do sexo feminino (69%), com idade média de 70,64 anos e escolaridade de 1 a 3 anos de estudo (49%), 4 a 7 anos de estudo (25%), 7 anos ou mais (8%) e analfabetos (18%). Sendo que, quanto à procedência, apenas 6% eram oriundos de Ananindeua, enquanto 94% haviam nascido em outros municípios. Quanto à ocupação, 61% dos entrevistados são aposentados, e possuem uma renda entre 1 salário mínimo (69%) e 2 ou mais salários mínimos (31%). Além disso, 81% dos idosos realizam tratamento para algum tipo de doença, 79% não realizam atividade física, apesar de 63% não apresentarem quedas recentes e 93% não apresentarem internações recentes. CONCLUSÃO: Diante do exposto,

evidenciam-se pontos de grande relevância e a que se deve atenção no perfil dos pesquisados, e a importância da coleta como ferramenta fundamental para o desenvolvimento de políticas públicas de saúde que busquem favorecer a saúde da população idosa, estimulando a atenção básica como principal ator na identificação e prevenção dos riscos de fragilidades nesta população.

Palavra-Chave: IDOSOS. FRAGILIDADE. ATENÇÃO BÁSICA.

MAIS UMA FORMA DE AMOR AQUI DENTRO...: CONTRIBUIÇÕES TERAPÊUTICAS OCUPACIONAIS JUNTO A GRUPOS DE GESTANTES EM ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE

Autores do trabalho: COELHO, F. S.; SAMPAIO, C.; LIMA, J.; FOLHA, D. R. S. C.

Nome do Apresentador: FLÁVIA DOS SANTOS COELHO

Nome do Orientador: DÉBORA RIBEIRO DA SILVA CAMPOS FOLHA

Resumo: INTRODUÇÃO: A gestação é um período caracterizado por inúmeras mudanças biopsicossociais, emocionais e ocupacionais, que estão intimamente relacionadas às experiências vividas pela gestante ao longo da sua vida, interferindo diretamente no seu novo papel ocupacional, o de ser mãe. Nesse sentido, o grupo terapêutico ocupacional para gestantes assume caráter para além de um espaço de compartilhamento e troca de experiências, mas também proporciona a possibilidade destas mulheres vivenciarem a gravidez de forma positiva e segura, bem como favorece a reflexão a respeito da ocupação de ser mãe e o fortalecimento do vínculo mãe-bebê, o qual se constitui como a base dessa relação. OBJETIVO: Relatar os benefícios da experiência de um grupo terapêutico ocupacional como favorecedor do estabelecimento do vínculo mãe-bebê e da ocupação de ser mãe a gestantes. MATERIAL E MÉTODO: A experiência ocorreu no período de Março a Julho de 2015 em uma Estratégia Saúde da Família de um bairro de Belém, viabilizada pelo

Programa de Educação pelo Trabalho-Saúde do Ministério da Saúde. O público alvo era de gestantes matriculadas na estratégia, que eram contatadas com antecedência pelos Agentes Comunitários de Saúde sobre as atividades grupais terapêuticas, as quais ocorriam semanalmente. Foram realizadas 12 intervenções grupais, que tinham, aproximadamente, 40 minutos de duração, nas quais compareciam, em média, 5 mulheres por sessão. Nestas, foram realizadas atividades manuais de cunho expressivo por meio da confecção de cartões, álbuns fotográficos, pintura, desenhos, recorte colagem e também a realização da técnica de relaxamento denominada Shantala. RESULTADOS: A partir dos relatos das participantes, percebeu-se que houve uma maior reflexão acerca dos papéis ocupacionais de ser mãe, bem como os possíveis cuidados destas para com os seus filhos. Dessa forma, a partir do fazer frente às atividades manuais expressivas, nas quais destaca-se, principalmente a pintura, o desenho e a confecção de cartões, notou-se o empenho dessas mulheres em cada detalhe, os quais remetiam ao período gestacional, a preparação para a chegada do filho e, mais ainda, sobre o sentimento de amor direcionado a ele. Nesse sentido, destaca-se que houve o favorecimento para o estreitamento do vínculo afetivo destas para com seus futuros filhos. CONCLUSÃO: Constatou-se que os grupos terapêuticos, utilizando-se de atividades manuais de cunho expressivo, atuaram como um fator potencializador para a reflexão acerca do papel ocupacional assumido pela mãe para com o seu bebê, assim como favoreceu o estreitamento do vínculo mãe-bebê, proporcionando segurança para a mãe no desempenho deste novo papel ocupacional.

Palavra-Chave: TERAPIA OCUPACIONAL. GRUPOS. GRÁVIDAS.

NOVAS FORMAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM NUMA PERSPECTIVA DE INTEGRAR TEORIA E PRÁTICA: UMA EXPERIÊNCIA COM ENTREVISTAS NO CURSO DE MEDICINA

Autores do trabalho: NEDER, P. R. B.; SALGADO, A. C. S.

Nome do Apresentador: PATRICIA REGINA BASTOS NEDER

Nome do Orientador: PATRICIA REGINA BASTOS NEDER

Resumo: INTRODUÇÃO: Ao longo da história, a formação dos profissionais de saúde esteve pautada no uso de metodologias tradicionais, fundamentadas no mecanicismo cartesiano, fragmentado e reducionista (Capra, 2006). No contexto social das últimas décadas, os meios de comunicação vêm aprimorando novas tecnologias e priorizando relações interpessoais dinâmicas e em constante transformação. Em consequência, há necessidade urgente de mudanças nas instituições de ensino superior visando a reconstrução de seu papel social e novas metodologias (Marins, Rego, Lampert, Araújo, 2004). OBJETIVO: discutir o uso da entrevista enquanto estratégia metodológica para o ensino-aprendizagem na educação médica. MÉTODO: A pesquisa teve como participantes 46 alunos do módulo Humanidades III, ministrado no terceiro semestre do Curso de Graduação em Medicina da Universidade do Estado do Pará, no período de junho de 2015. Foi utilizado um questionário de cinco itens, sistematizado segundo categorias de análise que avaliaram o grau de importância do uso da entrevista enquanto estratégia de ensino. RESULTADOS: A avaliação acerca da importância da atividade de entrevista enquanto metodologia de ensino na formação médica, 32 (70%) avaliam como muito importante, e 14 (30%) como importante. Os dados revelaram que a atividade estimulou o estudo, a independência e a responsabilidade, além de ter possibilitado aos alunos a percepção das dimensões biopsicossociais dos pacientes entrevistados. E sobre a eficácia da entrevista enquanto recurso metodológico para a realização do diagnóstico em outros módulos do currículo, 28 alunos (60,8%)

avaliam que há eficácia no manejo dessa intervenção, 16 alunos (34,7%) consideram pouco eficiente e 2 (4,5%) acreditam ser muito eficiente. **CONCLUSÃO:** O método ativo de ensino adotado pelo curso de medicina, no período de realização da pesquisa, alcançou o objetivo de integrar conceitos teóricos e prática profissional, demonstrando ser um importante recurso a ser usado junto aos alunos da graduação.

Palavra Chave: EDUCAÇÃO MÉDICA. ENTREVISTA. MÉTODO ATIVO.

O PAPEL DO PROGRAMA DE SAÚDE MENTAL DE UMA UNIDADE DE SAÚDE EM ANANINDEUA-PA A PARTIR DAS CONCEPÇÕES DOS PROFISSIONAIS ATUANTES

Autores do trabalho: CHAVES, B. C. S.; ROCHA, C. P. C.; SANTOS, C. F. P.; MONTEIRO, E. M. A.

Nome do Apresentador: BEATRIZ CAROLINE SOARES CHAVES

Nome do Orientador: ELOÍNA MARIA AVILA MONTEIRO

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A criação do Programa de Saúde Mental (PSM) foi uma das medidas que propõe intensificar a assistência aos indivíduos com transtornos mentais, na melhoria da qualidade de atenção à saúde mental e reversão do modelo hospitalocêntrico. Porém, apesar da assistência na Atenção Primária à Saúde ser um grande facilitador na prevenção de doenças e agravantes de saúde, esta, no âmbito da saúde mental vem se desfalcando, tornando-se presente em pouco lugares, com uma equipe mínima às vezes reduzida. **OBJETIVO:** Descrever e analisar o papel do PSM da Unidade Municipal de Saúde da Cidade Nova IV na prevenção dos agravos decorrente do sofrimento psíquico, e na promoção da saúde mental da população atendida por este programa, a partir das concepções dos profissionais atuantes. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo vinculado ao Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET)/ Rede de Atenção às Urgências e Emergências, de

abordagem qualitativa, exploratória descritiva, o qual ocorreu na Unidade Municipal de Saúde Cidade Nova IV, no período de julho a agosto de 2015, envolvendo 7 profissionais de saúde do PSM desta unidade, dentre eles, o agente comunitário de saúde, enfermeiros, técnico de enfermagem e médico. Foi utilizada uma entrevista estruturada, elaborada pelas pesquisadoras com a supervisão do orientador. Os dados obtidos foram organizados e submetidos à análise e discussão. RESULTADOS: Foi verificado que, dos sete profissionais, apenas três apresentaram respostas condizentes ao que a literatura aborda sobre o PSM, dentre eles, dois enfermeiros e um médico. Quanto às ações desenvolvidas, de modo em geral, destacaram a realização de busca-ativa na comunidade, cadastramento, acompanhamento na unidade e a domicílio e encaminhamento para o Centro de Atenção Psicossocial mais próximo. Foi relatada a pouca participação dos profissionais na realização de palestras e outras atividades voltadas para prevenção de transtornos mentais e agravos, além da ausência de capacitações e treinamentos profissionais. As dificuldades explicitadas consistem na estrutura física precária, poucos recursos humanos, poucos materiais, bem como a ausência, muitas vezes, de medicações e receituário. CONCLUSÃO: Deste modo, observa-se que a precária situação presente no local de pesquisa interfere na execução do PSM na unidade, criando lacunas para o desenvolvimento, no território, de atividades voltadas à prevenção, promoção e tratamento da saúde mental da população através de uma equipe multiprofissional mínima e capacitada, como proposto pela portaria do Ministério da Saúde, reduzindo, assim, a qualidade na assistência no nível primário.

Palavra-Chave: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. SAÚDE MENTAL. PROGRAMA DE SAÚDE MENTAL.

O PERFIL DO DESEMPENHO MOTOR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES PORTADORAS DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA

Autores do trabalho: MARQUES, K. C.; NOGUEIRA, M. M.; NORMANDO, V. M.; SANTOS, M. DE S.C.; BARBOSA, C.M. DE B.; PONTES L. DA.

Nome do Apresentador: KARINA CARVALHO MARQUES

Nome do Orientador: LUCIENY DA SILVA PONTES

Resumo: INTRODUÇÃO: A infecção pela Síndrome da Imunodeficiência Humana Adquirida (AIDS) em crianças tem como principal via a transmissão vertical. A literatura aponta possível comprometimento motor nas crianças portadoras do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), primeiramente pelo próprio tropismo viral do sistema nervoso e, secundariamente, devido aos efeitos da toxicidade da terapia antirretroviral (TARV). A toxicidade medicamentosa pode gerar efeitos colaterais que irão impactar negativamente na qualidade de vida dos portadores ao longo dos anos, dentre os efeitos colaterais achados estão os danos no sistema músculo esquelético, que podem causar fraqueza, distúrbios da marcha, hiperreflexia, hipertonía e, principalmente, alterações da coordenação motora. OBJETIVO: Traçar o perfil do desempenho motor de crianças e adolescentes infectadas por via vertical pelo vírus da Imunodeficiência Humana e expostas ao uso de terapia antirretroviral de primeira linha. MATERIAL E MÉTODO: A pesquisa trata-se de um estudo transversal, quantitativo, prospectivo, não randomizado. Foram avaliadas 34 crianças e adolescentes matriculadas na Unidade de Referência Materno Infantil e Adolescente do Pará e distribuídas em dois grupos: 1) Grupo Controle: 13 sujeitos com sorologia negativa para o HIV, porém expostos à medicação no pré, peri ou pós-natal; 2) Grupo Experimental: 21 crianças com AIDS e exposição as TARVs a mais de 1 ano. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa da Universidade da Amazônia sob o registro nº 364.864, todos os responsáveis dos voluntários assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e os menores de idade de 12 a 15 anos assinaram

um Termo de Assentimento. Como instrumento da avaliação do desempenho motor foi utilizada a bateria de teste *Körperkoordination test für Kinder*, composta por quatro tarefas: trave de equilíbrio, saltos laterais, saltos monopodais e transferência sobre plataforma; após a realização das tarefas é realizado um somatório para classificar o nível de desenvolvimento coordenativo: perturbações na coordenação, insuficiência coordenativa, coordenação boa e coordenação alta. A análise estatística foi realizada pelo software *Bioestat® 5.0*, considerando nível de significância igual a 5%. **RESULTADOS:** Identificou-se que crianças com AIDS possuem déficit na coordenação motora para as tarefas de equilíbrio e lateralização, com p-valor 0,003 e 0,007, respectivamente, com comprometimento da conscientização corporal. Foi possível analisar também que crianças com AIDS apresentam maior coordenação motora alterada. **CONCLUSÃO:** Crianças com sorologia positiva para o HIV e expostas a TARV tiveram comprometimento motor afetado para as tarefas de equilíbrio e lateralidade. Com isso, análises precoces devem ser realizadas a fim de promover medidas educativas para a conscientização da prática da atividade física e melhora nos hábitos de vida para estimular uma boa motricidade e recuperação de habilidades motoras.

Palavra-Chave: HIV. AIDS. TERAPIA ANTIRRETROVIRAL DE ALTA ATIVIDADE. DESENVOLVIMENTO INFANTIL.

O PERFIL DO ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA E A REDISTRIBUIÇÃO DE GORDURA CORPORAL DE CRIANÇAS AMAZÔNIDAS EXPOSTAS À TERAPIA ANTIRRETROVIRAL

Autores do trabalho: NOGUEIRA, M. M.; CARNEIRO S. R.; SANTA MARIA, L. B.; NORMANDO, V. F. M.; SANTOS, M. C.; PONTES, L. da S.

Nome do Apresentador: MAYARA MENDES NOGUEIRA

Nome do Orientador: LUCIENY DA SILVA PONTES

Resumo: INTRODUÇÃO: A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (aids) é um importante problema de saúde pública devido a sua gravidade clínica por seu caráter pandêmico. A aids é causada pelo vírus HIV, que apresenta tropismo pelo sistema imunológico, provocando a destruição dos linfócitos do tipo TCD4 e TCD8, que são células responsáveis por defender o organismo contra infecções e doenças oportunistas. Os avanços na combinação de drogas antirretrovirais resultaram em drástica redução da morbidade e mortalidade de pessoas vivendo com HIV/aids no mundo e, com isso, vêm trazendo expectativas animadoras com relação à sobrevida, porém o entusiasmo inicial gerado pelos resultados satisfatórios se contrapõem às medidas cautelares quanto ao uso prolongado da TARV, pois vêm sendo identificado vários efeitos metabólicos adversos, incluindo resistência à insulina e intolerância à glicose, dislipidemia e mudanças na distribuição da gordura corporal, decorrentes do surgimento da síndrome lipodistrófica. OBJETIVO: Analisar o perfil do índice de massa corpórea e a redistribuição de gordura corporal em crianças Amazônicas expostas à terapia antirretroviral. MATERIAL E MÉTODO: Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade da Amazônia, sob o registro no. 364864 e aceito pela instituição co-participante a Unidade de Referência Materno Infantil e Adolescente. Todos os participantes que concordaram em participar do estudo assinaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido. Esta pesquisa é um estudo do tipo transversal, quantitativo, prospectivo e não randomizado. A amostra foi constituída por 51 crianças de ambos os sexos, com idade de 6 a 10 anos, divididos em dois grupos: Grupo experimental com 20 crianças expostas à terapia antirretroviral e Grupo controle com 31

crianças não exposta à terapia antirretroviral. Foi realizada a avaliação da composição corporal, por meio do cálculo do IMC; mensuração das dobras cutâneas tricipital e subescapular e da circunferência da cintura, para posteriormente ser feito o cálculo da razão entre circunferência da cintura pela estatura. E os dados foram tabulados em banco de dados do programa Excell e analisados no programa EPI INFO v. 3.5.2, considerando 0,05 ou 5%. RESULTADOS: Foram encontradas diferenças estatisticamente significantes entre os grupos, sendo que 60% dos participantes do grupo experimental encontravam-se com baixo IMC para idade, 71,4% com baixo peso para idade. CONCLUSÃO: A terapia antirretroviral com uso prolongado pode influenciar na composição de gordura corporal em crianças e adolescentes Amazonidas vivendo com HIV/aids.

Palavra-Chave: HIV. AIDS. TARV. IMC.

O USO DA ENTREVISTA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM PSICOLOGIA MÉDICA: O OLHAR DOS ALUNOS SOBRE O PAPEL DA ATIVIDADE PRÁTICA NA EXPERIMENTAÇÃO DO DIAGNÓSTICO GLOBAL

Autores do trabalho: SALGADO, A. C. S.; NEDER, P. R. B.

Nome do Apresentador: ANA CRISTINA SOEIRO SALGADO

Nome do Orientador: ANA CRISTINA SOEIRO SALGADO

Resumo: INTRODUÇÃO: Muita ênfase tem sido atribuída à importância do desenvolvimento das habilidades de comunicação na formação médica (De Marco, 2012). Tal demanda implica em compreender o adoecer como um processo complexo e multifatorial, o que torna a entrevista clínica um importante componente da integralidade do cuidado em saúde. Especialmente no contato inicial, além da doença, é necessário considerar o doente e a relação médico-paciente, já que estes são importantes elementos para o diagnóstico e planejamento das intervenções médicas, reforçando o que Jeammet et al definem como diagnóstico global (1989). OBJETIVO: O trabalho apresenta a opinião de alunos

da disciplina Psicologia Médica, ministrada no terceiro ano do Curso de Graduação em Medicina da Universidade do Estado do Pará, em relação ao uso da entrevista no processo ensino/aprendizagem. O objetivo foi compreender de que forma os alunos avaliaram a importância desta estratégia na compreensão dos conteúdos abordados. MATERIAL E MÉTODO: A pesquisa foi realizada durante abril a junho de 2015, quando a disciplina foi ofertada para duas turmas em forma de módulos, sendo o tema central a comunicação em saúde. Os dados foram obtidos com utilização de um questionário, sistematizado segundo categorias de análise. RESULTADOS: No total, foram recebidos 51 questionários, sendo 25 de uma turma e 26 de outra, havendo boa receptividade em relação à aplicação do mesmo. Quando questionados sobre a importância da atividade na formação médica, 36 (71%) responderam que esta havia sido muito importante, e 13 (25%) a classificaram como importante, e apenas 2 (4%) a consideraram sem importância. Os dados revelaram que a atividade representou um diferencial na formação, por estimular na prática a compreensão dos aspectos subjetivos do adoecer, além de potencializar a relação estudante/paciente, na medida em que incentivou o incremento da comunicação para além do interrogatório clássico, enfoque este que costuma predominar em outras disciplinas. Do total, 49 (96,1%) foram favoráveis à proposta de que esta atividade continue a ser realizada, sendo que somente 2 (3,92%) foram contrários. Ao mencionarem a eficácia de outras disciplinas na operacionalização do diagnóstico global, 33 alunos (64,7%) apontaram que há pouca eficácia na abordagem do tema, seguida por 14 alunos (27,5%) que a consideraram como eficiente, 3(5,9%) como ineficiente e apenas 1(1,9%) como eficiente. Os resultados revelaram que há uma fragmentação entre teoria e prática, com ênfase em uma abordagem fisiopatológica das doenças, que pouco privilegia o olhar e a escuta sobre o doente como pessoa, com efeitos na formação do vínculo terapêutico e na adesão à terapêutica. CONCLUSÃO: A avaliação positiva dos alunos demonstrou a necessidade de superar modelos hegemônicos de formação que fragmentam a história da doença da história do doente que tem a doença, reforçando a importância do reconhecimento da dimensão subjetiva do trabalho médico.

Palavra-Chave: PSICOLOGIA MÉDICA. ENTREVISTA. DIAGNÓSTICO GLOBAL FORMAÇÃO PROFISSIONAL.

PATOLOGIAS DESENCADEADAS DA AQUISIÇÃO DE POSTURAS INADEQUADAS NA ROTINA DIÁRIA DE TRABALHO DE FISIOTERAPEUTAS DE UMA CLÍNICA PARTICULAR EM BELÉM DO PARÁ

Autores do trabalho: DIAS, G. O.; MINESHITA, L. N. H.; LOPES, M. B.; CHAVES, V. C.; SANTOS, C. A. S.

Nome do Apresentador: LARISSA NATSUMI HOSODA MINESHITA

Nome do Orientador: CÉSAR AUGUSTO DE SOUZA SANTOS

Resumo: INTRODUÇÃO: A postura é fundamental para o bem estar e equilíbrio humano, uma vez que se sente dores e compensações, a mesma pode estar inadequada. Diariamente, Fisioterapeutas (considerados uma população de risco) são acometidos por patologias decorrentes do seu trabalho, como as Desordens Musculoesqueléticas Relacionadas ao Trabalho – DMRT. Estudos mostraram que os sintomas osteomusculares se mostraram mais presentes na região da coluna vertebral. OBJETIVO: Identificar as patologias desencadeadas ou agravadas pela inadequação postural na rotina diária de trabalho de Fisioterapeutas de uma clínica particular de Belém do Pará, e os possíveis recursos mecanoterapêuticos que podem ser utilizados no tratamento dos mesmos. METODOLOGIA: Foram entrevistadas 10 profissionais de Fisioterapia (de ambos os sexos, com predominância masculina), entre 20 a 39 anos, por meio de um questionário composto por 13 (treze) questões objetivas, de cunho quantitativo, produzido pelos próprios pesquisadores. Todos trabalhavam na clínica particular em Belém do Pará, sendo que todos os seus setores de atendimento foram inclusos na pesquisa. A coleta de dados ocorreu no período de fevereiro a maio de 2014, nos turnos da manhã e da tarde. RESULTADO: O tempo de atuação desses profissionais foi de menos de 5 anos até 20 anos, sendo que a maioria está no mercado a menos de 5 anos; possuem carga horária diária em média de 6 horas/dia; 90% afirmam atender cerca de 15 pacientes por dia; 50% atuam na área de eletroterapia; a predominância de dores (50%) foi dita na região cervical, sendo a região torácica a de menor frequência (10%). Dentre as patologias pré-existentes, as quais se agravaram com o decorrer da atuação, a cervicália se apresenta em 20%, enquanto que as demais

estão presentes em 10% dos participantes; esse agravamento ocorreu no intervalo de 1 a 3 anos de profissão; quanto a aquisição de novas patologias, 40% dos participantes constatou que entre 1 a 3 anos de atuação houve o diagnóstico, enquanto que 10% confirmou ter adquirido no prazo de 4 a 7 anos, o qual a tendinopatia do punho é a mais frequente. **CONCLUSÃO:** Considera-se que as posturas assumidas pelos Fisioterapeutas nas suas jornadas diárias de trabalho podem acarretar distúrbios osteomusculares, uma vez que exige esforço físico e intensidade. Assim, procura-se entender tal natureza e conscientizar para uma mudança que resulte em melhoria e qualidade de vida do profissional. Para isso, é necessária a reeducação, orientação e tratamento ou prevenção com uso de recursos mecanoterapêuticos, os quais auxiliarão o Fisioterapeuta a reduzir o agravamento de possíveis lesões futuras.

Palavra-Chave: FISIOTERAPEUTAS. JORNADA DE TRABALHO. POSTURA. MECANOTERAPIA.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PARTICIPAÇÃO DE UM DISCENTE DE TERAPIA OCUPACIONAL NO PROGRAMA CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS

Autores do trabalho: DIAS, T. DA S.; ELMESCANY, E. DE N. M.

Nome do Apresentador: THIAGO DA SILVA DIAS

Nome do Orientador: ERICA DE NAZARE MARÇAL ELMESCANY

Resumo: INTRODUÇÃO: O Ciência sem Fronteiras (CsF) é um programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal, que oportuniza intercâmbio aos discentes brasileiros em universidades americanas. O programa oferece graduação sanduíche durante dois semestres de disciplinas universitárias e um estágio observatório, selecionados com base em áreas de estudo. Considerando-se que o curso de Terapia Ocupacional da Universidade do Estado do Pará (UEPA) oferece disciplinas com bases biológicas, biomecânicas, psicológicas, sociais, entre outras, o discente pode ser alocado em diversas instituições para o estudo em diversas áreas do conhecimento. **OBJETIVO:**

Descrever a experiência da participação de um aluno de Terapia Ocupacional no programa Ciência sem Fronteiras. **MATERIAL E MÉTODO:** Este resumo abrange o relato de experiência durante as disciplinas universitárias relacionadas à ciência do comportamento (medicina mente-corpo, saúde comportamental, psicologia social, psicologia anormal, métodos de pesquisa em saúde e comportamento, morte e morrer, psicologia biológica, psicologia positiva e projeto de pesquisa) e durante o estágio de observação em uma clínica de integração sensorial no período de maio a agosto de 2015. **RESULTADOS:** A participação no programa CsF complementou a formação acadêmica do discente de Terapia Ocupacional da Universidade do Estado do Pará, através da promoção de conhecimento proveniente de disciplinas não-contempladas pelo curso ou ainda disciplinas que foram estudadas sob uma outra perspectiva. O estudo de ciências do comportamento aprimorou o conhecimento do discente no que se referiu à compreensão de fatores que influenciam o comportamento do ser humano, ao significado de saúde e adoecimento, assim como aprendizagem de estratégias terapêuticas voltadas para a estimulação de hábitos saudáveis e diminuição de hábitos prejudiciais à saúde. O estágio observatório viabilizou experiências em um contexto clínico que favoreceu a aprendizagem de novas abordagens e/ou ferramentas de intervenção. As intervenções experiências foram baseadas na abordagem da integração sensorial, que não é amplamente utilizada nos contextos de formação acadêmica da Terapia Ocupacional. **CONCLUSÕES:** O programa CsF promoveu diversas experiências que estimulam o aprimoramento do conhecimento técnico-científico do discente de Terapia Ocupacional, enriqueceu a formação acadêmica e as bases teórico-práticas do futuro profissional e favoreceu o aprimoramento do raciocínio clínico quanto a recursos e atividades terapêuticas.

Palavra-Chave: TERAPIA OCUPACIONAL. INTERCÂMBIO EDUCACIONAL INTERNACIONAL. CIÊNCIAS DO COMPORTAMENTO. INTEGRAÇÃO.

RELATO DE EXPERIENCIA DE UM ALUNO DE ENFERMAGEM NO PROCESSAMENTO DE SANGUE DE UM HEMOCENTRO DE BELÉM

Autores do trabalho: SANTOS, D. R.; BEZERRA, A. A. B.; SILVA, G. M. C.; SANTOS, L. M. S.

Nome do Apresentador: DEIVID RAMOS DOS SANTOS

Nome do Orientador: LUCIALBA MARIA SILVA DOS SANTOS

Resumo: INTRODUÇÃO: a prática transfusional é uma ciência em constante crescimento, com contínuas modificações e avanços e que ainda apresenta grande perspectiva de desenvolvimento para o futuro. Nesse sentido, faz-se necessário que a rotina habitual dos serviços de hemoterapia desenvolva o aperfeiçoamento de técnicas, como a do processamento do sangue total (ST), uma vez que cada unidade doada pode beneficiar diversos pacientes e permitir que seja transfundida a quantidade ideal de apenas um determinado hemocomponente, diminuindo, assim, os índices de reações transfusionais otimizando os serviços. OBJETIVO: apresentar as experiências vivenciadas por um estudante de enfermagem durante o estágio em um Hemocentro do Estado do Pará, focalizando na produção de hemocomponentes. METODOLOGIA: este estudo consiste em um relato de experiência produzido a partir de vivências ocorridas durante um estágio extracurricular, no setor de processamento de sangue de um hemocentro de Belém. RESULTADOS: a rotina no laboratório de processamento de sangue iniciava com o recebimento de bolsas de sangue total, proveniente da sala de coleta do doador. As referidas bolsas eram cadastradas no setor via Sistema de Banco de Sangue (SBS), analisadas criteriosamente por dois servidores e armazenadas para o repouso de 6 horas. Após o repouso, as bolsas de sangue total eram acondicionadas em caçapas e centrifugadas, a fim de separar o sangue total em camadas, sendo que as hemácias ficavam depositadas no fundo da bolsa, acima delas o buffy coat (camada leucoplaquetária) e acima deste a camada de plasma. Posteriormente à centrifugação, as bolsas de sangue total eram processadas em fracionadores automáticos obtendo os hemocomponentes concentrado de hemácias (CH), concentrados de

hemácias pobre em leucócitos (CHPL), concentrado de hemácias filtrado (CHF), plasma fresco congelado (PFC) e concentrado de plaquetas (CP). Em seguida, eram armazenadas em locais apropriados, a fim de aguardar liberação de análises sorológicas e imunohematológicas para posteriormente serem disponibilizadas para transfusão. Ressalto que toda a produção era realizada em sistema fechado garantindo, assim, a esterilidade dos hemocomponentes. **CONCLUSÃO:** os avanços das técnicas de processamento do sangue total traz como vantagens o uso otimizado de hemocomponentes no que diz respeito ao seu aproveitamento e eficácia, aumento de seu tempo de validade, além de diminuir, consideravelmente, o risco de reação transfusional.

Palavra-Chave: HEMOTERAPIA. ENFERMAGEM. PROCESSAMENTO DE SANGUE.

REPERCUSSÃO DA REABILITAÇÃO PULMONAR NA QUALIDADE DE VIDA DE PORTADORES DE DOENÇAS OBSTRUTIVAS DA REGIÃO AMAZÔNIA

Autores do trabalho: CHAVES, L.; MONTEIRO, L. H.; CASTRO, PEDRO I.; MORAES, W.; NORMANDO, V. M. F.; ANDRADE, C. S.

Nome do Apresentador: CLEIDIANE DA SILVA ANDRADE

Nome do Orientador: VALERIA MARQUES FERREIRA NORMANDO

Resumo: INTRODUÇÃO: No atual contexto mundial as doenças obstrutivas, em destaque a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), têm merecido grande interesse e preocupação da comunidade médica e científica por seu comportamento epidemiológico de crescente prevalência e mortalidade, uma vez que proporciona prejuízo na qualidade de vida e restrição autonômica, em virtude da progressiva piora na função pulmonar e de constantes sintomas respiratórios. O progresso da doença respiratória eleva a sensação de dispneia, privando a realização de esforços físicos pelo paciente. Alterações estruturais na musculatura esquelética, principalmente nos grupos musculares respiratórios, de membros inferiores e superiores, contribuem para a piora da dispneia e limitação física. Manter a flexibilidade

de, força e resistência muscular dos pacientes melhora a capacidade de independência funcional, cujas características são consideradas componentes da aptidão muscular. A Reabilitação Pulmonar realizada durante o tratamento envolvendo exercícios de membros superiores e inferiores tem diminuído os sintomas respiratórios, melhorando a qualidade de vida destes indivíduos. Programas estruturados e multidisciplinares de Reabilitação Pulmonar têm mostrado expressivo impacto na qualidade de vida dos pacientes portadores de DPOC. OBJETIVO: Avaliar a qualidade de vida de pacientes com doença obstrutiva antes e após protocolo de Reabilitação Pulmonar. MATERIAL E MÉTODO: A amostra do estudo foi constituída de 5 voluntários (64 a 80 anos), sendo 4 do sexo masculino e 1 do sexo feminino com diagnóstico clínico e espirométrico de doença obstrutiva de grau leve a grave, submetidos a 20 sessões do Programa de Reabilitação Pulmonar. A Avaliação da qualidade de vida foi realizada por meio do questionário de qualidade de vida do Hospital Saint George para Doença Respiratória (SGRQ). Adotou-se um nível de significância para as inferências estatísticas $p > 0,05$. RESULTADOS: Para as características descritivas da qualidade de vida (média aritmética \pm desvio padrão) foi observado pontuação de $30,20 \pm 13,10$ antes do protocolo de Reabilitação Pulmonar, e uma pontuação de $16,16 \pm 8,08$ após protocolo, com nível de significância $p = 0,05$. CONCLUSÃO: O protocolo de Reabilitação Pulmonar promoveu redução significativa na pontuação do questionário da qualidade de vida dos pacientes residentes na região amazônica portadores de doença obstrutiva, independente do grau de disfunção.

Palavra-Chave: DOENÇA OBSTRUTIVA. QUALIDADE DE VIDA. REABILITAÇÃO PULMONAR.

TAXA DE ADEÇÃO DOS USUÁRIOS DA USF MALVINAS AO CARTÃO SUS

Autores do trabalho: KISHI, A. L. L.; DAMASCENO, A. V. B. S.; VASCONCELOS, V. C. S.; BRITO, D. M. DA S.

Nome do Apresentador: ANANDA VITÓRIA BARROS SUZUKI DAMASCENO

Nome do Orientador: DEUSA MERIAM DA SILVA BRITO

Resumo: Desde o seu processo de implantação, o Sistema Único de Saúde (SUS) enfrenta diversos debates acerca dos princípios de universalidade, equidade, integralidade, participação popular e dever do Estado, assim como dificuldades para se construir modelos de atenção que sirvam a esses propósitos. A ideia era formar um sistema de informação que utilizaria a informática e as telecomunicações com o propósito de identificar os usuários do SUS, integrar informações e construir a base de dados de atendimentos em saúde, sendo um apoio às esferas federais e municipais na questão de organização do serviço, facilitando a negociação e a gestão do SUS. Deve-se levar em consideração que, por sua importância, o cartão é essencial no cadastro para a realização de procedimentos ambulatoriais e hospitalares, segundo a PORTARIA CONJUNTA Nº 2 de 15 de março de 2012. No entanto, há uma desproporção muito grande entre o número de habitantes brasileiros e os cadastros já efetuados no sistema do CNS. A dimensão no Brasil e suas peculiaridades são dificuldades para a consolidação efetiva desse sistema, e este fato justificou a decisão de realizar a presente pesquisa, objetivando determinar a taxa de adesão de usuários da USF Malvinas ao cartão SUS. A pesquisa foi desenvolvida na área adstrita da Unidade de Saúde de Família das Malvinas, localizada no bairro da Sacramenta, Belém-Pará, com período de coleta de dados em abril de 2015, a partir de dados coletados por meio de um protocolo com questões fechadas realizadas com 132 famílias escolhidas aleatoriamente. A Taxa de adesão foi determinada calculando-se o percentual de usuários portadores do Cartão Nacional de Saúde em relação ao total de usuários entrevistados e foi classificada como elevada se o resultado for $\geq 80\%$, como média se for $\geq 60\%$ e $< 80\%$, e baixa se o percentual encontrado estiver abaixo de 60% . Os dados coletados foram organizados em tabelas e gráficos para demonstração

dos resultados, utilizando os programas Microsoft Office Excel 2010 e Google Sheets. A análise estatística foi feita a partir do software BioEstat 5.3, utilizando-se o teste de Qui-quadrado para determinar a significância estatística dos resultados obtidos, fixando-se o nível de significância $\alpha=0,05$. Dos resultados encontrados, percebeu-se que a taxa de adesão era média, sendo que o principal entrave para não possuir o cartão SUS era a dificuldade de acesso, tendo sido muito relatada a questão burocrática. Portanto, essa pesquisa concluiu que não há uma elevada taxa de adesão dos usuários cadastrados na USF Malvinas ao cartão nacional de saúde. E a dificuldade de acesso figura entre os principais entraves a uma maior cobertura da população adstrita, colocando em risco o cumprimento dos princípios do SUS.

Palavra-Chave: CARTÃO NACIONAL DE SAÚDE. SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.

TERAPIA OCUPACIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: A INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA OCUPACIONAL COM GRUPOS DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DO PARACURI II, DISTRITO DE ICOARACI-BÉLEM

Autores do trabalho: GOMES, E. B. N.; SOUTO, M. S. DE; CASTRO, G. G. A.; BATISTA, D. E. F.

Nome do Apresentador: MAELY SACRAMENTO DE SOUTO

Nome do Orientador: DANUSA ENY FALCÃO BATISTA

Resumo: INTRODUÇÃO: Dentre os profissionais da equipe de saúde da Estratégia Saúde da Família (ESF), destaca-se o Terapeuta Ocupacional, que atua fortalecendo o processo de autonomia para a transformação do indivíduo e de seu contexto. Como mediador entre a população e a ESF existe o Agente Comunitário de Saúde (ACS), responsável por identificar situações de risco, realizar orientações, encaminhar e relatar os casos observados na comunidade. Portanto, faz-se necessária a realização de grupos de Terapia Ocupacional junto ao ACS, devido às demandas, comportamentos e dificuldades apresentadas, bem como criar estratégias de intervenção dentro dos grupos terapêuticos para que estes identifiquem

barreiras para modificá-las. **OBJETIVO:** Relatar a experiência acadêmica de intervenções terapêuticas ocupacionais em uma ESF com o grupo de ACSs, buscando favorecer a interação social e reconhecimento da importância destes profissionais, bem como promover a reflexão sobre as relações consigo e com o próximo e sua interferência no cotidiano, buscando o bem-estar e qualidade no viver. **MATERIAIS E MÉTODO:** Esta intervenção ocorreu no período de maio a novembro de 2014, na ESF do Bairro do Paracuri II, Distrito de Icoaraci, em Belém-Pará, realizada pelas acadêmicas do curso de Terapia Ocupacional da Universidade do Estado do Pará, integrado ao Programa de Educação para o Trabalho pela Saúde (PET-Saúde). Foram realizadas 12 vivências em atividades terapêuticas ocupacionais, que consistiram em atividades expressivas, reflexivas, corporais e criativas, além de relaxamentos e orientações de diversos temas. Para tanto, utilizou-se recursos como materiais didáticos diversos (papel, lápis de cor e outros), bem como, técnicas que envolviam o trabalho corporal. **RESULTADOS:** Observou-se boa participação dos ACSs, demonstrando interesse, atenção e interação grupal durante as atividades propostas. Destaca-se a importância do bem-estar de um ACS e o valor do seu trabalho junto à comunidade, bem como o bom relacionamento com a equipe, por esta razão foram trabalhadas questões e demandas específicas e coletivas, por meio das atividades grupais, propondo o diálogo e aprimoramento do vínculo entre a equipe. Identificou-se a importância dos grupos terapêuticos para a busca da qualidade do viver do trabalhador, pois permite promover a saúde e prevenir agravos relacionados ao trabalho, visto que o ACS é o elo entre a ESF e a comunidade, sendo exigido deste comprometimento com a rotina e cumprimento de suas tarefas. Cabe ressaltar que o grupo relatou a influência direta das atividades propostas no cotidiano de forma positiva, abrangendo a família, trabalho e demais ambientes. **CONCLUSÃO:** Portanto, constatou-se a importância da realização de grupos terapêuticos com ACS na ESF. Mostrou-se relevante o engajamento das acadêmicas junto à equipe multiprofissional, pois aperfeiçoou a relação do ACS com a equipe e comunidade, favorecendo a promoção da qualidade de vida e bem-estar do trabalhador.

Palavra-Chave: TERAPIA OCUPACIONAL. ATENÇÃO PRIMÁRIA. GRUPOS TERAPÊUTICOS.

TRAJETÓRIA HISTÓRICA DA INCORPORAÇÃO DO PRIMEIRO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DO ESTADO DO PARÁ À ESTRUTURA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ: 1993 A 2014

Autores do trabalho: CALDAS, R. J. C.; SILVA, L. B.

Nome do Apresentador: ROSINELLE JANAYNA COELHO CALDAS

Nome do Orientador: LUCIRENE BARBOSA DA SILVA

Resumo: INTRODUÇÃO: Foi criada na década de 40, no Pará, a Primeira Escola de Enfermagem. Em 1940 a região Norte se destacava economicamente de forma favorável, devido à economia da borracha, motivo de grande êxodo rural. Tal situação favoreceu a proliferação de doenças transmissíveis levando à necessidade de medidas para combater o estado caótico da população. Nessa conjuntura nasce o Primeiro Curso de Enfermagem no estado do Pará, implantado em 10 de novembro de 1944, pelo Decreto Nº 174 de 10 de Novembro de 1944 (NINA, 1997). Em 18 de maio de 1993, da fusão e experiência das Escolas e Faculdades Estaduais, foi criada a Universidade do Estado do Pará. OBJETIVOS: Descrever as circunstâncias sociais, políticas e culturais que influenciaram no processo de criação do Primeiro Curso de Graduação em Enfermagem do estado do Pará, analisar o processo de incorporação do Primeiro Curso de Graduação em Enfermagem do estado do Pará à estrutura da UEPA e discutir as repercussões do processo de incorporação do Primeiro Curso de Graduação em Enfermagem do estado do Pará à estrutura da UEPA. MATERIAL E MÉTODO: Pesquisa qualitativa de cunho histórico-social. Cenário de estudo: Escola de Enfermagem "Magalhães Barata" /Campus IV da UEPA. Realizou-se entrevista com 07 enfermeiras ex-coordenadoras do Curso (1993-2014). As entrevistas foram subsidiadas por roteiro semiestruturado com questões abertas e fechadas e aconteceram em locais acertados com as depoentes e desenvolvidas após assinatura do TCLE. Foram utilizadas fontes primárias e secundárias. Para análise dos dados foram consideradas as etapas: Ordenação e Classificação dos Dados e Análise Final (MINAYO, 2007). RESULTADOS: Segundo a fala da maioria dos entrevistados a criação do Curso se deu por necessidade de

preparar profissional para atender o movimento sanitário. Quanto à incorporação do Curso à estrutura da UEPA, esta representou um período politicamente confuso, com mudanças no nome da Escola e poder conferido aos dirigentes para tomada de decisão nesse processo, o que foi motivo de grande insatisfação por falta de esclarecimento à comunidade acadêmica. Já a participação dos docentes e discentes na incorporação representou para a Instituição um ganho de poder e status no campo da educação em enfermagem enquanto Curso da UEPA. O desenvolvimento e contribuição do Curso na sua trajetória, para maioria dos depoentes, estão representados no incremento às atividades docentes e acadêmicas ao proporcionar condições ao Ensino, Pesquisa e Extensão por meio de qualificação, ampliação em seu quadro de docentes, investindo em infraestrutura, adquirindo novos acervos, implantando novos cursos na capital e interior. **CONCLUSÃO:** O estudo possibilitou a construção do conhecimento da história da enfermagem no Pará sobre as circunstâncias que levaram a incorporação do Primeiro Curso de Enfermagem do estado à estrutura da UEPA e suas implicações no contexto sociopolítico e cultural, na concepção dos coordenadores que vivenciaram a trajetória do curso rumo aos seus 70 anos.

Palavra-Chave: ENFERMAGEM. HISTÓRIA DA ENFERMAGEM. EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM.

VIVENCIA DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE NA VIGILÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Autores do trabalho: GUEDES, J. B. DE O.; SILVA, F. R.; SOUZA, J. I. C.; PONTES, D. B.

Nome do Apresentador: JESSICA BRENDA DE OLIVEIRA GUEDES

Nome do Orientador: JÉSSICA BRENDA DE OLIVEIRA GUEDES

Resumo: INTRODUÇÃO: No mundo há grande incidência de crianças que nascem com alguma deficiência. Observa-se que, quando atendidos precocemente, obtêm melhor qualidade de vida na fase adulta. Para que isso ocorra é essencial o diagnóstico precoce para encaminhamento

aos serviços especializados. Logo, é papel dos profissionais cuidadores da saúde que atuam na atenção primária, desenvolver a vigilância do desenvolvimento, objetivando perceber aquelas com necessidades especiais e encaminhá-las imediatamente para a reabilitação e além disso, desenvolver a estimulação precoce. OBJETIVOS: Relatar a experiência de residentes multiprofissionais em saúde no Programa de Vigilância do Desenvolvimento Infantil do Centro de Saúde do Marco / Belém/PA, em 2015. MATERIAL E MÉTODOS: O programa de vigilância do desenvolvimento infantil é realizado no Centro de Saúde do Marco/Belém/PA. Este é composto por uma equipe multiprofissional e atende crianças encaminhadas por enfermeiros e pediatras. Os atendimentos são mensais, até a faixa etária de 1 ano, e bimestrais após este período, até ter alta do serviço, desde que apresentem o desenvolvimento compatível com a idade cronológica, caso contrário, esse acompanhamento é semanal para estimulação e, se necessário, são encaminhados para a reabilitação precocemente. Atualmente 166 crianças estão cadastradas e cerca de 40% seguem em acompanhamento. Inicialmente é realizada uma avaliação pela fisioterapeuta e terapeuta ocupacional para analisar possíveis dificuldades ou alterações neuropsicomotoras nas crianças. Em seguida, são agendados os retornos de acordo com as necessidades para acompanhamento das suas evoluções, além disso, os pais ou responsáveis recebem orientações sobre estimulação, ambiente e variáveis que possam interferir no desenvolvimento. RESULTADOS: As crianças seguem em acompanhamento, sendo que parte dessas não comparece aos retornos agendados, tendo seu regresso após meses. Assim, podemos observar que as crianças que são assíduas apresentam melhores evoluções clínicas. Nota-se também que, quando a família é elemento ativo e participativo na estimulação, os resultados são mais satisfatórios e as habilidades são adquiridas mais precocemente. CONCLUSÃO: O programa de vigilância do desenvolvimento é de grande importância como ferramenta de estimulação precoce e diagnóstico para facilitação da obtenção de habilidades e bom desenvolvimento neuropsicomotor da criança, evitando-se complicações advindas pelo diagnóstico e tratamento tardio, assim como o estrangulamento da rede de reabilitação.

Palavra-Chave: DESENVOLVIMENTO. CRIANÇA. ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL.

FORMA DE APRESENTAÇÃO DO TRABALHO: POSTER A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM UM GRUPO DE GRÁVIDAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DO MUNICÍPI DE BELÉM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores do trabalho: NORTE, R. S. G. N.; DIAS, A. C. A. M.; MO-
RAES, A. M. F.; SILVA, L. O.; MONTEIRO, L. H. F.

Nome do Apresentador: LUIZ HUMBERTO FIGUEIREDO MONTEIRO

Nome do Orientador: RAIMUNDA SILVIA GATTI NORTE

Resumo: INTRODUÇÃO: O fisioterapeuta pode atuar em diversos programas desenvolvidos na Atenção Primária à Saúde, entre eles podemos citar o HIPERDIA, atividades voltadas para a saúde da mulher, saúde do idoso, saúde da criança, entre outros, trabalhando na prevenção de doenças, promoção e manutenção da saúde. Atuando na saúde da mulher, desenvolveu-se um trabalho voltado para as grávidas, utilizando-se de exercícios terapêuticos, sob orientação, demonstrando a essas mulheres a possibilidade da realização de exercícios físicos durante a gestação, aumentando sua qualidade de vida. OBJETIVOS: Promover educação em saúde sobre amamentação; Promover educação em saúde sobre exercícios físicos na gravidez. MATERIAL E MÉTODO: A ação foi realizada como atividade de ensino da disciplina de Fisioterapia em Saúde Comunitária do curso de Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará (UEPA). Trata-se de um relato de experiência sobre a prática realizada na Unidade de Saúde da Família da Sacramenta, localizada no município de Belém. A prática foi realizada no período de 09 à 24 de março de 2015, por quatro alunos do curso de Fisioterapia. Foi utilizado um folder com instruções e imagens, para, de forma didática, explicar aum grupo de grávidas sobre a importância da amamentação e como essa prática deve ser realizada. Também foi realizado um circuito de exercícios para demonstrar a importância dos mesmos na qualidade de vida da mulher grávida, em uma academia dentro da comunidade. RESULTADOS: As atividades, focadas na qualidade de vida da mulher grávida, foram realizadas em um único dia, em uma academia dentro da comunidade, no distrito administrativo da Sacramenta, em Belém. Os discentes trabalharam em roda de conversa orientada pela utilização de um folder ex-

plicativo, demonstrando os benefícios da amamentação para o binômio mãe-bebê e dialogando acerca das principais dúvidas das futuras mães. Houve demonstração da técnica correta para a “pegada” do bebe no mamilo da mãe, assim como posturas mais adequadas para que essa mãe se coloque na hora da amamentação. Após a roda de conversa, foi realizado um circuito de exercícios, utilizando colchonetes e bolas suíças, para demonstrar a importância do exercício físico na qualidade de vida da mulher; foi orientado, ainda, exercícios simples para que as mesmas pudessem fazer em casa, mantendo uma rotina saudável. **CONCLUSÃO:** A fisioterapia pôde atuar de várias maneiras na saúde da mulher, e uma das mais gratificantes foi o trabalho com as grávidas. Foi notável o envolvimento das participantes nas atividades, pois, além da construção do conhecimento, foi exercitada uma forma de acolhimento e promoção de qualidade de vida.

Palavra-Chave: SAÚDE COMUNITÁRIA. GRAVIDEZ. QUALIDADE DE VIDA.

ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA EM OSTEOARTROSE DE JOELHO: UMA PROPOSTA DE TRATAMENTO

Autores do trabalho: MORAES, A. M. F.; DIAS, A. C. A. M.; MONTEIRO, L. H. F.; TAKEMURA, R. C.

Nome do Apresentador: ANA CAROLINA ALVES MAUÉS DIAS

Nome do Orientador: RICARDO CEZAR TAKEMURA

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A osteoartrose é um dos distúrbios reumáticos mais prevalentes na população, chegando a afetar 10 % dos indivíduos de países ocidentais, sendo uma das principais queixas em clínicas médicas, levando a um grande número de aposentadoria por invalidez. Osteoartrose está associada com dor e rigidez articular, deformidade progressiva e perda da função, afetando o indivíduo em múltiplas dimensões. Os locais mais comuns de acometimento são mãos, pés, joelhos, quadris e coluna cervical e lombar. A fisioterapia ou reabilitação física em pacientes com osteoartrose tem como finalidade manter ou au-

mentar a mobilidade articular, assim como o alongamento dos músculos que atuam na articulação comprometida, melhorando, dessa forma, sua estabilidade. OBJETIVO: Verificar eficácia de uma proposta de tratamento para osteoartrose de joelho. METODOLOGIA: O estudo envolveu o paciente J.C.T, de 61 anos, sexo masculino, aposentado, que durante a sua avaliação fisioterapêutica apresentou, como queixa principal, dor em joelho D devido osteoartrose, e que esse processo se deu em decorrência de um trauma sofrido nessa região há 9 anos. Durante a avaliação fisioterapêutica, constatou-se que o paciente apresentava: joelhos genovaro e genoflexo (inspeção); hipotrofia de coxa direito (perimetria); ADM reduzida em flexão (65°) e extensão (-55°); EVA: 8. Realizou-se 20 sessões de Fisioterapia no setor de fisioterapia no setor ambulatorial em tramato-ortopedia da UEAFTO. O tratamento foi dividido em 2 fases (4 semanas), com a 1ª fase: ondas curosa contínuo de intensidade débil (15 min) em joelho direito; mobilização patelo-femural; alongamento passivo (isquiotibias, trato iliotibial, adutores do quadril e quadríceps) com 3 seres de 30 segundos de duração; SLR (inicialmente ativo e nas ultimas sessões ativo resistida); treino em tábua proprioceptiva; cinesioterapia ativo resistida elástica para fortalecimento de tibial anterior; treino de marcha; bicicleta estacionaria (10 min) e finalizando com TENS Burst (30min) ou crioterapia. RESULTADOS: Ao final das 20 sessões, obtivemos alguns dados como: flexão de joelho (100°) e extensão (-95°); EVA: 5; não obtivemos ganhos em relação à perimetria. DISCUSSÃO: com base nos dados obtidos e na evolução clínica do paciente, ficou evidente a eficiência do protocolo terapêutico proposto na presente pesquisa, não sendo absoluto e exclusivo o modelo terapêutico para tal processo, também não apresentando significância estatística pela baixa amostra. CONCLUSÃO: A partir dos resultados coletados, foi possível obter excelência e qualidade no tratamento, incluindo analgesia. Alongamento, fortalecimento e treino funcional. Contudo, ainda assim é necessário ampliar o número de pacientes atendidos com tal protocolo para poder garantir significância.

Palavra-Chave: OSTEOARTROSE. JOELHO. REABILITAÇÃO.

ABORDAGEM FISIOTERAPEUTICA HOSPITALAR NO EDEMA DE EXTREMIDADES EM PÓS- OPERATÓRIO DE LARINGE

Autores do trabalho: CRUZ, B. S.; MORAES, S. A. S.

Nome do Apresentador: BIANCA SILVA DA CRUZ

Nome do Orientador: SUELLEN ALESSANDRA SOARES DE MORAES

Resumo: INTRODUÇÃO: A hospitalização prolongada predispõe o paciente a diversas complicações na homeostase dos líquidos corporais, dentre as quais, o edema de extremidades surge como uma complicação comum. Esse tipo de edema está associado à síndrome do imobilismo e é gerado pela estase no sistema linfático decorrente da redução na atividade muscular, alterações no fluxo sanguíneo, aumento na retenção de líquidos e acúmulo de proteínas no interstício, levando à inflamação crônica das extremidades. Nessa perspectiva, a fisioterapia pode atuar na avaliação, prevenção e tratamento desta complicação, uma vez que não é invasiva, e utiliza técnicas simples, eficazes e de baixo custo que podem ser realizadas no ambiente do leito hospitalar. OBJETIVO: Avaliar a eficácia da fisioterapia em edema de extremidades de membros superiores (MMSS) e membros inferiores (MMII) em uma paciente hospitalizada. METODOLOGIA: O estudo foi realizado com M. J.C., 82 anos, sexo feminino, proveniente de Marabá, católica, viúva e hospitalizada por 24 dias em um hospital público do município de Belém. A paciente foi previamente diagnosticada com câncer de laringe e internou-se para realizar procedimento cirúrgico, sendo a primeira intervenção fisioterápica realizada no 6º dia de pós-operatório de laringofissura. A paciente apresentava edema em MMSS e MMII e foi avaliada por meio de perimetria. Os lugares estabelecidos para mensuração da circunferência em MMSS foram: antebraço proximal, médio e distal, punho e mão, e para MMII perna proximal, média e distal, além de tornozelo e pé. A avaliação foi realizada antes e após as 8 sessões de fisioterapia. O protocolo fisioterapêutico empregado foi composto por exercícios metabólicos, mobilização das articulações, exercícios ativos e passivos em membro superior direito e esquerdo (MSD e MSE) e membro inferior direito e esquerdo (MID e MIE), mudança de decúbito

e estímulo a deambulação. RESULTADOS: Após a perimetria, ficou claro que a paciente recém-submetida a uma intervenção cirúrgica apresentava edema de extremidades, sendo mais evidente em MSE e MID. Os valores da perimetria antes do tratamento fisioterápico foram: para MSD 26, 22, 18 e 21 cm; para MSE 27, 23, 20 e 21 cm; para MID 35, 35, 32, 22 e 25 cm; para MIE 34,5, 33,5, 30,5, 31,5 e 24 cm. Na reavaliação, após as sessões, os valores diminuíram consideravelmente. Encontramos os seguintes valores: para MSD 24,5, 21, 18 e 22 cm; MSE 26,5; 22; 19,5; 20,5 cm; MID 33, 33,5, 30,5, 21 e 24,5; MIE 33, 32, 29, 22,5 e 23,5 (número em ordem de verificação de proximal para distal). CONCLUSÃO: Identificamos redução do edema, indicando que o protocolo utilizado no âmbito hospitalar foi eficiente para melhorar o retorno venoso e o fluxo do sistema linfático. Além disso, a fisioterapia atuou concomitantemente, realizando exercícios e treinos que contribuem para o retorno das atividades funcionais da paciente.

Palavra-Chave: EDEMA. FISIOTERAPIA. IMOBILISMO.

ABORDAGEM SOBRE MEDIDAS DE BIOSSEGURANÇA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF)

Autores do trabalho: SANTOS, F. DA S.; SILVA, J. D.; LIMA, K. T. L. A.; SANTOS, M. M.; SILVA, M. M. B.; SANTOS, E. M.

Nome do Apresentador: JORDANA DIAS DA SILVA

Nome do Orientador: ELIANA MARIA DOS SANTOS

Resumo: INTRODUÇÃO: A Estratégia Saúde da Família (ESF) se caracteriza por atender uma grande demanda de pessoas, portanto, os profissionais de saúde necessitam de cuidados quanto a biossegurança para evitar futuros agravos relacionados à sua saúde. Alguns fatores implicam na negligência quanto às medidas de biossegurança pelos profissionais de saúde, como o cotidiano exaustivo, ausência de recursos financeiros, desconhecimento em relação ao seu elo de trabalho e o processo saúde-doença na ESF, além da lacuna de conhecimento sobre os riscos e agravos à saúde no ambiente de trabalho, resultando

na não utilização ou o uso inadequado dos Equipamentos de Proteção Individual. OBJETIVO: Promover a sensibilização da equipe de saúde quanto às normas de biossegurança na Estratégia Saúde da Família. MATERIAL E MÉTODO: Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, utilizando-se a Metodologia da Problematização com base no Arco de Charles Maguerez. O local onde se realizou a atividade foi a Estratégia Saúde da Família (ESF) - Galo II, Belém-PA, na qual participaram os profissionais de saúde que estavam presentes na Unidade. A temática foi desenvolvida através de uma roda de conversa para que os profissionais pudessem interagir e expor suas ideias e opiniões. Inicialmente foi realizada uma dinâmica por meio de perguntas previamente escolhidas, com o objetivo de saber a percepção dos profissionais em relação ao tema. Após isso, foi realizada a explicação do assunto, seguindo o cronograma do folder. Na conclusão do assunto, foi estimulada a participação dos profissionais, momento em que puderam expor suas dificuldades. RESULTADOS: Participaram da roda de conversa 5 Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e 1 enfermeira. Percebeu-se que nas perguntas como "O que você entende por biossegurança?" e "O que é Prevenção-Prática?" houve dificuldade em responder, visto que os ACS's alegavam não saber do que se tratavam as perguntas. Porém, nas perguntas como "O que são Equipamentos de Proteção Individual (EPI's): Cite exemplos", "Você tem acesso aos EPI's no seu ambiente de trabalho?" e "Você acha que se expõe a riscos no seu dia-a-dia no trabalho? Quais?" mostraram entendimento, visto que a enfermeira respondeu devidamente sobre o que seriam os EPI's, e os demais ACS's expuseram suas dificuldades no dia-a-dia com relação à falta de EPI's. Na explicação do folder, os participantes se mostraram mais interessados, visto que relevaram a importância do tema, colocando suas frustrações com relação à falta de material e estrutura para o melhor desenvolvimento do trabalho na Unidade. CONCLUSÃO: Durante a dinâmica das perguntas, notou-se certo desinteresse da equipe com relação à temática e observou-se que a maioria dos ACS's desconhecia o termo biossegurança. Porém, percebeu-se que, após a explicação do assunto, os ACS's interagiram mais com o grupo, expondo suas dificuldades e relatando que puderam aprender mais com a roda de conversa.

Palavra-Chave: BIOSSEGURANÇA. ATENÇÃO BÁSICA. PROFISSIONAIS DA SAÚDE.

A COMUNICAÇÃO EFETIVA COMO FORMA DE PROMOVER A SEGURANÇA DA PACIENTE NAS QUEIXAS MAIS FREQUENTES DURANTE A GRAVIDEZ

Autores do trabalho: SOUZA, L. B; AGUIAR, K. D. S; SANTOS, C. C. G; SOUSA, E. L. C.

Nome do Apresentador: LUANA BATISTA DE SOUZA

Nome do Orientador: ELISANETE DE LOURDES CARVALHO DE SOUSA

Resumo: INTRODUÇÃO: A gestação consiste em um período de frequentes mudanças no organismo materno, o que ocasiona questionamentos constantes e que muitas vezes não são sanados devido à falta de informação sobre as principais condutas que devem ser tomadas a cada queixa gestacional, o que leva a fatores como automedicação, utilização de métodos não convencionais para alívio de algum sintoma e, principalmente, peregrinação, insegurança e medo, fatores estes que ocasionam danos secundários a mulher, impedindo que a segurança da paciente seja promovida. OBJETIVO: Esclarecer as gestantes de um centro de saúde escola sobre as condutas nas queixas mais frequentes durante a gestação através da comunicação efetiva como forma de promover a segurança da paciente. METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, realizada por meio da metodologia da problematização em um centro de saúde escola, durante aulas práticas, no período 10 a 26 de setembro de 2014 no município de Belém- Pará. Onde foram realizadas palestras e distribuído folders para as gestantes que estavam no corredor de espera para consultas, esclarecendo quais as queixas mais frequentes durante a gestação e as respectivas condutas que devem ser tomadas para que se promova a segurança da mãe e do bebê. RESULTADOS: Após as palestras e o esclarecimento das dúvidas das gestantes, notou-se que ainda existem muitas dúvidas acerca das alterações que acontecem na gestação, e estas muitas vezes são interpretadas como sinal e sintoma de doenças, levando-as a peregrinar em busca de atendimento, ou mesmo à automedicação e utilização de formas empíricas para aliviar os sintomas. Percebeu-se também que as principais dúvidas a respeito de alte-

rações fisiológicas que ocorrem durante o período gestacional poderiam ser evitadas com simples mudanças na alimentação e na postura, sendo estas informações facilmente repassadas durante o pré-natal, por meio da comunicação efetiva. **CONCLUSÃO:** Notou-se que a diminuição dessas queixas está estritamente ligada ao desenvolvimento de estratégias de intervenção, a exemplo de folders que expliquem, com uma linguagem acessível, o motivo das mudanças típicas que ocorrem no período gravídico. A realização de ações educativas e apresentação de palestras com o objetivo de orientar sobre as condutas nas queixas mais frequentes durante a gestação constituem práticas de comunicação efetiva que evitam a peregrinação desnecessária a unidades básicas de saúde ou hospitais, problema que provoca insegurança emocional nas gestantes e as expõe a fatores de risco como automedicação e condutas errôneas durante as queixas, que podem ser prejudiciais a mãe e ao bebê. Evitar esses riscos é a principal forma de promover a segurança dessas pacientes.

Palavra-Chave: COMUNICAÇÃO EFETIVA. PRÉ-NATAL. SEGURANÇA DO PACIENTE.

A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: OS FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS E DE RISCO OBSERVADOS EM UM PROGRAMA DE REFERÊNCIA NO ESTADO DO PARÁ

Autores do trabalho: SOUSA, E. L. DOS S.; DIAS, G. O.; MINESHITA, L. N. H.; LOPES, M. B.; CHAVES, V. C.; GAIA, V. DO S. C.; SILVA, D. D. DE O.

Nome do Apresentador: EMILLY LUZIA DOS SANTOS SOUSA

Nome do Orientador: DAYSE DANIELLE DE OLIVEIRA SILVA

Resumo: Grande número das adolescentes grávidas (60%) são da faixa etária de 14 a 16 anos e o menor (40%) grupo está na faixa de 17 a 19 anos; o nível escolar foi de 54,2% com 1º grau incompleto e apenas 2,9% concluiu o mesmo; 77,1% das entrevistadas ganham 1 a 2 salários mínimos e 2,9% ganha 4 salários mínimos; 60% eram solteiras, 40% eram casadas e ne-

nhuma viúva; quanto à profissão, 74,2% não possuíam, 22,9% estudavam e 2,9% trabalhava como doméstica. Das adolescentes, 74,3% são moradoras de Belém e 8,6% moram em Ananindeua; 68,6% engravidaram entre 13 a 16 anos e 31,4% entre 17 a 19 anos; em sua maioria (88,6%) estavam esperando o 1º filho, 11,4% pelo segundo filho e nenhuma eram múltiplas; 68,5% não tiveram qualquer complicação na gestação e o menor percentual foi de 2,9% com diabetes gestacional; 65,7% estavam em seu 3º trimestre de gravidez e 34,3% em seu 2º trimestre; sobre doenças antecedentes pessoais, 82,8% disseram que não tinham nenhuma, 8,6% tiveram HAS, 2,9% pneumopatia e 5,7% outras doenças; nas doenças familiares, houve valor igualitário (de 31,4%) com mais de uma doença e sem presença de mesmas, seguida por 20% diabetes, 11,4% HAS, 2,9% cardiopatia e 2,9% outra. A maioria (71,4%) das gestantes possui auxílio do pai da criança; 85,7% recebem apoio dos próprios pais; apenas 2,9% não o estava fazendo o pré-natal; quanto ao início deste pelas mesmas, 42,9% iniciaram o pré-natal tardiamente e 57,1% negaram; nenhuma das gestantes consome bebida alcoólica, fumam ou consome drogas e nem sofreram violência doméstica; 14,3% delas fazem atividades físicas; somente 17,1% das mulheres possuíam o desejo de engravidar. Das adolescentes, 8,6% referiram depressão na gestação; atualmente, 68,6% fazem uso de medicamentos receitados pelos médicos; 14,3% afirmaram ter contraído alguma doença desde que engravidaram. CONCLUSÃO: A adolescência é uma fase na qual o corpo está em processo de mudanças psicológicas, físicas e sexuais. Neste momento, a adolescente não se encontra "apta" para gerar um filho, o que implica em riscos ao processo de gravidez. Com isso, é necessária a atenção de equipes multiprofissionais para a assistência e orientações à grávida e sua família desde o pré-natal, fator importante para o bom desenvolvimento do feto.

Palavra-Chave: GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA. PRÉ-NATAL.

A HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS PARA O CUIDADO SEGURO DA CRIANÇA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Autores do trabalho: ALEIXO, F. C; LIMA, K. T. L. A; SANTOS, F. S; SANTOS, M. M; SILVA, J. D; SILVA, M. M. B; OLIVEIRA, M. N. S.

Nome do Apresentador: KARINA TELMA LOUREIRO DE ARAÚJO LIMA

Nome do Orientador: MARIA DE NAZARÉ SANTOS DE OLIVEIRA

Resumo: INTRODUÇÃO: Estima-se que 1,7 milhão de infecções estejam relacionadas ao cuidado com o paciente e que, destas, 100.000 mortes sejam causadas pelas infecções (REBRAENSP,2013). A Organização Mundial da Saúde (OMS) vem abordando estratégias para melhorar a segurança do paciente nas instituições de saúde, sendo a higienização das mãos um dos métodos para prevenção de infecções. Muitos profissionais atuantes na UBS apresentam índices insuficientes de higienização das mãos, sendo que é essencial este procedimento no momento da manipulação do paciente, principalmente quando se trata de crianças (REZENDE, 2012; LOCKS et al, 2011).OBJETIVO: discutir com as mães/cuidadores sobre a importância da higienização das mãos para o cuidado seguro da criança. MÉTODO: Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa na modalidade relato de experiência, realizado mediante a utilização do método do Arco de Charles Maguerez. O local da atividade foi o Centro de Saúde Escola Marco (CSE Marco), foram selecionadas mães/cuidadores das crianças usuárias do serviço de saúde do CSE. Foi desenvolvida ação educativa com as mães/cuidadores das crianças sobre a importância da higienização das mãos, onde se demonstrou o passo a passo da lavagem das mãos. Utilizou-se da dinâmica com tinta para demonstrar que a lavagem superficial das mãos não remove toda a sujidade. RESULTADOS: Participaram da atividade 7 mães/cuidadores, 9 crianças e a enfermeira do PAISC. Durante os questionamentos feitos ao grupo, foi observado, através de relatos, que o público desconhecia a real importância da higienização das mãos ao entrar em contato com a criança. Os relatos foram identificados a partir da sigla de mãe/cuidadores (MC), sendo numeradas para diferenciar uma fala da outra. A MC1 relatou que o tempo é tão corrido que às vezes não dá para lavar as mãos e, quando lava, nem sempre utiliza água e sabão. Já a MC2 referiu que tro-

cou a fralda do seu filho enquanto aguardava pela atividade e não lavou suas mãos. Quanto a exigência da lavagem das mãos pelos profissionais, houve hesitação, observada na fala da MC3, a qual expôs que tem receio de fazê-lo, pois acredita que muitos podem se sentir ofendidos e não concordar. Na demonstração do passo a passo, a MC4 se conscientizou que a forma a qual lavava as mãos não removia toda sujeira. **CONCLUSÃO:** Observou-se que o conhecimento das mães/cuidadores sobre a importância da lavagem das mãos antes de entrar em contato com a criança é precário, pois as mães não conheciam o procedimento correto e, após as demonstrações, consideraram-no complicado e demorado. Após a dinâmica com a tinta, o público mostrou mais interesse no passo-a-passo da higienização das mãos.

Palavra-Chave: HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS. CUIDADO. ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.

A HUMANIZAÇÃO E ACOLHIMENTO NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA ANÁLISE DA PERCEÇÃO DOS USUÁRIOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Autores do trabalho: OLIVEIRA, G. L.; OLIVEIRA, N. S.; OLIVEIRA, P. L.; XAVIER, L. N.

Nome do Apresentador: GISELE LOPES OLIVEIRA

Nome do Orientador: NICACIA SOUZA OLIVEIRA

Resumo: **INTRODUÇÃO:** O acolhimento é um dispositivo da Política Nacional de Humanização, que busca acolher o usuário, prestando atendimento com resolutividade e responsabilidade. É compreendido como sendo o reformulador do processo de trabalho, evidenciando problemas, oferecendo soluções e respostas pela identificação das demandas dos usuários, rearticulando, assim, o serviço entorno delas. **MATERIAIS E MÉTODOS:** É uma pesquisa do tipo exploratória, descritiva, com abordagem qualitativa, tendo como objetivo conhecer a percepção do usuário acerca do acolhimento nas Unidades da Estratégia

Saúde da Família (ESF). Participaram do estudo 20 usuários adscritos na ESF Brasília e Paraná na cidade de Iguatu-CE. Os critérios de inclusão para amostra foram: estar o usuário presente na Unidade, ter entre 20 a 70 anos, concordar e assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A coleta de dados foi realizada em dezembro de 2014. Foi utilizada para coleta a entrevista semiestruturada. O estudo foi realizado, conforme a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde que regulamenta as pesquisas envolvendo seres humanos. As informações submeteram-se à análise de conteúdo, emergindo as categorias: 1 - Verificar o conhecimento dos usuários sobre o conceito de acolhimento; 2 - Percepção do Acolhimento; 2.1 - Resolutividade dos problemas na ESF; 3 - Sugestões para melhorar o acolhimento na ESF. RESULTADOS: Os usuários mostram que compreendem o significado de acolhimento correto; há percepção do acolhimento pelos usuários na ESF; tem-se êxito na resolução dos seus problemas; e percebe-se a dificuldade na participação do usuário nas questões referentes a sua saúde e a melhorias para ESF, associando melhorias no acolhimento apenas a maior demanda de médicos na unidade. CONCLUSÃO: É necessário o desenvolvimento de ações de saúde, em educação permanente, supervisão e apoio institucional, com vistas à efetivamente qualificar o atendimento, alcançar a integralidade e a resolutividade da assistência, contribuindo para a concretização de um modelo humanizado. A ESF implica na responsabilidade por uma população e território adscritos, exige uma boa relação de vínculo entre a população/ usuários e a equipe, o que envolve postura acolhedora e disponibilidade para responder as necessidades de saúde. Considera-se que o acolhimento necessita de uma postura humanizada do trabalhador, colocando-se no lugar do usuário, percebendo, assim, suas necessidades.

Palavra-Chave: ACOLHIMENTO. HUMANIZAÇÃO. ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.

A IMPORTANCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO DE MULHERES SOBRE O EXAME PREVENTIVO ATRAVÉS DE UMA AÇÃO EDUCATIVA EM SAÚDE REALIZADA EM UMA PRAÇA

Autores do trabalho: PAULA, L. C. DA C.; PARACAMPOS, C. M. F.; QUEMEL, G. K. C.

Nome do Apresentador: LETICIA CAROLINE DA CRUZ PAULA

Nome do Orientador: CLEIDE MARA FONSECA PARACAMPOS

Resumo: INTRODUÇÃO: O exame de preventivo consiste em um estudo citológico cervical de baixo custo, rápido e eficiente para o controle de neoplasia maligna cervical. No Brasil, a prevenção do câncer de colo uterino não recebe tanta atenção por parte da população devido à falta de informação sobre o exame de preventivo, aliado a sentimentos de vergonha, ansiedade e medo por parte das mulheres. Mediante a isso, uma ação educativa foi realizada por acadêmicas de Enfermagem em uma praça popular da cidade de Belém-PA, a fim de esclarecer dúvidas e ansiedades sobre o exame. OBJETIVO: Socializar informações a respeito do exame de preventivo, bem como, esclarecer dúvidas e mitos sobre o referido exame. MÉTODO: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, onde, a priori, foi feita a socialização sobre o exame de preventivo; quem deve fazer, quando deve ser feito e como é feito, através de cartazes e fotos ilustrativas para as mulheres que estavam no local no momento. Ao final, abriu-se para dúvidas e desmistificação de ideias das participantes. RESULTADOS: Com base na socialização realizada, foi identificado a importância da escuta atenta e desmistificação de ideias das mulheres para estimular as mesmas a entenderem a importância do exame, necessidade de execução e diminuir o desconforto sentimental das participantes, afinal as mulheres relataram sentirem-se invadidas.

CONCLUSÃO: Por meio dos resultados, entende-se que existem mulheres que não realizam o exame por conta do desconhecimento e receio do exame. Assim, torna-se claro a importância de incentivar a prática rotineira do exame preventivo, a fim de diagnos-

ticar precocemente o câncer do colo uterino e diminuir a incidência das formas mais graves da doença, sendo a ação educativa um pilar para a difusão do conhecimento necessário à promoção da saúde feminina. Além de ser importante, para futuros acadêmicos, deparar-se com a realidade, tornando-os mais críticos frente à saúde pública e as maneiras de contornar os problemas.

Palavra-Chave: AÇÃO EDUCATIVA. EXAME DE PREVENTIVO. ENFERMAGEM.

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE ENFERMAGEM NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO E APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores do trabalho: LIMA, F. DA S.; FERNANDES, D. DE S.; COSTA, A. R.

Nome do Apresentador: FERNANDA DA SILVA LIMA.

Nome do Orientador: DAIANE DE SOUZA FERNANDES.

Resumo: INTRODUÇÃO: A monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação. Ela é entendida como instrumento para a melhoria do ensino de graduação, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos, e tem a finalidade de promover a cooperação mútua entre discente e docente e a vivência com o professor e com as suas atividades técnico-didáticas. OBJETIVO: Relatar a experiência de acadêmica de enfermagem, monitora da atividade curricular Estágio Vivencial em Enfermagem atrelada a Atenção Integral à Saúde do Adulto e do Idoso (AISAI). MATERIAL E MÉTODOS: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado na monitoria da atividade curricular Estágio Vivencial em Enfermagem atrelada a Atenção Integral à Saúde do Adulto e do Idoso (AISAI),

da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal do Pará (FAENF/UFPA), no primeiro semestre de 2015. Foram realizadas atividades como: acompanhamento em aulas teóricas e práticas que se dividem entre a faculdade de enfermagem da Universidade Federal do Pará e no Laboratório de Habilidades da Unidade Básica de Saúde (UBS) do Guamá, em Belém; desenvolvimento de estratégias de ensino pautadas em metodologias ativas e discussão de materiais voltados para a temática saúde do adulto e do idoso; incentivo e acompanhamento aos alunos na construção de trabalhos científicos. Esse projeto de monitoria promove situações que estimulam o desenvolvimento dos alunos através do processo de ensino aprendizagem nas abordagens teóricas, e principalmente nas práticas que melhoraram seus conhecimentos, contribuindo assim para aperfeiçoar a formação de futuros enfermeiros. RESULTADOS: foi realizado, juntamente com os docentes das atividades, o acompanhamento de seis grupos em campo de prática, onde as consultas de enfermagem ao adulto e ao idoso eram desenvolvidas por alunos e acompanhadas pelo monitor no campo de prática; além de co-orientação do Trabalho de Conclusão de Atividade Curricular (TCAC) e relatos de experiências das ações educativas desenvolvidas na UBS. O monitor, além de adquirir conhecimentos e desenvolver habilidades para as práticas pedagógicas ligadas ao exercício da docência também teve a oportunidade de aprofundar o conhecimento teórico/prático na atividade curricular que cursou recentemente. CONCLUSÃO: A monitoria de enfermagem é de suma importância na construção do conhecimento e aprendizagem do monitor e dos monitorados, pois esta auxilia tanto na formação acadêmica como um futuro profissional, com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino e incentivar a formação de novos docentes. Isto proporcionou momentos significativos na vivência acadêmica, pois o conhecimento é adquirido e repassado de maneira a beneficiar a todos os envolvidos.

Palavra-Chave: MONITORIA. ENFERMAGEM. APRENDIZAGEM.

A IMPORTANCIA DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO NO FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS COM QUALIDADES PARA O MERCADO DE TRABALHO

Autores do trabalho: QUEMEL, G. K. C.; PARACAMPOS, C. M. F.; PAULA, L. C. DA C.

Nome do Apresentador: GLENDA KEYLA CHINA QUEMEL

Nome do Orientador: CLEIDE MARA FONSECA PARACAMPOS

Resumo: INTRODUÇÃO: O Programa UEPA nas Comunidades consiste em uma atividade de extensão desenvolvida pela pró-reitoria de extensão da UEPA, que desde 2009 visa levar atividade social, educativa e de saúde para as comunidades do estado do Pará. Neste programa, os alunos aplicam práticas adquiridas dentro da academia. Assim, o presente trabalho foi desenvolvido por estudantes de Enfermagem na cidade de Belém-Pa. OBJETIVOS: Identificar habilidades adquiridas no decorrer das atividades necessárias para a formação holística de enfermeiros. MÉTODO: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, onde, a priori, foram realizadas 4 atividades de extensão em municípios do estado do Pará, nas quais os estudantes estiveram em cargos diferentes em cada extensão, como coordenação técnica, clínica médica, atividade física, triagem e coleta de pccu. RESULTADOS: A partir das atividades, torna-se claro que habilidades como agilidade, pensamento crítico, visão holística, capacidade lógica de organização, humanização, criatividade, improviso, acolhimento e trabalho em equipe, foram despertados nos estudantes, ao passo que todas as habilidades adquiridas são necessárias para tornar o processo de saúde hábil e eficiente. Acredita-se que, ao se depararem com a realidade de municípios diferentes e relizar atividades diferentes, os acadêmicos tornam-se mais familiarizados com a saúde do estado e possuem visão geral sobre a organização da saúde. CONCLUSÃO: Sabe-se que o mercado de trabalho constitui um espaço de competição e eficiência, onde o profissional deve adequar-se à realidade vigente e promover a saúde com base no local onde está inserido, assim, é indiscutivelmente positivo que o

estudante tenha contato com essa realidade ainda na academia para aprender a contornar problemas que o impeçam de realizar a assistência de qualidade, além de saber lidar com todos os profissionais envolvidos. Portanto, as atividades de extensão formam enfermeiros cada vez mais aptos e qualificados para fazer a diferença na saúde pública.

Palavra-Chave: SAÚDE PÚBLICA. ENFERMEIRO. EXTENSÃO.

A IMPORTÂNCIA DE CAMPANHAS PARA O INCENTIVO NA REALIZAÇÃO DO PRÉ-NATAL

Autores do trabalho: CAVALCANTE, E. G. N.; SOUZA, V. F. H. G.; RIBEIRO, H. Y. U.; NETO, F. O. M. J.; JUNIOR, G. M. DA R.; MAGNO, K. V.; SALOMÃO, L.; DIAS, L.; MELLUCI, P.; BASTOS, T. F.

Nome do Apresentador: LARYSSA DE AQUINO SANTIAGO

Nome do Orientador: MARCIA DE FATIMA MACIEL DE ROJAS

Resumo: INTRODUÇÃO: O pré-natal é um conjunto de ações, resultante da interação entre equipe de saúde, grávida e sua família, direcionadas para a saúde da mulher e do bebê. Visa assegurar uma melhor condição de saúde, evitando a morte e o comprometimento de ambos. Porém, ainda configura-se um desafio na atenção básica e uma grande barreira para a sua realização é a falta de informação. OBJETIVO: Destacar a importância de campanhas na difusão da necessidade de realizar um pré-natal precoce e completo. MATERIAL E MÉTODO: Estudo descritivo de um projeto de extensão universitário em saúde comunitária, envolvendo diferentes profissionais que atuam na área materno-infantil. Durante a campanha de incentivo ao pré-natal, 40 mulheres em idade fértil presentes na praça foram questionadas sobre a importância da sua realização, além de opinarem sobre os motivos pelos quais muitas mulheres não o realizam de forma correta. RESULTADOS: Foi observado que 100% das entrevistadas consideraram muito importante a realização do pré-natal. Quanto ao início, 87,5% acredita que o pré-natal deva ser realizado ao descobrir a gravidez, 10% no primeiro mês e 2,5% após o terceiro mês. 32,5% responderam que a maior dificuldade

para a realização do pré-natal é a falta de médicos, enquanto 30% atribuem à falta de tempo. Quanto às vantagens maternas de realizar o pré-natal, 20% acreditam proporcionar uma gestação saudável, 17,5% acreditam ser melhor para a saúde materna e também pela segurança, enquanto 10% não conhecem vantagens. Quanto às vantagens para o bebê, 47,5% acredita que ajuda na prevenção de doenças e 25% acredita que o bebê nasça saudável. Quando questionadas sobre as doenças evitadas com a realização do pré-natal, 30% citaram HIV, 20% sífilis e 15% não conheciam nenhuma. Quando questionadas sobre uma segunda doença que poderia ser prevenida no pré-natal, 85% não souberam responder. Quando foi pedida a opinião das entrevistadas sobre o motivo para algumas mulheres não realizarem o pré-natal, 50% responderam ser devido à falta de informação. **CONCLUSÃO:** A maioria das entrevistadas reconhece a importância da realização de um pré-natal precoce e completo, porém muitas acreditam que a sua não realização ou realização inadequada está relacionada à falta de informação de mulheres em idade fértil sobre o assunto. Portanto, é fundamental que ações em saúde alertem para a importância do cuidado pré-natal que garanta um nascimento seguro para o binômio mãe-bebê.

Palavra-Chave: PRÉ-NATAL. SAÚDE COMUNITÁRIA. INFORMAÇÃO.

A IMPORTÂNCIA DO USO DE EPI'S NA COLETA DE SANGUE EM UNIDADE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE BELÉM

Autores do trabalho: COSTA, I. M. M.; AGUIAR, K. D. S.; SOUZA, L.; CARDOSO, R.; GALVÃO, S.

Nome do Apresentador: KAIO DMITRI DOS SANTOS AGUIAR

Nome do Orientador: ISIS MARIA MARTINS COSTA

Resumo: INTRODUÇÃO: A biossegurança é um grupo de intervenções cujo objetivo é prevenir, limitar, ou eliminar os riscos intrínsecos das atividades que tenham o potencial para interferir no meio ambiente, na saúde humana ou na qualidade de vida. Historicamente as preocupações com doenças ocupacionais dos

profissionais da área da saúde surgiram no século XVII, mas somente na década de 80 foi reconhecido que o trabalho poderia causar doenças ou acidentes. Na tentativa de evitar, minimizar esses riscos existem os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), que são ferramentas de suma importância para evitar a ocorrência de acidentes, no entanto, ainda há certa resistência e até mesmo negligência do profissional de saúde no que diz respeito a sua utilização. OBJETIVO: Observar e analisar as medidas relacionadas à biossegurança e à utilização de EPIs pelos profissionais de saúde na conduta da coleta de sangue, atentando para os possíveis riscos na realização da coleta e identificar possíveis falhas no uso EPIs. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo observacional analítico descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. Realizado em uma Unidade de Saúde da Família (USF), município de Belém-PA, no decorrer das aulas práticas da disciplina Enfermagem comunitária, no Período de 25 de Março a 13 de Abril de 2015. A coleta de dados se deu pela observação da coleta de sangue feita por uma equipe de técnicos de laboratório em uma sala de procedimentos da USF, a equipe era composta por dois técnicos de laboratório que são funcionários de um laboratório conveniado ao SUS. RESULTADOS: A observação da coleta de sangue no local revelou que os principais problemas relacionados à biossegurança são a ausência de higienização das mãos antes e após o atendimento de cada cliente; ausência de utilização de alguns EPIs e utilização inadequada de EPIs, o que implica em riscos para o profissional e usuário. CONCLUSÃO: O uso de EPIs é de fundamental importância mesmo na atenção primária se o serviço oferecer riscos ao profissional de saúde e ao usuário. Os profissionais de saúde devem usar os EPIs adequados às situações, bem como os empregadores devem fornecer para os trabalhadores os EPIs necessários e proporcionais ao risco, em pleno estado de conservação e funcionamento, sem custo algum para o trabalhador para que o mesmo possa executar seu trabalho com segurança. Entre as intervenções de biossegurança, destacamos o uso dos EPIs que deve ser adequado às necessidades do procedimento

e o tipo de risco envolvido para não resultar em despesas desnecessárias para a instituição. No entanto, a negligência com a biossegurança no que tange a não utilização de EPIs pode resultar em prejuízos, afetando as relações psicossociais, familiares e de trabalho, contribuindo para que os acidentes de trabalho continuem ocorrendo.

Palavra-Chave: EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. ATENÇÃO BÁSICA. COLETA DE SANGUE.

A LAVAGEM DAS MÃOS E O CUIDADO COM O CATETER ATRAVÉS DA PINTURA: PROMOVEDO A SEGURANÇA DO PACIENTE EM NEFROPEDIATRIA

Autores do trabalho: ROCHA, P. S. DA S.; NETO, A. M. C.; COSTA, B. R. DOS S.; CARDOSO, M. J. R.; BRABO, W. DOS S.

Nome do Apresentador: BRENDA RAFAELA DOS SANTOS COSTA

Nome do Orientador: PAULA SOUSA DA SILVA ROCHA

Resumo: INTRODUÇÃO: O processo de hemodiálise consiste em um fator de risco para infecções por ser um processo invasivo, o qual se agrava nos pacientes pediátricos em virtude de sua condição imunológica debilitada e o baixo nível de autocuidado. Dessa forma, o enfermeiro deve atentar-se para as medidas de prevenção e promoção à saúde do paciente. A promoção pode-se dar, principalmente, pelas ações de educação em saúde. Para crianças hemodialíticas é substancial a orientação sobre os cuidados com o cateter e a correta lavagem das mãos. Através da lúdico-terapia essas orientações podem ser repassadas e absorvidas de forma criativa e dinâmica, levando conhecimento aos infantes e ajudando-os no contexto biopsicossocial. OBJETIVO: Promover a segurança do paciente através da pintura como método lúdico-educativo sobre a lavagem das mãos e o cuidado com o cateter de pacientes pediátricos submetidos à hemodiálise. MATERIAL E MÉTODO: Este estudo se trata de um

relato de experiência de caráter qualitativo-observacional, realizado FSCMPa, no Centro de Terapia Renal Substitutiva Pediátrica. Fizeram parte do público-alvo um número de 7 crianças em tratamento hemodialítico e seus cuidadores. A execução desta atividade seguiu os cinco passos dos princípios da Metodologia da Problematização, no esquema do Arco de Margueres. Para o desenvolvimento da atividade em questão o grupo realizou uma conversa educativa, aos pacientes que se encontravam no local do estudo. Quanto aos materiais necessários para desenvolver a atividade, foram utilizados cartazes como recurso visual aos membros do grupo e as crianças. Foram distribuídos cadernos de desenhos com figuras já impressas contendo imagens relacionadas à temática principal da ação, além da distribuição de materiais como lápis de cor e lápis de cera. RESULTADOS: No momento da ação, seis pacientes encontravam-se em processo de hemodiálise e, através da observação destes, foi percebido pelo grupo uma grande aceitação e interesse dos menores sobre o assunto, além da boa interação com os pesquisadores. Demonstrou-se uma compreensão satisfatória dos temas repassados, auxiliados, também, pelo uso do caderno de desenhos. Nesse contexto os pacientes e seus familiares passaram a enxergar a importância dos cuidados tanto hospitalares como domiciliares com seus CVC's, com mais atenção após as técnicas metodológicas que utilizamos para promover a atividade. CONCLUSÃO: A realização desta atividade nos proporcionou a construção de conhecimentos e a vivência acerca da realidade diária do paciente pediátrico em hemodiálise, da importância da enfermagem com sua assistência integral e humanizada; e como promotora de ações educativas relacionadas ao cuidado com o cateter, assegurando a redução dos índices de infecção por cateter. Além disso, deve-se buscar inserir também no contexto diário destes pacientes a lavagem das mãos para que atuem de forma ativa na prevenção de doenças infectocontagiosas.

Palavra-Chave: LÚDICO-TERAPIA. NEFROPEDIATRIA. ENFERMAGEM.

ALTA FREQUÊNCIA DE ENTEROVIRUS NÃO-PÓLIO ENTRE CRIANÇAS COM GASTREENTERITE AGUDA EM BELÉM, PARÁ, BRASIL

Autores do trabalho: MACHADO, R. S.; MOTA, B. D. L.; MONTEIRO, J. C.; CUNHA, C. . C.; WANZELLER, A. L. M.; LINHARES, A.C.; TAVARES, F. N.

Nome do Apresentador: RAIANA SCERNI MACHADO

Nome do Orientador: FERNANDO NETO TAVARES

Resumo: INTRODUÇÃO: As doenças diarréicas constituem um grave problema de saúde pública e é a principal causa de morbidade e mortalidade entre crianças e idosos no mundo. Estima-se que 3-5 bilhões de casos ocorrem anualmente e 1.5-2.5 milhões de crianças morrem de doença relacionada à gastroenterite no mundo. Aproximadamente 40% dos casos de gastroenterite aguda permanecem sem diagnóstico, apesar do uso de metodologias moleculares altamente sensíveis utilizadas no diagnóstico atualmente. Diversos patógenos entéricos, vírus, bactérias e protozoários podem ser responsáveis pela gastroenterite aguda (GEA). Entre os patógenos virais, os Rotavirus (RV), Norovirus (NoV), Astrovirus (AstV) e Adenovirus (AdV) são os principais enteropatógenos causadores de GEA em crianças. Torovirus, bocavirus, picobirnavirus e alguns picornavirus (enterovirus não-pólio – EVNP), parechovirus, aichivirus, cosavirus e sali/klassevirus também estão sendo associados a GEA. OBJETIVO: O objetivo desse estudo preliminar foi de descrever a prevalência dos enterovirus em amostras fecais coletadas de crianças apresentando quadro de diarreia aguda em Belém, Pará, Brasil. MATERIAIS E METODOS: 175 amostras fecais foram coletadas de crianças <5 anos de idade apresentando diarreia aguda entre Maio/2010 e Abril/2011. A partir do RNA viral extraído, foi realizada detecção direta do genoma dos enterovirus pela técnica rRT-PCR, utilizando primers e sondas que amplificam um segmento na região 5'NC. Semi-Nested PCR para enterovirus foi realizado para confirmar a detecção das amostras que

apresentaram resultado negativo no isolamento viral. Os produtos foram analisados em gel de agarose 3% e visualizados em transiluminador UV. RESULTADOS: Das 176 amostras diarreicas testadas, em 46 (26.1%) foi possível detectar o genoma dos enterovirus. Quando distribuídas por faixa etária, 29.4% (37 amostras), 15.4% (4 amostras) e 23.8% (amostras) foram positivas para enterovirus em crianças de 0-1 ano, 1-2 anos e >3 anos, respectivamente. Em todas as amostras que apresentaram Ct maior que 35 foi possível confirmar a presença do genoma dos enterovirus por semi-nested RTPCR. Os resultados mostraram que foi possível realizar a detecção com a mesma eficiência. CONCLUSÃO: O estudo mostrou uma alta prevalência de EVNP (26%) em amostras diarreicas, embora não tenhamos testado as amostras de fezes para outros patógenos virais. Nossos resultados preliminares mostram uma elevada circulação e uma possível associação de enterovirus com doença diarreica aguda em menores de 5 anos de idade. Entretanto, estudos adicionais são necessários para avaliar melhor esta associação, levando em consideração que algumas questões precisam ser melhor investigadas como genótipo, possível infecção mista com outros patógenos e excreção assintomática por crianças saudáveis.

Palavra-Chave: ENTEROVIRUS. GASTRENTERITES. DETECÇÃO.

ANÁLISE DA CAPACIDADE FUNCIONAL DE INDIVÍDUOS COM SEQUELA DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO PÓS TERAPIA ESPELHO

Autores do trabalho: COSTA, L. DE A.; RAMOS, M. T. DA C.; FIEL, J. A.; COSTA, T. DA L.

Nome do Apresentador: LORENA DE ALMEIDA COSTA

Nome do Orientador: RENATA AMANAJAS DE MELO

Resumo: INTRODUÇÃO: O AVE está associado, na maioria dos casos, ao aparecimento a alterações clínico-funcionais. Tais manifestações contribuem para a restrição de atividades e declínio funcional.

Neste contexto, a Terapia-Espelho (TE) pode acelerar o processo de recuperação funcional utilizando um feedback visual espelhado. OBJETIVO: Este estudo objetiva analisar os efeitos da TE na recuperação da funcionalidade do membro superior (MS). MATERIAL E MÉTODOS: A amostra foi composta por 8 pacientes com hemiparesia espástica, dispostos nos grupos de Terapia Espelho (GTE) e de Controle (GC). Antes e após a realização do tratamento, ambos foram submetidos a aplicação da Medida de Incapacidade Funcional (MIF), com escore total variando de 18 a 126. Os protocolos (20 sessões) consistiam em: GC - cinesioterapia ativa livre com protocolos propostos pelos autores e GTE, Cinesioterapia ativa livre (mesmo protocolo do GC) associada a TE. O processamento estatístico foi realizado no programa BioEstat 5.3. A normalidade foi avaliada pelo Teste de Shapiro-Wilk. A comparação intergrupo foi realizada pela ANOVA de Kruskal-Wallis e a intragrupo pelo Teste t de Student (amostras pareadas) e Teste de Wilcoxon (amostras não pareadas). RESULTADOS: Através da MIF, as comparações intragrupo do GC expõem reais diferenças nos domínios de Comunicação ($p=0,0441$) e Comportamento Social ($p=0,0280$). No GTE, destacam-se os domínios de Cuidados Pessoais ($p=0,0058$), Comunicação ($p=0,0105$) e MIF Total ($p=0,0468$). Na análise intergrupo não houve nenhuma diferença estatística. É importante salientar que os domínios de maior importância da MIF são Cuidados Pessoais e MIF Total, visto que se trata funcionalidade de MS. Outros estudos com amostras maiores observaram melhor eficácia na aplicação da TE. Considerando apenas os componentes motores, a pontuação média foi maior no domínio de Cuidados Pessoais e menor em Locomoção, assim como o encontrado pelos autores desta pesquisa. Se analisarmos a média em relação à pontuação máxima, para os dados encontrados, o domínio de maior pontuação foi Mobilidade (88,5%). CONCLUSÃO: A intervenção da TE não foi capaz de produzir diferença significativa na funcionalidade do MS acometido quando comparada com a cinesioterapia isolada (GC). Entretanto, houve melhora da funcionalidade daqueles que utilizaram a terapia espelho como tratamento.

Palavra-Chave: TERAPIA ESPELHO. CAPACIDADE FUNCIONAL. ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO.

ANÁLISE DAS REPERCURSÕES PNEUMOFUNCIONAIS ENTRE IDOSAS EXTABAGISTA E NÃO TABAGISTAS SUBMETIDOS AO TESTE DE CAMINHADA DE SEIS MINUTOS

Autores do trabalho: MACHADO, T. DE P. B.; LOURENÇO, M. G. F.

Nome do Apresentador: THAYS DE PAULA BARBOSA MACHADO

Nome do Orientador: MANOEL GIONOVALDO FREIRA LOURENÇO

Resumo: INTRODUÇÃO: O processo de envelhecimento é acompanhado de alterações sistêmicas, que ocasionam declínio das capacidades funcionais. No sistema respiratório, ocorrem modificações no tecido conectivo, diminuição da elasticidade e aumento da complacência do parênquima pulmonar, estreitamento dos espaços intervertebrais nos pulmões, alterações musculares, caixa torácica e drive respiratório (ROSA et al.,2010). O tabagismo é um problema de saúde pública com cerca de 5 milhões de mortes por ano devido a doenças tabaco-relacionadas. Entre os idosos, apesar da menor prevalência se comparada aos jovens, há mais riscos de desenvolver doenças em virtude da longa e intensa exposição ao tabaco (NEGREIROS, 2010). Estudos mostram que o tabagismo está relacionado com a redução da porcentagem e diâmetro das fibras tipo I em fumantes e diminuição da força muscular respiratória, em especial da musculatura inspiratória (FREITAS; ARAUJO; ALVES, 2012). OBJETIVOS: Analisar a função respiratória de Idosas Ex-Tabagistas e não Tabagistas. MATERIAL E MÉTODOS: Estudo do tipo observacional, analítico-descritivo e transversal. A coleta de dados ocorreu no período Março a Abril de 2015, na Unidade de Ensino e Assistência de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (UEAFTO). Participaram do estudo voluntários do sexo feminino com faixa etária de 42 a 75 anos com história de ex-tabagista e não tabagista, residentes no bairro da Cabanagem, no município de Belém. A amostra contou com 10 voluntários, sendo separados em dois grupos, um com 5 ex-tabagistas e outro de 5 não tabagistas. Ambos os grupos foram submetidos à avaliação da função pulmonar, com a análise das Frequências Cardíaca (FC) e Respiratória (FR), Pressão Arterial Sistêmica (PAS), Pico de Fluxo Expiratório (Peak Flow), Força Muscular Respiratória, através da manu-

vacuometria, sendo mensuradas as pressões [Pressão Inspiratória Máxima (Pimáx) e Pressão Expiratória Máxima (Pemáx)]. RESULTADOS: Observou-se que dados hemodinâmicos do grupo de Ex-Tabagistas comparados ao do grupo de Não Tabagistas, apresentaram significativo decréscimo dos valores de Pico de Fluxo Expiratório (Peak Flow), Pressões Inspiratórias e Expiratórias Máximas (PiMax e PeMax) em relação ao predito. Entretanto, os dados referentes às Frequências Respiratória (FR), Cardíaca (FC) e Pressão Arterial Sistêmica (PAS) elevaram-se. CONCLUSÃO: Podemos assumir que apesar de terem abstraído o hábito do uso do Tabaco, as voluntárias que participaram do estudo apresentaram comprometimento em suas funções cardiorrespiratórias, apesar de serem consideradas Ex-tabagistas, persistindo assim perda de suas capacidades funcionais. De onde pode-se sinalizar que, mesmo tendo abandonado o hábito do uso do Tabaco, as pessoas consideradas Ex-Tabagistas devem participar de programas de reabilitação cardiorrespiratória para mitigar os efeitos produzidos pelo uso do Tabaco.

Palavra-Chave: TABAGISTA. FISIOTERAPIA CARDIORRESPIRATÓRIA. FUNÇÃO PULMONAR. DADOS HEMODINÂMICOS.

ANÁLISE DE FATORES DE RISCO RELACIONADOS À PERDA AUDITIVA EM IDOSOS ATENDIDOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BELÉM DO PARÁ

Autores do trabalho: BRITO, F. S.; NUNES, J. P. G.; NETO, F. X. P.; HIRATA, P. Y. DE S.; VELOSO, J. DE R. C.

Nome do Apresentador: YASMIM GOMES EL-HUSNY

Nome do Orientador: ANGÉLICA CRISTINA PEZZIN-PALHETA

Resumo: INTRODUÇÃO: O avanço das tecnologias e ciências médicas permitiu o aumento da expectativa de vida e o envelhecimento populacional. No Brasil, os idosos já eram 12% da população em 2012, segundo o censo populacional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Com o envelhecimento populacional há um aumento na prevalência de doenças consideradas crônicas degenerativas decorrentes do processo de enve-

lhecimento. A perda auditiva é muito prevalente nos idosos por ser um processo lento e insidioso o que dificulta seu diagnóstico e tratamento precoce. O principal prejuízo da perda auditiva é a capacidade de discriminação dos sons, que irá provocar dificuldade de compreensão das palavras, gerando diminuição na qualidade de vida e afetando negativamente a socialização da pessoa idosa. OBJETIVO: Analisar possíveis fatores de risco relacionados à perda auditiva em idosos. MATERIAL E MÉTODOS: Realizou-se um estudo transversal e descritivo no Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza da Universidade Federal do Pará entre janeiro de 2014 a janeiro de 2015. A amostra foi composta por 91 pacientes idosos com idade igual ou superior a 60 anos que responderam a um questionário que avaliava alterações auditivas e possíveis fatores de risco para perda auditiva. As variáveis analisadas foram: se considera escutar bem, presença de zumbido, presença de tontura, presença de hipertensão arterial, presença de diabetes, história de exposição ocupacional a ruídos ou vibrações, etilismo e tabagismo. RESULTADOS: Dos 91 idosos pesquisados, 58 consideraram escutar bem e 33 consideraram não escutar bem. Dos que não escutavam bem, 78,78% hipertensão arterial sistêmica (HAS); 45,45% relataram presença de zumbido; 42,42% exposição ocupacional a ruídos; 39,39% tontura; 27,27% diabetes; 24,24% etilismo e 15,15% tabagismo. Entre os que escutavam bem 55,17% HAS; 29,31% relataram presença de zumbido; 29,31% exposição ocupacional a ruídos; 25,86% tontura; 25,86% etilismo; 20,68% diabetes e 5,17% tabagismo. CONCLUSÃO: A análise dos dados demonstrou significância no fator de risco HAS, concordando com a literatura atual. Revela-se então a importância na prevenção e tratamento da HAS evitando problemas auditivos e prevenindo maiores prejuízos sociais aos idosos.

Palavra-Chave: AUDIÇÃO. FATORES DE RISCO. HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA. IDOSO. PERDA AUDITIVA.

ANÁLISE DO NÍVEL DE ESTRESSE EM PROFISSIONAIS DO NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DE UM MUNICÍPIO DO PARÁ

Autores do trabalho: NORTE, R. S. G.; ALUNAS: CRUZ, B. S.; TAVARES, C. C. S.; GALVÃO, E. N.; MELO, M. S. T.

Nome do Apresentador: CARINA CRISTINA SOARES TAVARES

Nome do Orientador: RAIMUNDA SILVIA GATTI NORTE

Resumo: INTRODUÇÃO: A Estratégia Saúde da Família (ESF) junto com o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) desenvolvem atividades de prevenção de doenças e promoção da saúde por meio de ações educativas realizadas na comunidade em que atuam. Os profissionais que fazem parte desse modelo de atenção à saúde se deparam diariamente com a realidade destas comunidades, onde os recursos são escassos para atender as complexas demandas. Nesse contexto, é importante salientar que, muitas vezes, as microáreas se mostram perigosas e propícias a riscos à saúde. Além disso, esses profissionais lidam com exigências do próprio trabalho, o que favorece o desenvolvimento de patologias ocupacionais, como a Síndrome de Burnout. A Síndrome de Burnout se caracteriza pelo esgotamento físico e emocional do trabalhador, que ocorre quando o mesmo não possui mais estratégias para enfrentar situações e conflitos no trabalho, que pode ter como consequência o absentismo e abandono do emprego. OBJETIVO: Contribuir para a avaliação do nível de estresse e provável desenvolvimento da Síndrome de Burnout em profissionais que integram as equipes da ESF e do NASF de Águas Lindas, Ananindeua-Pará. METODOLOGIA: Relato de Experiência vivenciado no período de 10 a 21 de agosto de 2015 no NASF Águas Lindas, cenário de prática do estágio supervisionado em Saúde Coletiva do Curso de Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará. Como demanda para inclusão do programa Saúde do trabalhador na Atenção primária à equipe do NASF em parceria com a equipe docente e discente do curso de fisioterapia, avaliou-se o nível de estresse no trabalho sofrido pelos servidores avaliados. Para a construção desse diagnóstico, foi utilizado como instrumento o Questionário Preliminar de Identificação de

Burnout. RESULTADOS: A atividade foi realizada com um grupo de 12 profissionais, todos do gênero feminino, com média de idade de 33,41 anos e média de tempo de trabalho de 4 anos, incluindo profissionais fisioterapeutas, assistentes sociais, nutricionistas, professor de educação física, terapeuta ocupacional e agentes comunitários de saúde (ACS). Como resultado, constatou-se que apenas uma não apresentou indício da síndrome, 5 se encaixaram na possibilidade de desenvolvê-la, 5 se adequaram a fase inicial da síndrome e uma com indício que a Burnout já começou a se instalar, e que quanto maior o tempo de trabalho maior a possibilidade de desenvolver os sintomas da Burnout, principalmente nos ACS. CONCLUSÃO: Tais resultados nos remetem à importância do conhecimento acerca da gravidade da Síndrome de Burnout e sua relevância na influência em profissionais da área da saúde perante a comunidade. Esses dados serão muito úteis na elaboração de atividades de promoção à Saúde do Trabalhador, promovidas pela equipe do NASF-Águas Lindas. Foi possível observar que a realidade com que os ACS se deparam diariamente na comunidade, assim como o tempo de trabalho, interferiram significativamente na probabilidade de desenvolver a Síndrome.

Palavra-Chave: ESTRESSE NO TRABALHO. ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. NASF.

ANÁLISE DO PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA

Autores do trabalho: NICOLAU, M. V.; LIMA, S. S.; ÁVILA, P. E. DOS S.; SILVA, P. A. R. G.; SILVA, P. K. E.; PICANÇO, P. G.; BOULHOSA, F. J. DA S.; COSTA, L. R. N.; COSTA, L. DE A.; GONÇALVES, K. L. DE P.; MACÊDO, R. C.; TEIXEIRA, R. DA C.

Nome do Apresentador: PAOLA KATHERINE ESTEVES DA SILVA

Nome do Orientador: PABLO APOENA RAMOS GOMES DA SILVA

Resumo: INTRODUÇÃO: A Terapia Intensiva Pediátrica no Brasil constitui-se em uma especialidade relativamente jovem. Embora tenha ocorrido um notável desenvolvimento da terapia intensiva pediátrica no Brasil nos últimos 20 anos, tal proces-

so continua ocorrendo sem um planejamento estratégico adequado. OBJETIVO: traçar o perfil clínico-epidemiológico dos pacientes admitidos em um hospital de referência. MATERIAL E MÉTODO: estudo transversal, retrospectivo e descritivo, com abordagem quantitativa, com dados coletados nos prontuários de todos os pacientes internados neste local durante os anos de 2011 e 2012, por meio de uma ficha elaborada pelos autores. Para a análise dos dados foi aplicado método estatístico descritivo, sendo informados os valores percentuais dos dados analisados. O banco de dados, bem como as tabelas e gráficos, foram construídos no Microsoft Excel® 2010. Para análise da significância estatística dos resultados, foi utilizado o teste de qui-quadrado considerando o nível $\alpha=0,05$ 5%, sendo tais análises executadas por meio do software BioEstat® 5.0. RESULTADOS: coletou-se as informações provenientes de 285 prontuários, no qual o gênero masculino prevaleceu (50,5%); a faixa etária predominante foi de crianças menores que 1 ano (48,4%); provenientes, em sua grande maioria, do município de Belém (33,75%); tendo a Pneumonia como o principal diagnóstico de admissão (35,1%); a taxa de mortalidade foi de 18,9%; 54% utilizaram ventilação mecânica invasiva, enquanto que 19,6% fizeram uso de ventilação mecânica não invasiva; 77,2% realizaram fisioterapia. CONCLUSÃO: Tal estudo aponta para uma maior necessidade da realização de estudos acerca do perfil epidemiológico desta UTIPed, para um melhor planejamento e readequação do serviço. Ressalta-se também o grande número de pacientes emergenciais e com patologias neurodegenerativas admitidos neste setor no referido período, bem como a necessidade do uso da ventilação mecânica invasiva e do atendimento fisioterapêutico por grande parte dos mesmos.

Palavra-Chave: EPIDEMIOLOGIA. UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA. PEDIATRIA.

ANÁLISE ESPACIAL DE DADOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO CONTROLE DA TUBERCULOSE NO ESTADO DO PARÁ

Autores do trabalho: SANTOS, B. DE O.; PAIVA, B. L.; AZEREDO, J. Q.; NOGUEIRA, L. M. V.

Nome do Apresentador: BRUNO DE OLIVEIRA SANTOS

Nome do Orientador: LAURA MARIA VIDAL NOGUEIRA

Resumo: INTRODUÇÃO: A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa que acomete principalmente o pulmão. O homem é o principal hospedeiro da bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, agente etiológico da doença e o doente de TB pode transmitir a doença ao tossir, espirrar ou falar. A TB está incluída no grupo das doenças de notificação compulsória em todo território nacional. Contudo, os dados nacionais não são suficientes para conhecer a situação epidemiológica da doença entre os indígenas, apesar dos estudos científicos realizados até o momento. As evidências disponíveis indicam que elevada incidência nesse grupo populacional. OBJETIVO(S): Mapear a distribuição geográfica dos casos incidentes de TB na população indígena e não indígena do Estado do Pará. MATERIAL E MÉTODO: Estudo epidemiológico descritivo retrospectivo realizado com os dados de notificação da TB no SINAN no período de 2004-2013, teve parecer aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa do Curso de Enfermagem da UEPA - protocolo nº 32593214.3.0000.5170. RESULTADOS: Os coeficientes de incidência da TB em populações não indígenas atingiram o limite máximo de 127/100 mil habitantes nos municípios de Santa Izabel do Pará e Santarém no biênio 2012-2013. Apesar de elevado, é bem inferior aos valores encontrados em populações indígenas, com índices que ultrapassaram 1.000 casos para grupos de 100 mil habitantes nos municípios de Bragança, Cametá, Curuçá, Novo Progresso, Ulianópolis e Pau D'Arco, no mesmo período. CONCLUSÃO: Pode-se concluir que os povos indígenas no estado do Pará necessitam de maior atenção no que se refere ao adequado controle da TB. A utilização da análise espacial propiciou o conhecimento da distribuição da TB entre as populações indígenas e não indígenas, e permitiu visualizar com clareza as áreas de

maior risco sanitário para transmissão desse agravo no Estado. Deste modo, foi possível identificar os territórios com maior índice de TB, um indicativo para o estabelecimento de ações prioritárias, na perspectiva de obter melhor controle da doença.

Palavra-Chave: TUBERCULOSE. INDÍGENAS. ANÁLISE ESPACIAL.

A PRÁTICA DO PLANEJAMENTO FAMILIAR EM PARTURIENTES, PUÉRPERAS E MÃES NO SETOR DE OBSTETRÍCIA EM UM HOSPITAL PÚBLICO NO MUNICÍPIO DE SANTARÉM, PARÁ

Autores do trabalho: CAVALCANTE, F. F.; SANTOS, L. A.; FERREIRA, J. D. DE S.; FARIAS, M. C. C.

Nome do Apresentador: JÉSSICA DALYANE DE SOUZA FERREIRA

Nome do Orientador: MARIA CONCEIÇÃO CAVALCANTE FARIAS

Resumo: INTRODUÇÃO: O planejamento familiar tem como meta viabilizar o direito sexual e reprodutivo quanto a ter ou não filhos, e disponibilizar informações sobre o uso de métodos anticoncepcionais que melhor se adapte a sua necessidade. OBJETIVO: Este estudo tem como objetivo verificar o conhecimento sobre planejamento familiar junto às parturientes, puérperas e mães no setor de obstetrícia em um Hospital público no município de Santarém, Pará. MATERIAL: Foi aplicado um questionário semiestruturado em 13 pacientes. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, de natureza quantitativa. Realizado durante o mês de setembro de 2014, no Hospital municipal de Santarém, Pará, no setor de Obstetrícia e Neonatologia. RESULTADOS: Através da pesquisa entre as 13 pacientes, foi observado que, no total das pacientes, o tempo de internação foi maior que 24h, a faixa etária das pacientes entre 19 a 29, com 7 casos, sendo 53,8%. Em relação à quantidade, observou-se que 1 a 3 filhos tiveram 12 casos (92,3%); quanto ao estado civil, 6 (46,2%) eram casadas; 9 pacientes (69,2%) tinham terminado o ensino médio completo. Do total de pacientes, observou-se que 8 (61,5%) delas tem como profissão "Do Lar"; 12 (92,3%) são residentes do município de Santarém, 9 (69,2%) da zona urbana do município; 9 pacientes (69,2%)

têm renda familiar de 1 a 2 salários mínimos. No que tange ao método contraceptivo de utilização do total das 13 pacientes, foi notado que 7 (53,9%) não utilizava nenhum método contraceptivo; pílula e preservativo, cada um, apresentou ocorrência de 5 (38,4%); e tabela com anticoncepcional apresentou ocorrência de 1 (7,7%) para cada. Pesquisou-se também os serviços de saúde nos quais são oferecidos atendimento de planejamento familiar, das 13 pacientes, 6 (46,2%) disseram que sim e 7 pacientes (53,8%) disseram não. Desse total, para 9 (69,2%) a gravidez não foi planejada e apenas 4 (30,8%) tiveram gravidez planejada. **CONCLUSÃO:** Atualmente o planejamento familiar tem enfoque na distribuição de contraceptivos, deixando de destacar a educação em saúde no sentido de informar a importância da administração familiar quanto ao contexto social e financeiro. A pesquisa mostrou que, na maioria dos casos de não planejamento familiar, eram mulheres jovens de baixa renda, casadas, com nível de escolaridade reduzido. Notou-se, assim, que o planejamento familiar encontra-se em falta nos serviços de saúde, principalmente na população menos favorecida.

Palavra-Chave: GRAVIDEZ. PLANEJAMENTO FAMILIAR. MULHERES.

APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA COMO ESTRATÉGIA NAS PRÁTICAS DOCENTES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Autores do trabalho: NASCIMENTO, C. W. S.; FERNANDES, D. DE S.; COSTA, A. R.

Nome do Apresentador: CHRISTOPHER WALLACE SOUZA DO NASCIMENTO

Nome do Orientador: DAIANE DE SOUZA FERNANDES

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A aprendizagem significativa é uma metodologia de ensino onde o educando estabelece uma relação da informação recebida com suas vivências anteriores, gerando um novo conhecimento, peculiar a cada indivíduo. Essa metodologia é uma grande aliada do educador, tornando o educando o protagonista de seu aprendizado e estabelecendo um processo mais atrativo e dinâmico.

co. OBJETIVO: Relatar a eficácia da Aprendizagem Significativa como ferramenta para trabalhar Educação em Saúde com acadêmicos de enfermagem De uma Universidade Pública. MATERIAL E MÉTODOS: Estudo descritivo do tipo relato de experiência. Denominada "Viver é Uma Caminhada", a aula, conduzida pelas docentes, ocorreu em um parque zobotânico e consistiu em representações, feitas pelos acadêmicos, de momentos marcantes de cada uma das fases da vida. O intuito dessa aula era evidenciar o processo de envelhecimento com ênfase nas principais características de cada fase. Para vivenciarem a infância, os acadêmicos se divertiram como crianças, com brincadeiras de se esconder, pega-pega, entre outras, expressando a vitalidade e a hiperatividade, características dessa fase da vida. Na adolescência, todos sentaram em círculo e cada um escreveu no chão algo que lembrasse um acontecimento marcante de sua vida quando estava nessa fase. A maioria estava relacionada às preocupações com a futura vida profissional, a emancipação dos pais e o amadurecimento, revelando o grande marco dessa fase: a aquisição de responsabilidades. Após, houve uma pausa para um piquenique, com os lanches trazidos para o dia. Este também foi um momento de aprendizado, onde as docentes explanaram sobre importância dos bons hábitos alimentares para uma boa qualidade de vida e, conseqüentemente, uma velhice saudável. Já na fase adulta, os alunos foram divididos em grupos para elaborar uma mímica sobre algo cotidiano, e os demais tinham que adivinhar o que o grupo estava demonstrando. Grande parte estava associada com a formação de uma família, o trabalho e o dia-a-dia. Chegando na última fase da vida, os acadêmicos encenaram, através de músicas, peças teatrais e brincadeiras, as alterações fisiológicas normais que acometem a pessoa idosa. Após cada apresentação, as docentes comentavam sobre a alteração fisiológica em questão junto com os acadêmicos. Ao longo de toda a manhã, os alunos caminharam pelo parque para que cada momento da aula fosse em um lugar diferente, o que tornou o processo de aprendizado ainda mais agradável. RESULTADOS: A estratégia de ensino estimulou o interesse dos acadêmicos em participar de todo o processo de construção do novo conhecimento, onde a troca de vivências entre os discentes possibilitou a interação entre eles, além de alcançar as perspectivas das docentes. CONCLUSÃO: A Educação

em Saúde pode ser trabalhada sob diversas metodologias além das tradicionais, a Aprendizagem Significativa é uma delas e se mostra bastante eficaz no processo de educar.

Palavra-Chave: APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA. EDUCAÇÃO EM SAÚDE. ENFERMAGEM.

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE IMPERATRIZ-MA

Autores do trabalho: SILVA, I. P.; PONTES, A. N.; BICHARA; C. N. C.

Nome do Apresentador: IVONE PEREIRA DA SILVA

Nome do Orientador: CLÉA NAZARÉ CARNEIRO BICHARA

Resumo: A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa que ainda provoca grande impacto social, constituindo-se em relevante problema de saúde pública. Os dados epidemiológicos sobre a TB estão disponíveis nos sistemas de informação do Ministério da Saúde, mas ainda são pouco analisados regionalmente. Dessa forma, propõe-se descrever o perfil epidemiológico da TB no município de Imperatriz (MA). Trata-se de estudo epidemiológico sobre os casos ocorridos entre 2009 a 2013. Obteve-se os dados a partir dos casos de TB notificados e disponíveis no Sistema de Informações de Agravos e de Notificações (SINAN). Foram estudadas as seguintes variáveis: sexo, faixa etária, escolaridade, ocupação, doença relacionada ao trabalho, tipo de entrada, forma clínica, situação de encerramento e coinfeção pelo HIV. Os dados foram analisados no programa Excel (Microsoft Office® 2010), por meio da estatística descritiva e a associação das variáveis eleitas para o estudo foi verificada a partir do teste qui-quadrado, considerando o valor de $p < 0,05$, usando o programa BioEstat 5.3. A análise desta série histórica revelou que a Secretaria Municipal de Saúde de Imperatriz-MA registrou 364 casos de TB no período de estudo, sendo 239 casos (65,7%) no sexo masculino; que a faixa etária 20 a 39 anos foi a mais atingida (42,0%); predominando indivíduos com ensino fundamental (47,5%), porém em 50 registros não houve este registro; cerca de 49,0% dos indivíduos eram economicamente ativos, e em 26,8% dos registros, em

toda a série histórica, o adoecimento foi significativamente ($p=0,0021$) relacionado às condições de trabalho. Observou-se também que 327 (89,8%) casos foram classificados com a forma pulmonar da doença. Entre os 184 indivíduos que realizaram a sorologia para o HIV, 13,1% dos resultados foram positivos. Houve 312 (85,7%) casos considerados novos, 26 (7,1%) recidivas, 25 (6,9%) transferências e 1 (0,3%) caso de reingresso após abandono. Quanto à condição de encerramento, 323 (88,7%) casos tiveram diagnóstico de cura, 11 (3,0%) abandonaram o tratamento, 6 (1,6%) foram transferidos para outros serviços de saúde e 19 (5,2%) foram a óbito. De um modo geral houve um declínio destes casos entre 2009 e 2012 e um aumento importante em 2013. Apesar da limitação do estudo referente às lacunas de preenchimento das fichas de notificação, o perfil epidemiológico da TB em Imperatriz-MA mostra-se compatível com as observações nacionais de outros serviços, reforçando a presença da co-infecção HIV-Tuberculose; é iminente a necessidade de melhorar a integração dos programas de controle da AIDS e da TB, a intensificação da busca ativa de casos, tomar medidas que visem a qualidade de vida de modo integral, com a promoção da educação em saúde, além de estratégias que viabilizem maior acessibilidade dos homens aos serviços de Atenção Básica.

Palavra-Chave: TUBERCULOSE. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO. NOTIFICAÇÃO.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS CRIANÇAS DE UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA DA REGIÃO AMAZÔNICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores do trabalho: PALHETA, A. DO S. E.; PINHEIRO, J. C.; TEXEIRA, J. B. G.; CASTRO, N. J. C.

Nome do Apresentador: ANANDA DO SOCORRO ESPÍNDOLA PALHETA

Nome do Orientador: NÁDILE JULIANE COSTA DE CASTRO

Resumo: INTRODUÇÃO: Os estudos em enfermagem sobre saúde da criança têm voltado-se principalmente ao acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, que fazem parte da avaliação integral à saúde da criança. O enfermeiro deve atentar-se para re-

alidade local, criar métodos e implementar estratégias para que o crescimento e desenvolvimento da criança não sejam afetados negativamente. OBJETIVO: Relatar as práticas e cuidados de enfermagem com crianças quilombolas. MATERIAL E MÉTODO: Relato de experiência de acadêmica de enfermagem desenvolvido durante estágio extracurricular em saúde coletiva em populações tradicionais. Foi realizado na Estratégia saúde da Família Sauá, por meio da observação dos cuidados prestados por enfermeiros às crianças de 0 a 5 anos na comunidade quilombola, localizada no município de São Domingos do Capim, PA, no período de fevereiro de 2015. RESULTADOS: Verificou-se que os cuidados da equipe de enfermagem estão voltados principalmente para a promoção do aleitamento materno, orientação do desmame, controle de doenças imunopreveníveis por meio da vacinação, controle das verminoses e diarreias, e o acompanhamento de crescimento e desenvolvimento infantil. Apesar de seguir como preconizado pelo Ministério da Saúde, constatamos alto índice de doenças diarréicas, carteira de vacinação desatualizada e infecções respiratórias. Essa realidade é reflexo da precária condição de saneamento básico e o consumo de água não tratada. Por mais que a equipe oriente sobre a necessidade de ferver a água antes do consumo e disponibilize hipoclorito de sódio, porém não se pode ter a certeza de que as orientações são seguidas. A equipe atua de maneira árdua para manter a carteira de vacinação das crianças atualizadas, apesar da dificuldade de acesso ao serviço de saúde relatado pelas mães. Observamos que os acidentes domésticos em maioria eram queimaduras. Percebemos ainda que mães tinham uma certa resistência aos tratamentos repassados, e que completavam com terapias naturais. CONCLUSÃO: Diante dos achados fica evidente a necessidade de intensificar a educação em saúde, implementando estratégias que envolvam diretamente as crianças, sensibilizando estas e também seus responsáveis sobre o risco e a importância de seguir os programas preconizados pelo ministério da saúde. A vivência possibilitou que a acadêmica construísse um novo olhar ao conhecer a realidade das populações quilombolas. Considerando que o enfermeiro deve saber sobre os conhecimentos da família para atuar em diferentes cenários, uma vez que a falta de informações

na literatura não possibilita ao profissional exercitar sua capacidade crítica e criativa para abordar de modo eficaz o público em questão com intuito de promover promoção à saúde.

Palavra-Chave: CUIDADOS DE ENFERMAGEM. CRIANÇAS QUILOMBOLAS. PROMOÇÃO À SAÚDE.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À VÍTIMA DE FERIMENTO POR ARMA DE FOGO EM UM HOSPITAL PÚBLICO REFERÊNCIA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores do trabalho: SANTOS, E. C. DA S. F.; SANTOS, M. M.; CARDOSO, T. S.; MEDEIROS, L. M.

Nome do Apresentador: EVELYN CONCEIÇÃO DA SILVA FONSECA DOS SANTOS

Nome do Orientador: LÚCIA MENEZES DE MEDEIROS

Resumo: INTRODUÇÃO: Os ferimentos por arma de fogo são todos os efeitos lesivos produzidos no organismo por disparos realizados com armas carregadas de diversos tipos de pólvora ou outros explosivos. Eles constituem a maior taxa de mortalidade, com aproximadamente 10 óbitos por 100 internações (WAISEL-FIZ, 2005; PHTLS, 2011).OBJETIVOS: Descrever a Assistência Sistematizada de Enfermagem (SAE) a uma vítima de ferimento por arma de fogo de um hospital público referência em urgência e emergência, na cidade de Belém. MATERIAL E MÉTODOS: Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, tipo relato de caso, realizado no mês de abril de 2015 durante estágio supervisionado da disciplina Urgência e Emergência. Para a coleta de dados foram utilizados: prontuário, anamnese, exame físico e pesquisa bibliográfica em livros e banco de dados. Os diagnósticos de enfermagem, resultados e intervenções foram realizados de acordo com a taxonomia da NANDA. RESULTADOS: R.S, 29 anos, sexo masculino, residente em Belém. Vítima de FAF em hemitórax D, transfixante. Consciente, orien-

tado no tempo e no espaço. Glasgow 15, pupilas isocóricas, fotorreativas. Monitorado com multiparâmetro. R: 16,FC: 91,PA: 130x80mmHg,SPO2: 98%. Hipotérmico, hipocorado. Dispneico em uso de O2 por cateter nasal. Curativo oclusivo em HTD com aspecto limpo. Refere dor na região torácica. Dreno torácico em HTD oscilante e com débito hemático. Abdome plano, flácido, indolor à palpação. AVP em MSD e E recebendo aporte venoso. Diurese por SVD com volume diminuído e aspecto concentrado. A partir do histórico e exame físico da vítima foram traçados os diagnósticos de enfermagem: Troca de gases prejudicada relacionado à dispneia, evidenciado pelo desequilíbrio na relação ventilação-perfusão; Risco de infecção relacionado a trauma por arma de fogo; Risco de infecção relacionado a procedimentos invasivos; Dor aguda relacionado ao relato verbal de dor evidenciada por agentes lesivos (FAF). A partir dos diagnósticos foram traçadas as prescrições: Fazer controle de SV, avaliando possíveis alterações; AP; oxigenoterapia; limpar o orifício de entrada do projétil com ação mecânica e anti-sepsia; realizar curativo conforme prescrição médica; realizar troca de AVP em no máximo 72 h; administrar medicamento analgésico conforme prescrição médica; manter o paciente em posição confortável e observar melhora do quadro de dor; realizar uma avaliação completa da dor (local, características, duração, frequência, qualidade, intensidade, gravidade); instalar SVD e verificar presença de urina; monitorar temperatura; observar sinais e sintomas de infecção. CONCLUSÃO: A partir da análise dessa experiência é importante ressaltar a importância das ações educativas do enfermeiro no nível de prevenção primária. Ademais, a equipe de enfermagem dentro do ambiente hospitalar deve possuir um embasamento científico aliado ao atendimento individualizado para assim prestar uma assistência de enfermagem qualificada e humanizada.

Palavra-Chave: SAE. ENFERMAGEM. FAF.

ASSISTÊNCIA FISIOTERAPEUTICA AO PACIENTE VÍTIMA DE QUEIMADURA POR CHOQUE ELÉTRICO: RELATO DE CASO

Autores do trabalho: OLIVEIRA, D. M. S.; MORAES, W. R. A.; MORAES, A. A. DA C.; PEREIRA, M. T.; SILVA, M. A.

Nome do Apresentador: WILLIAM RAFAEL ALMEIDA MORAES

Nome do Orientador: MARILÉIA ARAÚJO DA SILVA

Resumo: INTRODUÇÃO: Conceitua-se queimadura como uma lesão da pele, com ou sem comprometimento de outros tecidos, causada por um agente externo e podendo ter diferentes etiologias, tais como térmica, elétrica, química ou radioativa. No Brasil, traumas por queimaduras representam um problema de saúde pública de ampla magnitude, devido sua complexidade assistencial e os elevados custos envolvidos no atendimento do paciente queimado. OBJETIVO: A presente pesquisa teve por objetivo relatar o caso de um paciente vítima de queimadura por choque elétrico e submetido a atendimento fisioterapêutico. MATERIAL E MÉTODOS: Estudo descritivo do tipo relato de caso, realizado no Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência (HMUE) - Ananindeua-PA, referente ao paciente R. M. C., do sexo masculino, 50 anos, negro, vítima de queimadura de 2º e 3º grau por descarga elétrica em cabeça, antebraço direito e perna direita, tendo realizado diversos procedimentos como curativos, desbridamento, enxertia e retalhos; internado há 2 meses, consciente e independente para as para as atividades de vida diária (AVD), porém com déficit de equilíbrio unipodal e força em membro inferior direito e superior direito. O atendimento fisioterapêutico transcorreu durante 12 dias e foi composto por cinesioterapia respiratória, cinesioterapia resistida para membro superior e inferior, treino de equilíbrio unipodal e descarga de peso. RESULTADOS: Após o período de intervenção observou-se o reestabelecimento da força muscular em membro superior e inferior direito (de grau 3 para 5 na escala de Oxford); e melhora do equilíbrio através do aumento significativo no tempo no teste de Romberg modificado (unipodal). Além do mais, o atendimento fisioterapêutico e tais evoluções permitiram uma melhora no estado emocional do

paciente e prevenção de complicações e deformidades. **CONCLUSÃO:** Ao final dos atendimentos, observou-se melhora da força muscular e do equilíbrio unipodal do paciente em questão. Dessa forma, contata-se que, no contexto multiprofissional de cuidados, a fisioterapia age com eficácia no tratamento de queimados, evitando complicações e minimizando as sequelas funcionais.

Palavra-Chave: QUEIMADURA. FISIOTERAPIA. REABILITAÇÃO.

ATENDIMENTO REALIZADO PELO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO VIGILÂNCIA AO PORTADOR DE HANSENÍASE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores do trabalho: LIMA, Ân. D. M.; FERREIRA, A. M. R.; DAMASCENO, C. C.; PROENÇA, I. P.; ARAUJO, B. C. O.; SOUZA, V. H. P.; RIBEIRO, J. A. S.

Nome do Apresentador: ÂNDREA DAYSE MATOS LIMA

Nome do Orientador: ANGELA MARIA RODRIGUES FERREIRA

Resumo: **INTRODUÇÃO:** O Programa de Educação pelo Trabalho (PET) Vigilância é uma importante estratégia dos Ministérios da Educação e Saúde na interação ensino serviço-comunidade e a educação pelo trabalho possibilita a inclusão precoce do discente na Vigilância, Prevenção e Controle da hanseníase, no âmbito da Saúde Coletiva. Antigamente, a hanseníase era confundida com doenças venéreas e não existia cura (1), atualmente, é o foco do PET Saúde/Vigilância em Saúde. Neste contexto, trabalhar com acadêmicos da área da saúde para o diagnóstico precoce de novos casos, prevenção de possíveis incapacidades e captação dos contatos. **OBJETIVO:** Descrever as condutas da equipe multiprofissional do PET Vigilância ao portador da hanseníase, estando o profissional Enfermeiro à frente da consulta realizada. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência vinculado ao PET Vigilância, por consulta no CSE-Marco, em 2014, na cidade de Belém-Pa; foram

desenvolvidas atividades "extra muro" e consultas conduzidas por uma preceptora Enfermeira, com intuito obter a história pregressa dos pacientes, avaliação clínica-dermato-neurológica, solicitação da pesquisa de BAAR, classificação operacional, PQT, controle dos contatos, visita domiciliar, orientações pertinentes ao tratamento e possíveis encaminhamentos. Resultados: Cliente com 66 anos, casado, natural de Mocajuba. Chegou ao CSE-Marco encaminhado pelo Setor de Dermatologia da UEPA, com queixa de deformidade nas mãos. Informou que há três anos iniciou quadro de dor nos membros superiores, procurou um clínico geral em uma Unidade de Referência Especializada de Marituba, o qual solicitou pesquisa de BAAR, obtendo resultado negativo. Fez acompanhamento com reumatologista; após exames detalhados, foi liberado sem melhoras das queixas. No momento, referiu "dormência" em mãos e pés, apresentava lesões e cicatrizes provocadas por queimaduras em membros superiores, 05 lesões distribuídas pelo corpo surgidas há um ano. Realizada avaliação clínica-dermatoneurológica com alteração na sensibilidade nos membros superiores e inferiores (2). Solicitou-se pesquisa de BAAR, tratamento iniciado com PQT multibacilar. Orientado quanto à transmissão da doença, danos neurais e possíveis sequelas, importância do controle dos contatos, tomada da medicação, duração e regularidade do tratamento. Compareceram à Unidade alguns contatos para avaliação dermatológica, investigação de cicatriz vacinal (BCG) no braço direito e encaminhamento para a 2ª dose da vacina (3), tudo em conformidade com a Lei Nº 7.498/86 (4). CONCLUSÃO: Percebe-se a dimensão dos cuidados multiprofissionais ao portador de hanseníase, principalmente quando detectado tardiamente, o que irá acarretar na vigilância dos contatos do caso índice, para que a cadeia de transmissão seja bloqueada. No Pet vigilância essa troca de experiência com acadêmicos de enfermagem, medicina, fisioterapia e terapia ocupacional fez o diferencial para a qualidade no atendimento.

Palavra-Chave: HANSENÍASE. VIGILÂNCIA EM SAÚDE. POLÍTICAS PÚBLICAS.

ATIVIDADES ACADÊMICAS E CIENTÍFICAS DE ESTUDANTES DE MEDICINA E SUA INFLUÊNCIA NAS PERSPECTIVAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA

Autores do trabalho: FERREIRA, I. G.; CARREIRA, L. B.; FONSECA, P. C. C.; SOARES, A. C. B.

Nome do Apresentador: PAULA CAROLINE COELHO FONSECA

Nome do Orientador: LUCIANA BRANDÃO CARREIRA

Resumo: INTRODUÇÃO: As atividades acadêmicas e científicas dos alunos são importantes para a formação médica, tendo impacto sobre o desenvolvimento psicossocial e cognitivo dos estudantes. O currículo paralelo também visa atender as exigências para o ingresso na residência médica. O tema vem suscitando interesse em investigações para a melhor compreensão da influência que as exigências profissionais por um bom currículo e a competição por uma vaga nas residências médicas têm na formação acadêmica destes estudantes. OBJETIVO (S): Avaliar as atividades acadêmicas e científicas de estudantes de Medicina da Universidade do Estado do Pará e sua influência nas perspectivas de residência médica. MATERIAL E MÉTODO: O estudo realizado caracteriza-se como descritivo, transversal e observacional. Foram estudados 186 estudantes matriculados no curso de Medicina (Belém) da Universidade do Estado do Pará no período de Fevereiro e Março de 2015. A coleta de dados foi realizada por meio de aplicação de protocolos elaborados pelos pesquisadores, sendo obtido o mínimo de 30 alunos de cada ano do curso. RESULTADOS: Dentre os 186 pesquisados, 177 já realizaram atividades extracurriculares, sendo que destas destacam-se as ligas acadêmicas (61,6%), pesquisas científicas (54%) e estágios (50%). Quanto às atividades científicas, destacam-se as pesquisas clínicas e em bases de dados, com 31,7% e 32,7%, respectivamente. Acerca da produção científica, 47,4% dos acadêmicos já apresentaram trabalhos científicos em congressos (tipo pôster), enquanto 40% nunca haviam apresentado em nenhum tipo de evento científico. Quanto às publicações em periódicos, observou-se que 81% dos acadêmicos nunca havia publicado nenhuma produção científica, dentre os que já haviam publicado, apenas 5,6% produziram mais de 4 publicações. Quanto à realização

de residência médica, 21,2% dos alunos do ciclo básico, 27,5% do ciclo clínico e 51,2% do ciclo internato já haviam escolhido a sua especialidade médica, sendo os principais critérios de escolha: remuneração (46,9%), identificação (93,8%) e qualidade de vida (46,9%).

CONCLUSÃO: O estudo concluiu que a maioria dos pesquisados realizam ou já realizaram atividades acadêmicas e científicas, destacando-se atividades como liga acadêmica, pesquisa científica e estágios. O baixo percentual de publicações sugere uma carência no aprendizado de produções de artigos científicos, bem como a necessidade de mais incentivos. Em relação às especialidades médicas, o estudo mostrou que há influência da residência/especialidade pretendida na escolha das atividades acadêmicas realizadas. O estudo também conclui que as principais motivações para a escolha da especialidade médica são: identificação com a área, qualidade de vida e remuneração, respectivamente.

Palavra-Chave: EDUCAÇÃO MÉDICA. EDUCAÇÃO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA. ESTUDANTES DE MEDICINA.

ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM GRUPOS DE MÃES NA UNIDADE CANGURU DA FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ (FSCMPA): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores do trabalho: SOUSA, A. E. R.; CRUZ, L. M. DE S.; OLIVEIRA, M. S. A.; SANTOS, R. M. C.; ANDRADE, V. M. L.

Nome do Apresentador: MILENA DA SILVA AQUINO DE OLIVEIRA

Nome do Orientador: ROSANE MARIA CARNEIRO DOS SANTOS

Resumo: INTRODUÇÃO: Ao falar-se de educação em saúde deve-se pensar que esta está interligada à promoção de saúde, e diante disso, criou-se a Unidade canguru (UC), que desenvolve-se em três etapas, Unidade de Cuidado Intensivo Neonatal – UCIN; Alojamento Conjunto Canguru; Follow-Up – Canguru Domiciliar. O presente trabalho objetiva apresentar a atuação terapêutica ocupacional na UC através de grupos terapêuticos.

OBJETIVOS: Objetivou-se constatar a importância do terapeuta ocupacional na UC. **Método:** Um relato de experiência de acadêmicas de terapia ocupacional da Universidade do Estado do Pará (UEPA) em aulas práticas na segunda etapa do UC na Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará (FSCMPA), durante abril e junho de 2015, mediante levantamento de literaturas científicas de artigos, dissertações de especialização e cartilhas indexadas no Google Acadêmico, Scielo e Revistas de Terapia Ocupacional, entre 2001 e 2013 que possuíssem afinidade temática. **Resultados:** O grupo terapêutico na UC realizava-se semanalmente, durando de 50 a 60 minutos, sendo rotativo. Os principais objetivos foram alcançados, sendo eles minimizar os impactos da hospitalização, fortalecer o vínculo mãe-bebê, proporcionar a interação entre as mães e promover ações de educação em saúde. **DISCUSSÃO:** A educação em saúde é um dos elementos das ações básicas de saúde que objetiva provocar a reflexão na população acerca da saúde. Esta prática no âmbito materno-infantil tem como exemplo a UC, lançada pelo Ministério da Saúde através da portaria 693/2000, de julho de 2000, como a Norma de Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso, que objetiva cuidar deste público. O Terapeuta Ocupacional na UC atua diretamente com o recém-nascido ou com sua família. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A intervenção terapêutica ocupacional é imprescindível no âmbito materno-infantil e na Unidade canguru por abranger trabalhos de prevenção e promoção de saúde, proporcionando desenvolvimento harmonioso e qualidade de vida do RN e de sua família, através de orientações e atividades terapêuticas.

Palavra-Chave: TERAPIA OCUPACIONAL. UNIDADE CANGURU. EDUCAÇÃO EM SAÚDE.

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE BELÉM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores do trabalho: NORTE, R.S.G; ROCHA, G.Q; BARROS, B.S; SILVA, B.G.A; ROCHA, L.C.N; CRUZ, R.R.

Nome do Apresentador: GABRIELA QUARESMA DA ROCHA

Nome do Orientador: RAIMUNDA SILVIA GATTI NORTE

Resumo: INTRODUÇÃO: A atenção básica consiste em um conjunto de ações de saúde que abrangem desde a promoção e proteção da saúde até a manutenção da mesma, tendo como objetivo desenvolver atenção integral. A Estratégia Saúde da Família foi criada visando à reorganização da atenção básica no Brasil de acordo com os preceitos do SUS. A articulação ensino-serviço-comunidade apresenta-se como estratégia para efetivar a integração entre teoria e prática, colocando-se também, a serviço da reflexão da realidade. OBJETIVOS: Descrever a experiência obtida na comunidade visando expor a importância da Fisioterapia neste contexto. MATERIAL E MÉTODO: Trata-se de um relato de experiência realizado na Unidade Municipal de Saúde do Bairro da Sacramenta (avenida Senador Lemos s/nº), e na Unidade de Saúde da Família da Sacramenta (passagem Mucajá, s/nº). Tais unidades estão inseridas no contexto do Programa Saúde da Família e possuem uma área geográfica determinada dentro do bairro. As atividades ocorreram durante os meses de fevereiro a março, sendo dividida em etapas: planejamento das ações, reunião com ACS, organização das atividades, atividade com grávidas na UMS, visita domiciliar e atividade com ACSs. RESULTADOS: Os discentes juntamente com a professora da disciplina de Saúde comunitária coordenaram uma roda de conversa com os agentes comunitários de saúde, objetivando conhecer problemas e situações sobre o funcionamento de alguns programas de saúde. Várias opiniões foram expostas sobre os temas levantados (HIPERTENSÃO, PROLAPSO, SAÚDE DA MULHER, PRÉ NATAL e TUBERCULOSE E HANSENÍASE) assim como possíveis soluções e propostas de um trabalho em conjunto. O Câncer de Mama e Câncer de Colo de Útero foram taxados como temas mais complexos de serem abordados. Neste período estava sen-

do organizada uma ação para as mulheres gestantes do bairro, onde os discentes contribuíram com orientações sobre postura e exercícios para realizar durante o período gestacional. Nas visitas domiciliares foram feitas orientações sobre Hipertensão arterial, transferência, mudança de decúbito e outros pontos de acordo com a necessidade. Por fim, ocorreu uma reunião de capacitação dos ACS sobre os temas abordados pelos mesmos no início das atividades, para isto houve confecção de cartazes e folder sobre exercícios para grávidas. **CONCLUSÃO:** Foi possível realizar uma boa integração com os agentes comunitários de saúde do bairro, onde foram expostas suas dificuldades e dúvidas. A integração com a equipe possibilitou uma visão ampla sobre o trabalho na comunidade. Concluímos que a experiência foi de grande valia para a obtenção de conhecimentos que permitiram reforçar ou gerar comportamentos em relação a um mais elevado grau de saúde para o maior número de pessoas, tendo em vista que a dimensão da doença ultrapassa em larga medida o indivíduo que a suporta.

Palavra-Chave: ATENÇÃO BÁSICA. FISIOTERAPIA. SAÚDE DA FAMÍLIA.

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA VISITA DOMICILIAR NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores do trabalho: NORTE, R. S. G.; LIMA, R. R. C.; NASCIMENTO, L. P.; CAPELA, I. L. B.; HUNGRIA, D. M. D.; SANTOS, G. S.

Nome do Apresentador: RUDNEY RENNAN COSTA LIMA

Nome do Orientador: RAIMUNDA SILVIA GATTI NORTE

Resumo: **INTRODUÇÃO:** O fisioterapeuta vem adquirindo crescente importância nos serviços de atenção primária à saúde, apesar de sua inserção nesses serviços ser um processo em construção. Baseado nos níveis de prevenção do SUS, o fisioterapeuta é capaz de desenvolver atividades efetivas em todos os níveis de atenção dentro de uma equipe multidisciplinar, enriquecendo ainda mais os cuidados de saúde da população. Na ESF, a visita domici-

liária é tida como um dos meios de viabilização de ações integradas de vigilância, reabilitação, prevenção e promoção de saúde, constituindo-se importante ferramenta de trabalho no cuidado estratégico às famílias atendidas. OBJETIVO: Relatar o atendimento domiciliar realizado pelos discentes de Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará, no módulo de Fisioterapia em Saúde Comunitária, supervisionado pela Docente Silvia Gatti. CASUÍSTICA E MÉTODOS: Este trabalho trata-se de um relato de experiência de atividade de ensino ocorrido no módulo de Fisioterapia em Saúde comunitária, vivido pelos discentes de Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará, sob supervisão da docente responsável pela disciplina, em que realizaram 4 visitas domiciliares distintas no bairro da sacramento, acompanhados pelos ACS da área. As patologias encontradas foram Osteoporose, HTVI-I, complicações de fratura de fêmur e dispnéia. Cada um destes pacientes foi avaliado e traçou-se um plano de tratamento com a entrega posterior de uma cartilha individualizada contendo orientações de exercícios para que pudessem dar continuidade à intervenção realizada inicialmente. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Os pacientes foram muito receptivos aos atendimentos. Foram dadas orientações sobre a cartilha que foi entregue a cada um, contendo condutas como alongamentos, cinesioterapia e exercícios respiratórios. Quanto ao paciente dispneico, notou-se, ao fim da visita, uma sensível melhora da expansão pulmonar. CONCLUSÃO: Ao adentrar na comunidade, o profissional se insere interagindo com a família também, observando, além dos problemas apresentados pelo paciente, os aspectos sociais que podem interferir nas condições de saúde. Através da visita domiciliar, a comunidade estreita os laços com a equipe de saúde e pode diminuir sua demanda pelas instituições de saúde. Para nós, alunos, atuar através da visita domiciliar foi uma experiência engrandecedora e nos permitiu vivenciar as necessidades da comunidade assistida e de como ela precisa de um maior acompanhamento multidisciplinar, além de ampliar a visão e o conceito de saúde para um cuidado integral do ser humano.

Palavra-Chave: FISIOTERAPIA. ATENÇÃO PRIMÁRIA. VISITA DOMICILIAR.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO E CONTROLE DA OSTEOPOROSE: RELATO DE AÇÃO EDUCATIVA

Autores do trabalho: NAKA, K. S.; MESQUITA, D. DA S.; MEDEIROS, H. P.

Nome do Apresentador: KARYTTA SOUSA NAKA

Nome do Orientador: HORÁCIO PIRES MEDEIROS

Resumo: INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional é percebido como um dos maiores desafios da saúde pública contemporânea. Este fenômeno ocorreu inicialmente em países desenvolvidos, mas recentemente é nos países em desenvolvimento, como o Brasil, que o envelhecimento da população tem ocorrido de forma mais acentuada. Este acontecimento se deve principalmente às doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) que acometem principalmente a população idosa. Dentre estas patologias, a osteoporose é uma doença sistêmica e progressiva caracterizada pela diminuição da massa óssea e deterioração da micro arquitetura, levando, assim, à fragilidade do osso e aumentando o risco de fraturas, sendo uma patologia de longo curso, silenciosa e que afeta prioritariamente pacientes idosos. Diante desse contexto, compreende-se que a osteoporose merece ser trabalhada pelos profissionais da saúde, visando à prevenção redução do risco de quedas e, conseqüentemente, de fraturas nessa fase da vida, cuja fragilidade fisiológica está presente. OBJETIVO: Relatar a vivência de acadêmicas de enfermagem diante de uma ação educativa sobre a prevenção e controle da osteoporose. MATERIAL E MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência de acadêmicas de enfermagem em uma ação educativa realizada com idosos a partir do Projeto de Extensão intitulado "Mais Saúde entre Idosos" desenvolvido entre uma faculdade particular e um Centro de Referência de Assistência Social (CRASS), localizado na região metropolitana do Estado do Pará. Para a realização da atividade, as acadêmicas se muniram com folhetos educativos, apresentação oral e cartilhas educativas, confeccionadas pelas próprias acadêmicas, com base informativa no Ministério da Saúde. A ação se dividiu em dois momentos: no primeiro houve exposição do tema abordando sobre osteoporose e as medidas de prevenção

de quedas, com o apoio de recurso tecnológico audiovisual. No segundo, ocorreu uma roda de conversação, onde se compartilhou informação e retirou as dúvidas de modo mais interativo. Participaram da ação 30 idosos registrados no CRASS. RESULTADOS: A vivência permitiu uma troca intensa de saberes entre as acadêmicas e os idosos. A interação com o grupo possibilitou as acadêmicas sensibilizar os idosos para a prevenção de quedas, e ainda, para desmistificar informações e orientá-los sobre a fragilidade fisiológica que os anos agregam aos indivíduos. CONCLUSÃO: Vivências de projetos de extensão possibilitam um contato mais eficaz com a comunidade, além de garantir aos acadêmicos grande autonomia e responsabilidade dentro da educação e saúde, demonstrando de imediato o retorno possível com a sensibilização à prevenção, visto que essa é a base principal preconizada pelo ministério da saúde.

Palavra Chave: IDOSO. EDUCAÇÃO EM SAÚDE. ENFERMAGEM.

AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NEUROLÓGICAS DE PACIENTES COM AIDS E SUA RELAÇÃO COM A CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE (CIF)

Autores do trabalho: COSTA, B.D.P.S.; MENDES, E.L.; CABRAL, I.P.; OLIVEIRA, M.H.L.; TAKASHIMA, R.S.; PONTES, L. D.

Nome do Apresentador: BRUNA D'PAULA SOUZA DA COSTA

Nome do Orientador: LUCIENY DA SILVA PONTES

Resumo: INTRODUÇÃO: A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (aids) se destaca na contemporaneidade por sua abrangência mundial e pelas variadas manifestações a ela associadas, dentre as quais destacam-se as alterações neurológicas. São manifestações frequentes os transtornos cognitivos, motores e emocionais, podendo estes estarem associados a ocorrência de neurotoxoplasmose, uma das principais doenças oportunistas. Os déficits cognitivos decorrentes da aids são capazes de levar a graves consequências pessoais e socioeconômicas, comprometendo a qualidade de vida dos pacientes acometidos pela doença. Atualmente, uma valiosa ferramenta de classificação da incapacidade

funcional e da qualidade de vida é a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), que identifica a funcionalidade e a incapacidade em várias condições de saúde. OBJETIVO: Avaliar as alterações neurológicas de pacientes com aids e classificá-las por meio dos descritores da CIF. MATERIAL E MÉTODOS: Trata-se de um estudo de caráter exploratório, prospectivo, não experimental e transversal, realizado na "Casa Dia", em Belém-PA. O estudo se deu por meio da aplicação de um questionário elaborado pelos autores como instrumento para avaliar possíveis alterações neurológicas em pacientes com AIDS e classificá-las por meio dos descritores da CIF. Foram incluídos indivíduos de ambos os sexos, maiores de 18 anos, com diagnóstico de aids, alfabetizados, de todas as raças e classes sociais, e excluídos os incapacitados para responder o questionário, com pontuação de corte abaixo de 24 pontos no teste Mini-Exame do Estado Mental, indivíduos com contagem de células TCD acima de 350 células/mm³ de sangue, histórico de acidente vascular encefálico ou sequelas neurológicas com repercussões físicas e psíquicas incapacitantes. RESULTADOS: A amostra foi composta por sete pacientes (n=7) com idade entre 19 e 67 anos (média = 41 anos de idade), sendo 57,1 % dos pacientes do sexo feminino (n=4) e 42,9% pacientes do sexo masculino (n=3). As maiores complicações ao nível de sistema nervoso foram apresentadas no paciente com nível de TCD4 inferior a 100 céls/mm³, sendo menores e difusas em pacientes com contagem superiores. A partir da correlação das respostas do questionário com os códigos da CIF, os principais componentes que encontravam-se alterados no domínio funções do corpo foram estabilidade psíquica (b1263.8), a recuperação da memória (b1442.8), funções de controle de movimento voluntário (b7609.8), quanto ao domínio atividade e participação, os componentes mais afetados foram o das atividades em vida comunitária (d9109.8), afetando 57,14% dos pacientes analisados. CONCLUSÃO: A CIF demonstrou ser útil na identificação dos comprometimentos neurológicos nos indivíduos desta amostra sugerindo a relevância de sua utilização na descrição do perfil de pacientes com aids a fim de facilitar a comunicação entre os profissionais da saúde que auxiliam em seus procedimentos terapêuticos.

Palavra-Chave: SÍNDROME DE IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA. CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE.

AVALIAÇÃO DO PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM TUBERCULOSE ATENDIDOS NO SERVIÇO DE OTORRINOLARINGOLOGIA DO HOSPITAL BETTINA FERRO DE SOUZA

Autores do trabalho: NUNES, J. P. G.; BRITO, F. S.; HIRATA, P. Y. DE S.; PALHETA, A. C. P.; RODRIGUES, L. DA S.

Nome do Apresentador: MIGUEL SOARES PANCIERI

Nome do Orientador: FRANCISCO XAVIER PALHETA-NETO

Resumo: INTRODUÇÃO: A tuberculose é uma doença crônica granulomatosa infecto-contagiosa causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis* ou Bacilo de Koch (BK), com tratamento altamente eficaz desde a década de 60 e que ainda continua sendo um grande problema de saúde pública. OBJETIVO: Realizar um estudo referente ao perfil clínico e apresentar dados epidemiológicos de pacientes com tuberculose avaliados no serviço de otorrinolaringologia do Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza (HUBFS). MATERIAL E MÉTODOS: Trata-se de um estudo observacional analítico transversal realizado em um hospital de nível terciário, integrado ao Sistema único de Saúde (SUS), referenciado na cidade de Belém do Pará. Os dados foram coletados no período de março a maio de 2015, sendo aplicados questionários próprios elaborados pelos autores a pacientes com TB confirmados por exame de baciloscopia direta do escarro. Os pesquisadores informaram o objetivo do projeto aos pacientes, assim como a etiologia e recomendações, ambas extraídas de literaturas e discutidas previamente com os docentes do serviço de otorrinolaringologia do HUBFS através de palestras e casos clínicos. Avaliou-se gênero, idade, tempo de doença, principais sinais e sintomas otorrinolaringológicos, tempo de tratamento, tipo de tratamento, medicamentos utilizados e atividade profissional exercida. RESULTADOS: Dos pacientes avaliados 58% eram do sexo masculino e 42% feminino. Houve predomínio na quinta década de vida. Sobre o tratamento ofertado aos pacientes, 92% faziam uso de medicação para a tuberculose. O tratamento padrão oferecido pelo ministério da saúde correspondeu a 100%. Entre os principais sinais e sintomas encontrou-se necessidade de pigarrear

(38,5%), rouquidão (34,5%) e sensação de corpo estranho (30,5%). A dor/irritação faríngea e dor no pescoço foram também relatadas, ambas com 19%. Com relação aos hábitos de vida, 15,5% eram tabagistas, 23% ex-tabagistas, 19% etilistas, 23% ex-etilistas e outros 11,5% usuários de outras drogas. Entre as comorbidades, foi encontrada doença do refluxo gastroesofágico (27%), diabetes melitus (19%) e hipertensão arterial sistêmica (11,5%). **CONCLUSÃO:** A presença de sinais/sintomas otorrinolaringológicos de forma significativa estabelece a importância da busca por lesões faringoláringeas na suspeita de tuberculose.

Palavra-Chave: EPIDEMIOLOGIA. MYCOBACTERIUM. OTORRINOLARINGOLOGIA. ROUQUIDÃO. TUBERCULOSE.

AVALIAÇÃO DOS FATORES DE RISCO PARA QUEDAS DE IDOSOS ATENDIDOS PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA JARDIM FLORESTAL - ANANINDEUA/PA

Autores do trabalho: SANTOS, M. I. P. DE O.; NASCIMENTO, A. C. H.; SILVA, A. O.

Nome do Apresentador: LARISSA CRUZ MACIEL

Nome do Orientador: MARIA IZABEL PENHA DOS SANTOS

Resumo: **INTRODUÇÃO:** O envelhecimento populacional caracteriza-se como um fenômeno mundial e no Brasil este processo tem sido acompanhado pelo aumento considerável do número de idosos junto aos desafios de assistir as demandas advindas do processo de envelhecimento. Neste sentido, sabe-se que este é de caráter natural, dinâmico e progressivo, no qual ocorrem alterações fisiológicas, dentre elas, as de nível sensorial e motor, tornando o idoso mais suscetível aos impactos intrínsecos e extrínsecos, tal como as quedas. Estas por sua vez, são consideradas uma das principais causas de morbi-mortalidade no idoso. Diante deste cenário, reforça-se a importância do delineamento de ações preventivas que se baseiem na identificação precoce de idosos com risco, evitando ou minimizando assim possíveis

agravos à saúde. OBJETIVO: Avaliar os eventos de quedas sofridas pelos idosos atendidos pela ESF Jardim Florestal no Município de Ananindeua, Para. MATERIAL E METODOS: Trata-se de estudo de carácter epidemiológico, transversal e descritivo, com uma abordagem quantitativa. A pesquisa fora desenvolvida na Estratégia Saúde da Família Jardim Florestal, localizada na Unidade Básica de Saúde do Icuí, Ananindeua, PA. A amostra consistiu em 90 idosos e, para realização da pesquisa, utilizou-se os seguintes instrumentos: Marcha Tandem e Escala de Risco de Quedas de Downton. As informações obtidas foram organizadas em um banco de dados eletrônico através do software SPSS 20.0 e agrupadas estatisticamente. RESULTADOS e DISCUSSÃO: Constatou-se que 36,7% dos participantes da pesquisa correspondiam a homens, ao passo que 63,3% correspondia a mulheres. O grupo estudado era predominantemente composto por idosos entre 60 e 70, em sua maioria com menos de 4 anos de escolaridade e com renda mensal de até 1 salário mínimo. Identificou-se, além disso, que quedas anteriores (64,44%), uso de medicamentos (58,33%) e déficits sensoriais (81,44%), estavam entre os principais fatores de risco para quedas. Já em relação à avaliação do equilíbrio verificou-se que 75,55% da população estudada apresentava déficit no equilíbrio, no qual este variou entre médio, moderado e grave. CONCLUSÃO: A identificação e avaliação dos fatores de risco para quedas em idosos é de grande relevância para que se possam elaborar, na assistência básica à saúde, estratégias e medidas de prevenção e promoção à saúde, com objetivo de potencializar a capacidade funcional dos idosos. Uma vez que as quedas indicam perda e fragilidade nesta capacidade, não podendo deste modo serem negligenciadas no contexto da saúde pública.

Palavra-Chave: IDOSO. QUEDAS. SAÚDE DO IDOSO.

A VOZ DOS USUÁRIOS: ANÁLISE DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS ACERCA DO ATENDIMENTO RECEBIDO PELOS USUÁRIOS DA UNIDADE DE ENSINO E ASSISTÊNCIA EM FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL

Autores do trabalho: MARIA, E. DO S. C.; SILVA, F. J.; DIAS, A. R. N.; TEIXEIRA, R. DA C.

Nome do Apresentador: ELLEN DO SOCORRO CRUZ DE MARIA

Nome do Orientador: RENATO DA COSTA TEIXEIRA

Resumo: De acordo com as diretrizes do SUS, o controle social é fundamental para o bom desempenho do sistema. Assim, é necessário dar voz aos usuários a fim de conhecer quais são os seus sentimentos em relação ao atendimento recebido, para melhorar a qualidade deste. Essa opinião tem impacto direto na tomada de decisões da gestão. Haja visto que estes são atingidos diretamente por qualquer mudança no sistema, sejam positivas ou negativas. A Unidade de Ensino e Assistência em Fisioterapia e Terapia Ocupacional (UEAFTO), da Universidade do Estado do Pará, é um Centro Especializado de Reabilitação que conta com diversos ambulatorios que presta serviços à comunidade, atendendo através do Sistema Único de Saúde servido de prática de estudantes e residentes dos cursos mantidos pelo Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, para isso conta em sua estrutura com profissionais de diversas áreas da reabilitação. Baseado nisto, esta pesquisa teve como objetivo avaliar a representação social que os usuários têm sobre o atendimento recebido na unidade. Este estudo foi aprovado pelo CEP do CCBS sob o nº 557.232 em 21/02/2014. Trata-se de um estudo exploratório e analítico-descritivo baseado na Teoria das Representações Sociais de Serge Moscovici. Sendo utilizada a Técnica da Associação Livre de Palavras onde foi solicitado ao usuário que evocasse de forma livre e espontânea termos ou expressões sobre seu atendimento. Logo após, os dados foram armazenados em uma planilha Excel e posteriormente submetidos a análise do software Evoc 2005, que organiza os termos produzidos em função da hierarquia subjacente à frequência e à ordem de evocação, organizando-os em núcleo central (mais frequentes e mais

importantes na opinião dos entrevistados) e núcleos periféricos (menos frequentes e menos importantes na opinião dos entrevistados). Foram entrevistados 100 usuários e coletadas um total de 453 palavras, das quais 94 eram diferentes. A maioria destes termos expressou aspectos positivos do atendimento, o que revela um elevado nível de satisfação, principalmente no que diz respeito à relação profissional-paciente, pois esta categoria obteve o maior número de palavras evocadas. Em relação ao atendimento em geral, a satisfação foi expressa, sobretudo através das palavras Excelente e Ótimo, sendo a demora o único aspecto negativo considerado. Em conclusão, os usuários mostram-se satisfeitos. Sugerimos que se busque a constante participação social na construção do sistema de saúde através de estudos que envolvam os diversos atores do sistema, como os próprios usuários, os profissionais e estudantes. Assim com os que abordem os demais aspectos do atendimento como infraestrutura e qualidade dos equipamentos.

Palavra-Chave: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS. SAÚDE. CONTROLE SOCIAL.

BIOSSEGURANÇA CONTRA A TRANSMISSÃO DE TUBERCULOSE EM SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores do trabalho: ALMEIDA, C.B.; SILVA, R.M.; BRABO, A.S.S.; MACHADO, I.S.; NEVES, C.B.; SANTOS, G.T.

Nome do Apresentador: CAMILA BRITO DE ALMEIDA

Nome do Orientador: GILVANILDE TENÓRIO MENDES DOS SANTOS

Resumo: INTRODUÇÃO: A biossegurança deve ser utilizada para proteger os profissionais da saúde contra possíveis riscos que estes correm ao entrar em contato, especialmente, com secreções biológicas. Nesta vertente, foi instituída a Norma Regulamentadora nº 32 estabelecendo os riscos biológicos e as medidas que devem ser adotadas para proporcionar segurança ao profissional. Assim, criaram-se os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) que são barreiras físicas que reduzem a exposição do profissional; exemplos: máscara, jaleco, gorro, propé e óculos. Para a Tuberculose (TB) são adotadas medidas específicas para evitar a

transmissão ao trabalhador que vão além do uso de EPI™s, pois trata-se de uma patologia do sistema respiratório transmitida através de gotículas de secreção durante o ato de falar, tossir ou espirrar, mas que exige um contato próximo durante o tratamento. OBJETIVOS: Discutir sobre a biossegurança no atendimento do Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT) em um Centro de Saúde Escola (CSE) de Belém/Pa. MATERIAL E MÉTODOS: Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência. Utilizou-se de técnicas de observação que permitiram anotar as descrições e reflexões dos pesquisadores sobre a biossegurança durante o atendimento de pacientes com TB. O estudo foi realizado em um CSE que conta com o PNCT, inclusive com Tratamento Direto Observado (TDO), no município de Belém/Pa; durante aulas práticas da disciplina Endemias da Amazônia da graduação em enfermagem da Universidade do Estado do Pará, ao longo do período de 11 a 29 de maio/2015, acompanhadas por uma enfermeira preceptora. RESULTADOS: Observou-se que, no CSE, medidas como: políticas escritas e protocolos com rápida identificação; diagnóstico e tratamento de pacientes com suspeita de TB; consultórios arejados com ventiladores para dispersão do ar; local adequado para coleta de escarro, entre outras, segue o recomendado pelo MS. Todavia, não existem responsáveis para monitorar e elaborar um plano de controle e educação continuada ao profissional; uso ainda incipiente de EPI por profissionais ou pacientes durante a consulta de sintomáticos respiratórios sem tratamento, e não possui fluxo especial para a circulação desses pacientes na unidade. Notou-se a elevada demanda de pacientes com TB, pois trata-se de uma unidade referência no TDO, tendo que lidar com as aglomerações sintomáticos respiratórios sem tratamento nos corredores, aguardando atendimento, o que configura um risco para os demais pacientes que frequentam a unidade. CONCLUSÃO: Ações de biossegurança contra a TB devem estar interligadas para promover a qualidade de vida dos profissionais que atuam nessa realidade, sendo imprescindível que o trabalhador da área de saúde conheça meios de proteção e estejam em ambientes adequados para atender estes usuários, tornando pertinente a discussão no ambiente de trabalho sobre medidas para amenizar os riscos inerentes ao atendimento.

Palavra-Chave: BIOSSEGURANÇA. TUBERCULOSE. ENFERMAGEM.

BIOSSEGURANÇA EM PRONTO SOCORROS: CARTILHA RÁPIDA PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE A PREVENÇÃO DA DOENÇA PELO VÍRUS EBOLA (DVE)

Autores do trabalho: MORAES, D.R.; SANTOS, C.L.S.; GUIMARÃES, J.V.; SOUZA, M.S.; SILVA, V.M.; FREITAS, L.S.; SIMOR, A.

Nome do Apresentador: DENNYS DA ROCHA MORAES

Nome do Orientador: ALZINEI SIMOR

Resumo: INTRODUÇÃO: A biossegurança compreende um conjunto de ações destinadas a prevenir, controlar, mitigar ou eliminar riscos inerentes às atividades que possam interferir ou comprometer a qualidade de vida, a saúde humana e o meio ambiente. A partir disso, são criadas constantemente tecnologias que auxiliem uma população específica a compreender e/ou cumprir as normas de biossegurança. Este estudo descreve a Doença pelo Vírus Ebola (DVE) que ganhou grande notabilidade no cenário mundial e gerou tamanha preocupação populacional. A exposição ao vírus Ebola tornou-se um importante caso de Saúde Pública, de interesse internacional. Sendo uma doença sem tratamento específico, é fundamental a promoção a saúde e medidas de controle e suporte à vida. OBJETIVO: Desenvolver um instrumento para auxiliar na prevenção contra a DVE destinado a profissionais de saúde em Pronto Atendimento (PA). MATERIAL E MÉTODOS: Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência com enfoque empírico-analítico. O estudo voltou-se especialmente para profissionais de saúde a fim de orientá-los quanto à paramentação adequada, correto acolhimento, condutas a serem assistidas a pacientes suspeitos, formas de contágio, bem como destino devido de secreções e fluidos corporais de casos confirmados. O estudo foi desenvolvido em um Pronto Socorro Municipal (PSM) localizado em Belém-PA, durante as aulas práticas da disciplina enfermagem nas clínicas médico-cirúrgica de graduandas de enfermagem da Universidade do Estado do Pará ao longo do período 01/09 à 22/09 de 2014, acompanhadas por um enfermeiro preceptor. RESULTADOS: O instrumento escolhido em consenso com a realidade da unidade em estudo foi a elaboração de uma cartilha que se

mostrou de grande relevância para a propagação de informações específicas acerca da DVE, pois notou-se que os conhecimentos dos profissionais de saúde do PSM em estudo limitavam-se as informações veiculadas pela mídia e não se mostraram suficientes para uma conduta e tratamento adequados diante de um possível caso emergente. Observou-se, por se tratar de uma temática desconhecida em suas especificidades, que os profissionais mantinham condutas que propiciavam a transmissibilidade do vírus Ebola, possuindo diversas dúvidas sobre as formas de propagação, sintomas, formas de atendimento seguras a um paciente suspeito de DVE, entre outras. Através de um texto de fácil entendimento, claro e didático empregado na cartilha, tornou-se possível a apreensão das informações para todas as categorias de profissionais de saúde da unidade em questão. **CONCLUSÃO:** O acesso a informações específicas sobre ameaças recentes à saúde e a segurança do profissional apresentam-se como itens fundamentais para uma assistência de qualidade e eficiente, principalmente, em pronto atendimento. Para tal, faz-se necessária a educação continuada para a propagação do conhecimento de maneira dinâmica e acessível ao maior contingente de profissionais.

Palavra-Chave: BIOSSEGURANÇA. EBOLA VÍRUS. PRONTO ATENDIMENTO.

BIOSSEGURANÇA NA PREVENÇÃO DE AGENTES INFECCIOSOS NO CENTRO CIRÚRGICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores do trabalho: BARROS, L.C.S.; SOUZA, P.F.; FREITAS, L.S.; SIMOR, A.

Nome do Apresentador: LUAN CRISTIAN DOS SANTOS BARROS

Nome do Orientador: ALZINEI SIMOR

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A Biossegurança é uma ciência criada no século XX, com o principal objetivo de controlar e minimizar riscos que vem de práticas laboratoriais ou em outras áreas hospitalares ou ainda em outros ambientes. Desta maneira, refere-se a um conjunto de ações consideradas seguras e adequadas para a manutenção da saúde profissional, para preservação

do ambiente e qualidade das atividades que são executadas as quais oferecem riscos de doenças; evitando a exposição de profissionais a agentes infecciosos no ambiente hospitalar. Os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) são utilizados para prevenir o usuário de adquirir doenças em virtude do contato profissional - paciente e contra riscos de acidentes de trabalho visando à conservação da integridade física do profissional de saúde. Nesse contexto, equipe treinada, estrutura física da unidade e EPIs são básicos para a cultura de biossegurança nos serviços de saúde. OBJETIVO: Relatar a experiência observacional em biossegurança de graduandos em enfermagem durante aulas práticas no Centro Cirúrgico (CC). MATERIAL E MÉTODOS: Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa na modalidade relato de experiência, onde foram utilizadas técnicas de observação visando caracterizar as ações de biossegurança realizadas pelos profissionais do CC. O estudo foi realizado no período de 28 de Abril a 05 Maio de 2015 durante as aulas práticas da disciplina "Enfermagem nas Clínicas Médico-Cirúrgica" referente à graduação em enfermagem pela Universidade Do Estado do Pará; em um Hospital de grande porte e referência em oncologia localizado no município de Belém-PA. Resultados: Notou-se um desalinhamento de práticas eficazes de biossegurança neste ambiente, tendo como principal fator a negligência dos profissionais da equipe multiprofissional que podem acarretar em, primordialmente, infecções tanto para o profissional quanto ao paciente. A negligência favorece intensamente riscos de acidentes. É obrigação da equipe de saúde adotar medidas de biossegurança, principalmente no CC, onde o risco de contaminação é elevado. Dessa forma, foi consenso dos pesquisadores a criação de um fluxograma básico de biossegurança no CC didático e prático para a melhoria na disseminação de informações para a os trabalhadores sobre os riscos ocupacionais inerentes ao CC e as maneiras de proteção neste ambiente, esclarecendo todos os passos de prevenção de acidentes. CONCLUSÃO: A qualidade dos serviços de saúde torna-se um ponto-chave para garantir a diminuição e o controle

de riscos ocupacionais, em vista disso, um dos principais pontos para assegurar sua segurança é contribuir com a qualidade dos cuidados com a saúde. Logo, se faz relevante no ambiente em estudo a realização de campanhas educativas permanentes para orientar os profissionais de saúde sobre o uso de EPIs, a adesão de protocolos rígidos elaborados adotados pela instituição como, por exemplo, o protocolo de cirurgia segura utilizando materiais educativos.

Palavra-Chave: CENTROS CIRÚRGICOS. RELATO DE EXPERIÊNCIA. EXPOSIÇÃO A AGENTES BIOLÓGICOS.

CARACTERÍSTICAS DOS PACIENTES QUE APRESENTARAM QUEIMADURA DE FACE EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NA REGIÃO AMAZÔNICA

Autores do trabalho: MEDINA, J. DE M. R.; MEDEIROS, A. DA S.; SILVA, R. C.; ARAÚJO, R. A. C.; COSTA, L. R. N.; BOULHOSA, F. J. DA S.; LIMA, G. M.; SILVA, P. K. E.; PICANÇO, P. G.; TEIXEIRA, R. DA C.

Nome do Apresentador: PATRICIA GAZEL PICANÇO

Nome do Orientador: GABRIELA MARTINS LIMA

Resumo: INTRODUÇÃO: Quando a queimadura atinge regiões como a face e o pescoço, a mesma é considerada grave, necessitando de atenção especial, em virtude da facilidade de evolução para complicações, tais como: infecções, retrações cicatriciais importantes, comprometimento das estruturas da face e lesão por inalação de fumaça. Mesmo sendo clara e estreita a relação das queimaduras de face com a lesão inalatória além do aumento da incidência deste tipo de lesão em centros de tratamento de queimados no país, inclusive no primeiro Centro de Tratamento de Queimados da Região Norte, este ainda é um tema pouco explorado no meio científico. OBJETIVO: Identificar as características dos pacientes que apresentaram queimaduras de face no Centro de Tratamento de Queimados do Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência. MATERIAL E MÉTODOS: Estudo de abordagem quantitativa, do tipo

observacional, retrospectivo e descritivo. Foram consultados 47 prontuários de internações de agosto de 2010 a maio de 2012 e coletados dados por meio de ficha, contendo dados referentes à identificação, história da doença, exames complementares e tempo de internação. Os dados foram analisados através de médias, frequência e tabulação das variáveis de interesse. RESULTADOS: O sexo masculino foi o mais acometido entre a faixa etária de 18 a 40 anos, sendo que 40,4% apresentaram lesão inalatória e a exposição a líquidos inflamáveis como principal agente causador, acarretando em sua maioria lesões de 2º grau e apenas 32% realizaram broncoscopia. A média de internação foi menor que 30 dias, havendo 46 altas e apenas um óbito. CONCLUSÃO: Identificou-se que 51% da amostra sofreu lesão inalatória associada à queimadura de face, sendo os adultos jovens do sexo masculino o grupo mais acometido. Tais dados são importantes para o conhecimento da comunidade científica e para que sejam difundidos programas de prevenção a grupos de risco para este tipo de lesão, já que esta é a melhor forma de evitar as queimaduras e suas complicações. GRANDE-ÁREA: Ciências da Saúde. ÁREA: Fisioterapia e Terapia Ocupacional.

Palavra-Chave: QUEIMADURAS, FACE. LESÃO POR INALAÇÃO DE FUMAÇA.

CONHECENDO A USUÁRIA DO PROGRAMA DE PRÉ-NATAL DE RISCO DE UMA UNIDADE DE REFERÊNCIA NO ESTADO DO PARÁ: UMA VIVÊNCIA TEORICOPRÁTICA DA FISIOTERAPIA NA SAÚDE COLETIVA

Autores do trabalho: LOPES, M. B.; SOUSA, E. L. DOS S.; DIAS, G. O.; MINESHITA, L. N. H.; CHAVES, V. C.; GAIA, V. DO S. C.; SILVA, D. D. DE O.

Nome do Apresentador: MARLYCE BRASIL LOPES

Nome do Orientador: DAYSE DANIELLE DE OLIVEIRA SILVA

Resumo: INTRODUÇÃO: O número de gravidez ao ano ultrapassa milhões, entretanto, em torno de meio milhão das mulheres morrem ou

ficam incapacitadas devido a intercorrências na gestação ou no parto. A fim de diminuir esse número, o Ministério da Saúde investe em capacitações profissionais e programas de saúde, prezando a atenção no pré-natal, uma vez que a mesma é essencial às mulheres. Porém algumas gestantes necessitam de um acompanhamento especializado quando apresentam fatores que determinam sua inclusão nos grupos de riscos (baixos ou altos), sendo principalmente a idade precoce ou avançada. No Pará, a Unidade de Referência Especializada Materno Infantil e Adolescente, UREMIA, se destaca como uma unidade de atendimento de gestantes de alto risco sendo responsável pelo atendimento de cerca de 120 novas gestantes referenciadas mensalmente, por apresentar algum risco gestacional. OBJETIVO: Descrever o perfil demográfico e epidemiológico das usuárias do programa de pré-natal de risco da UREMIA. METODOLOGIA: O presente trabalho refere-se a um relato de experiência. A população de estudo constou de 60 gestantes, na faixa etária de 14 a 40 anos. A coleta de dados foi realizada durante o mês de agosto de 2015, por meio de entrevista semiestruturada. RESULTADOS: A maioria das grávidas (65%) eram menores de 18 anos, solteiras (60%), e relataram não exercer nenhuma profissão (65%), 50% delas não haviam concluído o ensino fundamental, 52% sobreviviam com 1 a 2 salários mínimos de renda familiar e 74% são moradoras de Belém. Quanto aos fatores epidemiológicos, 70% esperavam o primeiro filho e 18,3% afirmaram ter apresentado sangramentos na gestação, outras intercorrências como diabete gestacional, HAS, cardiopatia, pneumopatia e outras doenças foram citadas. 53% afirmaram ter iniciado o pré-natal após o fim do primeiro trimestre gestacional, e aproximadamente 74% dessas gestações não foram desejadas. CONCLUSÃO: O conhecimento dos riscos gestacionais é de fundamental importância para o desenvolvimento de ações em saúde que visam contribuir com a redução da morbimortalidade materno-infantil. A equipe multidisciplinar, em especial o fisioterapeuta, é capaz de identificar e atuar a fim de minimizar complicações gestacionais, por meio de orientações no pré-natal e puerpério. Por fim, conhecer a população implica e formular ações coletivas eficazes e fundamentais para promover saúde e prevenir intercorrências, visando melhoria do bem-estar pessoal, familiar e socioeconômico de gestantes.

Palavra-Chave: GESTAÇÃO. PRÉ-NATAL DE RISCO. EPIDEMIOLOGIA.

CONHECIMENTO DE CRIANÇAS EM RELAÇÃO A DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM ESCOLAS DA REDE PÚBLICA NO NORTE DO PAÍS

Autores do trabalho: RIBEIRO, H. Y. U.; KHOURY, S. T. DE S.; LIRA, Y. G.; VAUGHAN, B. M. L.; GADELHA, M. S. M.; FEIO, C. M. A

Nome do Apresentador: YAN GARCIA LIRA

Nome do Orientador: CLAUDINE MARIA ALVES FEIO

Resumo: INTRODUÇÃO: Estudos demonstram que já se formam placas de gordura nas artérias de crianças entre 13 e 15 anos com maus hábitos de vida e, em longo prazo, a consequência pode ser um infarto do miocárdio. Assim, reforça-se a necessidade de tornar essas crianças vetores para a transformação dos hábitos de vida, sendo esta também uma maneira de modificar o perfil epidemiológico das patologias cardiovasculares no Brasil. OBJETIVO: Avaliar o conhecimento de alunos do 5º ao 9º ano da rede pública estadual em relação à prevenção de doenças cardiovasculares, descrevendo ainda o perfil destas crianças quanto aos hábitos de vida. METODOLOGIA: Estudo descritivo simples, realizado em escolas públicas do Pará. Foram enviados ofícios às escolas localizadas na região metropolitana de Belém que atendessem alunos do 5º ao 9º ano, realizando-se o estudo nas que aceitaram participar. O projeto conta com a utilização de recursos visuais, sonoros e lúdicos para realização de uma atividade de conscientização, aplicando-se questionários para avaliação do conhecimento dos alunos quanto à prevenção de doenças cardiovasculares. RESULTADOS: Participaram do estudo 57 alunos, com idade média de 14,28 anos (13,94 ? 14,62; 95%IC), sendo 51% do sexo feminino; 73,7% com renda familiar entre 1 e 2 salários mínimos, tendo a maioria dos alunos pais com ensino médio completo (Pai 33,3% / Mãe 35,1%). Em relação aos hábitos de vida, 5% dos alunos fumavam e 11% bebiam; 87,7% praticavam atividade física, porém, destes somente 58% a praticavam de forma efetiva. Em relação aos hábitos familiares, 45,6% dos alunos ingeriam frutas, legumes e verduras mais de 3x na semana, 38,6% ingeriam frituras e alimentos gordurosos mais de 3x na semana e 86% ingeriam farinha mais de 3x na semana. Quanto ao histórico familiar, 5,3% dos alunos conviviam com pessoas fumantes; 50,9% têm parentes com

hipertensão arterial; 47,4% têm parentes com sobrepeso; 31,6% têm parentes com diabetes mellitus II; 26,3% têm parentes com colesterol alto; e 21,1% dos alunos tinham parentes que tiveram Acidente vascular cerebral ou Infarto agudo do miocárdio. Quanto ao conhecimento avaliado, 86% dos alunos afirmaram que o estresse aumenta o risco de doenças cardiovasculares, assim como o sal (84,2%), o tabagismo (93%), o açúcar (63,2%), o álcool (68,4%), e a fritura (82,5%). 89,5% dos alunos afirmaram que a atividade física diminui o risco de doenças cardiovasculares. **CONCLUSÃO:** Conclui-se então que há uma necessidade de reeducar as crianças quanto aos riscos de doenças cardiovasculares, uma vez que, mesmo com o resultado positivo sobre o conhecimento da maioria em relação aos hábitos saudáveis e prejudiciais à saúde, muitas crianças têm maus hábitos de vida e se encontram em ambiente familiar propício ao desenvolvimento de doenças cardiovasculares, assim como uma porcentagem considerável não associa o álcool e o açúcar a tais problemas. Portanto, sugere-se a implantação de programas de educação continuada de promoção da saúde.

Palavra-Chave: PREVENÇÃO. RISCOS CARDIOVASCULARES. EDUCAÇÃO, HÁBITOS DE VIDA.

CONHECIMENTO FISIOPATOLÓGICO DA ASMA: COMO O PACIENTE ASMÁTICO ENTENDE SUA DOENÇA? – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores do trabalho: OLIVEIRA. A. A. M.; V. M., DANIELA; L.T., ALDEYSE; O.V. F., MANUELA; N. S., RAQUEL; S. A., ÍSIS; CRUZ, M. DE N. S.

Nome do Apresentador: MIKAELLY ALMEIDA AMORIM OLIVEIRA

Nome do Orientador: MARIA DE NAZARÉ DA SILVA CRUZ

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A Asma é uma doença crônica, caracterizada pela inflamação das vias aéreas, tornando-as hiper-reativas a uma grande variedade de alérgenos, de forma que ocorre o estreitamento excessivo de tais vias, havendo obstrução à passagem de ar. Essa obstrução pode ser reversível espontaneamente ou pelo tratamento, porém a asma não possui cura, por ser uma doença

idiopática, (BARNES; GODFREY; NAPITZ, 1997). Apesar da etiologia ainda desconhecida, existem fatores que podem desencadear a patologia, como infecções das vias aéreas, gripes e simples resfriados, fatores individuais (genéticos), mudanças climáticas, exercícios físicos e fatores emocionais, e ainda alérgenos inaláveis que podem ser qualquer substância do corpo e fezes de ácaros, antígenos fúngicos de insetos e animais domésticos, vírus, fumaça de cigarro, poluição atmosférica. (TORRES, 2005).

OBJETIVO: Avaliar o conhecimento prévio das pessoas a cerca dos aspectos fisiopatológicos da asma e tentar entender o que as pessoas compreendem sobre a doença, em uma Unidade Básica de Saúde no Município de Belém.

METODOLOGIA: Foi aplicada a metodologia da problematização, conforme as cinco etapas do arco de Maguerez são elas: observação da realidade: permitirá identificar dificuldades, que serão transformadas em problema, pontos-chave: São analisadas causas da existência do problema para encontrar formas de interferir na realidade para solucioná-la, teorização: é o momento do estudo, da investigação propriamente dita, hipóteses de solução: são como resultado do conhecimento adquirido sobre o problema. Aplicação à realidade: É o momento em que as decisões deverão ser executadas. Realizou-se uma análise observacional na unidade de saúde, onde os discentes aplicaram um roteiro de entrevista, contendo perguntas sobre a asma para identificar o nível de conhecimento da população.

RESULTADOS: Inicialmente foi possível desenvolver um diálogo com os usuários, identificando os portadores de asma. Logo após, foi aplicado o roteiro de entrevista onde esses usuários responderam as questões de acordo com seus conhecimentos. Os pacientes relataram dificuldade no reconhecimento do diagnóstico e tratamento específico da asma, permitindo aos discentes identificar o déficit de informações sobre a doença. Além disso, observou-se que na unidade não havia práticas de educação e políticas públicas para o conhecimento da doença, como diagnóstico, tratamento e prevenção.

CONCLUSÃO: A asma possui sintomas que facilmente podem ser confundidos com outras patologias, por isso fazem-se necessárias estratégias de intervenções que promovam a saúde do paciente asmático, esse fator é de suma importância. O enfermeiro

deve ser protagonista na execução da assistência de enfermagem direcionada aos portadores da doença que incluem práticas, estratégias, planos de ação e políticas públicas, com o objetivo de educar a população quanto às práticas de prevenção ou controle de doenças visando o bem estar e o emponderamento das pessoas.

Palavra-Chave: ASMA BRÔNQUICA. DOENÇA CRÔNICA.

CONTROLE DOS CONTATOS DE HANSENÍASE: DESCASO COM A SAÚDE PÚBLICA E COM O PLANO DE ELIMINAÇÃO DESTA ENDEMIAS EM BELÉM

Autores do trabalho: SOUZA, V.H.P; PALMEIRA, I.P.P; FERREIRA, A.M.R; SANTOS, G.T.M; DAMASCENO, C.C.

Nome do Apresentador: VITOR HUGO PANTOJA SOUZA

Nome do Orientador: IACÍ PROENÇA PALMEIRA

Resumo: INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma enfermidade temida, causadora de incapacidades físicas e aposentadorias precoces, e que, ainda hoje, constitui-se em um problema de Saúde Pública. A vigilância dos contatos é uma estratégia para as ações de controle dessa endemia. A negligência com relação a esse grupo contribui para as altas taxas de casos novos com incapacidades físicas devido ao diagnóstico tardio. OBJETIVO: Conhecer os saberes dos contatos faltosos dos portadores de hanseníase sobre a doença e relacionar tais saberes com suas atitudes de não comparecimento à unidade para controle. METODOLOGIA: Trata-se do recorte de um TCC do Curso de Enfermagem da UEPA. Pesquisa qualitativa, descritiva. Participaram doze contatos faltosos de portadores de hanseníase do Centro de Saúde Escola do Marco no período de novembro de 2004 a maio de 2015. Realizou-se entrevistas semiestruturadas, que foram organizadas segundo recortes das falas dos participantes e analisadas à luz da Portaria nº 3.125/2010/MS. RESULTADOS: Perfil sociodemográfico: 58,60% dos contatos pertenciam à faixa etária de 15-49 anos; 41,66% tinha ensino médio completo; 50% era parente consanguíneo de 1º Grau com o caso índice e 58,33% não sabia que tinha que ir à unidade. Entrevistas: emergiu duas categorias: 1) Vigilância

dos contatos de hanseníase - controle ou utopia? 2) Os saberes dos contatos faltosos sobre a hanseníase. Dos cinco faltosos informados sobre o exame dermatoneurológico, quatro foram à unidade, mas não foram atendidos. Concernente ao diagnóstico, a baciloscopia da linfa e a biópsia foram citadas como exames principais. Referente ao modo de transmissão, 83,33% não soube informar e os que disseram saber mencionaram a lepra, o contágio, o preconceito e a discriminação que vêm sofrendo seus familiares em tratamento. **CONCLUSÃO:** Existe um descontrole dos contatos de hanseníase na unidade de saúde/cenário desse estudo, passando desde a falta de notificação do paciente sobre a importância do comparecimento, como pelo déficit de saberes relativos à doença, gerando conhecimentos equivocados e disseminadores de medo e preconceito na sociedade. Tais saberes amparam-se somente no que ouvem e veem sem vestígios de conhecimentos reificados. O exposto contribui para a situação de hiperendemicidade da hanseníase e ao surgimento de incapacidades físicas. Pode-se afirmar que conhecimentos errôneos sobre a hanseníase interferem em suas atitudes de não irem à unidade; a associação com a lepra pode também influenciar nas suas atitudes de não comparecimento.

Palavra-Chave: HANSENÍASE. CONTROLE. CONTATOS FALTOSOS. SABERES. GRANDE-ÁREA: ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA. ÁREA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE.

CORRELAÇÃO ENTRE CARCINOMA PAPILÍFERO DA TIREÓIDE E TIREOIDITE DE HASHIMOTO

Autores do trabalho: TORRES, M. K. DA S.; OLIVEIRA, L. G.; FEIO, D. C. A.

Nome do Apresentador: MARIA KAROLINY DA SILVA TORRES

Nome do Orientador: DANIELLE CRISTINNE AZEVEDO FEIO

Resumo: INTRODUÇÃO: A incidência de câncer da tireóide, considerada a neoplasia endócrina maligna mais comum, dobrou nos últimos 30 anos. Dentre os diversos tipos de câncer tireoidiano o Carcinoma Papilífero da Tireóide (CPT) é a for-

ma mais frequente dessa neoplasia e a que apresenta melhor prognóstico. Além de ser a doença maligna da tireóide é a mais associada a doenças autoimunes, principalmente a Tireoidite de Hashimoto (TH). OBJETIVO: Avaliar estudos recentes sobre a relação entre o CPT e TH na tentativa de elucidar a existência ou não da relação entre essas patologias, realizando uma revisão sistemática da literatura sobre o tema abordado, e com isso fundamentar uma das hipóteses de correlação entre as doenças. MATERIAL E MÉTODOS: Este estudo foi elaborado por meio de pesquisas bibliográficas, e como critérios de inclusão foram selecionados trabalhos do tipo: revisão científica, monografia, dissertações, teses, coorte, experimental e quantitativo publicado entre os anos de 2010 e 2015 em inglês e português, e como critérios de exclusão definiram-se: publicações anteriores ao ano de 2010, referências que não permitiram acesso gratuito ao texto completo online, estudos que não continham informações necessárias sobre as doenças e que não as correlacionava, trabalhos com notícias repetidas em diferentes estudos e casos clínicos. RESULTADOS: A partir da busca e pesquisa de artigos e revistas científicas em todas as bases de dados foi obtido um total de 13.550 resultados, sendo 12.130 em inglês, 1.104 em espanhol e 316 em português. Dentre esses artigos vários apresentaram conteúdos que não se enquadravam no tema proposto. Por fim, 22 artigos foram incluídos levando em consideração sua data de publicação e o texto completo. DISCUSSÃO: Desde sua descrição inicial a associação entre o CPT e TH tem aumentado nas últimas décadas, assim como trabalhos de investigação dessa correlação, especialmente pelo fato dessas doenças compartilharem vários aspectos morfológicos, imunohistoquímicos e biomoleculares. Alguns estudos relatam que o processo inflamatório produzido pela TH auxilia na prevenção do desenvolvimento tumoral do CPT, entretanto, outros concordam que esse processo pode provocar defeitos genéticos na cascata de sinalização celular, por meio de ativação ou inativação de oncogenes e uma série de mutações que criam um microambiente favorável ao crescimento do carcinoma. CONCLUSÃO: As as-

sociações entre o CPT e TH encontradas na literatura sugerem que a tireoidite pode ser um precursor do carcinoma, porém, necessita-se de mais estudos para comprovar a correlação entre essas patologias e suas possíveis consequências à saúde dos portadores das doenças.

Palavra-Chave: CARCINOMA PAPILÍFERO DA TIREÓIDE, TIREOIDITE DE HASHIMOTO.

CUIDANDO DE QUEM CUIDA: UM ESTUDO SOBRE O NÍVEL DE SOBRECARGA DE CUIDADORES DE PESSOAS COM ALTERAÇÕES NEUROLÓGICAS

Autores do trabalho: MONTEIRO, L. DE A.; MONTEIRO, R. P. DE A.

Nome do Apresentador: LURIAN DE ARAUJO MONTEIRO

Nome do Orientador: ROGERIA PIMENTEL DE ARAUJO MONTEIRO

Resumo: INTRODUÇÃO: Na atualidade é grande o número de pacientes que apresentam doenças neurológicas, as quais influenciam em sua capacidade funcional e nível de autonomia, levando-os a apresentar níveis de incapacidade, determinando a dependência a um cuidador. Cuidadores são pessoas fundamentais na assistência ao paciente, representando o elo entre o ser cuidado, a família e os serviços de saúde. Porém com o passar dos anos tem-se percebido que os cuidadores podem apresentar estresse, tensão, sobrecarga e fadiga. Prejudicando assim sua saúde e bem-estar do paciente. Esta realidade leva-os a necessitar de cuidados de saúde. OBJETIVO: O objetivo deste estudo foi identificar o nível de sobrecarga dos cuidadores de pacientes neurológicos em acompanhamento nos serviços de Terapia Ocupacional e Fisioterapia da Unidade de Ensino e Assistência em Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade do Estado do Pará (UEAFTO/UEPA). MATERIAL E MÉTODOS: Foi realizado um estudo com 20 cuidadores de pacientes com doenças neurológicas. Utilizou-se como instrumento de coleta o protocolo de Zarit, e a coleta foi realizada no mês de Junho de 2015. O presente estudo foi do tipo quantitativo e descritivo. RESULTADOS: Constatou-se que os aspectos que evidenciaram maior nível de sobrecarga dos cuidadores fo-

ram: não ter tempo suficiente para si, sentir-se estressado entre conciliar o cuidado com as demais responsabilidades, ter receio pelo futuro do paciente, sentir que o paciente depende dele, sentir que são as únicas pessoas que os pacientes podem depender, sentir que não tem recursos financeiros para cuidar do paciente e manter as demais despesas, ter dúvidas sobre o que fazer, ter a sensação de que poderia estar fazendo mais e sentir que poderia cuidar melhor do paciente. Por fim, de acordo com a classificação do protocolo de Zarit, 5 entrevistados (25%) apresentaram ausência de sobrecarga, 9 encontravam-se na faixa de sobrecarga moderada (45%) e 6 estavam entre a faixa de sobrecarga moderada e severa (30%). **CONCLUSÃO:** O estudo concluiu que os cuidadores apresentam certo nível de sobrecarga, o que pode vir a resultar em adoecimento. Faz-se necessário que o terapeuta ocupacional, e demais membros da equipe possam dar escuta, acolher e intervir junto a estes cuidadores.

Palavra-Chave: DOENÇAS NEUROLÓGICAS. CUIDADORES. TERAPIA OCUPACIONAL.

DESEMPENHO DA MECÂNICA PULMONAR NO PRÉ E PÓS-FISIOTERAPIA: ESTUDO DE CASO

Autores do trabalho: HAGE, F. F.; LIMA, N. T. DE O.; TEIXEIRA, R. DA C.

Nome do Apresentador: FLÁVIA FERREIRA HAGE

Nome do Orientador: RENATO DA COSTA TEIXEIRA

Resumo: INTRODUÇÃO: A ventilação mecânica (VM) substitui a função pulmonar momentaneamente, sendo utilizada com o objetivo de manter as trocas gasosas, reduzir o trabalho respiratório, dentre outras funções. Sendo assim, a utilização da VM predispõe o paciente a algumas complicações, tais como lesão traqueal, barotrauma, descondicionamento físico, dentre outras. A Fisioterapia faz parte do atendimento multidisciplinar oferecido aos pacientes em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e constitui um recurso terapêutico eficiente para tratamento e manejo dos pacientes submetidos à assistência ventilatória mecânica

artificial e, em especial, aqueles portadores de complicações provenientes da restrição prolongada no leito. A fisioterapia em pacientes submetidos a suporte ventilatório invasivo, atua diretamente no sistema ventilatório podendo alterar a mecânica pulmonar através da complacência pulmonar dinâmica e da resistência do sistema respiratório. Sua atuação é imprescindível para evitar sequelas funcionais no paciente em terapia intensiva. **OBJETIVO:** Analisar o desempenho da mecânica pulmonar no pré e pós-fisioterapia de um paciente avaliado e acompanhado por tratamento fisioterapêutico no Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB). **MATERIAIS E MÉTODOS:** Relato de caso de paciente com impressão diagnóstica de pós-cirúrgico de neoplasia e derrame pleural em pulmão esquerdo, sem sedação e em VM por Tubo Orotraqueal (TOT), realizado na UTI do HUJBB, aplicando-se protocolo de fisioterapia respiratória e motora. Assim observou-se os valores pré e pós-fisioterapia da frequência cardíaca (FC), pressão arterial (PA), complacência e resistência pulmonar. **RESULTADOS:** Durante a Fisioterapia foi observado que a FC se alterou nos três momentos, sendo que nos valores finais pós-fisioterapia observou-se uma significativa diminuição em seus parâmetros, alterando-se de uma média de 76bpm no primeiro momento para 53bpm no pós-fisioterapia. Já a complacência e resistência pulmonar no período pós-aspiração, as duas variáveis reduzem seus valores de em média 20 para 13 e, como valores finais, observa-se que houve aumento nas duas variáveis voltando a média inicial. Outra variância encontrada foi nos valores de PA que no pré-fisioterapia encontrava-se em 95/57mmHg, após realizada a aspiração houve alteração para 146/ 68 mmHg e, como valores finais pós-fisioterapia, houve diminuição para 104/72 mmHg. **CONCLUSÃO:** O paciente que se encontra em VM esta predisposto a algumas complicações pulmonares, sendo a mais comum o acúmulo acentuado de secreção pulmonar, o que pode levar a uma infecção. Sendo assim, a Fisioterapia tem por objetivo melhorar a função pulmonar do paciente, eliminar secreção e trazer a volta da funcionalidade pulmonar, assim pode-se observar variação na sua mecânica pulmonar antes e após o atendimento fisioterapêutico. Desta

forma, percebe-se que a fisioterapia altera o desempenho pulmonar do paciente, podendo assim trazer grandes benefícios para o mesmo.

Palavra-Chave: VENTILAÇÃO MECÂNICA. FISIOTERAPIA. DESEMPENHO PULMONAR.

DOENÇA HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GESTAÇÃO (DHEG): NÍVEL DE CONHECIMENTO ENTRE AS GRÁVIDAS E PUÉRPERAS DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE SANTARÉM-PA

Autores do trabalho: CAVALCANTE, F. F.; SANTOS, L. A.; MOTA, I. M. S.; FARIAS, M. DA C. C.

Nome do Apresentador: IRACLELE MARIA SOUZA DA MOTA

Nome do Orientador: MARIA DA CONCEIÇÃO CAVALCANTE FARIAS

Resumo: INTRODUÇÃO: A gravidez é considerada um fenômeno natural e fisiológico da mulher, todavia vale ressaltar que algumas mulheres podem desenvolver alguma enfermidade durante este período, entre estas as Doenças Hipertensivas da Gravidez (DHEG), patologia que atinge a mulher no período gestacional, uma das principais causas do óbito materno. OBJETIVO: Avaliar o nível de conhecimento sobre Doenças Hipertensivas da Gravidez entre as grávidas e puérperas de um hospital público de Santarém, Pará. MATERIAL: O seguinte estudo teve como instrumento de coleta um questionário fechado com cinco (5) perguntas relacionadas à DHEG: sangramento na gravidez, edema, aumento da pressão arterial, o que é eclampsia e sintomas desta. MÉTODOS: Trata-se de um estudo descritivo, baseado na pesquisa de campo, de natureza quantitativa. Após coleta de dados foram tabulados por meio de uso de software específico-Windows Excel. RESULTADOS: Foram entrevistadas 14 gestantes. Quando perguntamos a elas se tiveram algum tipo de sangramentos? 79%, que representa 11 gestantes, responderam que já tinham tido algum tipo de sangramento ao longo da gravidez e 21%, que representa três gestantes, responderam que não, que nunca tiveram sangramento durante a gestação. Ao perguntarmos se a cliente apresentou ou apresenta algum edema pelo corpo, 71% das entrevistadas, que

representam 10 pessoas, responderam que tem ou que já tiveram algum edema pelo corpo durante a gravidez; e 29%, que representa 4 pessoas, disseram não apresentar edema neste período. Quando perguntamos se nos últimos meses a cliente apresentou aumento da pressão arterial, 50% dos entrevistados, que representam sete (7) gestantes, afirmaram que sim, e (7) 50% responderam que não tiveram pressão arterial elevada. Sobre o conhecimento da eclampsia (2) 14% responderam que sabiam sobre a doença e (12) 86% que não conheciam. Perguntamos ainda sobre o conhecimento dos principais sinais e sintomas da eclampsia das 14 grávidas, e apenas um (1) 7% conhecia os sinais e sintomas da doença; e (13) 93% responderam que não sabem. **CONCLUSÃO:** Assim, é de extrema importância que o profissional da saúde fique atento na detecção dos sinais e sintomas da doença e oriente a gestante quanto à necessidade do pré-natal. Por fim, este estudo não visa sanar o debate sobre o tema, mas incitar novas pesquisas sobre o mesmo.

Palavra-Chave: GRAVIDEZ. DOENÇA. GESTANTE.

ECTOPARASIToses NA ESCOLA: DOENÇA SEM IMPORTÂNCIA OU PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA - EDUCANDO PARA CONTROLAR

Autores do trabalho: MARINHO, M. V. M.; SILVA, A. F. T.; SOUZA, D. B.; CALI, H.; PEREIRA, A. L. R. R.

Nome do Apresentador: MANOEL VITOR MARTINS MARINHO

Nome do Orientador: ALBA LUCIA RIBEIRO RAITHY PEREIRA

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A pediculose humana é uma doença ectoparasitária que surge a partir da infestação pelo inseto *Pediculus humanus humanus* e representa um problema de saúde pública, com alta prevalência em países subdesenvolvidos, estando geralmente associada a fatores de ordem econômica, social e cultural. A infestação por piolhos remonta aos primórdios da história da humanidade, sendo favorecida pela aglomeração diária de indivíduos, sobretudo de crianças. **OBJETIVO:** Avaliar o grau de conhecimento de estudantes e educadores sobre a pediculose do couro cabeludo numa escola pública de ensino funda-

mental, antes e após a implementação de ações educativas em saúde executadas por docentes e acadêmicos da 1ª série/bloco II do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Pará. MATERIAL E MÉTODOS: Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, desenvolvida a partir de um estudo exploratório com base na metodologia da problematização, que tem como cerne o Método do Arco de Maguerz, que possui as seguintes etapas: conhecimento da situação problema e dos conceitos necessários à observação da realidade, análise dos pontos-chaves, teorização, hipótese de solução, e a aplicação à realidade. Para isto, foram adotadas as seguintes estratégias: 1) coleta de dados com os escolares, por meio de questionário; 2) atividades lúdicas (teatro de bonecos, jogos interativos e histórias em quadrinhos); 3) roda de ciranda com as crianças abordando a prevenção, o contágio, o tratamento desta enfermidade e promoção da saúde. O trabalho foi realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental Bento XV, em Belém-PA, no período de agosto a dezembro de 2014, com uma turma da 5ª série/6º ano do turno da manhã, composta por 21 crianças, com auxílio de um instrumento para coleta de dados (questionário com 14 perguntas fechadas). RESULTADOS: Os dados obtidos revelaram que dos 21 escolares, 52 % encontravam-se na faixa etária de 8 a 10 anos, e 57% eram do sexo feminino. A análise mostrou ainda que todas as crianças apresentavam conhecimento prévio acerca da doença, inclusive sobre a transmissão e os sintomas, e destas, 95,23% já haviam adquirido a parasitose pelo menos uma vez. CONCLUSÃO: Considerando que não há um programa direcionado ao controle de ectoparasitas na atenção primária a saúde, associado ainda a uma elevada taxa de reincidência, as atividades desenvolvidas em forma de brincadeiras divertidas tiveram uma ampla adesão por parte de todos os seguimentos escolares evidenciando a necessidade de se manter ações contínuas para o controle efetivo da pediculose nestes espaços. A participação do enfermeiro no processo de elaboração de estratégias em saúde pública que venham a contribuir para o esclarecimento da comunidade é essencial para que o indivíduo tenha autonomia e conhecimento, e desta forma muitas infecções poderão ser prevenidas e, conseqüentemente, melhorarão o aprendizado e desenvolvimento destas crianças.

Palavra-Chave: ECTOPARASIToses. PEDICULOSE. EDUCAÇÃO EM SAÚDE.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO EM UMA COMUNIDADE RIBEIRINHA DA ILHA DO MARAJÓ-PA

Autores do trabalho: ALEIXO, F. DA C.; QUEMEL, G. K. C.; SILVA, J. D.; COSTA, N. C.; PARACAMPOS, C. M. F.

Nome do Apresentador: FABIANA DA COSTA ALEIXO

Nome do Orientador: CLEIDE MARA FONSECA PARACAMPOS

Resumo: INTRODUÇÃO: O câncer do colo do útero (CCU) é o segundo tipo de câncer que ocorre com mais frequência entre as mulheres a nível mundial (RODRIGUES et al, 2012). Uma das medidas eficazes para a diminuição do número de casos da doença é a realização do exame preventivo do colo do útero (PCCU), o qual pode reduzir em 80% o índice de mortalidade entre as mulheres (MELO et al, 2012). Alguns fatores contribuem para a incidência do CCU, como a infecção pelo papiloma vírus humano (HPV), multiplicidade de parceiros, início precoce das relações sexuais, entre outros, além da baixa condição socioeconômica e a dificuldade de acesso aos serviços de saúde. Portanto, a Educação em saúde torna-se uma estratégia importante para a promoção de comportamentos que promovam a saúde da população. OBJETIVO: Promover a educação em saúde sobre a importância do exame Preventivo de Câncer do Colo do Útero (PCCU) às mulheres ribeirinhas do município de Curalinho-PA. MATERIAIS E MÉTODO: Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência. A atividade ocorreu na vila de Piriá, município de Curalinho, Estado do Pará, através do projeto UEPA nas Comunidades. A população local foi previamente comunicada da realização dos serviços de saúde voltados à atenção básica, no qual foram proporcionados atendimentos médicos e exames, dentre eles o exame Preventivo do Colo do Útero (PCCU). Primeiramente, foi feita a busca ativa do público-alvo para a realização do exame, em seguida, as mulheres que estavam aguardando a coleta do PCCU, foram convidadas a participar da palestra educativa sobre a importância da realização do procedimento. A explanação foi feita por acadêmicas de enfermagem através de cartazes contendo imagens dos materiais utilizados na coleta do PCCU, o modo como este é realizado e o período em que este deve

ser feito; imagens da anatomia do aparelho reprodutor feminino para esclarecer o local onde é feita a coleta e o desenvolvimento do câncer do colo do útero. Logo em seguida, as mulheres dirigiam-se para a sala de coleta. RESULTADOS: A maioria das mulheres que participou da exposição educativa compreendeu a importância de fazer o exame, além de demonstrar maior segurança após as orientações. CONCLUSÃO: Percebe-se, portanto, que o esclarecimento sobre o exame desconstrói os mitos criados pela população feminina, além de sanar dúvidas recorrentes, impulsionando a realização do mesmo e, por conseguinte, aumentando a qualidade de vida. Além de contribuir para a formação crítica de futuros enfermeiros frente à realidade da saúde pública.

Palavra-Chave: CÂNCER DO COLO DO ÚTERO. ENFERMAGEM. SAÚDE PÚBLICA.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATEGIA PARA O CONTROLE DA PRESSÃO ARTERIAL EM PACIENTES HIPERTENSOS ATENDIDOS EM UMA UNIDADE MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELÉM-PA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores do trabalho: MORAES, T. M.; LEMOS, M. DOS A. C. DE S.; SANTOS, B. DE O.

Nome do Apresentador: THAYSE MORAES DE MORAES

Nome do Orientador: MARIA DOS ANJOS CABEÇA DE SOUZA LEMOS

Resumo: INTRODUÇÃO: Os pacientes hipertensos não conseguem manter níveis de pressão arterial controlado e a maior razão para o controle inadequado é a falta de adesão ao tratamento. Diante disso, o enfermeiro, ao informar e oferecer melhores orientações aos pacientes sobre o prognóstico e opções de tratamento, tem maiores chances que seus pacientes sigam as recomendações. OBJETIVO: Relatar a experiência vivida sob a perspectiva de acadêmicos de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará (UEPA), após a aproximação com o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), na realização de uma ação educativa, junto a um grupo de usuários do Programa Hipertensão

Ministério da Saúde em pacientes atendidos na Urgência e Emergência de uma Unidade Municipal de Saúde de Belém, PA. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Consistiu na elaboração e realização de uma ação educativa aos usuários hipertensos da Unidade Municipal de Saúde (UMS) Marambaia realizada em junho de 2015. **RESULTADOS:** Enquanto bolsistas na UMS Marambaia vivenciamos a rotina do serviço de Atenção Primária e das Estratégias Saúde da Família (ESF) através do envolvimento semanal nas consultas de enfermagem, grupo de atividade multidisciplinar e Educação em Saúde, bem como o acompanhamento na assistência da preceptora enfermeira. Nesse contexto, a atividade foi planejada inicialmente por uma escuta sensível com os usuários, elaborou-se perguntas sobre o conhecimento da hipertensão arterial e o modo como eles se gostariam de aprender sobre a doença, o resultado demonstrou certo conhecimento do senso comum do assunto pelo fato da frequência de casos na unidade. A opinião dos mesmos sobre o modo que ação deveria ser feita se direcionou numa conversa flexível, tirando as dúvidas e partilhando as experiências vividas pelos usuários. Detectou-se também que a não adesão a medicação é a principal responsável pelas falhas no tratamento, pelo uso irracional de medicamentos e por agravos no processo patológico. Os temas discutidos foram acerca do que é hipertensão arterial, fatores de riscos, prevenção e tratamento. Nessa perspectiva, os recursos utilizados foram informações transmitidas verbalmente, folhetos explicativos, placas contendo alternativas sim/não e cartazes com imagens para que os usuários pudessem assimilar o que estava sendo explicado. E ao final como forma de avaliação sobre o entendimento do público, foram mostradas imagens relativas a vários aspectos da Hipertensão arterial, no qual os usuários separavam os pontos positivos e negativos relacionados à doença. A cada acerto do participante era entregue uma fruta como brinde pela participação, intensificando a orientação quanto à alimentação balanceada. **CONCLUSÃO:** Esta ação educativa em saúde teve a finalidade de promover o desenvolvimento individual e coletivo, através de uma análise crítica da sua realidade, e da elaboração de ações para resolução de problemas que contribuam para modificar as situações vivenciadas.

Palavra-Chave: ENFERMAGEM. CUIDADOS DE ENFERMAGEM. PRESSÃO ARTERIAL. HIPERTENSÃO. EDUCAÇÃO EM SAÚDE.

EDUCANDO E REFLETINDO SOBRE O DESCARTE DOS RESÍDUOS SÓLIDOS E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE: EXPERIÊNCIA DESENVOLVIDA COM ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA DA AMAZÔNIA BRASILEIRA

Autores do trabalho: LEAL, E. E. C.; ANDRADE, E. G. R.; ALEIXO, F. DA C.; SILVA, L. N.; PINHEIRO, M.; MIRANDA, R. F.; OLIVEIRA, E. C.

Nome do Apresentador: ERLON GABRIEL REGO DE ANDRADE

Nome do Orientador: ELISETH COSTA OLIVEIRA

Resumo: INTRODUÇÃO: Atualmente, a questão dos resíduos sólidos emerge como tema elementar de discussão e reflexão, sendo definidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), através da Norma Brasileira (NBR) 10004/2004, como resíduos resultantes de atividades domésticas, comerciais, industriais, agrícolas, de serviços e varrição (ABNT, 2004). A escola constitui-se ambiente de grande produção de resíduos, os quais são, por vezes, descartados inadequadamente, poluindo o espaço e dificultando a coleta seletiva e destino final dos mesmos. Isso evidencia a necessidade de levar à comunidade escolar educação ambiental, conscientizando os sujeitos de seu papel enquanto integrantes do meio (MOURA; SOCAL, 2001; TRINDADE, 2011). O descarte adequado dos resíduos contribui veemente para preservação da saúde, pois reduz a multiplicação de agentes infecciosos e parasitários, e evita proliferação de vetores, como ratos e insetos. OBJETIVO: Relatar experiência de acadêmicos de Enfermagem durante ação educativa a um grupo de estudantes de uma escola pública de Belém do Pará. MATERIAL E MÉTODOS: Trata-se de estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. Foi desenvolvido por seis acadêmicos de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará, mediante ação educativa a uma turma de estudantes do ensino fundamental de uma escola da rede pública de ensino de Belém do Pará. Deu-se na manhã do dia 06 de junho de 2013 e teve como tema "Causas e Consequências do Descarte Inadequado de Resíduos Sólidos". A ação consistiu em oficina educativa, organizada em uma das salas de aula, a qual foi personalizada de acordo com a temática,

tendo sido fixados cartazes informativos, que auxiliaram no repasse das informações. O grupo trouxe reflexão sobre necessidade de se descartar corretamente os resíduos; incidência de doenças, quando do descarte inadequado; e os 5Rs (Reduzir, Reutilizar, Reciclar, Reeducar e Replanejar) fundamentais à sustentabilidade no planeta. Foi desenvolvida dinâmica para seleção de resíduos (papel, plástico, vidro, metal e orgânico), de acordo com sua classificação, em recipientes de cores (azul, vermelho, verde, amarelo e marrom) correspondentes aos tipos. RESULTADOS: Mostrou-se perceptível o envolvimento do público, bem como receptividade às atividades, haja vista a interação satisfatória nos momentos de reflexão, instigação e repasse de informações, bem como na dinâmica. Contudo, destaca-se a dificuldade que parte dos estudantes apresentou em selecionar os resíduos, em virtude de dúvidas que por vezes pairavam sobre o tipo de material que os compunham, tendo sido esclarecidas, salientando-se a importância da tomada de nova postura frente ao tema. CONCLUSÃO: Torna-se elementar a transmissão deste conhecimento à comunidade, propondo reflexão e mudança de atitude, utilizando métodos ativos como ferramenta didática para alcance da melhoria da qualidade de vida dos indivíduos, e o saber como mecanismo de transformação social.

Palavra-Chave: RESÍDUOS SÓLIDOS. DESCARTE DE RESÍDUOS. EDUCAÇÃO EM SAÚDE.

EFEITOS HEMODINÂMICOS AGUDOS NA UTILIZAÇÃO DA GAMETERAPIA EM PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL

Autores do trabalho: RODRIGUES, A. A.; ALMEIDA, A. V. P.; FREITAS, T. Y. P.; MACHADO, T. DE P. B.; OLIVEIRA, A. I. A.; LOURENÇO, M. G. F.

Nome do Apresentador: ÁBIDA AMOGLIA RODRIGUES

Nome do Orientador: MANOEL GIONOVALDO FREIRE LOURENÇO

Resumo: INTRODUÇÃO: A Paralisia Cerebral (PC) é uma lesão não progressiva do cérebro em desenvolvimento, causando deficiência motora com padrões anormais de postura, movimentos e tônus. Em funções do

excessivo gasto energético empreendido na realização de movimentos básicos em suas atividades de vida diária, acredita-se que tais esforços possam contribuir para o declínio da capacidade funcional dos pacientes com Paralisia Cerebral do tipo Espástica. E que a realização de atividades de cinesioterapia desenvolvida com a prática de atividades físicas recreativas possa sobrecarregar sua função hemodinâmica. Há evidências de que a inserção da Gameterapia no processo de (re) habilitação de sujeitos que possuem disfunções neuromotoras, proporciona a interação destes com o ambiente virtual, facilitando o desenvolvimento de habilidades sensório-motoras. **Objetivo:** Analisar as variações hemodinâmicas ocorridas após intervenção terapêutica com Gameterapia em pacientes com PC do tipo espástica. **METODOLOGIA:** Estudo observacional, transversal e analítico envolvendo a coleta e análise da frequência cardíaca (FC), frequência respiratória (FR), pressão arterial (PA) e saturação periférica de oxigênio (SpO₂) antes e após uma sessão de Gameterapia realizada no Núcleo de Desenvolvimento em Tecnologia Assistiva e Acessibilidade em junho de 2015 com 30 minutos de duração, utilizando o jogo Sport Tênis. Participaram do estudo 2 voluntários com PC do tipo atáxica e espástica (22 e 20 anos de idade), os quais foram identificados por P1 e P2, respectivamente. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os dados em repouso para P1 foram de FC: 93 batimentos por minuto (bpm), FR: 19 incursões respiratórias por minuto (irpm), PA: 120x70 milímetros de mercúrio (mmHg) e SpO₂: 99% havendo variação destes índices para FC: 100 bpm, FR: 16 irpm, PA: 130x70 mmHg e SpO₂: 98%, respectivamente. Enquanto P2 inicialmente apresentou FC: 86 bpm, FR: 19 irpm, PA: 120x80 mmHg e SpO₂: 99%, apresentando alteração para FC: 86 bpm, FR: 17 irpm, PA: 130x70 mmHg e SpO₂: 97%, na mesma ordem. É importante salientar que a prática e utilização de estratégias, como a Gameterapia, visando favorecer o desempenho motor do indivíduo e concomitantemente utilizando métodos avaliativos para os diversos aspectos que compõem as estruturas e funções corporais, torna-se um procedimento de grande relevância. Pois nos permite adaptar, modificar novos procedimentos terapêuticos influenciando no ganho de novas habilidades. **Conclusão:** Observou-se que embora tenham sido identificadas modificações nos aspectos avaliados, os dados obtidos antes e após a sessão de Gameterapia, não produziram efeitos agudos além do esperado sobre os dados dos voluntários, sendo considerado que não há promoção de riscos car-

diovasculares na utilização desta modalidade terapêutica nos pacientes, oferecendo assim, maior segurança aos profissionais de saúde que dela se utilizarem para alcançar seus objetivos.

Palavra-Chave: TECNOLOGIA. PARALISIA CEREBRAL. HEMODINÂMICA.

ELABORAÇÃO DE UMA CARTILHA DE ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL REGIONAL PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS

Autores do trabalho: CAVALCANTE, C. N. B.; FREITAS, J. J. DA S.

Nome do Apresentador: CARLA NELY BENTES CAVALCANTE

Nome do Orientador: JOFRE JACOB DA SILVA FREITAS

Resumo: INTRODUÇÃO: No Brasil o câncer é a primeira causa de morte por doença na faixa etária de 1 a 19 anos. A desnutrição calórica e proteica no paciente oncológico atinge 15-20% dos pacientes no momento do diagnóstico e até 80-90% dos pacientes em estágio avançado. Com o agravamento do quadro de desnutrição, pode instalar-se a caquexia oncológica, que representa cerca de 10-12% das causas de morte nos pacientes com câncer. Os pacientes oncológicos têm sido considerados como um grupo de risco nutricional por conta de práticas alimentares inadequadas. OBJETIVOS: Construir uma cartilha de orientação nutricional regional para pacientes oncológicos. Analisar os hábitos alimentares de pacientes oncológicos atendidos num hospital público de referência em oncologia para subsidiar a construção de uma cartilha de orientação nutricional. Melhorar a qualidade de vida de pacientes com câncer através de orientações contidas em uma cartilha que inclua características alimentares regionais. MATERIAL E MÉTODOS: O estudo foi realizado com 20 pacientes internados na clínica de Hematologia do Hospital Ophir Loyola e seus 20 familiares. Trata-se de uma pesquisa de multi-métodos. A análise dos dados foi feita por meio da estatística descritiva e análise de conteúdo. Para embasar a construção do material educativo, foi aplicado um questionário de frequência alimentar aos pacientes com câncer a fim de conhecer seus hábitos alimentares quando não estão hospitalizados. Em seguida, foi aplicado aos pacientes com câncer e seus

familiares uma escala de conhecimento nutricional, já validada, traduzida e adaptada para o Brasil, para avaliar o conhecimento nutricional e também um questionário com perguntas abertas e fechadas sobre o câncer e alimentação. RESULTADOS: Os dados obtidos apontaram que a maioria dos pesquisados tinham baixo conhecimento nutricional em relação ao câncer, além de hábitos alimentares inadequados como alto consumo de gorduras saturadas, colesterol, carboidratos simples e baixo consumo de fibras quando não estão internados, o que dificulta o tratamento da doença. Todos os pesquisados estavam fazendo tratamento quimioterápico. Os sintomas mais prevalentes resultantes da toxicidade do tratamento foram: náuseas, falta de apetite, perda de peso, sabor amargo na boca, baixa imunidade, constipação e diarreia. Além disso, muitos pacientes e seus familiares desconheciam como fazer boas escolhas alimentares quando surgiram estes sintomas. Os dados também apontaram que os pesquisados não sabiam da relação entre câncer e estado nutricional. Nesta pesquisa, foi elaborado como produto final um protótipo da cartilha regional de orientação nutricional para os pacientes oncológicos embasado nas dúvidas dos pesquisados e também seleção de conteúdo a partir da literatura científica. Foi produzido um material educativo rico em cores, a fim de descontrar e incentivar a leitura, as imagens foram realizadas por um profissional de design gráfico, buscando-se em todos os momentos o conteúdo adequado.

Palavra-Chave: NUTRIÇÃO. CÂNCER. CAQUEXIA.

EMISSÕES TÓXICAS DO PROCESSO DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA: O PAPEL DO ENFERMEIRO DO TRABALHO NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS NOS TRABALHADORES DE ASFALTAMENTO DE RUAS

Autores do trabalho: CAMPOS, A. D. S.; SANTOS, C. C. G.; SANTOS, E. M.

Nome do Apresentador: ALEX DUMAS SOUZA CAMPOS

Nome do Orientador: ELIANA MARIA DOS SANTOS

Resumo: INTRODUÇÃO: O asfalto é um resíduo derivado do refino do petróleo, que contém hidrocarbonetos alifáticos, parafínicos, aromáticos e composto de carbono, frequentemente usado em pavimentação. Os trabalhadores desta atividade estão expostos à emissão de fumos e vapores de asfalto contendo desde compostos químicos de propriedade carcinogênica a substâncias tóxicas que geram sintomatologia aguda. Tendo em vista a necessidade de medidas de prevenção das alterações que os compostos tóxicos possam gerar, o enfermeiro do trabalho, através do reconhecimento e controle dos riscos concernentes a atividade de pavimentação, pode contribuir para qualidade de vida dos trabalhadores desta área. OBJETIVOS: Descrever a ação do enfermeiro do trabalho no reconhecimento dos riscos da inalação de compostos químicos, tóxicos e na implementação de ações preventivas. MATERIAL E MÉTODOS: Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, tipo relato de experiência, realizado no período de Janeiro de 2015 a Março de 2015, durante visita técnica a uma empresa de pavimentação e aterros no município de Belém-Pará. A atividade foi desenvolvida em 3 momentos: observação, informação e implementação de ações. No primeiro momento, foram observadas as etapas e os trabalhadores envolvidos no processo de pavimentação asfáltica. No segundo, foi realizada nova visita com foco na observação da utilização ou não de medidas de proteção respiratória, assim como o conhecimento dos trabalhadores em relação aos riscos da atividade de pavimentação concernente aos agentes tóxicos de inalação envolvidos neste processo. No terceiro momento, foram elaborados cartazes, banners, folders e uma palestra objetivando esclarecer e sensibilizar os trabalhadores sobre os riscos inerentes a sua atividade laboral e necessidade de medidas de proteção e prevenção aos agentes tóxicos. RESULTADOS: Observou-se que os trabalhadores estavam expostos à inalação de compostos químicos e tóxicos; e a paramentação de trabalho, consistia em uniformes de mangas curtas, protetores auriculares e botas de couro. Entretanto, nenhum utilizava respirador com ou sem filtro. Além disso, foi observado que os funcionários desconheciam os riscos da inalação de compostos tóxicos, apesar de, frequentemente, apresentarem tosse, dor de cabeça e dispnéia.

Em decorrência do desconhecimento do risco químico por parte dos empregados, o desenvolvimento de cartazes e realização de palestras foram fundamentais na elucidação e sensibilização destes sobre os riscos. **CONCLUSÃO:** O conhecimento dos trabalhadores sobre as alterações que as substâncias químicas podem gerar no organismo, em especial no sistema respiratório, é essencial. Neste processo, o enfermeiro do trabalho, na perspectiva de saúde e segurança do trabalhador, é fundamental para contribuir no reconhecimento dos riscos existentes e na implementação de medidas de controle que promovam e protejam a saúde dos empregados.

Palavra-Chave: ENFERMAGEM DO TRABALHO. PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS.

ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO EVOLUTIVA DA INFÂNCIA: ESTUDO DE UM CASO E CORRELAÇÃO DAS ESCALAS GMFM E GMFCS.

Autores do trabalho: LIRA, A. O.; SILVA, N. C. B.; MENDES, E. L.; SILVA, D. D. DE O.

Nome do Apresentador: ALLAN OLIVEIRA DE LIRA

Nome do Orientador: DAYSE DANIELLE DE OLIVEIRA SILVA

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A Encefalopatia Crônica Não Evolutiva da Infância (ECNEI), comumente denominada Paralisia Cerebral (PC), constitui um grupo heterogêneo de alterações sensoriomotoras resultantes de lesão do SNC em desenvolvimento antes ou durante o nascimento, ou ainda nos primeiros meses de lactância. É uma patologia que possui etiologias diversas, entre causas endógenas e exógenas, e pode ser classificada sob duas formas: quanto ao comprometimento motor (espásticas, atáxicas, discinétias ou formas mistas), e quanto a localização topográfica (monoparética, diparética, tetraparética ou hemiparética). Sua principal alteração refere-se ao comprometimento motor, que ocasionando disfunções na biomecânica corporal interfere funções importantes, como motricidade e equilíbrio. Além do distúrbio motor, o quadro clínico pode

incluir a deficiência mental; epilepsia; distúrbios da linguagem, distúrbios visuais, distúrbios comportamentais e ortopédicos. A detecção precoce da ECNEI propicia a conduta adequada de acordo com a singularidade de cada caso, bem como o prognóstico favorável ao tratamento. **OBJETIVO:** Relatar o caso de um paciente portador de ECNEI submetido à avaliação pelas escalas GMFM e GMFCS. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um relato de caso realizado na Unidade de Referência Materno-Infantil e Adolescente (localizado no município de Belém-PA). Participou do estudo o menor DLSS, do sexo masculino, de 2 anos e 8 meses, o qual foi admitido e diagnosticado clinicamente com ECNEI com 1 ano e 4 meses de idade, com queixa de déficit na marcha e na sedestação incompatível com Desenvolvimento Neuro-Psico-Motor (DNPM) da criança, e classificado como diparético de forma mista (espástico e atáxico). Atualmente, ainda atendimento na instituição com cinesioterapia e estimulação ao DNPM, evoluiu com sedestação sem apoio, deambulação com auxílio de órtese, com ou sem apoio. No estudo, foi avaliado pela escala da Medida da Função Motora Grossa (GMFM) e pelo Sistema de Classificação da Função Motora Grossa (GMFCS), ambas especializadas a crianças desta nosologia, sendo a primeira direcionada à avaliação quantitativa do movimento baseado em cinco dimensões, e a segunda, à avaliação qualitativa e indicação do nível motor. **RESULTADOS:** Na GMFM, o Escore Total em (%) foi identificado pela soma dos percentuais de todas as dimensões, e o resultado dividido pelo número total de dimensões, no caso 5 dimensões, alcançando uma somatória de 77,3%. Quanto ao Escore Meta, que é somatória percentual das dimensões com enfoque no tratamento, resultou no valor de 58,9%, referindo-se às dimensões D (em pé) e E (andar, correr, pular). Quanto à GMFCS, o paciente foi identificado como nível 2 (anda com limitações) e grau leve de limitação. **CONCLUSÃO:** A partir da análise sobre as escalas GMFM e GMFCS, identifica-se que o paciente apresenta bom prognóstico funcional para aquisição dos marcos do desenvolvimento motor, bem como para resposta positiva à Fisioterapia.

Palavra-Chave: ENCEFALOPATIA NÃO EVOLUTIVA DA INFÂNCIA. DESENVOLVIMENTO MOTOR. FISIOTERAPIA.

EPIDERMÓLISE BOLHOSA NA CRIANÇA: CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Autores do trabalho: SILVA, F. R.

Nome do Apresentador: FERNANDA RAMOS DA SILVA

Nome do Orientador: FERNANDA RAMOS DA SILVA

Resumo: INTRODUÇÃO: Epidermólise bolhosa (EB) é o nome que se dá a um grupo de doenças não contagiosas de pele, de caráter genético e hereditário caracterizado pela tendência a produzir vesículas na pele e, em algumas vezes, na membrana das mucosas. Lesões profundas podem produzir cicatrizes semelhantes às das queimaduras. Nos portadores da doença, as bolhas podem estar presentes em certas áreas do corpo desde o nascimento ou podem aparecer logo depois em regiões que sofreram pressão ou trauma, mesmo leve. Há casos de crianças que nascem sem pele em algumas partes do corpo, o que favorece o risco de infecções e sepse. OBJETIVO: Relatar a experiência de enfermeiras residentes no cenário de pediatria sobre os cuidados à criança com epidermólise bolhosa. MATERIAL E MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência durante a prática no cenário de pediatria de uma maternidade de referência no Estado do Pará, em 2015, onde foi desenvolvido o cuidado de enfermagem à criança portadora de EB. Como embasamento teórico para o plano de cuidados se utilizou o Manual de Diagnósticos de Enfermagem "Carpenito-Moyet" 13ª edição, para intervenções no processo do cuidar; para tal, seis passos foram elaborados: observação, coleta de dados, diagnósticos de enfermagem, implementação, execução e avaliação, com cuidados cientificamente respaldados. RESULTADOS: Como diagnósticos foram elencados integridade da pele e tissular prejudicadas, risco de infecção, conforto prejudicado pela dor crônica, mobilidade física prejudicada, padrão de sono prejudicado e interação social prejudicada. As intervenções realizadas foram: lavagem adequada das mãos antes e após manuseio/contato, verificação de sinais flogísticos em pele e possível infiltração próximo ao acesso periférico, troca de acesso venoso, equipos e demais extensores a cada 72H, orientação para acompanhante quanto a importância da higienização das mãos, técnicas assépticas na realização do curativo e hidratação corporal da criança após o banho, utilização de lençóis estéreis, orientação da equipe quanto às precauções

em caso de contato com paciente; realização de curativo com SF 0,9% e bastante cuidado para evitar maiores lesões; mudança de decúbito de 2 em 2h, evitar traumas, manter a criança vestida com roupas leves e frescas, atenção às medicações prescritas, promoção de ambiente com climatização favorável, incentivo à visita de familiares e amigos próximos. Através desse plano de cuidados se alcançou resultados satisfatórios para o paciente. **CONCLUSÃO:** Os diagnósticos de enfermagem para crianças com essa afecção são vários, porém cada caso necessita de cuidados específicos. A EB, por ser uma doença crônica, que ainda não tem cura e por apresentar um amplo quadro com variados graus de peculiaridade, requer cuidadosa abordagem de todos os profissionais envolvidos para que o cuidador e portador da EB compreendam a doença e o tratamento, com objetivo de intervir de forma profilática no aparecimento de sequelas.

Palavra-Chave: DOENÇA GENÉTICA. DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM. CUIDADOS DE ENFERMAGEM.

ESCALA DE MORSE APLICADA A UM PACIENTE IDOSO HOSPITALIZADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores do trabalho: CARVALHO, E. F.; FERNANDES, D. DE S.

Nome do Apresentador: ELAINE FONSECA CARVALHO

Nome do Orientador: DAIANE DE SOUZA FERNANDES

Resumo: **INTRODUÇÃO:** Atualmente, existem diversas escalas construídas para avaliar condições específicas da pessoa com risco de quedas. Entre essas está a Morse Fall Scale, publicada por Morse em 1989 e é composta por seis critérios para a avaliação do risco de quedas: Histórico de Quedas, Diagnóstico Secundário, Auxílio na Deambulação, Terapia Intravenosa, Marcha e Estado Mental. Cada critério avaliado recebe uma pontuação que varia de zero a 30 pontos, totalizando um escore de risco, cuja classificação é a seguinte: risco baixo, de 0 - 24; risco médio, de 25 - 50 e risco alto, ?51. **OBJETIVO:** Determinar o grau de risco para quedas a partir da aplicação da Escala de

Morse a um paciente idoso hospitalizado e definir medidas preventivas, a fim de evitar ocorrências de quedas. MATERIAL E MÉTODOS: Estudo descritivo do tipo relato de experiência, ocorrido durante o curso "Prevenção de Quedas em Pacientes Hospitalizados", realizado em um Hospital Universitário do município de Belém. Como tarefa do curso, foi designado que cada participante abordasse um paciente na clínica médica do referido hospital, coletasse informações sobre seu histórico e, com base na escala de Morse, realizasse a classificação do paciente, de acordo com o risco de queda. As informações foram obtidas com a acompanhante, visto que o paciente encontrava-se em repouso no momento da abordagem. Assim, tem-se que o paciente envolvido na pesquisa é idoso, de 74 anos, sexo masculino. Hipertenso, Diabético, Renal Crônico, com histórico de dois episódios de Acidente Vascular Cerebral (AVC). Possui parte do membro inferior esquerdo amputado recentemente, devido a complicações do diabetes. Está na sua 3ª internação hospitalar, em decorrência de infecção no coto cirúrgico. É um paciente acamado, dependente da ajuda de outras pessoas. No entanto, apresentou uma queda da cama em sua casa, anterior a internação. RESULTADOS: Com base nas informações obtidas sobre o paciente, a classificação segundo a escala de Morse indica que o paciente possui histórico de quedas e diagnósticos secundários, não necessita de auxílio na deambulação, visto que é acamado. Possui dispositivo endovenoso salinizado, em relação à marcha o mesmo não deambula, e sobre o estado mental, devido aos seus períodos de desorientação e agitação motora, consideramos que este esquece as suas limitações. Por fim, chegou-se a um valor de 75 pontos na escala. Portanto, o paciente desta pesquisa possui alto risco de quedas. CONCLUSÃO: Assim, a pesquisa revela aos profissionais de saúde e a sociedade em geral que um indivíduo, embora acamado e dependente de cuidados, possui risco para quedas e, portanto, exige intervenções específicas para preveni-las. Em nosso estudo, as medidas preventivas sugeridas para o caso incluem a vigilância contínua por parte de um acompanhante para o paciente, altura adequada do leito em relação ao chão.

Palavra-Chave: QUEDAS. ESCALA DE MORSE. IDOSO. HOSPITALIZAÇÃO.

ESTRUTURA FÍSICO-FUNCIONAL HOSPITALAR E SUA RELAÇÃO COM A BIOSSEGURANÇA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores do trabalho: NETA, D.T.C.; ANSELMO, J.P.S.; PINTO, T.A.; FREITAS, L.S.; FIDERALINO, J.C.T.

Nome do Apresentador: DOMINGAS TEIXEIRA DE CARVALHO NETA

Nome do Orientador: JOANA CLEIA TRINDADE FIDERALINO

Resumo: INTRODUÇÃO: Biossegurança compreende um conjunto de ações destinadas a prevenir, controlar, mitigar ou eliminar riscos inerentes às atividades que possam interferir ou comprometer a qualidade de vida, a saúde humana e o meio ambiente. No que se refere aos riscos ambientais, o Ministério de Trabalho e Emprego (MTE) instituiu a Norma Regulamentadora nº 09 nº 32. A infecção hospitalar é aquela adquirida após a internação do paciente e que se manifesta durante a internação ou mesmo após a alta quando puder ser relacionada com a internação ou procedimentos hospitalares. Neste contexto, a arquitetura e engenharia hospitalar muito tem a oferecer na luta contra a infecção hospitalar. OBJETIVO: Descrever a estrutura físico-funcional hospitalar de um Pronto Socorro Municipal (PSM) de Belém - PA e sua relação com a biossegurança. MATERIAL E MÉTODOS: Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência com enfoque empírico-analítico. Utilizou-se de técnicas de observação que permitiram anotar as descrições a respeito da estrutura físico-funcional de um PSM. O estudo foi desenvolvido no período de 09 de março a 15 de abril de 2015 durante as aulas práticas da disciplina enfermagem na clínica médico-cirúrgica referente à graduação em enfermagem da Universidade do estado do Pará, acompanhadas por uma enfermeira preceptora. A partir da realidade encontrada, foi possível estabelecer uma observação sistemática da experiência teórica ao fazer comparações e discussões sobre as condições arquitetônicas e funcionais do ambiente hospitalar. RESULTADOS: Observou-se como problematização a inadequa-

ção da estrutura físico-funcional do ambiente hospitalar a qual interfere diretamente na qualidade do atendimento e, sobretudo, no que diz respeito à biossegurança, o que coloca em risco a integridade da saúde tanto do paciente quanto da equipe de saúde. Os problemas potenciais identificados: a transformação da sala de hidratação em uma enfermaria improvisada; corredores superlotados; transporte de materiais realizado de forma inadequada; quantitativo de isolamentos insuficiente; abastecimento de água inadequado; lavatórios fora do padrão, entre outros. Ressalta-se que a estrutura física está inadequada para receber a demanda populacional que procura o atendimento, acarretando em diversos problemas que propiciam o surgimento de acidentes ocupacionais, bem como infecção cruzada entre os pacientes internados. **CONCLUSÃO:** A partir do estudo, foi possível reconhecer a importância da estrutura físico-funcional hospitalar como propiciadora de biossegurança, visto que, a mesma está diretamente relacionada com a promoção da saúde e prevenção de infecção hospitalar e acidentes ocupacionais. Portanto, é de suma importância que as instituições de saúde sigam os padrões normativos estabelecidos para a diminuição da incidência de acidentes e infecção hospitalar, proporcionando segurança tanto ao usuário quanto para o servidor.

Palavra-Chave: ESTRUTURA HOSPITALAR. BIOSSEGURANÇA. RELATO DE EXPERIÊNCIA.

EVOLUÇÃO CLÍNICA DE CRIANÇAS COM CARDIOPATIAS CONGÊNITAS SUBMETIDAS AO CATETERISMO CARDÍACO EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA NA REGIÃO NORTE

Autores do trabalho: MIRANDA, R. A, ROCHA, C. F, ALENCAR, M. F. A., VERÍSSIMO, A. O. L.

Nome do Apresentador: CAMILLE FLEXA DA ROCHA

Nome do Orientador: ADRIANA OLIVEIRA LAMEIRA VERÍSSIMO

Resumo: INTRODUÇÃO: As cardiopatias congênitas (CC) são malformações anatômicas do coração que podem causar alterações no funcionamento da hemodinâmica cardiovascular. No Brasil é evidente um déficit de 65% entre a necessidade e a efetiva realização de intervenção, sendo os maiores índices de procura na região Norte (93%) e Nordeste (77%), na sua maioria pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). O cateterismo cardíaco pode ser indicado tanto para estudo hemodinâmico, nos casos em que as anomalias não foram completamente definidas no Ecocardiograma, como para tratamento das cardiopatias congênitas. Assim, é de grande importância descrever a evolução clínica dos pacientes portadores de cardiopatias congênitas submetidos ao cateterismo cardíaco identificando a ocorrência dos eventos adversos associados, e os seus fatores causais. OBJETIVO: Descrever a evolução clínica de crianças com cardiopatias congênitas submetidas ao cateterismo cardíaco, identificando a ocorrência dos eventos adversos e os seus fatores causais. MATERIAL: A coleta de dados foi realizada através do acompanhamento após 30 dias do cateterismo, seja ele diagnóstico ou terapêutico, utilizando um protocolo com dados relativos a: realização de cirurgia cardíaca eletiva após 30 dias do cateterismo e aparecimento de algum evento adverso grave, dentre eles: parada cardiorrespiratória revertida (PCRR), evento neurológico e óbito. MÉTODO: Esta pesquisa caracterizou-se como estudo observacional, transversal, prospectivo do tipo registro com seguimento. Foi realizada na Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Viana (FHCGV), no período de Maio de 2014 a Abril de 2015. Os pacientes foram selecionados após os seus responsáveis assinarem do Termo de consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Foram incluídos no estudo os

pacientes pediátricos, na faixa etária até 16 anos, de ambos os sexos, admitidos no setor de hemodinâmica, seja com finalidade diagnóstica ou terapêutica. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Viana (FHCGV) com CAAE número 08691912.8.2002.0016. RESULTADOS: Dos 50 casos pesquisados, em 72% (36) foi realizado cateterismo diagnóstico, em 28% (14) o cateterismo terapêutico e 62% (31) evoluíram para cirurgia cardíaca. Quanto aos eventos adversos, ocorridos até 30 dias após o cateterismo, 86% (43) cursaram com boa evolução e 14% (7) apresentaram pelo menos um evento adverso grave, dos quais 14,3% (1/7) evoluíram a parada cardiorrespiratória revertida (PCRR) e 85,7% (6/7) a óbito. CONCLUSÃO: O cateterismo foi utilizado mais com finalidade diagnóstica, havendo o predomínio do tratamento cirúrgico. Acredita-se que o investimento no setor de hemodinâmica não está compatível com a demanda da Região, pois apesar do tratamento por cateter estar consolidado, esse tem sido utilizado em poucos casos.

Palavra-Chave: CARDIOPATIAS CONGÊNITAS.

FATORES DE RISCOS INFECCIOSOS ASSOCIADOS À ÁGUA DE CONSUMO NA ESCOLA

Autores do trabalho: CARVALHO, A. P. P.; RIBEIRO, A. F. DE O.; PACHECO, F. M.; OLIVEIRA, M. E. G.; AMARAL, P. E. S.; FERREIRA, T. P.; MATOS, E. O.; JÚNIOR, A. F. C.

Nome do Apresentador: PAULA EMANUELE SANTOS DO AMARAL

Nome do Orientador: ALUÍSIO FERREIRA CELESTINO JUNIOR

Resumo: Doenças de veiculação hídrica são causa importante de morbimortalidade em todo mundo. Embora grande parte destes problemas sejam de ordem estrutural, há hábitos estabelecidos na infância que podem potencializar riscos infecciosos. Isto expõe indivíduos a diversos bioagentes que poderiam ser evitados com hábitos de cuidados pessoais e coletivos (OLIVIER, 1998). É necessário reorientar alguns dos comportamentos de risco relacionados à água e ratificar aqueles positivos. A infância

é um momento privilegiado, por ser uma fase de maior receptividade às mudanças e na qual se expõe aos riscos amiúde. Este trabalho se constitui um relato de experiência que teve como objetivo descrever os riscos relacionados à água para consumo humano, contextualizando-a em seus determinantes econômicos, sociais e culturais com um grupo de crianças de uma escola pública estadual de ensino na cidade de Belém. Paralelamente, foram desenvolvidas estratégias de orientação a respeito dos fatores de risco e proteção relacionados à água no ambiente escolar. O trabalho foi desenvolvido através da metodologia da Problematização, utilizando como ferramenta de intervenção o Arco de Maguerez, recurso metodológico que se baseia em cinco etapas: observação da realidade e definição do problema, identificação de pontos-chave, teorização, hipóteses de solução e Intervenção sobre a realidade. A observação foi constituída de vários elementos dos quais a coleta de água, sua análise microbiológica, observação da rotina do escolar foram os mais relevantes. Tal observação resultou na identificação de fatores de risco relacionados ao consumo da água em seu contexto. Após o levantamento dos problemas, conseqüente teorização e hipóteses de solução, aplicou-se ações educativas enfatizando o autocuidado e proteção coletiva. Estas ações proporcionaram momento de aprendizado onde se utilizou tecnologias educacionais que valorizavam o aspecto lúdico realizadas através de jogos, brincadeiras, peça teatral, música e oficinas relacionados ao tema. Em atenção a esses fatores de risco infeccioso na escola é necessário que seja proporcionado um ambiente que ofereça não só água potável, mas com adaptações favoráveis na estrutura física e com adoção de hábitos que promovam a saúde individual e coletiva.

Palavra-Chave: ÁGUA. ESCOLA. RISCO INFECCIOSO.

FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INCIDÊNCIA DE DEPRESSÃO EM PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE – REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Autores do trabalho: SERRAO, R. T; OLIVEIRA, S. V.

Nome do Apresentador: TOBIAS DO ROSARIO SERRAO

Nome do Orientador: VIVIANE SOUSA DE OLIVEIRA

Resumo: INTRODUÇÃO: A depressão é um dos problemas prioritários de Saúde Pública, sendo considerada a principal causa de incapacidade entre os problemas de saúde, daí a Organização Mundial da Saúde – OMS (2013) defini-la como sendo um transtorno mental comum, caracterizado por tristeza, perda de interesse, ausência de prazer, oscilações entre sentimentos de culpa e baixa autoestima, além de distúrbios do sono ou do apetite. Onde, de acordo com o Ministério da Previdência Social, somente em 2013, mais de 61 mil pessoas receberam auxílio-doença em consequência de afastamento por episódios depressivos, número 5,5% superior ao de 2012. OBJETIVO: Evidenciar através das literaturas os fatores de risco para o desenvolvimento da depressão em profissionais da área da saúde. METODOLOGIA: O do tipo revisão integrativa da literatura, sendo utilizadas seguintes bases de dados: SCIELO, LILACS e BVS, aderindo ainda ao método de coleta proposto por URSI (2005). Sendo selecionados 06 artigos para comporem o estudo em questão no período de 2005 a 2015. RESULTADOS: Os trabalhos selecionados foram organizados em 03 grupos sendo eles: Adoecimento por Fatores Ambientais, Adoecimento por Fatores Psíquicos e Qualidade de Vida. CONCLUSÃO: Foi possível observar que o adoecimento mental dos trabalhadores da área da saúde também é influenciado também por questões pessoais, onde foram percebidos outros sintomas como: ansiedade, choro, dor de cabeça e enxaqueca, azia, náuseas, taquicardia, respiração ofegante, dor lombar, dor nas pernas, cansaço físico e mental, dificuldade para alimentar-se, insônia, sonhar com o trabalho e não conseguir descansar, envelhecimento precoce e uso de medicação.

O estudo em questão vem para contribuir com novas pesquisas, onde caracteriza-se por ser um estudo inédito nesse seguimento.

Palavra-Chave: DEPRESSÃO. PROFISSIONAIS DE SAÚDE. INCIDÊNCIA DE DEPRESSÃO.

FISIOTERAPIA E A INSUFICIÊNCIA CARDÍACA - UM RELATO DE CASO

Autores do trabalho: MORAES, A. A. DA C.; MORAES, W. R. A.; OLIVEIRA, D. M. S.; PINTO, J. G. G. DE S.; PONTES, L. DA S.

Nome do Apresentador: ANDERSON ANTUNES DA COSTA MORAES

Nome do Orientador: LUCIENY DA SILVA PONTES

Resumo: INTRODUÇÃO: A IC (insuficiência cardíaca) é uma síndrome clínica complexa de caráter sistêmico, definida como disfunção cardíaca que ocasiona inadequado suprimento sanguíneo para atender necessidades metabólicas tissulares, na presença de retorno venoso normal, ou fazê-lo somente com elevadas pressões de enchimento. OBJETIVO: relatar o caso de insuficiência cardíaca vivenciado num hospital de referência de Belém. MATERIAL E MÉTODOS: presente trabalho foi realizado no Hospital de Clínicas Gaspar Vianna no período de 26 de novembro a 28 de novembro de 2013. No dia 26 de novembro foram realizadas a análise do prontuário do paciente D.B.L e a avaliação Fisioterapêutica que foi composta por: verificação dos sinais vitais antes e depois dos atendimentos, exame físico (inspeção, palpação, percussão, ausculta) e goniometria realizada todos os dias. Nesse mesmo dia foi realizada a primeira sessão fisioterapêutica, que compreendeu em: desobstrução e higienização brônquica; propriocepção diafragmática e micro e macro mobilização da articulação glenoumeral esquerda, visto que o indivíduo apresentou diminuição da amplitude de movimento. A conduta do dia 26 foi mantida no dia 27, tendo o acréscimo de exercícios de fortalecimento de MMII straight leg raising- exercícios ativos de elevação da perna reta (SLR) de quadril (flexão/abdução/adução de quadril) e exercício para fortalecimento de tríceps sural. A conduta foi mantida no dia 28. Foi realizada também a aplicação da escala: HAD, avaliação do nível de an-

siedade e depressão. No dia 28 foi realizado o teste de caminhada de 6 minutos(TC6). RESULTADOS: notou-se melhora da condição respiratória do indivíduo, visto que houve maior mobilização da secreção com consequente expectoração e diminuição dos ruídos adventícios, verificada por meio da ausculta pulmonar. A micro e macromobilização se mostraram eficazes no aumento da amplitude que foi verificado por meio da goniometria: flexão (100° para 160°), abdução (60° para 164°) e adução (8° para 16°). Com relação ao teste de caminhada de 6 minutos aplicado ao paciente, verificou-se alterações com a realização do mesmo antes e depois do teste: distância pré-teste (672,26 metros), pós-teste (226 metros), Saturação de O₂ (pré: 96%; pós: 94%). No que se refere à aplicação da Escala de HAD- avaliação do nível de ansiedade e depressão, o paciente apresentou um score de 14 pontos, configurando-se um indivíduo ansioso; e um score 4 referente à tendência à depressão, ou seja, com improvável suscetibilidade a ela. CONCLUSÃO: a fisioterapia mostrou-se eficaz na condição respiratória do paciente e no ganho de amplitude de movimento. O TC6 demonstrou que o paciente possui redução na sua capacidade física. Além disso, a ansiedade e a depressão reforçam a necessidade de se considerar o uso de suporte psicológico apropriado e contínuo, reafirmando a importância da visão holística.

Palavra-Chave: FISIOTERAPIA. INSUFICIÊNCIA CARDÍACA. CAPACIDADE FUNCIONAL. ANSIEDADE. DEPRESSÃO.

FISIOTERAPIA NA ESPONDILITE ANQUILOSANTE EM PACIENTE IDOSO: RELATO DE CASO

Autores do trabalho: BARROS, B. S., MENDES, E. L.; ROCHA, G.Q.; ROCHA, L. C. N.; SOBRAL. L. L.

Nome do Apresentador: BRENISON SOUZA DE BARROS

Nome do Orientador: LUCIANE LOBATO SOBRAL

Resumo: INTRODUÇÃO: A espondilite anquilosante é uma doença reumática de caráter inflamatório, crônica e progressiva, a qual atinge principalmente as articulações da coluna e sacroilíacas em graus variáveis, podendo atingir ainda as articulações periféricas. Sua etiologia

permanece desconhecida e seus sintomas incluem dor, especialmente na coluna lombar, rigidez matinal, diminuição da expansibilidade torácica, dentre outros. Tais sintomas surgem, geralmente, entre a segunda e terceira décadas de vida, com predileção para o sexo masculino. Se não tratada, a doença pode provocar uma série de deformidades e incapacidades, principalmente em idosos. A fisioterapia tem papel fundamental nestes casos visando redução dos sintomas, melhora da função cardiorrespiratória, da postura, da amplitude de movimento e da força muscular do tronco. OBJETIVO: Investigar a influência da fisioterapia como tratamento conservador da espondilite anquilosante na terceira idade. MATERIAL E MÉTODOS: Trata-se de um relato de caso realizado no Centro de Atenção a Saúde do Idoso em Belém, PA, entre abril e maio de 2015, totalizando 10 sessões, de 40 minutos. Participou do estudo o paciente O.P.C., acometido por espondilite anquilosante, sexo masculino, 74 anos, branco, natural de Belém. Queixa principal de travamento no corpo com dores na coluna cervical e ombros. Relata que os sintomas iniciaram há 40 anos, quando perdeu os movimentos do quadril e coluna lombar e posteriormente do restante da coluna. Apresenta diabetes e glaucoma. Sem casos semelhantes na família. Nega etilismo, tabagismo, e não pratica atividades físicas. No exame físico foi verificada ausência dos movimentos da coluna e quadril bilateralmente. Realiza marcha com auxílio de muletas e apresenta padrão respiratório abdominal. No teste do sinal da seta foi verificada a distância de 65 cm. Sua tomografia computadorizada da coluna lombar mostra fusão das articulações sacroilíacas e interapofisárias. Realiza as atividades de vida diária de forma independente. A conduta fisioterapêutica incluiu exercícios de conscientização diafragmática e inspiração profunda (3x10 cada); infravermelho (15); massoterapia (4); cinesioterapia ativa livre com auxílio de bastão para todos os movimentos dos ombros (5x6); cinesioterapia ativa com auxílio de halteres (1kg) para flexão de cotovelos, flexão e extensão de punhos (3x10); cinesioterapia ativa livre para flexo-extensão dos joelhos (4x8); alongamentos de membros superiores e inferiores (2x20); orientações posturais. RESULTADOS: Paciente apresentou melhora do quadro álgico, da mobilidade e da condição respiratória. CONCLUSÃO: Foi identificada a influência da

fisioterapia na espondilite anquilosante em paciente idoso. A fisioterapia proporcionou redução do quadro algico, bem como melhora da mobilidade e da função respiratória do paciente. Portanto, a fisioterapia contribuiu para a reabilitação funcional do paciente, proporcionando melhora da qualidade de vida.

Palavra-Chave: FISIOTERAPIA. ESPONDILITE ANQUILOSANTE. IDOSO.

FORMAÇÃO PEDAGÓGICA EM ENSINO NA SAÚDE PARA O FORTALECIMENTO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA AMAZÔNIA

Autores do trabalho: DOMINGUES R. J.S., KIETZER K. D., FERREIRA I. P., LIMA G. M., SILVA J. A. C., PORTELLA M. B.

Nome do Apresentador: ROBSON JOSÉ DE SOUZA DOMINGUES

Nome do Orientador: ROBSON JOSÉ DE SOUZA DOMINGUES

Resumo: INTRODUÇÃO: A formação pedagógica dos profissionais da saúde para atuar no ensino superior é uma temática que vem sendo discutida de forma recorrente por diversos autores nacionais e internacionais, todos eles mostrando a importância dessa formação pedagógica para a atuação como docente. Algumas competências devem ser levadas em consideração na atuação do docente no ensino superior, entre elas a exigência que o candidato a docente seja competente em uma determinada área do conhecimento, domínio da área pedagógica e exercício da dimensão política. Dentro desse contexto, o Programa de Pós-Graduação em Ensino em Saúde na Amazônia da Universidade do Estado do Pará (UEPA), nível mestrado profissional, surgiu a partir da necessidade de formação e aperfeiçoamento de recursos humanos na área da saúde e da docência, em especial para os profissionais que estejam vinculados a processos pedagógicos, tendo em vista que a falta de profissionais da saúde com domínio dos processos pedagógicos é uma realidade na região Norte do Brasil. OBJETIVO: Descrever a experiência da Universidade do Estado do Pará (UEPA) na formação de Mestres para a docência na saúde. MÉTODO: Relato de experiência do Mestrado de Ensino em Saúde, compõe-se

de 16 docentes, duas linhas de pesquisa: (I) Gestão e planejamento em ensino (II) Fundamentos e metodologias em ensino, é destinado aos profissionais da saúde que atuam como docentes na saúde. RESULTADO: Entre 2012 a 2015 o processo seletivo do Mestrado Ensino em Saúde na Amazônia apresentaram 563 candidatos inscritos, com média de 7 candidatos/vaga, nesse período as turmas foram constituídas de 80 pós-graduandos, sendo 21 Médicos, 15 Enfermeiros, 18 Fisioterapeutas, 9 Terapeutas Ocupacional, 8 Nutricionistas, 2 Psicólogos, 3 Farmacêuticos, 1 Odontólogo, 3 Educadores Físico. Desses 95% são docentes na graduação, 12,5 % são preceptores na residência médica e 27,5% são preceptores na residência multiprofissional. Em relação à natureza jurídica das instituições de origem dos pós-graduandos, 83,8% são provenientes do setor público e 16,2% são do setor privado, sendo que 32,5% defenderam o trabalho de conclusão de curso, com todas as produções intelectuais descritas na Plataforma Sucupira da CAPES. CONCLUSÃO: O Mestrado Ensino em Saúde na Amazônia é uma instância de desenvolvimento científico, tecnológico e fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem em saúde na Amazônia com o desafio de melhorar a formação em saúde.

Palavra-Chave: FORMAÇÃO DE PROFESSOR. PÓS-GRADUAÇÃO. ENSINO. SAÚDE.

IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE COMO MEDIDA DE SEGURANÇA NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PEDIÁTRICA - UM ESTUDO OBSERVACIONAL

Autores do trabalho: BRABO, A.S.S.; ALMEIDA, C.B.; NEVES, C.B.; MACHADO, I.S.; SILVA, V.P.; FREITAS, L.S.; CRUZ, M.N.S.

Nome do Apresentador: ADRIELE DO SOCORRO SANTOS BRABO

Nome do Orientador: MARIA DE NAZARE DA SILVA CRUZ

Resumo: INTRODUÇÃO: O Ministério da Saúde (MS) instituiu o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) para contribuir na qualificação dos cuidados de saúde nos hospitais através de estratégias que garantissem a segurança do mesmo por meio de seis protocolos,

dentre eles, o de identificar corretamente o paciente. Considerando a exposição do paciente a riscos e danos adversos nas instituições de saúde decorrentes da ausência de identificação é de suma importância identificar o paciente para reduzir a ocorrência de incidentes assegurando a precisão quanto a determinado tipo de procedimento ou tratamento, prevenindo a ocorrência de erros evitáveis. OBJETIVO: Descrever a identificação do paciente como medida promotora da SP na assistência em enfermagem pediátrica. MATERIAL E MÉTODOS: Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa do tipo estudo observacional com enfoque crítico-analítico. Utilizou-se técnica de observar a realidade, permitindo aos pesquisadores refletirem sobre as implicações da identificação do paciente na promoção da cultura de SP na unidade pediátrica. O estudo foi desenvolvido na pediatria de um hospital público de ensino, referência em oncologia, localizado no município de Belém/PA durante as aulas práticas da disciplina Enfermagem Pediátrica de graduandas de enfermagem do 3º ano Bloco I da Universidade do Estado do Pará ao longo do período 30/09 à 14/10 de 2014 acompanhadas por uma enfermeira preceptora. RESULTADOS: Observaram-se falhas na identificação do paciente como a ausência do uso das pulseiras na instituição, preconizadas pelo MS; prejudicando a humanização e especificidade no atendimento, além de expor os pacientes a incidentes evitáveis que podem acarretar em danos irreversíveis. O MS utiliza identificadores para auxiliar nesse processo, como: nome completo do paciente, nome da mãe, data de nascimento do paciente ou número do prontuário que podem ser utilizados para individualizar um paciente. Além disso, notou-se também a ausência da identificação dos leitos refletindo, muitas vezes, na dificuldade dos membros da equipe multiprofissional em chamar os pacientes pelos nomes no primeiro contato. Nesse contexto, sugeriu-se a adaptação do protocolo por meio de placas personalizadas contendo os identificadores preconizados pelo programa de SP, configurando-se como fator facilitador para a atenção individualizada, humanizada e segura, proporcionando aos usuários respeito ao deixarem de ser referidos apenas pelo nome de patologias e/ou característica física ou emocional. CONCLUSÃO: Desta forma, cabe aos profissionais de enfermagem, à instituição e aos demais membros da equipe multiprofissional, promo-

ver a SP, garantindo a existência dos protocolos e a correta utilização deles, assegurando o atendimento de qualidade, tendo em vista que falhas provenientes da ausência ou do mal uso de qualquer protocolo pode gerar danos secundários a assistência prestada.

Palavra-Chave: SEGURANÇA DO PACIENTE. ENFERMAGEM PEDIÁTRICA. ESTUDO OBSERVACIONAL.

IMPACTO DA FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES SUBMETIDOS À DRENAGEM TORÁCICA EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM-PA

Autores do trabalho: SANTOS, A. K. F.; WARISS, B. R.; SILVA, M. M.; ARAÚJO, R. A. C.; AMARAL, J. A. R.; GONÇALVES, K. L. DE P.; COSTA, L. DE A.; MACEDO, R.C.; LIMA, G. M.; SANTOS, M. I. G.

Nome do Apresentador: MARIA ISABEL GALETTI DOS SANTOS

Nome do Orientador: GABRIELA MARTINS LIMA

Resumo: INTRODUÇÃO: Diversos fatores contribuem para os maiores índices de trauma, entre os quais se destacam as condições de tráfego nas grandes cidades, o crescimento da violência urbana e a adoção de comportamentos de risco, principalmente entre os mais jovens. Nos últimos anos, tem sido observado o aumento da ocorrência de traumas torácicos, que chegam a provocar 25% dos óbitos em casos de politraumatismo. Os pulmões são revestidos pelas pleuras parietal e visceral, que permitem o deslizamento suave entre os pulmões e a caixa torácica durante cada ciclo respiratório. O espaço entre as duas membranas justapostas contém líquido seroso em pequena quantidade, o que facilita a aderência da superfície pleural e permite o deslizamento sem fricção entre as pleuras, além de permitir a transmissão de força da parede torácica aos pulmões. Se forem introduzidos ar, sangue ou outro líquido nesse espaço, as

duas superfícies pleurais podem ser separadas, com prejuízos à função respiratória. A terapêutica utilizada em casos de grandes volumes de líquidos ou ar acumulados no espaço pleural refere-se à drenagem torácica, que consiste em um procedimento cirúrgico, cujo principal objetivo é esvaziar a cavidade pleural de líquidos ou ar, de modo a obter a expansão pulmonar, evitando assim um desconforto importante ao paciente ou até mesmo risco de morte. **Objetivo:** Verificar o impacto da fisioterapia na reabilitação de pacientes submetidos a drenagem de tórax, atendidos no Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência, em Ananindeua, Pará. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foram coletados 222 prontuários, encontrados no arquivo do setor do Serviço de Arquivamento Médico e Estatístico (SAME) do Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência, em Ananindeua, Pará, de ambos os sexos, que foram submetidos a tratamento cirúrgico por meio de drenagem torácica, com faixa etária de 18 a 59 anos de idade. **Resultados:** 93,7% dos pacientes eram do sexo masculino e a média de idade foi de 29,19 anos. A lesão mais frequente foi o hemotórax (41,44%), seguido pelo hemopneumotórax (35,14%) e pneumotórax (23,42%). Foram realizadas, em média, 6,43 sessões de fisioterapia durante a internação. O tempo médio de permanência com o dreno torácico foi de 6,78 dias e a internação hospitalar durou, em média, 9,74 dias, com valores maiores nas três variáveis para os pacientes que apresentaram hemopneumotórax. **CONCLUSÃO:** Entre os pacientes que foram submetidos à drenagem torácica e receberam atendimento de Fisioterapia durante a internação hospitalar, houve predomínio do sexo masculino, com idade média de 29,19 anos, diagnóstico de hemotórax, com tempo de dreno de 6,78 dias e internação hospitalar de 9,74 dias. **GRANDE-ÁREA:** Ciências da Saúde.

Palavra-Chave: HEMOTÓRAX. PNEUMOTÓRAX. HEMOPNEUMOTÓRAX. CIRURGIA TORÁCICA. FISIOTERAPIA.

IMPORTÂNCIA DA ESTRATÉGIA LÚDICO – EDUCATIVA NA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES ONCOLÓGICOS EM UNIDADE DE INTERNAÇÃO – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores do trabalho: OLIVEIRA.V.F, M.; S.A. ÍSIS; N. S. RAQUEL; L.T. ALDEYSE; V.M. DANIELA; O.A.A. MIKAELLY; CRUZ, M. DE N. DA S.

Nome do Apresentador: MANUELA FURTADO VELOSO OLIVEIRA

Nome do Orientador: MARIA DE NAZARÉ DA SILVA CRUZ

Resumo: INTRODUÇÃO: O câncer é denominado como um conjunto de mais de 100 doenças que têm em comum o crescimento desordenado de células que invadem os tecidos, órgãos, podendo espalhar-se para outras regiões do corpo.(BRASIL, 2015). Atualmente, o câncer acomete crianças e adultos se caracterizando como problema de saúde pública no Brasil. Cabe à enfermagem refletir sobre estratégias que visem à melhora da qualidade de vida do paciente pediátrico oncológico considerando intervenções lúdico-educativas. O lúdico tem sua origem na palavra latina "ludus", que quer dizer "jogo". As implicações da necessidade lúdica extrapolaram as demarcações do brincar espontâneo, é um assunto que tem conquistado espaço no panorama nacional, por ser o brinquedo a essência da infância e seu uso permitir um trabalho pedagógico que possibilita a produção do conhecimento, da aprendizagem e do desenvolvimento. (ALMEIDA, 1995). OBJETIVO: Relatar a importância da estratégia lúdico-educativa na melhora da qualidade de vida de pacientes pediátricos oncológicos internados em Hospital de referência oncológica em Belém/PA. MATERIAL E MÉTODOS: Foi aplicada a metodologia da Problematização (Arco de Magueréz), a qual é baseada em cinco etapas: observação da realidade (problema), escolha de pontos-chaves, teorização, hipóteses de solução, e a aplicação à realidade (prática). A partir da observação em campo de estudo, as discentes, acompanhadas da monitora e docente, fizeram o levantamento dos problemas mais incidentes, elegendo como prioritário a Higiene pessoal dos pacientes. RESULTADOS: Mediante a escolha do tema estudado, a equipe elegeu a atividade lúdico-educativa como conveniente para elucidação de informações ne-

cessárias à promoção da higiene pessoal dos pacientes. As discentes, caracterizadas com motivos de Festa Junina, dramatizaram uma peça que elencava temas como: higiene oral; higiene das mãos; couro cabeludo, dentre outros. Com isso, foi possível perceber retorno positivo imediato dos pacientes. Houve um diálogo fácil a partir da dinâmica empregada; esclarecimento de dúvidas; compreensão de pacientes e responsáveis quanto à temática abordada, a partir de instrumentos de avaliação do aprendizado, como utilização de placas ilustrativas de caráter informativo e explicações das personagens a respeito da temática. **CONCLUSÃO:** A partir do estudo realizado, conclui-se que a promoção de ações lúdico-educativas são imprescindíveis para crianças e adolescentes internados no ambiente hospitalar, pois há um resgate; incentivo do brincar e ao mesmo tempo é proporcionado educação em saúde, fator que favorece sobremaneira a qualidade de vida do paciente pediátrico. A educação em saúde, utilizando-se da ludicidade e demonstrada de forma dinâmica, propicia momentos únicos de lazer e aprendizado, assim, é possível diminuir a dor e sofrimento desses pacientes, corroborando para redução do impacto da internação sobre a qualidade de vida da criança.

Palavra-Chave: LÚDICO.

INCIDÊNCIA DE CEFALEIA MATINAL EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DO RESPIRADOR ORAL ATENDIDAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO BETTINA FERRO DE SOUZA

Autores do trabalho: NETO, F. X. P.; BRITO, V. F.; NUNES, J. P. G.; BRITO, F. S.; OLIVEIRA, C. C.; PALHETA, A. C. P.

Nome do Apresentador: GABRIELA CAROLINE LOBATO PONTES

Nome do Orientador: ANGELICA CRISTINA PEZZIN-PALHETA

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A respiração nasal é o padrão respiratório fisiológico predominante desde o nascimento, tendo um importante papel na umidificação, aquecimento e filtração do ar inspirado, além de estar relacionada ao crescimento craniofacial e desenvolvimento normal da criança (HUNGRIA, 2000). A

Síndrome do Respirador Oral (SRO) se caracteriza por uma obstrução das vias aéreas superiores que leva o paciente ao hábito de respirar pela boca. Durante o sono, em crianças com SRO, tem-se descrito um padrão hipoventilatório obstrutivo parcial, causador de roncos, movimentos paradoxais da caixa torácica, dessaturação fásica da oxi-hemoglobina e hipercapnia, devido à hipoventilação alveolar, justificando a incidência expressiva de cefaleia matinal nas crianças portadoras da SRO (LUC et al, 2006). Uma pesquisa realizada no HUBFS com 70 crianças entre um e doze anos, identificou os seguintes sintomas noturnos de apneia: enurese noturna em 20% dos pacientes acima de cinco anos, e bruxismo em 65,5% das crianças que possuíam indicação de adenoamigdalectomia. Além disso, 38,5% dos pacientes apresentaram dificuldade de aprendizagem e atenção, o que está estreitamente relacionado com a apneia e à fragmentação do sono (CAVALCANTE et al, 2008). A cefaleia pode repercutir negativamente no desenvolvimento psicológico, no rendimento escolar e na interação social na infância (SIQUEIRA, 2011). Crianças e adolescentes que apresentam este sintoma frequentemente apresentam maior absenteísmo escolar e perda de apetite, além de apresentar maior risco de desenvolver ansiedade e depressão na vida adulta (ROTH-ISIGKEIT et al, 2006). É fundamental realizar uma avaliação completa dessas crianças para investigar a causa de cefaleia e de SRO, bem como suas repercussões. Nesse contexto, uma avaliação audiológica é bastante relevante, pois há estreita relação entre a otite média e a adenoamigdalite, sendo que os exames complementares audiológicos são recomendados para todos os procedimentos de tonsilectomia (PEZZIN-PALHETA et al, 2010). Por apresentar alta morbidade na população pediátrica, é fundamental diagnosticar a cefaleia, além de procurar suas causas e tratá-las. OBJETIVO: Verificar a incidência de cefaleia matinal em crianças com SRO atendidas no HUBFS. MATERIAL E MÉTODOS: Este trabalho foi realizado de forma prospectiva com 59 crianças entre dois e 12 anos de idade atendidas no Ambulatório de Otorrinolaringologia do Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza (HUBFS), loca-

lizado em Belém/Pará, no período de janeiro a junho de 2015. A amostra foi constituída por 23 pacientes do sexo masculino e 36 do sexo feminino. RESULTADOS: Das 59 crianças com SRO, 31 (52,54%) apresentaram cefaleia matinal de acordo com informações dos responsáveis. Destas crianças, 21 (67,74%) apresentaram este sintoma frequentemente, enquanto 10 (32,25%) apresentaram este sintoma ocasionalmente. CONCLUSÃO: A cefaleia matinal é uma queixa frequente entre as crianças com SRO atendidas HUBFS.

Palavra-Chave: CEFALEIA. CRIANÇA. OBSTRUÇÃO NASAL. RESPIRAÇÃO BUCAL. SONO.

INCIDÊNCIA DE DOENÇAS VEICULADAS POR ALIMENTOS E FATORES DETERMINANTES EM SANTARÉM-PARÁ

Autores do trabalho: PINHEIRO, A. K. C.; AMAZONAS, A. L. B.; NUNES, H. A. S.; SANTOS, R. DE S.; SANTANA, R. F.; SOUZA, A. E. S.

Nome do Apresentador: ANA KEDMA CORREA PINHEIRO

Nome do Orientador: ADJANNY ESTELA SANTOS DE SOUZA

Resumo: INTRODUÇÃO: A contaminação de alimentos é uma preocupação mundial, pois alguns micro-organismos patogênicos, ao serem ingeridos, podem desencadear toxinfecções alimentares, que tem como agentes mais comuns as enterobactérias. Devido a essa preocupação, foi realizada uma pesquisa pelos acadêmicos de enfermagem no principal mercado que abastece a cidade de Santarém-PA, para constatar quais atitudes favorecem a veiculação de patógenos por meio dos alimentos. OBJETIVO: Observar e avaliar as condições higiênicas em um determinado mercado no município de Santarém-PA, bem como os fatores determinantes para a proliferação de bactérias, apresentar dados epidemiológicos das doenças veiculadas por alimentos e propor medidas de prevenção e controle das mesmas. MATERIAIS E MÉTODOS: Trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo, qualitativo e quantitativo, por meio da utili-

zação da metodologia da problematização, proposto por Charles Maguerez, tendo as seguintes etapas: visita e observação ao Mercado 2000; posteriormente os dados coletados no local foram analisados para definir a problemática; teorização com aplicação de pesquisa bibliográfica e coleta de dados junto ao DATASUS da Secretaria Municipal de Saúde de Santarém (SEMSA); e aplicação a realidade, por meio da produção de materiais educativos sobre doenças veiculadas por alimentos e distribuição dos mesmos para os feirantes e visitantes da feira. **RESULTADOS:** Observou-se que a exposição e o armazenamento dos produtos eram inadequados. Destacam-se a irregularidade em seu transporte, precárias condições sanitárias, falta de higiene e desorganização da coleta seletiva de lixo. Estes fatores físicos proporcionam fatores biológicos, evidenciados pela presença de vetores mecânicos, como baratas, moscas e roedores encontrados nas barracas e boxes. Diante dessas evidências, entende-se que há prejuízos na qualidade dos alimentos, possibilitando a transmissão de doenças, comprovados pelos dados epidemiológicos de 2014, que totalizam 7381 casos de diarreias aguda neste município. Desse total, 52,61% ocorreram nos quatro primeiros meses, o que evidencia a necessidade de medidas profiláticas. **Conclusão:** identificou-se no local da pesquisa irregularidades no transporte, armazenamento e manuseio dos alimentos. Estes são fatores determinantes para a proliferação de agentes patogênicos, que pode ocasionar diarreias agudas, enfermidade de grande incidência em Santarém. As Medidas de prevenção e controle dessas doenças perpassam pela higienização dos alimentos em todas as etapas de manuseio, desde seu transporte, armazenamento e comercialização.

Palavra-Chave: MICRO-ORGANISMOS. CONTAMINAÇÃO DE ALIMENTOS. DOENÇAS.

INFLUÊNCIA DA FORMAÇÃO ACADÊMICA NA QUALIDADE DE VIDA DO ESTUDANTE DE MEDICINA EM UMA UNIVERSIDADE NA AMAZÔNIA

Autores do trabalho: TORRES, A. E.; VIANA, L. V.; MARTINS, N. V. DO N.

Nome do Apresentador: LARISSA VIEIRA VIANA

Nome do Orientador: NÁDIA VICÊNCIA DO NASCIMENTO MARTINS

Resumo: INTRODUÇÃO: Qualidade de vida (QV), de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), é definida como a “percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto da cultura e sistema de valores nos quais vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações”. OBJETIVOS: Conhecer a influência da formação acadêmica na qualidade de vida do estudante de medicina em uma Universidade na Amazônia. MATERIAL E MÉTODO: As informações foram obtidas através de um questionário auto avaliativo adaptado “World Health Organization – Quality of Life (WHOQOL)”, que foi aplicado aos alunos do primeiro ao quarto ano do curso de medicina da Universidade do Estado do Pará, Campus XII – Santarém. RESULTADOS: Os participantes foram indagados sobre o conceito de Qualidade de Vida (QV) para o qual 46% (n= 40) dos entrevistados responderam que é ter saúde tanto física quanto mental. Em relação a como o aluno percebe a QV do estudante de medicina, 42,5% (n=37) classificou como nem ruim/nem boa. Avaliando a frequência de sentimentos negativos como mau humor, desespero ansiedade, depressão, 62,1% (n= 54) respondeu “algumas vezes”. Aos estudantes também foi indagado se as atividades diárias do curso são excessivas, e 50,6% (n= 44) respondeu que são “mais ou menos”. Em relação à alimentação saudável, 62% (n= 54) dos alunos descreveram sua resposta como “mais ou menos”. Dos entrevistados que se exercitam 53% (n= 46) apontam uma boa e regular prática de atividade física. Em se tratando de saúde, quando os acadêmicos foram questionados sobre o nível de satisfação, 47% (n= 41) disseram estar satisfeitos. Relacionado ao lazer 49% (n= 42) dos alunos responderam que dedicam o tempo de duas vezes na semana para o lazer. Já sobre a quantidade de horas dedicadas ao sono foi identificado maior índice

de estudantes com horas de sono reduzidas, de quatro a seis horas por dia, o que corresponde a 57% (n= 49). Quanto ao cansaço, a maioria dos alunos classificou o nível de cansaço em nem muito/nem pouco correspondendo a 44% (n= 38). Quando perguntados sobre o nível de satisfação com as relações pessoais, 57% (n= 50) apontaram estar satisfeitos. Para 79,3% dos acadêmicos que participaram do estudo, o curso de Medicina influencia na sua QV. **CONCLUSÃO:** De fato, as atividades curriculares do curso de Medicina influenciam em vários aspectos da QV do estudante, pois desvia os hábitos do que é considerado saudável. Associado a isso, a pressão constante a que é submetido esse aluno é, sem dúvida, um pré-requisito para o desenvolvimento de possíveis patologias no futuro. Sendo assim, o estudante de medicina deve saber organizar seu tempo e procurar realizar as tarefas mais essenciais para o seu aprendizado.

Palavra-Chave: EDUCAÇÃO MÉDICA. QUALIDADE DE VIDA. UNIVERSIDADE.

INFLUÊNCIA DE RECURSOS MECANOTERAPÊUTICOS NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM LESÃO EM LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR (LCA)

Autores do trabalho: LEANDRO, P. V. C. A ; MENDES, E. L.; GAMA, G. C. B.; NOBRE, L. R. S.; BARROS, B. S.; SANTOS, C. A. S.

Nome do Apresentador: PAULO VICTOR CUNHA DE ARAÚJO
LEANDRO

Nome do Orientador: CÉSAR AUGUSTO DE SOUZA SANTOS

Resumo: **INTRODUÇÃO:** Entre os ligamentos do complexo articular do joelho, o Ligamento Cruzado Anterior (LCA) possui destaque devido ao seu papel como estabilizador para os movimentos do joelho, prevenindo a translação anterior excessiva da tíbia em relação ao fêmur. A lesão do LCA é comum durante a prática de exercícios físicos, e pode ocorrer tanto parcial quanto totalmente e se caracteriza por grande instabilidade no joelho com diminuição de Amplitude de Movimento (ADM) ou ainda

degeneração da cartilagem articular. Seu tratamento ocorre de forma cirúrgica e/ou conservadora, o que inclui os recursos mecanoterapêuticos. OBJETIVO: Verificar a influência de recursos mecanoterapêuticos no tratamento de pacientes com lesão de LCA. MATERIAIS E MÉTODOS: Estudo descritivo de caráter quantitativo, desenvolvido a partir da análise de prontuários de pacientes com lesão de LCA atendidos no período de 2010 a 2012 na Unidade de Ensino Assistência de Fisioterapia e Terapia Ocupacional – UEAFTO/ UEPA – Campus II/ CCBS – Belém do Pará. RESULTADOS: A amostra foi composta por 19 pacientes, sendo 74% do sexo masculino (n=14) e 27% do sexo feminino (n=5). A partir da análise dos prontuários, constatou-se que os equipamentos mais empregados no tratamento através da mecanoterapia são: proprioceptores, sendo utilizada por 34% dos pacientes; bicicleta estacionária (20%); escada de canto com rampa (20%); barras paralelas (13%); Barras de Ling (10%) e faixas elásticas (3%). Foram encontrados resultados positivos quanto ao ganho de ADM da articulação do joelho nos pacientes que receberam a associação das técnicas de Mecanoterapia e Cinesioterapia (37%) em relação aos que utilizaram outras combinações. CONCLUSÕES: Ainda hoje a mecanoterapia é empregada com grande frequência e, através dos resultados desta pesquisa, foi possível comprovar que sua utilização tem grande eficácia no tratamento fisioterapêutico de pacientes com lesão em LCA. Exercícios de intensidade leve à moderada por meio da associação da Mecanoterapia e Cinesioterapia podem propiciar aumento da ADM em indivíduos com lesão de LCA, refletindo diretamente na qualidade de vida e na facilitação da realização de atividades de vida diária dos indivíduos acometidos por tal lesão.

Palavra-Chave: MECANOTERAPIA. LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR. REABILITAÇÃO.

INTERFERÊNCIA DO ESTRESSE PRÉ-VESTIBULAR NA QUALIDADE DE VIDA DOS ALUNOS

Autores do trabalho: NOBRE, A. H.; CASTRO, A. S.; CAMPOS, J. S.; WU, S. V.; WU, S. V.

Nome do Apresentador: SHAUMIN VASCONCELOS WU

Nome do Orientador: ANGELICA HOMOBONO NOBRE

Resumo: INTRODUÇÃO: O processo de vestibular provoca mudanças singulares para cada indivíduo. Os alunos que vivem o pré-vestibular tentam desenvolver alterações biopsicossociais que afetam seu cotidiano, gerando impacto na qualidade de vida, assim torna-se relevante mensurar tal impacto no intuito da promoção da saúde. OBJETIVO: Analisar as alterações biopsicossociais em jovens no processo de pré-vestibular geradas pelos transtornos causados na rotina durante sua preparação. MÉTODOS: Foi aplicado questionário WHOQOL-BREF em 150 alunos de pré-vestibular, em três instituições de preparação para o vestibular. Tal questionário contém por 26 questões que avaliam qualidade de vida, dividido em quatro domínios: físico, psicológico, ambiental e relações pessoais. O tratamento dos dados se fez em dois momentos: primeiro, análise geral dos questionários, para verificar qualidade de vida dos alunos. Segundo, destacou-se uma questão de cada domínio, que possuía relação mais específica com o estresse, sono, sentimentos negativos, meio de transporte e relações sociais. RESULTADO: Os dados sugerem diminuição na qualidade de vida, pois todos os domínios obtiveram o conceito regular, fato que concorda com os estudos de Soares e Martins (2009). Nos domínios específicos, na qualidade sono, 40% dos alunos relataram estarem insatisfeitos e 4% relataram estarem muito satisfeitos. Esses números sugerem que a sobrecarga imposta pelos cursinhos, alteram os horários de descanso, pois, muitos alunos deixam de dormir para passar as noites estudando, corroborando aos resultados de Pereira (2010). No domínio psicológico, 31,33% relataram sentimentos negativos recorrentes, e 5,35% negaram tais sentimentos. Sendo alto o índice de alunos que demonstraram ter sensações como: mau humor, desespero, ansiedade e depressão, que podem estar relacionadas à cobrança social e familiar, acarretando o aumento dos níveis de estresse, interferindo diretamente na qualidade de vida. No domínio ambiental,

29,33% estão insatisfeitos com o meio de transporte, 21,33% estão muito insatisfeitos e apenas 15,33% estão satisfeitos. Em média 50% demonstraram a insatisfação no domínio avaliado, provavelmente por dependerem do transporte público e os demais que relataram satisfação, é possível que utilizem outros meios de locomoção. Quanto às relações pessoais, 28,66% consideram-se satisfeitos, e 22,66% insatisfeitos, portanto, houve um equilíbrio nas opiniões, não sendo observada diferença significativa de alunos satisfeitos e insatisfeitos. **CONCLUSÃO:** Desse modo, nota-se a necessidade de maior preocupação, acompanhamento e preparação dos alunos nesta etapa devido a frequente sensação de ansiedade e depressão, sentimentos que, quando prolongados, podem comprometer sua saúde.

Palavra-Chave: QUALIDADE DE VIDA. ESTRESSE. VESTIBULAR.

INTERVENÇÃO FISIOTERAPEUTICA EM PACIENTE ACOMETIDO POR ANGINA INSTAVEL - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores do trabalho: NASCIMENTO, L. P. DA S.; CAPELA, I. L. B.; LIMA, R. R. C.; LOURENÇO, M. G.

Nome do Apresentador: LIVIA PATRÍCIA DA SILVA NASCIMENTO

Nome do Orientador: MANOEL GIONOVALDO FREIRE LOURENÇO

Resumo: INTRODUÇÃO: A angina instável (AI) faz parte das síndromes coronárias agudas sem supra desnivelamento de ST (SCASSST). Os sintomas isquêmicos associam-se a não elevação dos marcadores de necrose miocárdica (MNM) na circulação sanguínea, podem existir ou não alterações no eletrocardiograma (ECG) sugestivas de isquemia como depressão ou elevação transitória do segmento ST ou inversão da onda T. A AI é uma das formas de manifestação de Doença Coronariana. Uma das metodologias diagnósticas e terapêuticas pressupõe o recurso de angiografia e realização simultânea de angioplastia com implantação de stent. **OBJETIVO:** Relatar o caso sobre angina instável vivenciado na disciplina de Fisioterapia nas disfunções cardiovasculares realizada no Hospital das Clínicas Gaspar

Vianna. MATERIAL E MÉTODO: Paciente M.N.X, sexo feminino, 70 anos, parda, aposentada, tem como instrução o 1º grau completo, com procedência de Belém do Pará. Foi admitida no SAT da Fundação Hospital das Clínicas Gaspar Viana no dia 24/07/2014, com impressão diagnóstica de angina instável, referindo dor torácica irradiada para membro superior esquerdo e dorso há mais de 2 meses, cefaleia e sudorese. Relata ter realizado cirurgias anteriores de hérnia e histerectomia. A história mórbida familiar não apresentava qualquer particularidade; a paciente é hipertensa e pré-diabética, ex-tabagista e ex-etilista e desconhece alergia a medicamentos. Ao exame físico geral, apresentava-se em regular estado geral, hipocorada e eupneica; pressão arterial de 190 x 100mmHg, frequência cardíaca de 84bpm, frequência respiratória de 18 irpm e temperatura de 35,5°C. No exame segmentar, a auscultar cardíaca BC hipofonético 2T, s/s, RCR; a ausculta pulmonar apresentou murmúrio vesicular preservados sem ruídos adventícios em ambos os lados. A paciente aguardava cirurgia de revascularização do miocárdio (RVM) + ITU (prótese). RESULTADOS: Foram realizadas avaliações onde a paciente apresentou IMC: 28,5 cm/m² (sobrepeso), o teste de equilíbrio de Berg onde a paciente apresentou um score de 53 pontos de um total de 56; no teste de caminhada de 6 minutos, a paciente percorreu 100m, apresentando FC 75bpm e Spo₂ 88% e a paciente relatou Escala de Borg igual a 6. CONCLUSÃO: A angina instável, como podemos perceber, é um pré-requisito para o IAM, então torna-se importante o diagnóstico precoce. O encaminhamento imediato e instituição de medidas para diminuir/ interromper a progressão da patologia tornam-se estratégias-chaves para a melhora do paciente. O modelo de atendimento interdisciplinar, onde fisioterapeutas trabalham em conjunto com a equipe médica e de enfermagem, junto com psicólogos e assistentes sociais, pode vir a oferecer os cuidados necessários, de forma abrangente e organizada, para tratar melhor não apenas a doença, mas também o paciente como um todo, diminuindo assim, da melhor forma possível as repercussões que a doença venha a lhe trazer.

Palavra-Chave: DOENÇAS CARDIOVASCULARES. ANGINA INSTÁVEL. AVALIAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA.

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM SEQUELA MOTORA DE PARACOCCIDIOIDOMICOSE (PCM): RELATO DE CASO

Autores do trabalho: LIMA, N. T. DE O.; HAGE, F. F.; SARGES, E. DO S. N. F.

Nome do Apresentador: NAYARA TAYS DE OLIVEIRA LIMA

Nome do Orientador: EDILENE DO SOCORRO NASCIMENTO FALCÃO SARGES

Resumo: INTRODUÇÃO: A PCM é uma micose sistêmica autóctone do continente americano, causada pelo *Paracoccidioides brasiliensis*, um fungo dimórfico. O Brasil apresenta maior número de casos, predominando no sul, sudeste, centro-oeste e Amazônia. Associa-se as profissões e atividades que envolvem manejo do solo, como agricultura, acometendo preferencialmente os trabalhadores rurais. A fonte de infecção principal é inalatória ou através de solução de continuidade cutaneomucosa, sendo assim todos os órgãos podem ser acometidos, sendo frequente o comprometimento cutaneomucoso, linfático, pulmonar, adrenal, nervoso central, baço, fígado, ossos e articulações. A evolução da PCM pode ser para cura, sequela ou óbito. As cicatrizes podem promover alterações da função pulmonar, das vias aéreas superiores ou digestivas, além de promoverem retrações estéticas cutaneomucosas graves. OBJETIVOS: Relatar o caso de um paciente com Paracoccidioidomicose, avaliado e acompanhado por tratamento fisioterapêutico no Hospital Universitário João Barros Barreto. MATERIAL E MÉTODOS: Relato de caso de paciente com diagnóstico de PCM, que se encontrava na enfermaria do Hospital Universitário João Barros Barreto. Foram aplicados o índice de Bathel e a Escala de Equilíbrio de Berg, juntamente com uma avaliação fisioterapêutica. Além de um plano de tratamento fisioterapêutico consistindo de exercícios respiratórios e cinesioterapia passiva e ativa para membros superiores e inferiores. RESULTADOS: Na primeira avaliação, o paciente encontrava-se restrito ao leito, apresentando resultado de 20 pontos no Índice de Barthel, demonstrando que o paciente é dependente na realização de suas atividades, e 4 pontos na Escala de equilíbrio de

Berg, demonstrando que os equilíbrios estáticos e dinâmicos estavam comprometidos. Após um mês de tratamento fisioterapêutico com aplicação de cinesioterapia passiva e ativa para membros superiores e inferiores, treino de equilíbrio e marcha, o paciente apresentou grande evolução no seu quadro clínico, obtendo resultado de 60 pontos no índice de Barthel e 20 pontos na Escala de equilíbrio de Berg, tendendo-se melhora na sua independência na realização de atividades e nos equilíbrios estático e dinâmico. **CONCLUSÃO:** A PCM pode manifestar-se em diversos órgãos como pulmões, pele, mucosas, linfonodos e ossos. Apresenta-se como uma área lítica bem definida ou halo de esclerose, podendo acometer qualquer osso, com ou sem envolvimento de partes moles. O imobilismo causado pela patologia pode gerar alterações no alinhamento biomecânico, comprometimento de resistência cardiovascular, contraturas articulares, diminuição do tônus e força muscular, úlceras de pressão e aumento da osteopenia, evoluindo para a osteoporose. No entanto, tais efeitos deletérios podem ser revertidos ou amenizados pela atuação da fisioterapia, uma vez que a atuação do fisioterapeuta pode contribuir na redução da taxa de mortalidade, taxa de infecção e tempo de internação.

Palavra-Chave: FISIOTERAPIA, PARACOCCIDIOIDOMICOSE.

INTERVENÇÕES EDUCATIVAS PARA ADOLESCENTES: PREVENÇÃO DE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E PRÁTICA DO AUTOCUIDADO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores do trabalho: MESQUITA, D. DA S.; NAKA, K. S.; CASTRO, N. J. C.

Nome do Apresentador: DEISIANE DA SILVA MESQUITA.

Nome do Orientador: NADILE JULIANE COSTA CASTRO.

Resumo: INTRODUÇÃO: A educação em saúde é entendida como uma importante vertente a prevenção de doenças e promoção da saúde, sendo utilizada pelos profissionais de saúde para beneficiar a vida cotidiana e levar a informação para a comunidade. Logo, torna-se necessário que

esta seja voltada a atender a população de acordo com sua realidade, versando sobre os problemas de saúde mais comuns de determinado local ou comunidade, a fim de criar oportunidades para estes pensarem e repensarem a sua cultura, e ele próprio transformar a sua realidade. A população adolescente, nas últimas décadas, passou a merecer maior atenção em termos de saúde devido às mudanças físicas, psíquicas e sociais próprias da fase. Assim, é importante o envolvimento acadêmico na realização dessas práticas para proporcionar a este a troca de saberes entre a comunidade e percepção da necessidade peculiar de cada grupo, usando assim a equidade preconizada pelo SUS. OBJETIVOS: Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem na execução de intervenções educativas sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) para estudantes do ensino médio da rede pública do município de Castanhal/PA, bem como sensibilizar a prática do autocuidado no âmbito sexual. MATERIAL E MÉTODOS: Atividade curricular e prática vivenciada por acadêmicas de Enfermagem de uma faculdade particular com adolescentes do ensino médio do Instituto Federal do Pará, IFPA do Campus Castanhal. Participaram da ação 100 alunos com faixa etária entre 13 e 19 anos e duas acadêmicas, as quais confeccionaram as tecnologias educativas de acordo com as orientações da docente. Foram realizadas para a execução da atividade: 4 exposições orais, 2 cartilhas educativas e folders, baseado nas recomendações do Ministério da Saúde sobre DST e 60 kits de prevenção contendo camisinhas. Para criar um ambiente mais interativo, foi utilizada a metodologia participativa de Paulo Freire. RESULTADOS: Observou-se o interesse do público pelas temáticas desenvolvidas devido a grande interação e saneamento de dúvidas comum à idade. Foi realizado orientações sobre a utilização correta de preservativo masculino e feminino e apresentado às consequências da sua não utilização com relação à DST. Dessa forma, por meio de linguagem acessível e adequada para o público, as acadêmicas contribuíram para a construção de conhecimentos com participação ativa dos adolescentes. CONCLUSÃO: A intervenção educativa permitiu um olhar integral ao adolescente, respeitando suas culturas e modificações fisiológicas, além de estreitar a relação entre futuras profissionais da saúde e a população alvo. Possibilitou a construção de novos saberes, e as produções de tecnologias educativas trouxeram a oportunidade de realizar um levantamento bibliográfico, permitindo a

construção de uma visão científica e educativa com base nos aspectos da educação em saúde, além de demonstrar a necessidade de políticas eficazes para garantir uma adolescência segura para nossa população.

Palavra-Chave: ADOLESCÊNCIA. SAÚDE. EDUCAÇÃO.

INVESTIGAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DA MEMÓRIA EPISÓDICA E REPERCUSÕES NA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES INSTRUMENTAIS DE VIDA DIÁRIA EM ADULTOS E IDOSOS

Autores do trabalho: MADUREIRA, N. C. B.; BASSALO, J. F.; BISSA, T. P.; ALFAIA, E. D.; NAJJAR, E. C. A.

Nome do Apresentador: NAYANNY CASTELO BRANCO MADUREIRA

Nome do Orientador: ENISE CÁSSIA ABDO NAJJAR

Resumo: INTRODUÇÃO: O processo de envelhecimento acarreta alterações físico-funcionais. CONCLUSÃO: Identificou-se que a maior parte dos participantes com queixas e atenção e memória não possuem declínio cognitivo, entretanto apresentam prejuízos na memória episódica o que interfere diretamente na realização de AIVDS, estes prejuízos tornam-se evidentes quando se analisa algumas questões como: dificuldade em lembrar-se de tomar a medicação, dificuldades na conversação, perda de dinheiro e dificuldade de lembrar-se de pagar contas. Desse modo a intervenção terapêutica ocupacional torna-se de suma importância para proporcionar a estes indivíduos o máximo de autonomia e independência na realização das suas atividades, o que podem ocasionar prejuízos nas habilidades cognitivas dos indivíduos. Dentre as habilidades mais afetadas destaca-se a memória episódica, que se relaciona a eventos assistidos ou dos quais o indivíduo participou. OBJETIVO: Identificar alterações de memória episódica e os prejuízos apresentados na realização de atividades instrumentais de vida diária de adultos e idosos. MÉTODO: Estudo transversal, com 35 adultos e idosos da Unidade de Ensino e Assistência de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade do Estado do Pará. Incluiu-se na pesquisa

peessoas com queixas relacionadas à atenção e à memória. Foram excluídos adultos com idade inferior a 50 anos. Os instrumentos utilizados foram: Entrevista para obtenção de variáveis sociodemográficas e epidemiológicas; Mini-Exame do Estado Mental (MEEM), para rastrear a presença de declínio cognitivo; Teste de Fluência Verbal que avalia a memória semântica e a evocação; Protocolo de Avaliação das Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVD) de Lawton e Brody, que avalia o grau de independência nas atividades cotidianas. RESULTADOS: Os participantes estão na faixa etária de 51 a 83 anos; 91% são do sexo feminino; 37,14% têm mais de oito anos de escolaridade; 51,42% vivem com um salário mínimo; 54,28% são aposentados. Quanto às patologias associadas, 37% tem hipertensão arterial, 17% tem artrose, 11% apresentaram acidente vascular encefálico. Quanto ao desempenho cognitivo, 23% apresentam declínio cognitivo. Dentre as áreas mais afetadas no MEEM, 57,14% dos participantes tiveram dificuldades na atenção e cálculo; 48,57% na evocação; 42,85% na linguagem e 25,71% na orientação. No teste de Fluência Verbal, 60% dos participantes apresentaram baixo escore para animais e 51,42% para frutas. Quanto às AIVD, 60% têm dificuldades de se lembrar de tomar a medicação; 31,42% esquecem panelas no fogo; 28,57% têm dificuldades para compreender conversações; 17,14% perdem dinheiro; 14,28% se esquecem de pagar as contas e 11,42% esquecem torneiras ligadas.

Palavra-Chave: MEMÓRIA EPISÓDICA. TERAPIA OCUPACIONAL. AIVD.

LESÃO COMPLETA DE ISQUIOTIBIAS E REABILITAÇÃO EM 4 TEMPOS: UM ESTUDO DE CASO.

Autores do trabalho: DIAS, A. C. A. M.; MORAES, A. M. F.; GABRIEL, I.; TAKEMURA, R. C.

Nome do Apresentador: ANANDA MARIA FIGUEIRÓ DE MORAES

Nome do Orientador: RICARDO CEZAR TAKEMURA

Resumo: INTRODUÇÃO: Os isquiotibias são músculos que partilham da mesma origem na tuberosidade isquiática e represen-

tam os músculos da face posterior da coxa. A ruptura muscular é normalmente causada por um estiramento rápido e forte dos músculos, como ocorre durante um chute e na fase terminal do ciclo da marcha ou da corrida. O grau 1 pequenas lesões, onde cerca de 10% das fibras musculares. No grau 2, há lesão de até 80% com perda imediata de função. O grau 3 ruptura de mais de 80% ou total das fibras musculares. OBJETIVO: Verificar a eficácia de uma proposta de tratamento em lesão completa de isquiotibiais. METODOLOGIA: Paciente, C.S.C. de 39 anos, do sexo feminino, com o diagnóstico de ruptura completa dos isquiotibiais à direita e em pós-operatório. Na avaliação a paciente relatou dor em sedestação, perda de força muscular, dificuldade para adotar posição unipodal e dor a palpação profunda. Ao exame físico: a goniometria, grau de força muscular e perimetria. A paciente iniciou o tratamento de 35 sessões em 4 fases. Fase 1 (analgesia): laserterapia, ultrassomterapia modo pulsado a 50 %, TENS convencional e crioterapias; fase 2 (analgesia + alongamento): laserterapia, ultrassomterapia modo contínuo, TENS convencional, serie de Williams, agachamento e alongamento de adutores, abdutores, extensores e flexores da coxa; fase 3 (alongamento + fortalecimento): série de William: Striting Lag Rease (SLR), exercícios de fortalecimentos de adutores com bola e abdutores; fase 4 (treino funcional + propriocepção): treino com cones, deslocamento ântero-posterior e latero-lateral em colchão, treino em cama elástica e em balancinho. RESULTADOS: Dos dados obtidos, valores do quadril D goniometria inicio: extensão (10°), flexão (105°), abdução (35°); fim: extensão (28°), flexão (115°) abdução (44°) e adução (27°); no grau de força muscular inicio: extensão (2), flexão (3), abdução (3) e adução (3); fim: extensão (5) flexão (5), abdução (5) e adução (4); na perimetria (cm) inicio: 1/3 proximal (45), 1/3 médio (32) e 1/3 distal (28); fim 1/3 médio (53), 1/3 médio (44) e 1/3 distal (34). DISCUSSÃO: com base nos dados obtidos e na evolução clínica do paciente, ficou evidente a eficácia do protocolo terapêutico proposto na presente pesquisa. Não sendo absoluto e exclusivo pela baixa amostral.

CONCLUSÃO: A partir dos resultados coletados, foi possível obter excelência e qualidade no tratamento, incluindo analgesia, alongamento, fortalecimento e treino funcional. Contudo ainda assim é necessário ampliar o número de pacientes atendidos com tal protocolo para poder garantir significância.

Palavra-Chave: ISQUIOSTIBIAIS. LESÃO. REABILITAÇÃO.

LEUCEMIA MIELÓIDE AGUDA (LMA) NA ADOLESCÊNCIA E O DESVELAR DO PAPEL DA TERAPIA OCUPACIONAL NA ÁREA DE HEMATOLOGIA DO HOSPITAL OPHIR LOYOLA (HOL): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores do trabalho: COHEN. M. R.; SILVA, R. DE C. G.

Nome do Apresentador: MAYARA RODRIGUES COHEN

Nome do Orientador: RITA DE CÁSSIA GASPAR DA SILVA

Resumo: INTRODUÇÃO: O câncer em crianças e adolescentes era considerado uma doença aguda até cerca de duas décadas, com pouca ou nenhuma possibilidade de cura. Atualmente, essa doença apresenta um aumento dos índices de cura e sobrevida. As leucemias constituem o câncer mais comum da infância e adolescência, representando 30% de todas as neoplasias infantis e juvenis. Na adolescência, a Leucemia Mielóide Aguda (LMA) é mais comum. A realidade da patologia e do tratamento desta passa a limitar o paciente em relação a diversos campos. A assistência da Terapia Ocupacional contribui para a saúde e bem-estar dos indivíduos hospitalizados não levando em conta apenas a doença ou a causa primária que levou este indivíduo à hospitalização, mas as repercussões psicológicas e sociais dessa situação. OBJETIVO: Caracterizar as observações e aprendizados referentes à disciplina de Prática Clínica II. MÉTODO: Relato de experiência, realizado durante a disciplina de Prática Clínica II, ministrada na Universidade do Estado do Pará. Durante a pesquisa, buscou-se obter esclarecimento acerca da LMA, assim como, relatar os ganhos alcançados e observações feitas nos atendimentos. Fo-

ram utilizadas matérias que contemplavam os seguintes temas: Câncer e LMA; Terapia Ocupacional e LMA. RESULTADOS: Foi possível notar a importância da terapia ocupacional na amenização da rotina hospitalar, a qual acomete muitas vezes mais que a própria doença, assim, além do profissional trabalhar conforme a necessidade do paciente oncológico, ele deverá também trabalhar a subjetividade do hospitalizado, conforme suas crenças, culturas, local de inserção, entre outros, como ser que existe e precisa de suporte. CONCLUSÃO: A Terapia Ocupacional atua no processo terapêutico do adolescente por meio de atividades que envolvam e incentivem este na retomada ao controle de sua vida, mesmo com as limitações da patologia e do tratamento agressivo. O adolescente hospitalizado devido à patologia tem necessidade de expressar-se, pois está acometido tanto biologicamente quanto psicologicamente, assim, faz-se necessário um profissional que promova a expressão subjetiva daquele indivíduo. Nota-se a importância da criação e estabelecimento do vínculo terapêutico, pois através deste, pode-se delinear limites para um melhor resultado na intervenção, assim, também é possível a criação de objetivos mais específicos para o alcance de outros resultados planejados.

Palavra-Chave: TERAPIA OCUPACIONAL. LEUCEMIA MIELÓIDE AGUDA.ADOLESCÊNCIA.

LIGAS ACADÊMICAS DE MEDICINA: PERFIL E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ

Autores do trabalho: FERREIRA, I. G.; CARREIRA, L. B.; SOUZA, L. E. A.; BOTELHO; N. M.

Nome do Apresentador: IAGO GONÇALVES FERREIRA

Nome do Orientador: LUCIANA BRANDÃO CARREIRA

Resumo: INTRODUÇÃO: As Ligas Acadêmicas são entidades formadas por alunos de diferentes anos da graduação médica que contam com a orientação e supervisão de docentes e profissionais vinculados a uma instituição ou hospital de ensino para a realização de atividades em âmbitos como ações em saúde, ensino, pesquisa e extensão universitária, em determinada es-

pecialidade ou área médica. As escolas médicas brasileiras estão assistindo a um fenômeno exagerado de proliferação de Ligas Acadêmicas entre estudantes de Medicina, sendo fundamental a discussão acerca do funcionamento e impacto na educação médica. OBJETIVO (S): Identificar o perfil das Ligas Acadêmicas de Medicina atuantes na Universidade do Estado do Pará no período de Abril e Maio de 2014. MATERIAL E MÉTODO: O estudo realizado caracteriza-se com descritivo, transversal e observacional. Foram estudadas 17 Ligas Acadêmicas de Medicina atuantes na Universidade do Estado do Pará no período de Abril e Maio de 2014. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas com os representantes das ligas acadêmicas (presidente, vice-presidente ou coordenador-geral), com auxílio de questionários elaborados pelos pesquisadores. Foram incluídas no estudo 17 ligas acadêmicas que realizam atividades na Universidade do Estado do Pará, excluindo-se aquelas que não tinham estudantes da universidade ou aquelas que optaram por não participar da pesquisa. RESULTADOS: Dentre as ligas acadêmicas pesquisadas, observou-se que 64,7% dedicam-se a especialidades clínicas e 35,3% a especialidades cirúrgicas, contando em média com 21 membros discentes. A orientação de professores médicos foi observada em 100% das ligas pesquisadas, sendo que 41% contam com 1 professor orientador, 53% com 2 professores e 6% com 3 orientadores. Quanto às aulas teóricas observou-se que, em 76,5% destas entidades, a carga horária é ministrada apenas por professores. Dentre as atividades desenvolvidas, 70,5% das ligas disponibilizam estágios extracurriculares para seus membros, 70,5% oferecem projetos de extensão e 82,3% projetos de pesquisa. Quanto aos eventos científicos desenvolvidos, 88,2% realizam simpósios, 53% congressos, 35,3% cursos a alunos externos e 17,6% realizam seminários. Quanto ao financiamento, 58,9% são financiadas por mensalidades cobradas dos membros, 23,5% são mantidas por alguma empresa e membros e 17,6% não tem financiamento. CONCLUSÃO: Os resultados do presente estudo demonstram que as ligas acadêmicas pesquisadas apresentam, em média, 21 membros discentes orientados por 2 pro-

fessores, dedicando-se, em geral, a especialidades clínicas. A maioria desenvolve atividades como eventos científicos, estágios extracurriculares e projetos de extensão, porém com maior foco em pesquisas científicas.

Palavra-Chave: EDUCAÇÃO MÉDICA. EDUCAÇÃO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA. ESTUDANTES DE MEDICINA. GRUPOS DE ESTUDO.

MALÁRIA NA AMAZÔNIA: UMA SÉRIE HISTÓRICA DE 5 ANOS

Autores do trabalho: COSTA, A. S. L.; LEÃO, J. L.; MIRANDA, A. C. S.; AMORIM, P. C.; VIEIRA, P. C. B.

Nome do Apresentador: JANAINA DE LIMA LEAO

Nome do Orientador: PAOLA CRISTINA BEZERRA VIEIRA

Resumo: INTRODUÇÃO: A Amazônia brasileira concentra mais de 99,8% dos casos de malária do país. Este agravo é uma das mais importantes doenças infecciosas endêmicas da Amazônia. Todavia essa distribuição na região é heterogênea, devido a uma série de fatores políticos, migratórios, ambientais e socioeconômicos, tais como, ocupação desordenada da região, péssimas condições de saneamento básico e moradia, clima equatorial com umidade elevada, favorecendo alta densidade de *Anopheles*, etc. OBJETIVO: Avaliar a casuística de malária na região Amazônica brasileira no período de 2010 a 2014. METODOLOGIA: Foi realizado um estudo retrospectivo, transversal no período de 2010 a 2014, analisando-se os dados obtidos do SIVEP-Malária. RESULTADOS: O registro de notificações da malária na Amazônia reduziu consideravelmente nos últimos cinco anos (cerca de 57,13%). Em 2010, o Pará era o Estado com maior número de casos de malária, correspondendo a 40,56% do total registrado no país. Em 2012, o Amazonas passou a liderar a lista com 34,68% dos casos e atualmente detém 47,14% das notificações. O *Plasmodium vivax* é a espécie prevalente, correspondendo à 83,27% dos registros. Acima de 96% dos pacientes com malária iniciam o tratamento com menos de 24h após o diagnóstico. A faixa etária mais acometida é a de indivíduos entre 20 e 29 anos, predominantemente do

sexo masculino (acima de 60%). Em geral, observa-se maior incidência de malária nos meses de maio a agosto. **CONCLUSÃO:** Desde 2010, os estados da região Amazônica vêm apresentando reduções no número de casos de malária. Há excessões de alguns municípios que mantiveram ou aumentaram o número de casos, como aqueles que tiveram implantação de usinas hidrelétricas e mineradoras. Os homens na faixa etária produtiva estão mais expostos à população de anofelinos durante as atividades de extrativismo, comuns na Amazônia. A redução observada do número de casos de malária é o resultado da implementação de uma série de medidas: diagnóstico precoce e tratamento imediato, controle vetorial com distribuição de mosquiteiros impregnados, telagem de janelas e tratamento químico domiciliar, melhoria das habitações, busca ativa de pacientes e capacitação de microscopistas para o diagnóstico laboratorial da malária.

Palavra-Chave: MALÁRIA. EPIDEMIOLOGIA. AMAZÔNIA.

MANIFESTAÇÕES SENSITIVO-MOTORAS DA HANSENÍSE MULTIBACILAR PÓS TERAPÊUTICA FARMACOLÓGICA INDICADA PARA TUBERCULOSE CUTÂNEA – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores do trabalho: GRELLO, F. A. DE C.; RODRIGUES, H. M. DA S.; CEI, N. V. S.; ALMEIDA, R. E. L.; LOURENÇO, M. G. F.

Nome do Apresentador: FLÁVIA ADRIANNE DE CASTRO GRELLO

Nome do Orientador: MANOEL GIONOVALDO FREIRE LOURENÇO

Resumo: **INTRODUÇÃO:** Hanseníase é uma doença infectocontagiosa e crônica cujo agente etiológico é o *Mycobacterium leprae*. No Brasil há quatro classificações para hanseníase: indeterminada, tuberculóide (ambas paucibacilares), dimorfa e virchowiana (multibacilares). A Fisioterapia pode atuar na reabilitação de alterações como atrofias, paralisias e bloqueios articulares, além de buscar rapidez na cicatrização de úlceras, melhorando assim a qualidade de vida do paciente. **OBJETIVO:** Relatar uma situação clínica de hanseníase multibacilar em que não houve a manifestação clássica da sintomatologia por um tratamento prévio para

tuberculose. CASUÍSTICA E MÉTODO: Paciente H.S.F., homem, 59 anos, foi submetido à avaliação cinético-funcional na Unidade de Ensino e Assistência em Fisioterapia – UEAFTO/UEPA, em maio de 2015, para coleta de dados e informações. Na oportunidade, relatou ter apresentado perda de sensibilidade no joelho esquerdo no início de 2010. Realizou exames de imagens não justificaram tal sintomatologia. Fatores associados ao estresse contribuíram para o surgimento de 3 nódulos no joelho esquerdo. Em 2013, realizou baciloscopia de raspagem intradérmica para pesquisa de hanseníase, com resultado insuficiente para exclusão do diagnóstico. Foi diagnosticado com tuberculose cutânea, fez uso terapêutico de rifampicina, desenvolvendo efeitos colaterais ao fármaco, foi encaminhado ao infectologista, que observou reações hansênicas no tórax. Deu início à terapêutica clássica e foi encaminhado à fisioterapia. Na avaliação cinética funcional submeteu-se à inspeção, palpação, testes de grau de força e de sensibilidade com estesiômetro de Siemes-Wainstein. Foram detectadas manutenção da força muscular nos segmentos testados, alteração de sensibilidade nas mãos e nos pés (com maior comprometimento nos membros inferiores), sintomas comuns em portadores de hanseníase. Durante a marcha, observou-se alteração na fase do pré-balanço no membro inferior direito, associada à artrose no hálux direito, bem como deambulação com leve elevação da pelve durante a realização da passada. Sintomas clássicos como neurite, perda de força muscular, artralguas e outros não foram relatados ou observados. Manchas hipercrômicas identificadas nas mãos e pernas do paciente foram associadas à reação medicamentosa. Houve relato de que as alterações percebidas tardiamente nos pés poderiam levar a alterações na marcha e no equilíbrio, percebidos pelo paciente. A demora em se chegar ao diagnóstico e tratamento pode ter contribuído para as instalações de deformidades e incapacidades, como hipotrofia ou atrofia decorrente da lesão nos nervos, culminando no valgismo do hálux. CONCLUSÃO: O diagnóstico precoce e correto da hanseníase é de fundamental importância para que o tratamento seja adequado, evitando alterações e incapacidades resultantes desta doença. É importante que o paciente seja orientado ao autocuidado, contribuindo assim para um bom prognóstico.

Palavra-Chave: HANSENÍASE. TUBERCULOSE CUTÂNEA. FISIOTERAPIA.

MÉTODO CANGURÚ: UMA ESTRATÉGIA QUE VALE OURO - RELATO DE ENFERMEIRAS RESIDENTES

Autores do trabalho: SILVA, F. R.; SOUZA, C. J. S.; PONTES, D. B.

Nome do Apresentador: CARLA JÉSSICA SANTANA DE SOUZA

Nome do Orientador: FERNANDA RAMOS DA SILVA

Resumo: INTRODUÇÃO: O Método Canguru (MC) é uma alternativa aprimorada ao cuidado neonatal convencional para bebês com diagnóstico de baixo peso ao nascer e prematuros com necessidade de hospitalização. Foi idealizado e implantado de forma pioneira por Edgar Rey Sanabria e Hector Martinez em 1979, no Instituto Materno Infantil na Colômbia, e denominado Mãe Canguru devido à maneira pela qual as mães canguru carregavam seus bebês. O método consiste no contato pele a pele entre mãe/pai e bebê e/ou entre bebê e pessoas próximas para a construção de vínculo afetivo. O MC é dividido em 3 etapas. 1ª etapa: preconiza o acesso livre dos pais à Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, estímulo à amamentação e participação da mãe nos cuidados do bebê, bem como início do contato pele a pele. 2ª etapa: mãe e bebê permanecem em enfermaria conjunta, e a posição canguru deve ser realizada pelo maior tempo possível. Além disso, os bebês devem ter estabilidade clínica, peso mínimo de 1.250g. Critérios para alta hospitalar para a 3ª etapa: segurança materna quanto aos cuidados do bebê; compromisso para a realização do método por 24 horas/dia; garantia de retorno à unidade de saúde de maneira frequente; peso mínimo de 1.600g. Alta da 3ª etapa: criança com sucção exclusiva ao seio; ganho de peso adequado nos 3 dias que antecedem a alta hospitalar; que acontece, em geral, quando o peso do bebê atinge 2.500g. OBJETIVO: Relatar a experiência de enfermeiras residentes sobre o cuidado com o bebê dentro do MC. MATERIAL E MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência vivenciado no 1o semestre do ano de 2015, por enfermeiras residentes em uma maternidade de referência no Estado do Pará. Resultados: Durante o nosso trabalho na 2ª etapa do MC, as atividades de orientação ajudaram na minimização de eventos estressores, dolorosos, de manipulação excessiva, promovendo um ambiente tranquilo ao bebê e a execução de cuidados essenciais preconizados pelo método, proporcionando aos bebês benefícios psicoafetivos, neurosensoriais, benefícios

relacionados à prática do aleitamento materno, vínculo familiar, ganho de peso, desenvolvimento de habilidades, autonomia para o cuidado do pequeno paciente hospitalizado e estabilidade clínica. A integração entre enfermeiras e pais minimizou a ausência de uma pessoa de referência para o casal e criou laços de confiança para a cooperação mútua entre as partes e por ocasião da alta hospitalar, prevenir danos à saúde do bebê e possibilitar acompanhamento de seu desenvolvimento e de possíveis sequelas, gerando tranquilidade em toda a equipe neonatal. Conclusão: Nossa experiência enquanto enfermeiras residentes na neonatologia nos possibilitou participar do processo de aplicação do MC, bem como amadurecimento profissional; a equipe de saúde se sente satisfeita ao ver o método funcionando e com resultados positivos, colaborando na minimização do tempo de hospitalização desse paciente, incentivando autonomia e habilidades no cuidado.

Palavra-Chave: MÉTODO CANGURÚ. CONTATO PELE A PELE. RECÉM-NASCIDOS.

METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO- APRENDIZAGEM PARA EDUCAÇÃO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Autores do trabalho: VALE, J. M. M.; FERNANDES, D. DE S.; COSTA, A. R.; VERICIO, K. X.

Nome do Apresentador: JAMIL MICHEL MIRANDA DO VALE

Nome do Orientador: DAIANE DE SOUZA FERNANDES

Resumo: INTRODUÇÃO: Historicamente, a formação dos profissionais de saúde tem sido pautada no uso de metodologias conservadoras, sob forte influência do mecanicismo de inspiração cartesiana-newtoniana. Separou-se o conhecimento em campos altamente especializados, em busca da eficiência técnica. Essa fragmentação do saber manifestou-se no aguçamento das subdivisões da universidade em centros e departamentos e dos cursos em períodos ou séries e em disciplinas estanques. Nesse sentido, o processo ensino-aprendizagem, igualmente contaminado, tem-se restringido, muitas vezes, à reprodução do conhecimento, no qual o docente assume um papel de transmissor de conteúdos, ao passo

que, ao discente, cabe a retenção e repetição dos mesmos, tornando-o mero expectador, sem a necessária crítica e reflexão. **OBJETIVO:** relatar o uso de metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem na disciplina Atenção Integral a Saúde do Adulto e do Idoso presente na grade curricular do curso de Enfermagem de uma Universidade Pública e evidenciar sua importância. **MATERIAIS E METODOS:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência. Dentro da atividade curricular, a docente, juntamente com os monitores, através dos seus conhecimentos sobre metodologias ativas, propôs à turma uma simulação de um programa de televisão. Esse programa intitulado "Será Que Eu Sei?" é composto de perguntas de múltipla escolha referentes ao SUS e seus preceitos da atenção básica em 3 rodadas. Os acadêmicos, previamente divididos em três grupos, receberam material para estudo. Cada equipe pode escolher seus componentes e seu representante para responder a perguntas, grito de guerra e vestimenta. Foi solicitado às equipes também que entre cada rodada do programa uma equipe apresentasse um comercial com a temática da atenção básica, respeitando o tempo de dois minutos. O programa foi direcionado por um apresentador, também aluno, escolhido entre a turma, e como convidada, comentando as respostas, estava a docente. Para dar mais ênfase à competição, as torcidas possuíam a liberdade de se manifestar contrárias ou a favor na hora das respostas. As perguntas foram distribuídas e no avançar do jogo, eram mais elaboradas a fim de excluir algum grupo até que sobrasse o vencedor. **RESULTADOS:** No decorrer da atividade tivemos a percepção da liberdade e autonomia dos acadêmicos que se esforçaram para responder as perguntas corretamente e atender os critérios da participação das equipes. Com isso o aproveitamento do ensino foi bem maior do que a técnica comumente empregada no processo de ensino-aprendizagem. **CONCLUSÃO:** A educação deve ser um ato coletivo, solidário e comprometido, um ato que não pode ser imposto e nem deixado à própria sorte. É uma tarefa de troca entre pessoas e, portanto, não o resultado de um depósito de conhecimentos. É necessário sempre levarmos em consideração o perfil do estudante e buscar utilizar metodologias que realmente atinjam a principal meta que é a construção do conhecimento.

Palavra-Chave: METODOLOGIAS ATIVAS. ENSINO. ENFERMAGEM.

O AUTISMO E A ESCOLA: AUXÍLIO E TROCA DE EXPERIÊNCIAS DA TERAPIA OCUPACIONAL NO ENSINO REGULAR

Autores do trabalho: ALENCAR, C. DE N.; OMURA, K. M.

Nome do Apresentador: CAMILA DE NAZARÉ ALENCAR

Nome do Orientador: KATIA MAKI OMURA

Resumo: INTRODUÇÃO: As escolas, com o passar do tempo, vêm mudando a grade curricular, tornando o tempo de permanência da criança maior, fazendo com que muitas de suas atividades cotidianas sejam realizadas nesse ambiente. Desse modo, a Terapia Ocupacional possibilita um auxílio significativo, com troca de conhecimento e experiências em um ambiente que objetiva o sujeito coletivo, ou seja, intervindo juntamente com os educadores, estudantes, familiares e a própria comunidade, buscando melhorar o desempenho escolar do aluno e favorecendo seu bem-estar pessoal. OBJETIVO: Relatar a experiência vivenciada em uma escola de ensino regular quanto a detecção e auxílio a uma criança com diagnóstico de autismo. METODOLOGIA: Caracteriza-se como um relato de experiência de uma acadêmica de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Pará, no formato proposto pela disciplina de atividades práticas-aplicativas da grade curricular realizada na instituição, onde foram feitos quatro encontros a partir de observações durante as aulas da criança. DESCRIÇÃO: O aluno possuía seis anos e estava na segunda série do ensino fundamental, segundo relatos da diretora da escola a criança apresentava em sua ficha escolar diagnóstico de autismo. A professora do aluno mostrou como era um desafio diário lidar com a criança, pois o aluno possuía muitas dificuldades quanto a fala, interação social e em seu aprendizado. No intervalo preferia ficar isolado brincando fixamente quase todos os dias com o mesmo brinquedo. A criança morava com sua avó, sendo ela já informada quanto ao seu comportamento e desempenho escolar, no entanto, não estava sempre presente para auxiliar no aprendizado do neto. RESULTADOS: Durante o período de prática na escola, foi evidenciada a vontade que os educadores possuíam em ajudar o aluno, dessa forma, os estagiá-

rios auxiliaram quanto a adaptação de atividades que eram demandadas ao aluno, principalmente através da graduação das atividades, respeitando o tempo e o espaço da criança a partir da estimulação do reforço positivo durante cada tarefa. Foi auxiliado também ao professor a busca por meios que proporcionassem vivências com atividades lúdicas e expressivas à criança, tornando o aprendizado algo mais prazeroso e se aproximando da realidade da criança. Além disso, foi intensificado a importância do trabalho em equipe, ou seja, entre os educadores e a família, estimulando a realização de reuniões com os pais com maior frequência na escola e a construção de relatórios semanais para acompanhar a evolução no desempenho do aluno. CONCLUSÃO: Desse modo, é de suma importância, no âmbito educacional, que as ações da Terapia Ocupacional proporcionem a construção de saberes e experiências significativas para o melhor desempenho do aluno, promovendo, juntamente com a escola, o desenvolvimento e o aprendizado de forma satisfatória, contribuindo dentro da comunidade escolar para o melhor auxílio à criança autista.

Palavra-Chave: ESCOLA. AUTISMO E TERAPIA OCUPACIONAL.

O CONHECIMENTO DOS HIPERTENSOS MATRICULADOS EM UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA SOBRE O FLUXO DE ATENDIMENTO EM CASOS DE CRISES HIPERTENSIVAS

Autores do trabalho: RODRIGUES, R.; AMARAL, A. A.; MESQUITA, C. R.

Nome do Apresentador: CRISTAL RIBEIRO MESQUITA

Nome do Orientador: RENATA RODRIGUES

Resumo: INTRODUÇÃO: O presente estudo integra uma pesquisa coordenada pelo programa Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET-Saúde Redes de atenção à saúde do Ministério da Saúde, em parceria com o Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da UEPA e com a Secretaria Municipal de Saúde de Belém/PA. O Projeto encontra-se em validação documental pelo

CEP - UEPA/CCBS. A chamada "crise hipertensiva", segundo Lopes e Filho (2005), é considerada a entidade clínica onde há aumento súbito da pressão arterial (? 180 x 120 mmHg), acompanhada de sintomas, que poderão ser leves ou graves, com ou sem lesão de órgãos-alvo. Os profissionais da AB têm importância primordial nas estratégias de prevenção, diagnóstico, monitorização e controle da HAS, porém não tem o foco de tratar qualquer situação de emergência, como uma crise hipertensiva (OMS, 2013). Encurtar o tempo da crise hipertensiva quer dizer melhorar o prognóstico da doença e evitar complicações decorrentes da pressão alta. OBJETIVOS: Analisar o conhecimento dos hipertensos matriculados na USF do Parque Verde em relação ao fluxo de atendimento em crises hipertensivas; verificar a quantidade de hipertensos que procuram atendimento na USF em crise; identificar o uso regular das medicações através dos hipertensos do estudo; avaliar sinais e sintomas frequentes na crise. MATERIAL E MÉTODOS: O presente estudo é de caráter exploratório-descritivo, prospectivo e transversal com abordagem quantitativa. A população de estudo constituir-se-á de uma amostra de 150 pacientes hipertensos matriculados no Programa HiperDia na USF do Parque Verde, no município de Belém-PA. Os dados serão obtidos mediante questionários, aplicados sob forma de entrevista, constituído de perguntas fechadas e abertas, sobre o perfil socioeconômico e perguntas relativas ao tema proposto. O período será de três meses. No final da entrevista, será dado ao pesquisado, um folder contendo informações acerca da crise hipertensiva e qual atendimento de saúde procurar. A análise dos dados ocorrerá por intermédio da estatística descritiva. Os dados serão registrados em tabelas e gráficos feitos no programa Excel 2010. A pesquisa seguirá a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde/MS. RESULTADO ESPERADO: Espera-se com esse projeto, reconhecer a importância do direcionamento dos usuários em crise hipertensiva; identificar se os clientes sabem onde buscar atendimento em caso de Urgências; auxiliar os usuários na identificação dos serviços oferecidos nas Unidades Básicas para atendimento em

crise hipertensiva; diferenciar os serviços entre as Unidades de Atendimento de Atenção Básica e Unidades de Pronto Atendimento. **CONCLUSÃO:** Portanto, analisar esse fluxo possibilita uma melhor identificação dos motivos que levam pacientes em crise hipertensiva a procurarem os serviços de saúde que não possuem atendimento de emergência, para então realizar intervenções necessárias na assistência aos mesmos, conscientizando-os da utilização de cada serviço.

Palavra-Chave: Hipertensão. Emergência. ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.

O CUMPRIMENTO DO ESTATUTO DO IDOSO E SUA INFLUÊNCIA SOBRE ALTERAÇÕES PSICOMOTORAS DE IDOSAS RESIDENTES EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores do trabalho: NORTE, R. S. G.; SOUSA, J. R.; SILVA, M. DO S. D.; ANDRADE, C. DA S.; CUNHA, I. C. A.

Nome do Apresentador: JÉSSICA RODRIGUES DE SOUSA

Nome do Orientador: RAIMUNDA SILVIA GATTI NORTE

Resumo: INTRODUÇÃO: Embora estabelecido na legislação que o cuidado aos idosos é prioridade da família, o estado e o mercado privado dividem com a família esta responsabilidade, criando as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI). Para reger a atenção ao idoso foi criado em outubro de 2003 a lei nº 10.741 que instituiu o Estatuto do Idoso, destinado a regular os direitos às pessoas com idade igual ou superior a sessenta anos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência das acadêmicas de Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará sobre o conhecimento da direção de uma ILPI a respeito do Estatuto do Idoso, as dificuldades encontradas no processo de cumprimento das normas e sua influência na saúde psicomotora das idosas. **MATERIAL E MÉTODOS:** Relato de experiência de atividade de Ensino da disciplina de fisioterapia em Saúde coletiva, do 3º ano do curso de fisioterapia

da UEPA, realizado no período de 04 a 12 de setembro de 2014 em uma ILPI. Foi aplicado à representante da instituição um questionário/entrevista, de autoria das acadêmicas, sobre o seu conhecimento em relação ao cumprimento das normas do Estatuto do Idoso. Em seguida, foi realizada uma avaliação psicomotora através de uma atividade elaborada pelas acadêmicas em 5 idosas institucionalizadas escolhidas aleatoriamente, onde foram levados em consideração os critérios avaliativos: resposta ao movimento; visibilidade; memória de curto prazo; capacidade de realizar cálculos matemáticos; e satisfação (pessoal e de realizar a atividade). RESULTADOS: Através da vivência das acadêmicas, observou-se que há, em se tratando do Estatuto, uma grande necessidade de busca de informações por parte dos dirigentes da instituição asilar a respeito dos direitos do idoso. Além disso, uma das dificuldades encontradas em cumprir as normas do estatuto quanto à garantia de saúde, acessibilidade ao idoso e estrutura do abrigo, é a baixa renda, já que o mesmo é mantido por doações. Durante a atividade psicomotora, foi observado, na avaliação da resposta ao movimento, que das 5 idosas, 20% obtiveram resposta insatisfatória ao movimento, 100% mostraram dificuldades quanto à visibilidade de letras e figuras, 80% delas apresentaram comprometimento da memória de curto prazo, 60% apresentou capacidade insatisfatória de realizar cálculos matemáticos, 80% apresentou insatisfação pessoal e 80% mostrou-se satisfeita em participar da atividade. CONCLUSÃO: A falta de preparação da instituição e de seus representantes gera consequências diretas à qualidade de vida das idosas, sendo necessária a qualificação destes representantes e a criação de políticas de sensibilização e incentivo às doações para a realização de adaptações estruturais na instituição. Outra sugestão é que haja atividades que promovam entretenimento, saúde, cultura e lazer - de acordo com o Estatuto - no dia-a-dia das idosas moradoras da instituição, uma vez que estas atividades podem estimular a capacidade psicomotora das idosas institucionalizadas.

Palavra-Chave: IDOSOS. INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA. ESTATUTO DO IDOSO.

O EFEITO PROTETOR DO EXERCÍCIO FÍSICO EM RATOS SUBMETIDOS AO PARKINSONISMO EXPERIMENTAL

Autores do trabalho: OLIVERIA, V. D. P. S.; FILHO, R. P. R.; PROGENIO, R. C. S.; KIETZER, K. S.

Nome do Apresentador: VICTOR DOUGLAS PEREIRA SILVA DE OLIVEIRA

Nome do Orientador: KATIA SIMONE KIETZER

Resumo: INTRODUÇÃO: A doença de Parkinson é uma doença neurodegenerativa, que acomete os neurônios dopaminérgicos da substância negra e existe evidência crescente do papel do estresse oxidativo nessa morte neuronal. Não ha cura para DP e uma das formas de terapia complementar investigadas atualmente é o exercício físico.O exercício físico interfere no metabolismo oxidativo, aumentando a capacidade antioxidante do organismo e, desta forma, supoe-se que o aumento da capacidade antioxidante em paciente com DO possa retardar a evolução da doença. OBJETIVO: Pretende-se determinar se o exercício regular praticado a longo prazo durante a vida adulta pode melhorar a capacidade antioxidante do sistema nervoso a ponto de proteger os neurônios dopaminérgicos dos efeitos do estresse oxidativo METODOLOGIA: Foram utilizados 30 ratos Wistar, divididos nos seguintes grupos: Grupo Controle-GC (5); Grupo Exercício-GEx (5); Grupo Parkinson Experimental- GP (10) e Grupo Exercício e Parkinson Experimental-GPEx (10). Somente os ratos dos grupos GEx e GPEx foram submetidos a 12 semanas de treinamento de natação progressiva. Os animais do GP e GPEx foram submetidos a cirurgia estereotaxica de 6OHDA no corpo estriado para indução do parkinsonismo experimental. RESULTADOS: Ao analisar a ação dos radicais livres sobre a substancia negra (SN), observou-se que os animais do GPEx tiveram maior dano oxidativo ($p>0,05$) quando comparado ao G.P e G.Ex. Não houve diferença no dano oxidativo do estriado entre os grupos. Ao analisar a capacidade antioxidante total na

SN, verificou-se que o G.PEx obteve menor capacidade antioxidante ($p > 0,05$) quando comparado ao G.P e G.Ex. A análise no estriado não demonstrou diferenças na capacidade antioxidante entre os grupos. **CONCLUSÃO:** O exercício físico não se demonstrou eficaz na melhora da capacidade antioxidante do sistema nervoso, demonstrando assim que o organismo não se adaptou na fase adulta, por intermédio do exercício físico, a uma elevação da capacidade antioxidante total a ponto de proteger os neurônios dos efeitos do estresse oxidativo na doença de Parkinson.

Palavra-Chave: PARKINSON. ESTRESSE OXIDATIVO. EXERCÍCIO FÍSICO.

O EMPODERAMENTO DA PESSOA IDOSA FRENTE AO SEU PROCESSO DE EVELHECIMENTO

Autores do trabalho: BRITO, S. C. T.; FERNANDES, D. DE S.

Nome do Apresentador: STELACELLY COELHO TOSCANO DE BRITO

Nome do Orientador: DAIANE DE SOUZA FERNANDES

Resumo: **INTRODUÇÃO:** O Envelhecimento Ativo é definido como um processo de otimização de oportunidade para saúde, participação e segurança, com o intuito de potencializar a qualidade de vida à medida que ocorra o processo de envelhecimento, ou seja, autonomia, desenvolvimento das atividades de vida diária e uma vida com hábitos saudáveis. **OBEJTIVO:** Relatar a importância da participação e interação social da pessoa idosa como instrumento crucial para seu empoderamento no processo do envelhecimento. **MATERIAL E METÓDOS:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre a importância da participação de idosos envolvidos no projeto "Idoso Saudável", desenvolvida em uma Unidade Básica de Saúde em Belém-Pará no primeiro semestre de 2015. **RESULTADOS:** O Projeto Idoso Saudável desenvolve atividades mensais com um grupo de, em média, 50 idosos cadastrados no projeto, os quais se reúnem em uma Unidade de Saúde de Belém. O projeto em questão promove ações de educa-

ção e saúde em âmbito multiprofissional, de modo a proporcionar ao idoso um desenvolvimento ativo do seu processo de velhice, promovendo saúde e reduzindo fatores de risco, intensificando a qualidade de vida. As ações desenvolvidas perpassam desde dinâmicas de acolhimento, atividades expositivas de educação e saúde, na qual é adaptada de acordo com a temática desenvolvida no mês em questão, e dinâmicas lúdicas que tem como finalidade obter as respostas dos idosos acerca do que foi proposto. Ao propor atividades de cunho científico, por meio de educação e saúde através do lúdico, assim como a dança, atividades em grupo, colagem, atividades temáticas, dentre outras, promovem ao idoso um sentimento de liberdade e confiança, a partir do momento que ele é o protagonista do seu processo de envelhecimento. A fidelidade nas participações dos idosos permite que os mesmos criem laços e desenvolvam um vínculo de confiança com os envolvidos. As atividades desenvolvidas em grupo, com a participação direta do idoso, possibilita a ele não só o crescimento coletivo e de unidade, mas como o seu empoderamento no controle do que tange seu processo de saúde e doença, capacitando-o para um processo decisório próprio e construído de acordo com suas necessidades e peculiaridades. **CONCLUSÃO:** A qualidade de vida surge de acordo com a percepção individual de cada idoso, contudo, esta é subentendida como o mínimo de condições para o desenvolvimento da potencialidade de cada indivíduo. Assim, o envolvimento do idoso no seu processo de saúde e doença contribui diretamente para sua qualidade de vida, influenciando desde aspectos de âmbito pessoal, como o humor e necessidades humanas básicas, até aspectos de âmbito coletivo, como os benefícios da interação social. Conforme o exposto, desenvolver atividades com idosos nos permite entender como eles aplicam as práticas de saúde e se comportam frente ao próprio envelhecimento.

Palavra-Chave: EMPODERAMENTO. IDOSO. ENFERMAGEM.

O IMPACTO DO PROTOCOLO DE DESMAME DE TRAQUEOSTOMIA EM PACIENTES VÍTIMAS DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO INTERNADOS NO HOSPITAL METROPOLITANO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NO PARÁ

Autores do trabalho: FEIO, S. DA C. A.; GONÇALVES, K. L. DE P.; MACÊDO, R. C.; LIMA, G. M.; BOULHOSA, F. J. DA S.; COSTA, L. R. N.; AMARAL, J. A. R.; PICANÇO, P. G.; SILVA, P. K. E.; TEIXEIRA, R. DA C.

Nome do Apresentador: JULIANA ANÉZIA RODRIGUES DO AMARAL

Nome do Orientador: LEONARDO RAMOS NICOLAU DA COSTA

Resumo: INTRODUÇÃO: A traqueostomia é um procedimento utilizado com muita frequência nos hospitais gerais para o tratamento de insuficiência respiratória por muitas razões. Há regras específicas de indicação, mas não há regras determinantes para sua retirada. De acordo com a literatura pesquisada, na maioria dos hospitais, os fisioterapeutas são responsáveis pelo processo de desmame e decanulação. É baixo o número de estudos publicados acerca do processo de desmame da traqueostomia, principalmente envolvendo um protocolo validado de decanulação. Esta pesquisa surgiu da vivência em um Hospital de referência em Trauma, onde foi observado um grande número de pacientes com diagnóstico de traumatismo cranioencefálico e que, ao passarem um tempo demasiado longo hospitalizados, evoluíram para a traqueostomia e, em consequência, pôde-se observar seu processo de desmame e decanulação que, no âmbito do Hospital Metropolitano, é realizada de forma diferenciada. OBJETIVO: Estudar a relação entre o tempo de desmame e decanulação da traqueostomia e o tempo de hospitalização, a presença de complicações pós-traqueostomia e o protocolo de desmame de traqueostomia adotado pelo hospital e analisar a relação entre o tempo de hospitalização dos pacientes vítimas de traumatismo cranioencefálico e que realizaram traqueostomia e a realização do protocolo de desmame do hospital, bem como observar a incidência das complicações que podem ocorrer. MATERIAL E MÉTODO: Os objetivos foram alcançados mediante realização de coleta de dados em prontuários de pacientes hospitalizados no HMUE no ano de 2012.

RESULTADOS: Observou-se a correlação no tempo de desmame e decanulação de traqueostomia no tempo de alta hospitalar e no tempo de hospitalização do paciente vítima de Trauma Cranioencefálico. **CONCLUSÃO:** a não padronização no processo do cuidado com a traqueostomia causa um grande desentendimento entre vários profissionais na hora de lidar com esse tipo de situação. Desta forma, este estudo serve de estopim para outros que virão. Deu-se o primeiro passo para um novo leque de opções de estudos que possam surgir para acrescentar mais conhecimentos para toda a comunidade acadêmica.

Palavra-Chave: TRAUMA CRANIANO. TRAQUEOSTOMIA. DESMAME. FISIOTERAPIA. DECANULAÇÃO.

O INDIVÍDUO BIOPSISSOCIAL: UMA ANÁLISE DO PACIENTE HANSENIANO NO SUPRIMENTO DAS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS

Autores do trabalho: ALMEIDA, J. L. S.; BRITO, A. P. L.; DIAS, G. N. S.; MORAES, H. T. S.; MOURA, J. N.; EPIFANE, S. G.; SANTOS, C. C. G.; SOUSA, E. L. C.

Nome do Apresentador: JOHN LUCAS DA SILVA ALMEIDA

Nome do Orientador: ELISANETE DE LOURDES CARVALHO DE SOUSA

Resumo: INTRODUÇÃO: A Hanseníase é uma doença crônica granulomatosa de caráter infectocontagioso, proveniente de infecção causada pelo agente etiológico *Mycobacterium leprae*, apresenta-se através de evolução lenta e manifestações dermatoneurológicas. Esta enfermidade sempre foi acompanhada por um forte preconceito e estigma social que acaba afetando negativamente o indivíduo no âmbito biopsicossocial, representando medo, culpa, vergonha e sentimento de exclusão que atingem os portadores dessa moléstia, acarretando também um processo de adoecimento psicológico. Segundo Wanda de Aguiar Horta, criadora da teoria das Necessidades Humanas Básicas (NHB), que tem como princípios, para a obtenção de um indivíduo plenamente saudável, o cumprimento das necessidades fisiológi-

cas, da segurança, do amor, da estima e da autorrealização, o processo de adoecimento é delineado a partir da ineficiência ou do descumprimento dessas NHB's. OBJETIVOS: Descrever o atendimento humanizado do paciente portador de Hanseníase com base na manutenção das Necessidades Humanas Básicas. MATERIAL E MÉTODOS: Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, realizado durante visitas de campo a um centro de saúde escola, no período de 25 a 29 de Novembro de 2014, no município de Belém-PA, onde foi observado pelos pesquisadores, o atendimento prestado aos pacientes portadores de Hanseníase. RESULTADOS: Foi observado que a assistência humanizada ao paciente hanseniano deve-se iniciar desde a chegada do usuário à UBS, até o término do tratamento, e que o profissional deve estabelecer uma boa comunicação e um bom relacionamento interpessoal, que garanta a liberdade de expressão do paciente quanto as suas queixas, preocupações e angústias, pois o paciente hanseniano apresenta uma grande ineficiência das NHB's, devido ao convívio diário com o preconceito, exclusão social e medo. Nesse sentido, o enfermeiro assume um papel muito importante de informar, tranquilizar, desmistificar tabus e resgatar a autoestima do paciente através da educação no processo de cuidar, fazendo da consulta de enfermagem um ambiente adequado para a troca de experiências entre o profissional, cliente e a família, buscando a manutenção do indivíduo no convívio social. CONCLUSÃO: O enfermeiro que presta um atendimento humanizado deve oferecer uma assistência de qualidade ao paciente, atentando para as suas angústias, medos, necessidades e anseios, repassando as devidas orientações e, conseqüentemente, contribuindo com o resgate da autoestima e do convívio social.

Palavra-Chave: HANSENÍASE. ESTIGMA SOCIAL. NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS.

O PROTAGONISMO DA ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI): DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Autores do trabalho: SANTO, E. C. F.; SANTOS, M. M.; SILVA, T. C.; SOUZA; E. R. C.

Nome do Apresentador: MARÍLIA MONTEIRO DOS SANTOS

Nome do Orientador: ELAINE REGINA CORRÊA DE SOUZA

Resumo: INTRODUÇÃO: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é a área destinada dentro de um hospital a pacientes graves que requerem atenção profissional especializada e monitoração contínua. A RDC nº 7, de 24 de fevereiro de 2010, dispõe sobre os requisitos mínimos de funcionamento de uma UTI, entre eles: organização, infraestrutura física, recursos humanos e materiais. Segundo a RDC nº 26, de 12 de maio de 2012, o profissional enfermeiro é responsável pela assistência de até dez pacientes graves e o técnico de enfermagem por até dois. OBJETIVOS: Conhecer o cotidiano da prática profissional em uma UTI e descrever as dificuldades impostas ao processo de Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) a esses pacientes. DESCRIÇÃO METODOLÓGICA: Foi realizado um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, em uma UTI de um hospital público referência em Belém/PA, em fevereiro de 2015, durante os estágios supervisionados da disciplina UTI do curso de graduação em enfermagem da UEPA. Para a coleta de dados, utilizou-se a observação assistemática da rotina de serviços atrelada a entrevista individual semiestruturada. Participaram do estudo: um enfermeiro intensivista, dois residentes de enfermagem e dois técnicos de enfermagem. RESULTADOS: A partir da análise do local, notou-se um ambiente calmo e condizente com a legislação específica, entretanto, faltavam alguns materiais imprescindíveis à assistência, como, por exemplo, antibióticos, termômetro, nastro (fita estreita de linho ou algodão utilizada para fixação de tubos em ventilação mecânica), entre outros, fato evidenciado pelo discurso de um participante: [...] me viro como posso e com o que temos, fazemos uma coleta para comprar o nastro, porque o hospital não disponibiliza (P1). Os pro-

fissionais mostraram-se capacitados, experientes, emponderados e humanizados, contudo, insatisfeitos com o dimensionamento de dez leitos para um enfermeiro, como mostram os relatos dos seguintes participantes: [...] para mim, fica muito sobrecarregado, mas mesmo com essa sobrecarga faço o que posso para prestar assistência de qualidade a todos nossos pacientes (P2). [...] Fica sobrecarregado principalmente quando esses pacientes são graves e requer uma atenção maior, o ideal mesmo seria um enfermeiro para cada cinco leitos, mas não é nossa realidade (P3). **CONCLUSÃO:** A experiência evidenciou que a enfermagem constitui um papel de grande relevância em um ambiente de UTI, visto que são esses profissionais que prestam cuidados em tempo integral e têm papel significativo na manutenção/recuperação da saúde desses pacientes. Apesar dos desafios encontrados diariamente, esses profissionais driblam as dificuldades com comprometimento, competência, ética e humanização. Assim, demonstra-se a necessidade de melhor dimensionamento profissional, proporcionando melhor qualidade na assistência prestada aos pacientes, bem como qualidade de vida aos profissionais.

Palavra-Chave: PROTAGONISMO. ENFERMAGEM. TERAPIA INTENSIVA.

ORIENTAÇÕES SOBRE A PREVALÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA NO ALEITAMENTO MATERNO PARA PUÉRPERAS NO ALOJAMENTO CONJUNTO DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO GRUPO PET-SAÚDE EM REDES DE ATENÇÃO

Autores do trabalho: OLIVEIRA, J. B.; FORMIGOSA, A. V.; MOREIRA, A. J. B.; NASCIMENTO, C. B. F.; COSTA, A. R.

Nome do Apresentador: JANAINA BARBOSA DE OLIVEIRA

Nome do Orientador: CIBELE BRAGA FERREIRA

Resumo: INTRODUÇÃO: O incentivo à amamentação tem-se destacado como medida de promoção à saúde e prevenção de doenças nos recém-

nascidos, fazendo parte da Política Nacional de Saúde em programas de atenção humanizada às mães e aos bebês. A Organização Mundial de Saúde (OMS) preconiza que a amamentação deve ser em livre demanda, podendo ser oferecida tantas vezes quanto a criança quiser, dia e noite (enquanto for exclusivo por pelo menos seis meses) desde a 1ª hora de vida até dois anos ou mais. A academia Americana de Odontopediatria declara haver um risco potencial de cárie por aleitamento, estando este risco relacionado à alimentação prolongada e repetitiva, como nas mamadas noturnas, sem a orientação de medidas de higienização oral apropriadas. OBJETIVO: O presente trabalho busca relatar a experiência das ações educativas junto a puérperas do alojamento conjunto da santa casa de misericórdia do Pará, no período de Janeiro a Junho de 2015. CASUÍSTICA E MÉTODOS: A equipe do PET-Saúde - grupo Santa Casa iniciou o trabalho no Alojamento Conjunto, que fica no sétimo andar da Unidade Materno-Infantil Almir Gabriel, em Janeiro de 2015. Além das informações que seriam repassadas às puérperas e a elaboração de uma tecnologia informativa, no caso, um folder explicativo sobre o tema, conjuntamente, houve explicações em forma de conversas por grupo de puérperas de cada enfermaria do alojamento, caracterizando as seguintes etapas: 1) a princípio, o que é a cárie dentária e que ela pode acometer precocemente as crianças na fase inicial de erupção dos dentes, estando associada ao hábito de amamentação e descuido da higiene oral; 2) o desmame noturno deve iniciar a partir dos seis meses até os doze meses de idade (segundo a Associação Brasileira de Pediatria), sempre consultando um pediatra ou nutricionista para passar as orientações necessárias em relação à dieta adequada; 3) as orientações quanto à higiene oral, com ilustrações mostrando a maneira correta de fazer a higiene oral em bebês até seis meses de idade usando uma gaze úmida com água filtrada e passando de leve na cavidade oral do bebê. RESULTADOS: A participação das puérperas ficou representada pelo grande número de perguntas referentes aos cuidados com higiene oral após o ato de amamentar, principalmente no período das primeiras erupções dentárias. Nenhuma delas tinha conhecimento sobre a cariogenicidade do leite materno, das consequências da falta de limpeza oral por períodos prolongados pós-mamada, não sabiam sobre alimentos não-cariogênicos que podem ser introduzidos na dieta do lactente quando essa for

liberada pelo pediatra, ignoravam a maneira correta de fazer a limpeza oral. **CONCLUSÃO:** para as mães, a participação nas ações educativas, independente da modalidade, facilita a reflexão e a compreensão desse novo período da vida. Nesta perspectiva, fica claro que esta participação contribuiu para desmistificar e rever crenças e mitos em relação à cárie dentária no aleitamento materno.

Palavra-Chave: SAÚDE COLETIVA. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO-PET. REDE CEGONHA.

OS CUIDADOS À CRIANÇA PORTADORA DA DOENÇA DE POMPE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores do trabalho: SOUZA, J. I. C.; GUEDES, J. B. DE O.; PONTES, D. B.; SILVA, F. R.

Nome do Apresentador: JAMILLY IRACEMA CAMPOS DE SOUZA

Nome do Orientador: JAMILLY IRACEMA CAMPOS DE SOUZA

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A Doença de Pompe é um distúrbio neuromuscular hereditário raro caracterizado pela deficiência de uma enzima chamada alfa-glicosidase ácida (GAA). A ausência dessa enzima resulta no acúmulo excessivo da substância chamada glicogênio, uma forma de açúcar que é armazenada em um compartimento especializado de células musculares em todo o corpo, o que leva a uma fraqueza muscular progressiva. Estima-se que a Doença de Pompe afete entre 5.000 e 10.000 pessoas em todo o mundo, em qualquer faixa etária, e seu tratamento se dá pela reposição da enzima e por todo um acompanhamento multiprofissional, o que inclui o serviço de fisioterapia. **OBJETIVO:** Relatar experiência vivida durante a residência multiprofissional em saúde em relação aos cuidados fisioterapêuticos a uma criança portadora da Doença de Pompe. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado entre o período do 2º semestre do ano de 2014 e o primeiro semestre de 2015 em uma enfermaria pediátrica de um Hospital materno-infantil de Belém-PA. Durante esse período, foi dada a uma criança portadora da Doença de Pompe assistência fisioterapêutica através da

monitorização ventilatória, que se consistiu no cuidado com a ventilação mecânica (VM), na otimização do mecanismo de depuração mucociliar, bem como na facilitação da mecânica respiratória através da aplicação de técnicas de higiene brônquica e de reexpansão pulmonar. Além disso, foram realizados alongamentos, mobilização e estímulos sensorio-motores, a fim de minimizar as complicações motoras. RESULTADOS: Coadjuvante com a reposição enzimática e todo um acompanhamento multiprofissional, foi possível observar uma melhora clínica da criança. A mesma apresentou melhora de força muscular de membros superiores, bem como ganho de amplitude de movimento, ganhou sustento cefálico e conseguiu manter a postura de sedestação com apoio. Com relação às complicações respiratórias, a criança passou a depender parcialmente da ventilação mecânica tendo melhora do seu drive respiratório. Através de todos esses ganhos, a criança passou a se comunicar por gestos, o que facilitou a interação com a equipe de saúde e com a família. Atualmente, a criança permanece internada na enfermaria sob o cuidado multiprofissional. CONCLUSÃO: É de suma importância o acompanhamento multiprofissional a portadores da doença de pompe, e entre eles o cuidado fisioterapêutico mostra-se essencial por diminuir os efeitos deletérios da doença, minimizar as complicações motoras e respiratórias, melhorando, assim, a qualidade de vida de seus portadores.

Palavra-Chave: DOENÇA DE POMPE.

OS CUIDADOS À CRIANÇA VÍTIMA DE ESCALPELAMENTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores do trabalho: PONTES, D. B.; SILVA, F. R.; SOUZA, J. I. C.; GUEDES, J. B. DE O.; SOUZA, C. J. S.; PONTES, D. B.

Nome do Apresentador: DANIELA BATISTA PONTES

Nome do Orientador: DANIELA BATISTA PONTES

Resumo: INTRODUÇÃO: Causado por avulsão parcial ou total do couro cabeludo, o escalpelamento é trauma comum na região Norte do Brasil. O escalpelamento ocorre principalmente pelo contato acidental

de cabelos longos com motor de eixo rotativo de embarcações fluviais. A prensão dos cabelos por esses motores gera uma força de tração rotatória que leva ao arrancamento do couro cabeludo de forma abrupta. Em geral são acidentes de grandes proporções, provocando comprometimento hemodinâmico e dor intensa. O quadro clínico também envolve o surgimento secundário de mialgias em regiões adjacentes, edema e hematomas em região facial, limitação de movimentos faciais, pescoço e cinturas escapulares e cefaléia tensional. OBJETIVO: Relatar a experiência, durante a residência em saúde da criança, em relação aos cuidados de enfermagem a crianças escalpeladas. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência vivenciado no 2º semestre do ano de 2015 em uma enfermaria pediátrica de uma maternidade de referência no Estado do Pará. RESULTADOS: os cuidados de enfermagem consistiram principalmente na realização do curativo, que exigiu extrema competência e responsabilidade da enfermeira. Os curativos iniciaram após o procedimento cirúrgico para a colocação do enxerto. Consistiu-se em limpeza com soro fisiológico a 0,9% do escalpo, com posterior colocação de um curativo macio, estéril em forma de compressa e fita, composto por 100% fibras de carboximetilcelulose sódica, que tem a função de manter boas condições de granulação e proteção de novos tecidos epitalizados, seguido de um curativo secundário com cobertura de gazes e bandagem com atadura. Durante a internação, a paciente foi submetida ao procedimento de trepanação, que consiste em perfuração de múltiplos orifícios no crânio para estimular formação de tecido granuloso. Atualmente a paciente se encontra em alta hospitalar no "Espaço Acolher", onde permanece aguardando uma segunda etapa de enxerto. O espaço serve de albergue às vítimas de escalpelamento. O local oferece toda infraestrutura de hotelaria, alimentação, educação, entretenimento, cursos de capacitação e geração de renda, dança, teatro e música. CONCLUSÃO: Nota-se que o escalpelamento é um problema de alta relevância para a saúde pública, sendo necessária a capacitação de uma equipe multiprofissional para acompanhamento das vítimas, na qual a enfermeira pode se tornar a profissional fundamental pela proximidade de atuação com a vítima e seus familiares.

Palavra-Chave: ESCALPELAMENTO. CRIANÇA. CUIDADOS.

O SIGNIFICADO DO HIV/AIDS PARA OS FUNCIONÁRIOS TÉCNICOADMINISTRATIVOS DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UEPA: UMA ABORDAGEM DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

Autores do trabalho: PALMEIRA, I. P.; DUARTE, D. F.; SANTOS, B. DE O.; MORAES, T. M.

Nome do Apresentador: DANIELA FEITOSA DUARTE

Nome do Orientador: IACÍ PROENÇA PALMEIRA

Resumo: INTRODUÇÃO: A epidemia do vírus da imunodeficiência humana (HIV) e da doença que causa, a síndrome da imunodeficiência adquirida (aids) consiste em grande preocupação e desafio para a saúde pública, não só pelos danos biopsicossociais causados aos seus portadores, bem como aos altos ônus gerado aos cofres públicos e, também, aos déficits de conhecimentos relacionados aos modos de prevenção da doença. Nessa conjuntura, uma compreensão sobre os significados construídos por grupos sociais em relação ao HIV/aids é muito importante, pois aponta o que eles sabem, como sabem e como tais conhecimentos influenciam em suas condutas ante ao HIV/aids. O exposto requer uma análise capaz de explicar como esse conhecimento é entendido e (re)significado, isso pode ser elucidado pela Teoria das Representações Sociais (TRS), visto ser pertinente a compreensão do universo consensual e reificado do HIV/aids pelo grupo. OBJETIVO: analisar o significado do HIV/aids na ótica dos funcionários técnico-administrativos do Curso de Enfermagem da UEPA. MATERIAL E MÉTODO: Trata-se de um recorte do PIBIC/CNPq, que também virou TCC. Pesquisa de abordagem qualitativa e com utilização de alguns conceitos da TRS em sua abordagem processual. O estudo foi realizado no Curso de Enfermagem da UEPA. Os participantes do estudo foram 30 funcionários técnico-administrativos do Curso de Enfermagem da UEPA. Realizou-se entrevista individual e análise temática de conteúdo. Respeitaram-se os preceitos éticos e o estudo foi aprovado. RESULTADOS: 53,4% eram mulheres; 33,3% tinham de 26 a 35 anos; 36,6%

declarou renda entre 2.000 e 2.900,00 e 43,4% tinha nível superior completo. Assim, 26,6% objetivaram e ancoraram na história do câncer ao expressar a imagem que lhes vinha à mente quando pensavam em alguém com HIV/aids, decorrente de o câncer ter, também, sua história atrelada à morte. Outras objetivações negativas: doença feia, horrível, traiçoeira, caminho do cemitério, dentre outras. Ancoragens pejorativas à lipodistrofia causada pela doença: pessoa seca, e a maracujá murcho. Chamou atenção a expressão homossexuais e suas feridas por remeter aos primeiros casos de HIV/aids no Brasil, associando ao cantor Cazusa (24,0%). **CONCLUSÃO:** Os participantes têm representações negativas e estereotipadas sobre a doença, apontando a necessidade de um programa de educação em saúde na instituição para retificar o conhecimento e manter seus funcionários técnico-administrativos com visão ampliada sobre saúde/doença, de modo que possam se prevenir e atuar transformando saberes preconceituosos em suas pertencas sociais.

Palavra-Chave: HIV. AIDS. PROFISSIONAIS. PSICOLOGIA SOCIAL. EDUCAÇÃO EM SAÚDE.

O USO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO POR UM GRUPO DE IDOSOS COMO UMA FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Autores do trabalho: CORDEIRO, I. R. R.; FERNANDES, D. DE S..

Nome do Apresentador: INGRID RENÊ R. CORDEIRO

Nome do Orientador: DAIANE DE SOUZA FERNANDES

Resumo: INTRODUÇÃO: A educação em saúde é uma ferramenta com eficácia altamente significativa, com o uso de metodologias adequadas na promoção da saúde e prevenção de doenças. A atenção em saúde deve ser totalizadora, humanizada e integral, com práticas voltadas para o coletivo e a individualidade de cada pessoa, além de ações pautadas em princípios éticos e humanitários fundamentados em implicações científicas e auxiliadas por recursos tecnológicos. Na con-

temporaneidade, a crescente evolução de tecnologias da informação vem transformando a sociedade, de modo a proporcionar, de forma avassaladora, o avanço e propagação das informações, que nos ajudam a conduzir as atividades diárias e a troca de informações. Daí vê-se a importância de uma formação voltada principalmente para a educação em saúde, sendo as redes sociais uma importante ferramenta para tal ação, de modo a potencializar a propagação das informações, bem como o impacto da mesma pelo indivíduo. Segundo Torres (2012), a troca de informações e saberes entre o profissional e a comunidade favorece o entendimento sobre a promoção da saúde, melhorando assim a qualidade de vida de muitos clientes. Essa comunicação pode ser facilitada por meio de diversas tecnologias digitais, como o rádio, a web rádio, os blogs, programas de televisão, as redes sociais, dentre outros.

OBJETIVO: Relatar sobre o uso de uma tecnologia digital, a exemplo das redes sociais como uma aliada na educação em saúde.

METODOLOGIA: Estudo descritivo exploratório do tipo de relato de experiência, oriundo do projeto de extensão "Idoso Saudável" desenvolvido em uma Unidade Básica de Saúde do Guamá. A criação de uma página interativa em uma determinada rede social, onde a mesma é moderada por extensionistas do programa.

RESULTADOS: A página tem o intuito de possibilitar que a comunidade em geral conheça as atividades desenvolvidas pelo projeto de extensão "Idoso Saudável" desenvolvidas na Unidade Básica de Saúde, bem como potencializar as discussões sobre a geriatria e gerontologia de forma direta com a comunidade, na promoção da saúde, através de trocas e informações e compartilhamento de experiências referentes à pessoa idosa. A página é atualizada semanalmente com fotos, vídeos e textos, contendo produções que estimulam a sociedade a buscar um envelhecimento saudável e ativo.

CONCLUSÃO: A tecnologia possibilitou a (re)transmissão das ações coletivas referente às atividades dos idosos durante as atividades do programa, com a comunidade, além do reforço a autonomia e criatividade do grupo, visando o objetivo de transformação da realidade na educação em saúde, sendo esta uma estratégia atual que viabiliza a interação entre a universidade e a sociedade.

Palavra-Chave: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO. IDOSO. ENFERMAGEM.

O USO DE FITOTERÁPICOS NO CONTROLE DO DIABETES MELLITUS (DM): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores do trabalho: MACHADO, I. S.; BRABO, A. S.; ALMEIDA, C. B.; NEVES, C. B.; FREITAS, L. S.; FRANCO, A. M.

Nome do Apresentador: ISABELLE SOUZA MACHADO

Nome do Orientador: ALEX MIRANDA FRANCO

Resumo: INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônico-degenerativa silenciosa que atinge crianças e adultos, possuindo alta incidência e se tornando alarmante em todo o mundo. Esta patologia é de caráter multifatorial, podendo ser causada por deficiência no pâncreas, que reduz parcialmente ou totalmente a secreção de insulina na metabolização de macromoléculas, ocasionando posteriormente a hiperglicemia; classificando-se em DM tipo 1 e DM tipo 2. Os tratamentos utilizados no controle do DM podem ser medicamentosos e não medicamentosos, neste último, podemos citar o uso dos fitoterápicos por ser um tratamento alternativo menos dispendioso e com maior possibilidade de aquisição pela população devido ao seu forte valor cultural. OBJETIVO: Descrever o uso de fitoterápicos por diabéticos em uma Organização Não Governamental (ONG) e correlacionar com a lista de fitoterápicos de eficácia comprovada estabelecidas na Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao SUS (RENISUS). MATERIAL E MÉTODOS: Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência com enfoque empírico-analítico. Utilizou-se de questionário semiestruturado com 17 pacientes diabéticos para caracterizar o uso de fitoterápicos e correlacionar essa prática com o recomendado pelo Ministério da Saúde (MS). O estudo foi desenvolvido em uma ONG que atende portadores de DM, localizada no município de Belém- PA, durante o período de 21 a 28 de agosto/2013 por graduandas em enfermagem da Universidade do Estado do Pará, acompanhadas por uma enfermeira preceptora. RESULTADOS: Dentre os 17 entrevistados, 13 faziam o uso de fitoterápicos como coadjuvantes da terapia, porém 02 participantes não mencionaram o nome deste. Os fitoterápicos citados foram: cipó mirá aruira (*Salacia spp*), chá de insulina (*Cissus verticillata*), pata de

vaca (*Bauhinia forficata*), pau do tenente (*Quassia amara* L.), e o suco do maxixe (*Cucumis anguria* L.). Os dados foram analisados comparando os relatos dos pacientes com o material do RENISUS, classificados em ervas comprovadas cientificamente e sem comprovação científica, sendo encontradas ervas utilizadas pelos participantes que estão listadas no RENISUS, outras não estão nesta lista, porém possuem eficácia e resposta terapêutica satisfatória, além de fitoterápicos relatados que não possuem efeito terapêutico comprovado. **CONCLUSÃO:** O uso dos fitoterápicos é de notória importância para o tratamento dos casos de DM, pois podem ser utilizados em associação com os fármacos antihiperlipemiantes mediante orientação do profissional de saúde e, além disso, trata-se de uma prática cultural para a população, que pode se beneficiar desse auxílio menos custoso e mais acessível, desde que possua respaldo científico para resultar satisfatoriamente no controle dos níveis de glicose.

Palavra-Chave: DIABETES MELLITUS. FITOTERÁPICOS. RELATO DE EXPERIÊNCIA.

PERCEPÇÃO DE GESTANTES E PUÉRPERAS SOBRE OS TEMORES DO PARTO: UMA ESCUTA ATIVA

Autores do trabalho: EPIFANE, S. G; MOURA, J. N; DIAS, G. N. S; BRITO, A. P. L; ALMEIDA, J. L. S; MORAES, H. T. S; SANTOS, C. C. G; SOUSA, E. L. C.

Nome do Apresentador: SUELEN GAIA EPIFANE

Nome do Orientador: ELISANETE DE LOURDES CARVALHO DE SOUSA

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A gravidez é um período de profundas mudanças biopsicossociais, necessitando de assistência pré-natal adequada, que compreenda as necessidades da mulher enquanto grávida, parturiente e puérpera. Nesse sentido, a rede cegonha disponibiliza um suporte assistencial que objetiva um parto seguro e humanizado, garantindo a saúde materna e neonatal. Contudo, quando essa assistência é precária, a vivência positiva do processo de gestar e parir, não é proporcionada. **OBJETIVO:** avaliar através dos relatos de grávidas e puérperas os temores do parto, além dos fatores determinantes na decisão pela via de parto. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, com

abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, por meio da escuta ativa, realizado no período de 22 a 28 de abril de 2015, durante aulas práticas em um centro de saúde escola, no município de Belém-PA. Participaram do estudo 10 mulheres que estavam presentes na unidade para o acompanhamento pré-natal e de planejamento familiar. Para a escuta ativa foram utilizadas rodas de conversa intercaladas à exposição do filme "O renascimento do parto", como também foram distribuídos folders com o mesmo tema do longa-metragem, possibilitando discorrer sobre os temores do parto, parto humanizado e o protagonismo da mulher durante este processo. Resultados: Através dos relatos foi perceptível que as mulheres temiam não ter condição física para parir, passar por procedimentos invasivos e, principalmente, sentir dor, fator este determinante na escolha do tipo de parto e por vezes reforçado por alguns profissionais, devido a rentabilidade que as intervenções cirúrgicas proporcionam, o que as induzia a optar por cirurgia com analgesia. Vale ressaltar que, quando questionadas sobre parto humanizado, vantagens e desvantagens do parto normal e cirurgia cesárea, muitas não souberam responder. Entretanto, após a exibição do filme e o processo de desconstrução de mitos sobre alguns temores do parto, percebeu-se uma mudança de perspectiva sobre o processo de parir, pois, foi perceptível o interesse pelo parto humanizado. Relataram, também, que gostariam de ser protagonistas do ato de parir, e que este fosse um momento seguro e natural para mãe e bebê. Por conseguinte, compreendeu-se que a satisfação do parto não está relacionada à ausência de dor, e sim ao tratamento que a parturiente vai receber da equipe multiprofissional e a possibilidade de fazer escolhas durante o parto. **CONCLUSÃO:** Foi constatado que diversos fatores influenciam na escolha da mulher quanto a forma de parir, temores quanto à dor e quanto a práticas de assistência desumanizadas. Entretanto, foi demonstrada a importância da informação como ferramenta de construção do empoderamento da parturiente em suas escolhas durante o parto. Neste sentido é extremamente relevante que os profissionais de saúde assegurem direitos e transmitam informações que permitam um processo de gestar/parir seguro e consciente.

Palavra-Chave: TEMORES DO PARTO. OBSTETRÍCIA. DETERMINANTES SOCIAIS. PARTO HUMANIZADO.

PERCEPÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE (ACS) DA UNIDADE SAÚDE DA FAMÍLIA DA SACRAMENTA ACERCA DO HPV: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores do trabalho: NORTE, R. S. G. N; DIAS, A. C.A. M; MO-RAES, A. M. F; SILVA, L. O; MONTEIRO, L. H. F.

Nome do Apresentador: LUCAS OLIVEIRA DA SILVA

Nome do Orientador: RAIMUNDA SILVIA GATTI NORTE

Resumo: INTRODUÇÃO: A fisioterapia, quando inserida na atenção primária, é de grande valia. É competência do fisio-terapeuta, assim como de todo profissional da área da Saúde, atuar na Atenção Primária à Saúde, inserido na nova realidade das políticas públicas de saúde do Brasil. Nesse contexto, os profissionais devem atuar na prevenção de doenças e hábitos de vida inadequados, atuando na melhora da qualidade de vida da população, sendo que devem ser observados os vários riscos a que essa população pode estar exposta, seja comportamen- tal, educacional, biológico, entre outros. Durante a experiên- cia no distrito administrativo da Sacramento, no município de Belém-Pará, atuamos na promoção de saúde, principalmente realizando atividades de educação em saúde, objetivando fo- mentar a educação permanente no âmbito da comunidade e da equipe de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) sobre temas relevantes. OBJETIVOS: Promover educação em saúde acerca do vírus HPV; Promover educação em saúde acerca do câncer de colo de útero. MATERIAL E MÉTODO: A vivência foi realizada como atividade de ensino da disciplina de Fisioterapia em Saúde Comunitária do curso de Fisioterapia na Universidade do Estado do Pará (UEPA). Trata-se de um relato de experiência sobre a prática realizada na Unidade de Saúde da Família da Sacramen- ta, localizado no município de Belém. A prática foi realizada no período de 09 a 24 de março de 2015, por quatro alunos do curso de Fisioterapia. Nessa prática, realizou-se rodas de conversa com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), da USF

da Sacramenta, sobre Câncer de Colo de Útero, utilizando-se de apresentação em PowerPoint para embasamento teórico. Os quatro discentes também elaboraram um cartaz sobre HPV, com conceito, formas de transmissão, de diagnóstico e prevenção. RESULTADOS: Os ACS da unidade apresentaram aos discentes algumas demandas e, tendo isto em consideração, os discentes realizaram uma roda de conversa sobre o câncer de colo de útero. A roda de conversa foi realizada nas dependências da Universidade do Estado do Pará. Os alunos utilizaram uma apresentação em PowerPoint para facilitar a assimilação de pontos relevantes sobre os assuntos como as formas de prevenção, diagnóstico e tratamento. Percebeu-se muitas dúvidas sobre o câncer de colo de útero e foi perceptível que alguns ACS desconheciam o que é o Papiloma Vírus Humano (HPV), responsável por grande parte dos casos desse câncer. Os ACS foram bastante participativos, relatando casos sobre pacientes e mostrando seus receios em abordar o tema durante as visitas domiciliares. CONCLUSÃO: Houve construção de conhecimento sobre os temas abordados na roda de conversa e foi perceptível que todos os envolvidos saíram do local com informações pertinentes e baseadas em evidências para melhor orientar seus pacientes.

Palavra-Chave: SAÚDE COMUNITÁRIA. HPV. ACS.

PERCEPÇÃO SOBRE OS INDICADORES DE SAÚDE DA COMUNIDADE QUILOMBOLA NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO EM IGARAPÉ-AÇU, PARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores do trabalho: SILVA, L. C.; FREITAS, L. S.; SANTOS, C. C. G.; SILVA, L. C.; ARAUJO, R.M.; BOUÇÃO, D. M. N.

Nome do Apresentador: LUARA CAMPOS DA SILVA

Nome do Orientador: DANIELA MARIA NANTES BOUÇÃO

Resumo: INTRODUÇÃO: A comunidade quilombola Nossa Senhora do Livramento compreende cerca de 53 famílias que sobrevivem básica-

mente da extração de Junco, da pesca artesanal e da agricultura. Trata-se de uma comunidade centenária no município e que fica a 20 km de distância do centro, sendo contornada por um rio extenso e que serve de fonte de renda e sobrevivência para os moradores. Perceber os indicadores de saúde se faz relevante no objetivo de melhorar as condições sanitárias da região, apoiado em dados fidedignos para, a partir disso, executar atividades transformadoras da realidade dos moradores e realizar ações promotoras de saúde. OBJETIVO: Caracterizar os indicadores de saúde da comunidade Quilombola Nossa Senhora do Livramento em Igarapé-açu – PA. MATERIAL E MÉTODOS: Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, realizada a partir da efetivação de um dos módulos do projeto de extensão na comunidade Lótus Saúde, onde foi realizada a triagem de enfermagem, anamnese e exames laboratoriais nos moradores da comunidade durante o mês de Abril de 2015. Através desta triagem foi possível identificar os principais problemas de saúde na região, bem como caracterizá-los de acordo com a faixa etária, comorbidades existentes, histórico familiar e hábitos de vida; correlacionando-os com as condições socioeconômicas da comunidade. RESULTADOS: Foram atendidos um total de 05 idosos, 05 homens adultos, 28 mulheres adultas e 30 crianças, onde os problemas gerais encontrados foram: higiene insatisfatória, alimentação irregular, sono e repouso prejudicados, pressão arterial elevadas, moradores com exame papanicolau atrasado, crianças com vacinas atrasadas, diabéticos com glicemia descompensada, entre outros. Como queixas frequentes em idosos, foram relatadas diarreia e vômitos frequentes; nos homens em idade adulta foram referidos algia lombar, afecções do trato urinário e pequenos acidentes ocupacionais; entre as mulheres adultas dores abdominais, vômitos, corrimento vaginal, prurido e lesões genitais; entre crianças, foram encontrados casos de diarreia, febre, náuseas, dor abdominal, falta de apetite e prurido cutâneo. Notou-se, na comunidade, carência de informações relacionada às patologias predominantes encontradas e a forma como eles poderiam prevenir algumas doenças, fato que reflete na higiene e alimentação inadequadas, por exemplo. Vale ressaltar que não existe Unidade Básica de Saúde (UBS) na comunidade conforme preconiza o Ministério da Saúde para comunidades quilombolas, fator dificultador para o acompanhamento de saúde dos moradores

da região. **CONCLUSÃO:** O levantamento das condições de saúde da comunidade em estudo resultou no primeiro passo para os procedimentos planejados dentro do projeto de extensão para os próximos módulos no intuito de levar mais informações aos moradores, promovendo a saúde e acompanhando de perto a melhoria do quadro clínico dos mesmos através de ações gerais de cuidados com a saúde.

Palavra-Chave: INDICADORES DE SAÚDE. EDUCAÇÃO EM SAÚDE. COMUNIDADE QUILOMBOLA.

PERFIL CLÍNICO DE DIABÉTICOS NEUROPATAS EM CENTRO DE REFERÊNCIA NA AMAZÔNIA

Autores do trabalho: CRUZ, B. S.; ROCHA, L. S. DE O.; MAGNO, L. D.; ARAUJO, L. A.

Nome do Apresentador: LIZANDRA DIAS MAGNO.

Nome do Orientador: LARISSA SALGADO DE OLIEVIRA ROCHA

Resumo: **INTRODUÇÃO:** O diabetes é definido como uma disfunção metabólica marcada pelo estado de hiperglicemia, resultante da secreção e/ou inadequada ação da insulina, que implica em diversas complicações sistêmicas. A neuropatia diabética periférica é a repercussão mais frequente nesses pacientes e, associada a lesões microvasculares, caracteriza o pé diabético, agravo que, por sua vez, tem emblemático papel na concretização de outros impactos da doença, como úlceras e amputações. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico, com ênfase em gênero, idade e fatores socioeconômicos, assim como agravos de diabéticos com neuropatia residentes numa cidade da Amazônia. **MATERIAL E MÉTODOS:** Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos da Universidade do Estado do Pará, sob Registro: 41599515.6.0000.5174. Compreendeu 19 voluntários com diagnóstico de Diabetes do tipo 1 ou 2 e identificação de neuropatia periférica sensitivo-motora, de ambos os gêneros, provenientes do Centro de referência em Diabetes da região amazônica - Casa do Diabético. Estes foram avaliados quanto a aspectos biológicos, história da doença e hábitos de vida. **RESULTADOS:** Diante dos 19 voluntários que aceitaram participar

do estudo, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE), foi observado que as mulheres apresentaram predominância no diagnóstico da doença, representando 73,69% da amostra, enquanto os homens foram 26,31%. A idade média dos participantes foi de 59,06±42,01 anos e tempo médio de diagnóstico da doença de 10,22±8,12 anos. No que se refere à caracterização da doença, 94,73% dos participantes relataram Diabetes tipo 2, já em relação aos agravos, verificou-se que a Hipertensão arterial sistêmica foi a mais referida, de modo que 57,90% dos participantes eram hipertensos, seguido de cardiopatias, retinopatias e sobrepeso. Sobre a avaliação dos hábitos de vida, o sedentarismo prevaleceu em 68,42% dos voluntários do estudo. **CONCLUSÕES:** O diabetes atinge populações idosa e adulta em elevadas proporções, com as mulheres mais acometidas, e evidência do Diabetes tipo 2 sobre a outra forma clínica da doença, o que se relaciona a hábitos alimentares inadequados e má nutrição. Também é constante nessa população a ocorrência de complicações associadas, o que aponta para a necessidade de atuação dos programas de saúde que contemplem as peculiaridades deste público.

Palavra-Chave: DOENÇAS CRÔNICAS. DIABETES. NEUROPATIA DIABÉTICA.

PERFIL DE DOR RELACIONADA AO AMBIENTE DE TRABALHO EM FUNCIONARIOS DE UMA EMPRESA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO EM BELEM DO PARÁ

Autores do trabalho: CASTRO, L. S.; MAGNO, L. D.; ARAUJO, L. A.; SILVA.

Nome do Apresentador: SYLVIA NATALIA LIMA CAMPOS SILVA

Nome do Orientador: LENY SILENE DE FREITAS CASTRO

Resumo: INTRODUÇÃO: O ambiente de trabalho, assim como a função exercida, tem papel fundamental na saúde e qualidade de vida do trabalhador. Indivíduos que desempenham funções que exigem a manutenção de uma determinada postura por um tempo prolongado, utilizando mobiliário e/ou postura ina-

dequada e que realizam movimentos repetitivos, podem sofrer lesões ocupacionais. As doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho – DORT são as principais causas de afastamento e de concessão de benefícios, o que acarreta prejuízos tanto para a empresa quanto para o sistema previdenciário, causando também um impacto psicológico e social para o trabalhador. OBJETIVO: Mapear as áreas topográficas mais acometidas por queixas álgicas nos trabalhadores de uma empresa de tecnologia da informação (TI), para fins de diagnosticar e subsidiar a implantação de um programa de promoção, prevenção e intervenção na saúde do trabalhador. MATERIAL E MÉTODOS: A amostra foi constituída por 176 voluntários (58,67%), dentre os 330 que compunham o número total dos funcionários de uma empresa de tecnologia da informação, de ambos os sexos, e oriundos de divisões envolvidas diretamente com a atividade fim. Foi utilizada uma ficha de avaliação, contendo a imagem anatômica do corpo humano em vista anterior e posterior, mostrando a disposição do sistema muscular, na qual o funcionário identificava a área do corpo acometida por sintomatologia álgica, bem como dados referentes ao sexo e ao setor de trabalho. RESULTADOS: A amostra foi composta por 176 trabalhadores em TI, sendo do sexo feminino 42,05% e 57,95% do sexo masculino, que aceitaram participar do levantamento. Dentre os entrevistados 89,78% apresentou queixa álgica em algum segmento corporal, enquanto 10,22% não relatou nenhum sintoma doloroso. Quanto à distribuição por área topográfica, a região lombar foi a mais acometida, com 44,31% de queixas entre os funcionários, seguida da região cervical (30,11%); joelhos (29,54%); região dorsal (23,29%); ombros (22,72%); mãos (14,77%); tornozelos (14,77%) e punhos (11,93%). CONCLUSÃO: os resultados demonstraram que a frequência de dores musculoesqueléticas nos funcionários de TI foi alta, o que sugere a necessidade de intervenção, por meio de um programa de promoção, prevenção e assistência à saúde do trabalhador.

Palavra-Chave: SAÚDE DO TRABALHADOR. DORT. FISIOTERAPIA.

PERFIL DE MORTALIDADE DE PACIENTES ATENDIDOS NO CENTRO DE TRATAMENTO DE QUEIMADOS DO HOSPITAL METROPOLITANO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ANANINDEUA-PA NOS ANOS DE 2012 E 2013

Autores do trabalho: OLIVEIRA, D. M. S.; ARAÚJO, L. A.; GECIARA DOS SANTOS BARBOSA, FABIANO JOSÉ DA SILVA BOULHOSA, LEONARDO RAMOS NICOLAU DA COSTA.

Nome do Apresentador: DANIELLA MENESES SEAWRIGHT OLIVEIRA

Nome do Orientador: LEONARDO RAMOS NICOLAU DA COSTA

Resumo: INTRODUÇÃO: A queimadura é um grande problema para a saúde pública brasileira, causando elevado número de mortes todos os anos, podendo gerar sequelas físicas e psicológicas que marcam suas vítimas, além de gerar altos custos ao governo. Estima-se que no mundo 195.000 mortes/ano são causadas por queimaduras e a grande maioria ocorre em países de baixa e média renda. O Ministério da Saúde (MS) no Brasil gasta em média um milhão de reais/mês com internação de pessoas com queimaduras graves (CAMUCI et al, 2014). OBJETIVO: Caracterizar o perfil de mortalidade de pacientes internados no Centro de Tratamento de Queimados (CTQ) do Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência do Município de Ananindeua-PA, nos anos de 2012 e 2013. MATERIAL E MÉTODOS: Estudo aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisas da Universidade do Estado do Pará - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde CCBS, de perfil descritivo, transversal e retrospectivo. O levantamento do perfil de mortalidade dos pacientes queimados foi realizado por meio de consulta de prontuários dos pacientes atendidos no Centro de Tratamento de Queimados do Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência-Ananindeua-PA. Para coleta dos dados foi utilizada uma ficha criada pelos autores. RESULTADOS: Com base na metodologia adotada, foram encontrados 38 prontuários referentes a óbitos no ano de 2012 e 2013 no CTQ. Destes, 31 pacientes eram do sexo masculino e 7 do sexo feminino, com a média de idade de 33,84 anos. Constatou-se que, do total de pacientes, 31,58% eram provenientes da região metropolitana, 57,90% do interior do Estado, 2 (5,26%) de ou-

tros Estados e 5,26% dos prontuários não continham dados referente à procedência. Quanto ao agente causal, 52,64% das queimaduras foram causadas por líquido inflamável, 15,80% por descarga elétrica, 13,15% por chama direta, 13,15% por explosão e 5,26% por líquido escaldante. Em relação ao ambiente onde ocorreu o trauma, 42,10% dos traumas ocorreram em domicílio, 15,80% em ambiente de trabalho, 10,52% em via urbana e 31,58% dos prontuários não continham tal informação. Sobre a extensão e profundidade da lesão, 76,31% dos pacientes que evoluíram a óbito tiveram mais de 50% da superfície corporal queimada e 68,42% tiveram lesão de 2º e 3º grau. Quanto ao tempo de internação, 55,27% dos pacientes ficaram internados por menos de 10 dias, 36,84% de 11-30 dias e 7,89% de 31-90 dias. Por fim, constatou-se que 31,58% dos óbitos ocorreram por choque séptico, 26,33% por insuficiência respiratória, 15,79% por falência de múltiplos órgãos e sistemas, 7,89% por insuficiência renal e 18,41% por outras causas. **CONCLUSÃO:** Os achados da presente pesquisa apontam para a importância da ampliação de ações de educação em saúde e demais medidas preventivas para a sociedade, uma vez que grande parte de tais acidentes e, consequentemente, óbitos podem ser evitados.

Palavra-Chave: QUEIMADURAS. MORTALIDADE. UNIDADE DE QUEIMADOS.

PERFIL DOS USUÁRIOS COM PARALISIA CEREBRAL ATENDIDOS NA UNIDADE DE ENSINO E ASSISTÊNCIA DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL

Autores do trabalho: SARMANHO, A. P. S.; COSTA, M. L. R.; SILVA, R. C.; MONTEIRO, R. P. DE A.

Nome do Apresentador: ANA PAULA SANTOS SARMANHO

Nome do Orientador: ROGERIA PIMENTEL DE ARAUJO MONTEIRO

Resumo: INTRODUÇÃO: A paralisia cerebral (PC) constitui-se em um agrupamento de desordens neuropsicomotoras permanentes, causando alterações na postura e no movimento, acometendo o sistema nervoso central nos períodos pré, peri e pós-natais, gerando limitações funcionais

ao indivíduo, acarretando um impacto biopsicossocial e ocupacional na vida do mesmo. Na análise da literatura, verificou-se a prevalência do tipo clínico de indivíduos com quadriplegia espástica, sendo um quadro clínico grave que apresenta limitações mais complexas para a inclusão escolar. Com isto, constatou-se a pertinência de se conhecer o perfil destes usuários para se realizar intervenções condizentes para um desempenho ocupacional desejável. **OBJETIVO:** Determinar o perfil dos indivíduos acometidos por paralisia cerebral, atendidos na Unidade de Ensino e Assistência de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (UEAFTO). **MATERIAL E MÉTODOS:** Realizou-se um estudo transversal, de caráter quantitativo, onde foi utilizado questionário com respostas fechadas, aplicados aos profissionais que atendem a crianças e adolescentes com PC, nos horários da manhã e tarde, nos serviços de Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Fonoaudiologia e no Núcleo de Desenvolvimento em Tecnologia Assistiva e Acessibilidade (NEDETA), no período de maio e junho/2015. O referido estudo foi parte das atividades da disciplina Clínica da Infância e Adolescência, do curso de Terapia Ocupacional da Universidade do Estado do Pará/UEPA. **RESULTADOS:** Constatou-se que 75 indivíduos encontravam-se em tratamento, entre eles crianças e adolescentes com idades entre 1 e 19 anos, sendo 24 do sexo feminino e 51 do sexo masculino, dos quais 22 usuários eram atendidos pela terapia ocupacional, 29 pela fisioterapia, 10 pela fonoaudiologia e 28 pelo NEDETA. Por meio da análise dos questionários quando verificado o fator escolar, certificou-se que somente 40,9% dos usuários atendidos pela terapia ocupacional estavam inseridos na escola, e destes, 100% no ensino regular. Estudos mostram alguns fatores que corroboram para que as crianças com PC estejam matriculadas no ensino regular, e dentre eles destaca-se o acesso mais fácil e rápido, bem como o fato das escolas estarem mais receptivas, reduzindo assim as barreiras para a participação da criança com necessidades especiais. **CONCLUSÃO:** O presente estudo constatou que a maioria dos indivíduos são do sexo masculino (68%) e, quanto ao tipo clínico de paralisia cerebral, predomina o quadriplégico espástico, e isso pode ser um entrave para a presença desses usuários na escola. Evidenciou-se, no setor de Terapia Ocupacional, que 59,1% dos indivíduos atendidos por esse setor estão fora da escola; e isso pode ser utilizado como parâmetro para a intervenção junto a estes indivíduos e

seus familiares, já que a escola é uma importante ocupação e auxilia na formação de vida social, afetiva, emocional e cognitiva estimulando o desenvolvimento infanto-juvenil.

Palavra-Chave: PARALISIA CEREBRAL. PERFIL DOS USUÁRIOS. UEAFTO.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA PNEUMONIA COMUNITÁRIA NO ESTADO DO PARÁ E NA REGIÃO NORTE NO PERÍODO DE 2006 A 2012

Autores do trabalho: RABELO, L. DOS R., FARIAS, A. F.; JÚNIOR, E. S. DA S.; SILVA, D. DOS S.

Nome do Apresentador: LORENA DOS REIS RABELO

Nome do Orientador: DANILLO DOS SANTOS SILVA

Resumo: INTRODUÇÃO: A pneumonia adquirida na comunidade (PAC) consiste em uma síndrome clínica, proveniente de uma infecção que gera um processo inflamatório no parênquima pulmonar, que acomete pacientes fora do ambiente hospitalar ou em até 48 horas após a internação. No Brasil, dentre as doenças do aparelho respiratório, a pneumonia é a segunda causa de óbitos. A hipótese diagnóstica para PAC parte da avaliação sintomatológica, chamada de Tríade Sintomática Principal: dor torácica, tosse produtiva e dispneia. Além desses sintomas, a taquipneia é considerada o sinal isolado com maior sensibilidade para o diagnóstico. OBJETIVO: Analisar o perfil epidemiológico da Pneumonia Comunitária no estado do Pará e na região Norte do Brasil entre os anos de 2006 a 2012. MATERIAL E MÉTODOS: Este trabalho consiste em um estudo descritivo transversal e retrospectivo. As informações relacionadas à taxa de internação por pneumonia comunitária foram obtidas a partir dos Indicadores e Dados Básicos, disponibilizado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A população do estudo considera todos os pacientes internados por pneumonia, abrangendo todas as idades, tanto no Pará quanto em toda a região Norte, entre 2006 e 2012. A análise estatística descritiva foi realizada através do programa de bioestatística BioEstat 5.3. Devido este estudo se basear em informações adquiridas de bancos de domínio público, não foi necessário submetê-lo

ao Comitê de Ética em Pesquisa. RESULTADOS: Entre os anos de 2006 e 2012, a região Norte apresentou uma taxa média de 48,15 internações por PAC ao ano, sendo 2012 o ano com menor valor (42,99) e 2007 o ano com maior número de internações (52,74). Durante o período analisado, as faixas etárias de 0 a 1 ano, entre 1 e 4 anos e igual ou maior de 70 anos apresentaram as maiores taxas de internações na região (respectivamente: 46,54; 17,74; 16,74). No estado do Pará neste período, a taxa média de internações foi de 54,77 [desvio padrão: 4,28, tendo o ano de 2012 o menor valor (47,69) e o ano de 2007 com o maior índice (60,20). O estado também apresentou as faixas etárias de 0 a 1 ano, entre 1 e 4 anos e igual ou maior de 70 anos com as maiores médias (respectivamente: 52,38; 21,86; 15,46). CONCLUSÃO: Através dos dados obtidos, pode-se afirmar que o ano de 2007 obteve as maiores taxas de internações por pneumonia comunitária e que 2012, por sua vez, possui os menores valores, tanto no Pará quanto em toda região Norte. Outra informação é que as faixas etárias de risco descritas na literatura médica são justamente as que apresentaram as maiores taxas, principalmente nas crianças menores de 1 ano. Além disso, percebe-se que as médias paraenses estão acima das médias de toda a região, sendo o estado com mais internações por PAC do Norte.

Palavra-Chave: PNEUMONIA. PAC. EPIDEMIOLOGIA. PNEUMOLOGIA.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS DE 0 A 10 ANOS CADASTRADAS NO PROGRAMA DE TUBERCULOSE DO CSE-MARCO, NO PERÍODO DE 2008 A 2011

Autores do trabalho: RIBEIRO, H. Y. U.; NETO, F. O. M. J.; CAV-ALCANTE, E. G. DO N.; ROJAS, M. DE F. M.

Nome do Apresentador: HELLEN YUKI UMEMURA RIBEIRO

Nome do Orientador: MARCIA DE FATIMA MACIEL DE ROJAS

Resumo: INTRODUÇÃO: A tuberculose é uma doença infecciosa crônica que aflige a humanidade há mais de cinco milênios e é causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*. Na infância

foi responsável por cerca de um milhão de casos no início dos anos 2000, correspondendo a 10% do total de casos. No entanto, o conhecimento acerca da situação epidemiológica da tuberculose infantil é limitado, uma vez que 80% dos casos na infância são negativos ao exame de escarro. OBJETIVO: descrever o perfil epidemiológico das crianças de 0 a 10 anos cadastradas no Programa de tuberculose de um Centro Saúde Escola do estado. METODOLOGIA: Estudo transversal descritivo, realizado no Centro Saúde Escola do bairro do marco da Universidade do Estado do Pará, com coleta de dados relativos aos casos de crianças com idade entre 0 e 10 anos, cadastrados no Programa de tuberculose do Centro Saúde Escola do bairro do marco entre os anos de 2008 e 2011. A coleta se restringiu a este período por motivos estruturais do posto, o qual havia trocado os livros de registros, não tendo dados recentes completos. RESULTADOS: Foram coletados dados de 32 crianças que corresponderam a 16% de todos os casos de tuberculose registrados no programa, 59% era do sexo feminino, e em sua maioria tinham 7 anos de idade (19%). Em 62,5% dos casos a forma da tuberculose não foi registrada, porém dentre as registradas, 12,5% eram da forma clínica pulmonar positiva. Não houve baciloscopias positivas, tendo sido 62,5% das baciloscopias negativas e 34% não realizadas ou registradas. Não houve realização ou registro de nenhuma cultura. 75% dos pacientes não realizaram ou não tiveram registro do PPD, dos 25% que realizaram todos positivaram. 25% dos pacientes realizaram Raio-X de tórax. Apenas 15,6% das crianças tiveram contatos registrados, destes somente 7,4% dos contatos foram examinados. Conclusão: Para este estudo o perfil encontrado foi sexo feminino, 7 anos e baciloscopia negativa. A falta de registro e investigação correta pelo serviço levou a um grande déficit nos resultados, não sendo possível retirar conclusões em relação aos contatos e outros exames. Sugere-se a necessidade de rearticular e reformar as estratégias adotadas para o desenvolvimento do programa de atenção básica à tuberculose.

Palavra-Chave: TUBERCULOSE. CRIANÇAS. ATENÇÃO BÁSICA.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA DE PARKINSON ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA

Autores do trabalho: PEREIRA, M. T.; OLIVEIRA, E. M.

Nome do Apresentador: MARINA TEIXEIRA PEREIRA

Nome do Orientador: EDILÉA MONTEIRO DE OLIVEIRA

Resumo: INTRODUÇÃO: A doença de Parkinson (DP) é uma doença crônica degenerativa de caráter progressivo que acomete o sistema nervoso central, caracterizando-se por uma alteração no controle motor em decorrência da degeneração de neurônios dopaminérgicos presentes na substância negra do mesencéfalo. Afeta aproximadamente 1 a 2% da população com idade acima de 60 anos e até seis milhões de pessoas em todo o mundo. O paciente com DP, devido às inúmeras limitações impostas, necessita estar inserido em um contexto de cuidado multidisciplinar, no qual a Fisioterapia é uma aliada, interferindo positivamente na manutenção de sua funcionalidade. OBJETIVO: A presente pesquisa teve por objetivo traçar o perfil de pacientes portadores da doença de Parkinson. MATERIAL E MÉTODOS: Tratou-se de um estudo de campo, observacional, de caráter quantitativo, iniciado após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade do Estado do Pará (Número do Parecer: 1095711). Participaram 10 voluntários de ambos os gêneros, com idade a partir de 40 anos, com Mini-exame do Estado Mental acima de 18 para analfabetos, diagnosticados com DP idiopática, atendidos na Clínica Escola de Fisioterapia da UNAMA. Foram aplicadas uma entrevista para coleta de dados pessoais e sobre a DP, além da Escala de Hoehn e Yahr, para determinação do estágio da doença. A coleta foi realizada durante o mês de junho de 2015. RESULTADOS: Dos voluntários pesquisados 6 (60%) eram do sexo masculino e 4 (40%) do sexo feminino. A média de idade foi de 62,7 anos, com idade mínima de 48 e máxima de 80 anos. Quanto ao estado civil, 7 participantes declararam-se casados, 2 viúvos e 1 divorciado. Em relação à situação ocupacional, 5 são aposentados, 4 pensionistas e 1 ainda trabalha. Com relação ao tempo de diagnóstico, observou-se média de 4 anos e 5 me-

ses. Do total de pesquisados, 6 utilizam dispositivos auxiliares de marcha e 4 não utilizam, sendo a bengala o recurso mais frequente. A Escala de Hoehn e Yahr classificou o estágio da doença da seguinte forma: 2 pacientes no estágio 1; 2 no estágio 1,5; 2 no estágio 2,5; 3 no estágio 3 e 1 no estágio 4 da DP. Dentre as comorbidades, a hipertensão arterial sistêmica (HAS) foi apontada por 4 pacientes, sendo a mais citada. Quanto a medicações de uso contínuo, 6 pacientes (60%) utilizam acima de 3 medicações, tendo todos referido uso de drogas específicas para o tratamento da DP. **CONCLUSÃO:** A população de pacientes com DP atendida na clínica escola é composta predominantemente por pacientes do gênero masculino. Grande parte dos entrevistados demonstrou dificuldades na deambulação, expressas pela alta incidência de utilização de dispositivos auxiliares de marcha. Com relação à severidade da patologia, pode-se perceber que os voluntários apresentam-se em diferentes estágios, tendo a maioria sido diagnosticada há 4 anos ou mais.

Palavra-Chave: DOENÇA DE PARKINSON. FISIOTERAPIA. EPIDEMIOLOGIA.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE PACIENTES PORTADORES DE SÍFILIS DIAGNOSTICADOS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA NO MUNICÍPIO DE SANTARÉM, ESTADO DO PARÁ

Autores do trabalho: JÚNIOR, J. J. P. DA S.; OLIVA, N. O.; MARTINS, N. V. DO N.

Nome do Apresentador: NICOLA OLIVEIRA OLIVA

Nome do Orientador: NÁDIA VICÊNCIA DO NASCIMENTO MARTINS

Resumo: INTRODUÇÃO: A sífilis representa uma doença infecciosa causada pela bactéria *Treponema pallidum*, é sistêmica, de evolução crônica, sujeita a surtos de agudização e períodos de latência, sendo transmitida principalmente por via sexual. A patologia acomete um número relevante de pessoas no mundo, no Brasil e em Santarém/PA. É considerada um sério problema de Saúde Pública a qual necessita ser enfrentado, pois pode acometer ambos os sexos, bem como todas faixas etárias, além

do que, em estágios avançado, pode levar o portador a um quadro clínico degenerativo, podendo causar óbito quando não tratado ou tratado de forma ineficaz. OBJETIVOS: A presente pesquisa teve por objetivo conhecer o perfil sócio demográfico de pacientes portadores de sífilis diagnosticados em um centro de Referência no município de Santarém, Estado do Pará. MATERIAL E MÉTODOS: A pesquisa foi realizada no Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), que é o serviço de Referência no município de Santarém para o atendimento em Doenças Sexualmente Transmissíveis, a coleta de dados foi através da análise documental de prontuários. Foram encontrados 108 pacientes com diagnóstico de sífilis no período de 2012 a 2013, abrangendo pacientes homens e mulheres, jovens e idosos, assim como gestantes. RESULTADOS: Os dados encontrados mostraram prevalência da sífilis em pessoas que se declararam heterossexuais (71,29%), na faixa etária de 20 a 24 anos (32%). Dentre os portadores, a maior prevalência encontrada foi naqueles que se declaram solteiros (45%), com escolaridade de 8 a 11 anos de estudos (51,85%). Quanto ao uso de preservativos 46% declararam não usar preservativos nas relações sexuais. CONCLUSÃO: Ressalta-se a necessidade de se intensificar a vigilância epidemiológica no controle da Sífilis, somando a busca ativa dos casos, notificação e tratamento aliado a estratégias de Educação para a Saúde com o intuito de minimizar o contágio pela sífilis, e assim reduzir a transmissão da doença seja de forma direta ou vertical, favorecendo, assim, a mudança no panorama atual da Sífilis no Brasil.

Palavra-Chave: EDUCAÇÃO EM SAÚDE. SÍFILIS. SAÚDE PÚBLICA.

PET REDES: UM OLHAR SOBRE O FUNCIONAMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE AOS USUÁRIOS DO HIPERDIA.

Autores do trabalho: DAMASCENO, A.C.S.; MAGNO, L.D.; QUARESMA, R.G.C; MEDEIROS, S.; MORAES, W.R.A

Nome do Apresentador: ANA CAROLINA DE SOUZA DAMASCENO

Nome do Orientador: SHIRLENE FREITAS DE SOUZA

Resumo: INTRODUÇÃO: Atenção Primária em Saúde caracteriza-se por um conjunto de ações no âmbito individual e coletivo, que abrange promoção e proteção da saúde em regime de não internação, orientando-se pelos princípios do SUS. Os serviços incluem identificar diferentes necessidades e respondê-las com recursos do sistema de saúde e inter-setorialmente; atender a população ao longo de sua vida e considerar o contexto social. Dentre as patologias que interferem no cenário da saúde atual, a Hipertensão Arterial Sistêmica e o Diabetes Mellitus firmam-se como importantes causas de morbimortalidade no Brasil. Diante disto, foi criado um plano nacional de reorganização da atenção à HAS e DM, intitulado HiperDia, tendo como focos prevenção, diagnóstico, tratamento e controle, por meio de monitoramento dos pacientes e distribuição de medicamentos. OBJETIVO: Identificar o funcionamento da rede de atenção à saúde voltada à população do Hiperdia em uma Equipe de Saúde da Família da UMS Benguí II, perpassando pela percepção destes usuários quanto ao fluxo desta. MÉTODO: Pesquisa de método de abordagem indutivo, tendo procedimento estatístico-descritivo, com amostra de 70 sujeitos com diagnóstico de DM e/ou HAS, sendo realizado na vigência do programa Pet Redes, no período de Janeiro à Julho de 2015, após aprovação no Comitê de Ética da UEPA. RESULTADOS: Observou-se que 5,7% da população amostral apresenta diagnóstico de DM, 67% HAS e 27% as duas patologias. De modo geral, 67% da população acometida é do sexo feminino e 33% do masculino. Em relação aos agravos 44,29% apresentam qualquer tipo destes com relação à patologia de base e 55,71% não referiram qualquer tipo, apesar de 100% da amostra utilizar medicação específica. Referente à frequência de acompanhamento médico, 2,9% relatam não realizar acompanhamento com frequência

indicada pela equipe, 67% realizam acompanhamento mensal, 8,6% bimestral, 20% trimestral e 1,43% frequentam as consultas médicas uma vez por semestre. No que se refere ao local de serviço de saúde que os usuários procuram em situação de urgência/emergência 55,7% relataram buscar pela Unidade Básica de Saúde, 38,57% procuram a Unidade de Emergência do bairro, 4,29% buscam pela Unidade de Pronto Atendimento e 1,43% não souberam responder. **CONCLUSÃO:** O estudo conclui que o espectro do HiperDia desta UMS não difere da população acometida por HAS e DM no contexto nacional, no que se refere à incidência, gênero, agravos e adesão ao tratamento medicamentoso. No entanto, a falta às consultas e a frequência nestas demonstram que o controle efetivo da doença ainda é deficiente, mesmo com frequência mensal, o que pode ser reflexo de um tratamento ineficaz, baseado no uso de fármacos. Outro ponto destacável é a procura pela UMS em situação de urgência/emergência, o que aponta para a facilidade de atendimento e vínculo estabelecido entre a equipe de saúde e o paciente, porém dificulta o cumprimento dos objetivos das estruturas que compõem a rede.

Palavra-Chave: ATENÇÃO À SAÚDE. DIABETES MELLITUS. HIPERTENSÃO.

PREVALENCIA DE SEPSE EM UMA UTI DE ENSINO-SERVIÇO NA REGIÃO NORTE DO BRASIL

Autores do trabalho: SANTOS, C. L.; LIMA, L. O.; BORBOREMA, C. L.; FILHO, J. P.; XAVIER, S.; SILVA, B. N. G.; ANDRIOLO, R. B.

Nome do Apresentador: CAIO LACERDA DOS SANTOS

Nome do Orientador: REGIS BRUNI ANDRIOLO

Resumo: INTRODUÇÃO: A sepse grave e o choque séptico são sem dúvida um verdadeiro problema de saúde pública, tanto pelas vidas ceifadas anualmente quanto pelos custos que demandam na sua atenção. Em nosso país, a mortalidade por estas patologias é uma das mais elevadas do mundo, além disso, nossos pacientes são mais graves e têm maior tempo de internação (ROMERO et al, 2008; OLIVEIRA, 2010). **OBJETIVO(s):** Avaliar a prevalência e os fatores de risco para sepse, sepse grave e cho-

que séptico em uma UTI adulto na região norte; Descrever as características clínicas e laboratoriais da população selecionada; Determinar os fatores de risco ou proteção associados aos desfechos sepse, sepse grave e choque séptico; Identificar a mortalidade por essas condições clínicas. MATERIAL E MÉTODO: Foi realizado um estudo analítico observacional de prevalência. A coleta de dados foi realizada a partir de prontuários dos pacientes internados na UTI adulto I e II do Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência em Ananindeua/ Pará, sendo realizada em duas fases: 1) Consulta da ficha de admissão, avaliação e seleção do prontuário dos pacientes que atendam os critérios de inclusão da pesquisa. 2) Registro dos dados em formulário de pesquisa a partir dos prontuários selecionados. RESULTADOS: Foram estudados 144 pacientes da UTI adulto do referido hospital, onde 28,44 % tiveram registrado em seus prontuários sepse, sepse grave ou choque séptico, enquanto 58,34 % dos membros da casuística preencheram os critérios para as patologias citadas acima. Dentre os fatores de risco, podem ser citados o longo tempo de acessos realizados nos pacientes, bem como a associação à ventilação mecânica. Além de uma antibioticoterapia realizada tardiamente. Quanto à mortalidade, 100 % dos pacientes com sepse, sepse grave ou choque séptico, evoluíram a óbito. CONCLUSÃO: Conclui-se, portanto, que no serviço estudado há provável subnotificação de sepse, sepse grave e choque séptico, e também a mais elevada taxa de mortalidade já relatada quando comparada aos estudos de toda a literatura médica mundial. Tal fato se deve à provável ausência de diagnóstico, diagnóstico tardio, com consequentes ausência de tratamento ou tratamento tardio de tais condições clínicas.

Palavra-Chave: SEPSIS. SEPSE. UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA. PREVALÊNCIA.

PREVALÊNCIA E FREQUÊNCIA DE ECTOPARASIToses EM CRIANÇAS: ESTRATÉGIA EDUCATIVA EM ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO E CUIDADO DE DOENÇAS NA INFÂNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores do trabalho: N.S. RAQUEL, O. F. V. MANUELA, S.A.ISIS,
L.T.ALDEYSE, V.M.DANIELA, O.A.A.MIKAELLY.

Nome do Apresentador: RAQUEL SILVA NOGUEIRA

Nome do Orientador: ALBA LUCIA RIBEIRO RAITHY PEREIRA

Resumo: INTRODUÇÃO: As doenças ectoparasitárias são causadas por parasitas que vivem no exterior do hospedeiro e que são provenientes da higiene deficiente. As mais comuns são a Escabiose e a Pediculose, doença causada por um artrópode, vulgarmente conhecida como piolho, que atinge o homem há milhares de anos em todas as partes do mundo. O piolho humano (*Pediculus humanus capitus*) é mais facilmente reconhecido pela observação de suas lêndeas (ovos) que são pequenos corpos brancos fixados aos cabelos e que se deslocam ao longo dos fios (NETO, 2008). As crianças são maiores portadoras da Pediculose, devido a sua grande exposição em torno do ambiente escolar, possuindo como fator de risco a higiene deficiente. A higiene pessoal é todo cuidado corporal, desde tomar banho até escovar os dentes e lavagem das mãos (BRASIL, 2011). OBJETIVO: Observar, a partir de estratégia educativa, em ambiente escolar da periferia da cidade de Belém, qual a prevalência e os tipos mais frequentes de ectoparasitas, visando retorno à comunidade através de ação educativa incentivando a prática de higiene pessoal. MATERIAL E MÉTODO: Foi aplicada a metodologia da problematização conforme definido pelo Arco de Magueréz, o qual é dividido em cinco etapas: observação da realidade (problema), escolha de pontos-chaves, teorização, hipóteses de solução e a aplicação à realidade. Considerando o campo de estudo abordado, foi permitido aos acadêmicos identificar diversas dificuldades a serem problematizadas. Através

de questionário formulado para o público infantil, foi analisado o conhecimento dos alunos a respeito das ectoparasitoses, a qual a mais conhecida e prevalente era a Pediculose. RESULTADOS: Após a análise do questionário, desenvolveu-se uma ação lúdica educativa abordando quais medidas de prevenção poderiam ser adotadas pelas crianças. A ação se desenvolveu através de uma dramatização de peça teatral, na qual era contada uma história de uma família em que as crianças não gostavam de praticar a higiene pessoal, adquirindo a Pediculose. Os discentes utilizaram fantasias e músicas sobre o tema para melhor compreensão a respeito do tema. Em seguida, utilizou-se um caça palavras para identificar o entendimento dos alunos e um diálogo para esclarecer dúvidas a respeito do assunto. CONCLUSÃO: O estudo abordou as ectoparasitoses e suas implicações na saúde, mostrando a importância do enfermeiro quanto à promoção geral da saúde com informações para a conscientização da sociedade. O público-alvo aprendeu de maneira simples e didática como melhorar a saúde a partir de práticas adequadas de higiene pessoal para combater as ectoparasitoses tanto no âmbito escolar quanto familiar.

Palavra-Chave: ECOTOPARASITOSSES. PEDICULOSE. INFANCIA. ESCOLA. HIGIENE.

PRODUÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCATIVA SOBRE CUIDADOS NO PÓS-PARTO

Autores do trabalho: CABRAL, B. G.; SILVA, B. A. C.; RODRIGUES, L. S.; MIRANDA, P. O.; MARTINS, T. D. R.; TEIXEIRA, E.

Nome do Apresentador: BLENDIA GONÇALVES CABRAL

Nome do Orientador: ELIZABETH TEIXEIRA

Resumo: INTRODUÇÃO: No período pós-parto ocorrem várias mudanças psico-orgânicas na mulher. Entre os desafios para a eficácia da assistência integral à mulher-mãe está a promoção à saúde, que deve visar a identificação das informações que são interessantes para as mulheres e, a partir daí, produzir tecnolo-

gias educativas sensíveis às demandas das mesmas. Práticas de educação em saúde contribuem para a aquisição de autonomia para identificar e utilizar as formas e os meios para preservar e melhorar a vida. OBJETIVOS: Analisar informações que interessam às mulheres-mães sobre o autocuidado no pós-parto e produzir uma tecnologia educacional para posterior validação. DESCRIÇÃO METODOLÓGICA: Estudo exploratório quantitativo realizado em unidade de saúde de Belém com 80 puérperas por meio de aplicação de formulário. RESULTADOS: após análise de conteúdo das respostas, foi verificado que as informações que interessavam às mulheres envolviam aspectos como: o que é o período pós-parto, cuidados que se deve ter nesse período, mudanças que acontecem no corpo e na vida sexual, alimentação, exercícios físicos, o que é depressão pós-parto, higiene e planejamento familiar. Com base nessas informações, houve a produção de uma tecnologia educativa do tipo álbum seriado que está em processo de validação, sendo dividida nos seguintes tópicos: nossos personagens, na unidade de saúde, o que é o período pós-parto, alguns cuidados que as mulheres devem ter nesse período, amamentação, cuidados com os mamilos, mudanças que acontecem no corpo e na vida sexual, sobre a alimentação, higiene corporal e íntima, depressão pós-parto: o que é, fazer exercícios também é importante, planejamento familiar e fim. Ao ser finalizada a validação, a tecnologia poderá ser aplicada em orientações individuais e/ou em práticas educativas em grupo com mulheres-mães no pós-parto. CONCLUSÃO: a produção de uma tecnologia educacional para puérperas proporciona o esclarecimento de suas dúvidas com os profissionais de saúde e/ou com seus pares, evidenciando uma construção de tecnologia compartilhada que favorece, assim, a troca de conhecimento entre ambos.

Palavra-Chave: PÓS-PARTO.

RELATO DE EXPERIÊNCIA REFERENTE ÀS PATOLOGIAS E DISTÚRBIOS PSICOMOTORES MAIS COMUNS EM IDOSAS EM UM ABRIGO NO ESTADO DO PARÁ

Autores do trabalho: ROCHA, L. C. N; BARROS, B. S; SILVA, B. G. A; ROCHA, G. Q; CRUZ, R. R; ROCHA, M. V.

Nome do Apresentador: LANA CAROLINA NATIVIDADE DA ROCHA

Nome do Orientador: RAIMUNDA SILVIA GATTI NORTE

Resumo: INTRODUÇÃO: O aumento da população idosa brasileira nos últimos anos reflete na busca pelos serviços de Instituições de Longa Permanência para Idosos. Mais de 84 mil idosos moram nestas instituições, o que representa menos de 1% dos idosos brasileiros. O envelhecimento promove alterações biopsicomotoras nos indivíduos, levando-os a problemas de saúde e ocasionando retrações quanto à possibilidade de realizar atividades em geral, ou até mesmo a perda de independência física e social, da funcionalidade, necessitando, assim, de uma reestruturação de sua vida. OBJETIVO: Relatar a experiência dos acadêmicos do curso de Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará e analisar as dificuldades psicomotoras provenientes do envelhecimento em um abrigo na cidade de Belém. MATERIAL E MÉTODOS: Relato de experiência acerca das patologias e distúrbios psicomotores mais comuns em idosas de um abrigo no Estado do Pará. O público consistiu de idosas, sem discriminação de etnia, com idade superior a 60 anos e institucionalizadas no abrigo. Foram aplicados dois questionários: o primeiro acerca de dados pessoais e informações sobre a vida no abrigo e o segundo constituído de testes com foco nas AVD's (autocuidado e locomoção), no equilíbrio, na comunicação (compreensão, expressão e interação social) e na memória. Na elaboração destes questionários foram utilizados como base a Escala de Medida de Independência Funcional (MIF), o Índice de Tinetti e o Mini Exame do Estado Mental. RESULTADOS: A amostra foi composta de 5 idosas escolhidas aleatoriamente, com idades entre 65 e 84 e média de idade \pm 78,8 anos. Entre as patologias

com maior incidência a Hipertensão Arterial aparece em primeiro, verificado em 3 idosas. Acerca dos autocuidados mais da metade da amostra consegue realizar atividades de vestir-se e a higiene pessoal de maneira independente. Em relação aos padrões de locomoção, 2 idosas iniciavam a marcha sem hesitação, o mesmo valor se aplica as que hesitavam e uma idosa se restringia apenas ao leito. Em relação ao equilíbrio sentada, 4 permaneceram equilibradas, enquanto uma escorregava. Em pé, observou-se que 1 mantém-se equilibrada com suporte e 3 equilibradas sem suporte. O resultado do Mini Exame do Estado Mental com média das 5 idosas foi de 11,6, ou seja, as idosas entrevistadas neste trabalho, ficaram com escore abaixo do esperado. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a partir das informações coletadas e apresentadas neste estudo foi possível perceber variados pontos cruciais que o processo de envelhecimento acarreta, seja por causa de patologias presentes assim como dificuldades de mobilidade e a perda cognitiva. Sendo assim, faz-se necessário buscar mudanças a fim de reverter os descasos para com aqueles que representam uma parcela crescente da população mundial.

Palavra-Chave: FISIOTERAPIA. DIFICULDADES PSICOMOTORAS. ENVELHECIMENTO.

RELATO DE EXPERIÊNCIA – UPA III - PERCEPÇÃO DO ATENDIMENTO PELA POPULAÇÃO DA CIDADE NOVA II

Autores do trabalho: SERRAO, A. M; MAINARDI, C. R; NASCIMENTO, C. M. C; PRUDENTE, D. L.; JUCÁ NETO, F. O.; ANJOS, K. L. S; SILVA, C. C. S; NEVES, R. M.

Nome do Apresentador: ANALU MIRANDA SERRAO

Nome do Orientador: CAMILA DE CÁSSIA SOUSA DA SILVA

Resumo: INTRODUÇÃO: As UPA são estabelecimentos de saúde, de complexidade intermediária, que funcionam 24h por dia em todos os dias da semana, e estão situadas entre as Unidades Básicas de saúde e os Hospitais. Essas unidades devem prestar atendimento resolutivo e

qualificado aos quadros agudos, estabilizar pacientes, investigar diagnóstico inicial e encaminhar a serviços hospitalares de maior complexidade. Essas unidades recebem, frequentemente, demandas não atendidas na atenção primária e na média e alta complexidade, resultando em superlotação das unidades e comprometendo a qualidade da assistência. Perante isto, viu-se a necessidade de realizar este relato, para divulgar um dos métodos adotados para contornar essa situação: a realização de uma ação com a população que reside em torno da UPA III. OBJETIVO (S): Realizar ação com a população residente em torno da UPA III, para divulgar informação e esclarecer dúvidas em torno do funcionamento de uma UPA. MATERIAL E MÉTODO: Estudo descritivo, de abordagem qualitativa, ocorrido durante atividades do grupo PET-Redes de Atenção à Saúde UEPA no mês agosto de 2014, em um estabelecimento comercial local, próximo a UPA III. Foi elaborado breve questionário, lido e preenchido pelos entrevistadores, a respeito do atendimento de qualquer natureza e em qualquer período recebido pelos entrevistados e/ou seus conhecidos na UPA III em questão. Fez-se também um modelo de folder informativo em linguagem acessível, explanando de forma clara e sucinta o objetivo de criação da UPA 24h e o alcance de seus serviços. RESULTADOS: Os potenciais participantes da pesquisa demonstraram-se, a princípio, desconfiados e incertos. O problema foi contornado a partir da introdução dos acadêmicos como estudantes e pesquisadores, e a partir da colocação do propósito da ação de levar informações úteis ao usuário do SUS a respeito da UPA III. Assegurados da relevância de sua colaboração, os entrevistados concordaram em participar da pesquisa e receberam, gratamente, os folders informativos. Muitos compartilharam relatos de insatisfação com a prestação de serviços da unidade, e muitas reclamações e reivindicações foram feitas. Os entrevistados foram instruídos a participarem como agentes de informação, transmitindo o conhecimento recebido para amigos e familiares próximos. A partir da não resolução com eficácia de certos problemas pertinentes à unidade de pronto atendimento, pode-se inferir que há falta de orientação dos funcionários a respeito de suas funções e competências dentro do serviço. CONCLUSÃO: Ao serem notados tais problemas, faz-se necessário a promoção de ações que visem educar a população, tornando-os propagadores de informação sobre os conhecimentos adquiridos nos panfle-

tos, assim com ações futuras que sejam capazes de instruir e questionar a competência para o exercício de determinada função dos prestadores de serviço da unidade.

Palavra-Chave: RELATO DE EXPERIÊNCIA. UPA. UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO.

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA UM AGIR CUIDATIVO-PARTICIPATIVO E EDUCACIONAL EM HIV/AIDS

Autores do trabalho: PALMEIRA, I. P.; CARNEIRO, D. F.; SILVA, B.; MACHADO, T.; GALVÃO, S.; ALMEIDA, A.

Nome do Apresentador: DAIANE FREITAS CARNEIRO

Nome do Orientador: IACÍ PROENÇA PALMEIRA

Resumo: INTRODUÇÃO: A evolução da epidemia do HIV/aids apontou perfis distintos nos diferentes centros urbanos brasileiros e também nas diversas regiões do Brasil. Tais contextos epidemiológicos permitem circunscrever momentos históricos vivenciados pelos profissionais de saúde nas práticas de cuidado, que se encontraram em situações diferentes no que se refere à formação de representações e práticas profissionais, considerando a sua aproximação ao fenômeno do HIV/aids: um primeiro momento caracterizado pela atuação profissional no início da epidemia (anos 80); um segundo momento no qual a atuação profissional passou a se dar com base na regulamentação da Lei de universalização dos ARVs, em 1996; um terceiro caracterizado pela cronificação da doença, a partir de 2000. Entretanto, pouco se conhece acerca das dimensões presentes nas práticas de cuidado e nas representações que os profissionais de saúde da Região norte elaboram acerca da educação em saúde sobre HIV/aids. OBJETIVO: Realizar a devolutiva dos resultados das representações sociais sobre educação em saúde à pessoa vivendo com HIV/aids em unidades de referência especializadas para este tratamento. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo quantiquantitativo, à luz da TRS em sua abordagem processual. Partiu de um Projeto Multicêntrico, realizado no Pará entre 2011 e 2013, às equipes multiprofissionais de saúde de uma unidade de referência especializada. Participaram da Devolutiva/Sensi-

bilização (Fase 1) 25 profissionais de saúde da equipe da Unidade de Referência Especializada em Doenças Infecciosas Parasitárias Especiais (URE-DIPE). A análise se deu pelo Software ALCESTE. RESULTADOS: após a análise das entrevistas, os resultados foram repassados aos participantes por meio de Power point. Quanto ao agir educativo, evidenciou-se que a educação em saúde é ato-tarefa de orientação informação com vistas à precaução/prevenção; é um agir situacional marcado por elementos específicos das DST/HIV/aids; possuem como fatores limitantes a baixa valorização da ação educativa pelos profissionais e falta de material culturalmente adequado; e há uma mistura de perspectivas que estão entre os enfoques pedagógicos verticalizados à horizontalizados, tradicionais e acrícos, o que revela um momento de transição entre estas perspectivas. CONCLUSÃO: A partir da devolutiva e sensibilização foi possível compartilhar as evidências encontradas, bem como convidá-los a participar da Construção Participativa e Dialogada (Fase 2) de uma tecnologia cuidativo-educacional, a fim de mediar as práticas de educação em saúde dos profissionais, visando desconstruir práticas arcaicas, não participativas e pouco cuidativas.

Palavra-Chave: HIV. AIDS. EDUCAÇÃO EM SAÚDE. EQUIPE DE SAÚDE. REPRESENTAÇÕES SOCIAIS.

RESIDENTES DE TERAPIA OCUPACIONAL: SUAS REFLEXÕES ACERCA DA PRÁTICA EM UMA UNIDADE DE ENSINO E ASSISTÊNCIA

Autores do trabalho: MARTINS, A. C. M.; LIMA, A. P. N.; VIELMOND, B. C. O.; S., D. F.; SOUZA, I. I. A.; CORRÊA, R. DE O.

Nome do Apresentador: ILA IANDARA ARAÚJO DE SOUZA

Nome do Orientador: ANA CLÁUDIA MARTINS E MARTINS

Resumo: INTRODUÇÃO: O Sistema Único de Saúde (SUS), fazendo uso de sua posição de protagonista na construção das políticas orientadoras da formação de profissionais de saúde cada vez mais capacitados e preparados para desenvolver uma saúde de qualidade, tem reafirmado sua preocupação com a lógica da saúde individual

e coletiva prestada aos usuários, através da criação da Residência Multiprofissional em Saúde (RMS). OBJETIVO: Este estudo objetiva relatar a vivência de 3 Terapeutas Ocupacionais residentes do Programa de RMS da Universidade do Estado do Pará (UEPA), além de evidenciar os objetivos dos trabalhos realizados, entre eles tornar o paciente sujeito ativo no seu processo de tratamento, levando-o a compreender sua patologia, possibilidades reais de recuperação, limites funcionais e a busca de significação deste indivíduo para o sentido do ser, que vai possibilitá-lo absorver, tomar posse, ter às mãos o seu próprio mundo, o seu cotidiano. MATERIAL E MÉTODOS: O presente trabalho trata-se de um relato de experiência de residentes do Programa Saúde da Família e do Programa de Cardiologia. Tal experiência deu-se na Unidade de Ensino e Assistência de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (UEAFTO), mais especificamente no Laboratório de Atividades de Vida Diária (AVD) e no de Psicomotricidade. Deu-se entre os meses de Março a Junho de 2015, e foram realizadas intervenções grupais. Participaram dos grupos adultos do sexo feminino e masculino, com idade entre 30 a 70 anos, usuários da UEAFTO e já pertencentes aos Laboratórios. Os atendimentos ocorreram 2 vezes por semana, com duração de aproximadamente 45 minutos cada sessão. Estes apresentavam, em grande maioria, diagnósticos de patologias da coluna vertebral, como lombalgia, cervicalgia, escoliose, cifose e hérnia de disco, além de patologias osteoarticulares como artrose, artrite e osteoporose. RESULTADOS E CONCLUSÕES: Propôs-se no Laboratório de AVD, a Educação em Saúde como forma de intervenção, sendo os assuntos explanados de forma simplificada e objetiva, trazendo diagnósticos, causas, sintomas, prevenções e tratamentos, e elucidados de forma mais abrangente a partir dos relatos dos usuários no momento dos atendimentos. Nas sessões do grupo que ocorreram no Laboratório de Psicomotricidade, foram realizadas atividades psicomotoras e sensoriais, alongamento, relaxamento e orientação postural. Os usuários mostraram-se extremamente participativos e questionadores, expressando de forma clara a necessidade de tecer e adquirir conhecimento acerca de seu processo saúde-doença. Evidenciou-se, assim, a importância das práticas para a formação profissional das

residentes, visto que essas possibilitaram uma atuação diferenciada no SUS, com um contato mais próximo com o paciente e a utilização prática da Educação Permanente. Observou-se, ainda, a formação de um espaço privilegiado de troca, expressão e validação das singularidades dos sujeitos presentes.

Palavra-Chave: TERAPIA OCUPACIONAL. RESIDÊNCIA. EDUCAÇÃO EM SAÚDE.

RODAS DE CONVERSA COM USUÁRIOS DO PROGRAMA HIPERDIA EM CENTRO DE SAÚDE ESCOLA EM BELÉM DO PARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR NA PREVENÇÃO DA DOENÇA RENAL

Autores do trabalho: LIMA, A. K. D. L.; MACÊDO, R.O.S.; COSTA, T. M. A.; CARRERA, M. F. P.

Nome do Apresentador: ANNY KAROLINE DUARTE LEÃO LIMA

Nome do Orientador: MARIA DE FÁTIMA PINHEIRO CARRERA

Resumo: INTRODUÇÃO: O programa HIPERDIA é direcionado ao atendimento de portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DM), tendo como objetivo ampliar ações de prevenção, diagnóstico, tratamento e controle dessas patologias através do Sistema Único de Saúde. A HAS e o DM são geralmente associados aos agravos que mais causam o adoecimento devido ao surgimento de complicações de saúde, principalmente as cardiovasculares e renais, as quais elevam os índices de hospitalizações e óbitos em todo o país. No que se refere à Doença Renal Crônica (DRC), a HAS e o DM são apontados como os principais fatores de risco para o desenvolvimento da patologia renal, sendo esta caracterizada pela perda progressiva e irreversível da função dos rins, onde estes não conseguem mais manter a normalidade do meio interno do indivíduo. O OBJETIVO deste trabalho consiste em relatar a ex-

periência de três residentes das áreas de enfermagem, psicologia e serviço social, inseridos na Residência Multiprofissional em Nefrologia, diante de intervenção interdisciplinar com usuários do programa HIPERDIA acerca da DRC num Centro de Saúde Escola (CSE) no município de Belém - Pará. MATERIAL E MÉTODOS: Foram realizadas rodas de conversa e, nessas ocasiões, foi entregue um folder informativo acerca da DRC contendo os principais fatores de risco, os sinais e sintomas e as prevenções de possíveis complicações, enfatizando-se a sua prevalência na população hipertensa e diabética. O espaço foi aberto ao diálogo com os usuários para o esclarecimento de eventuais dúvidas sobre a temática, debatendo-se o papel de cada um no processo saúde doença. RESULTADOS: Verificou-se que os assuntos mais abordados pelos usuários se referiram ao uso correto da medicação, os cuidados de saúde realizados, as dificuldades encontradas para a manutenção do tratamento e a importância do acompanhamento multiprofissional no programa HIPERDIA. Constatou-se que os indivíduos possuíam limitadas informações sobre a DRC, sendo que um número estritamente reduzido tinha conhecimento que a HAS e DM são os principais fatores de risco no acometimento da patologia renal. CONCLUSÃO: Conclui-se que as rodas de conversa mostraram-se como uma estratégia efetivamente capaz de produzir a discussão sobre a temática colocada em pauta, sendo eficaz para o melhor conhecimento das características da DRC, destacando-se a conscientização dos usuários acerca das mudanças no estilo de vida para prevenir patologias e a importância na adesão dos tratamentos propostos, a fim de se evitar o aparecimento de complicações e possibilitar uma melhor qualidade de vida. Intervenções desse tipo, por serem espaços educativos e de reflexão, mostram-se imprescindíveis com essa população, constituindo-se no fortalecimento da relação profissional/usuário por meio da educação em saúde, empoderando os indivíduos à autonomia e tomada de decisões concernentes ao seu bem-estar biopsicossocial.

Palavra-Chave: DOENÇA RENAL CRÔNICA. HIPERTENSÃO. DIABETES.

SAÚDE E HABITAÇÃO: AS CONDIÇÕES DO ENTORNO DAS RESIDÊNCIAS DE UMA COMUNIDADE PERIFÉRICA DO MUNICÍPIO DE BENEVIDES-PA

Autores do trabalho: GONÇALVES, K. L. DE P.; LOURENÇO, M. G. F.; PAULO, J. M.

Nome do Apresentador: KÉVEN LORENA DE PAULA GONÇALVES

Nome do Orientador: MANOEL GIONOVALDO FREIRE LOURENÇO

Resumo: INTRODUÇÃO: As condições do ambiente urbano têm influência direta sobre a qualidade de vida da população, uma vez que tais condições estão relacionadas à infraestrutura e habitação, acesso aos benefícios relacionados à vida na área urbana (serviços de saúde, lazer, educação, mercado de trabalho, entre outros), preservação do meio ambiente, saúde alimentar, possibilidade de práticas de atividades físicas, entre outros. A aproximação entre a Equipe de Saúde da Família e o ambiente físico, social, emocional e relacional no qual o sujeito e sua família estão inseridos é essencial para a Promoção da Saúde, pois possibilita o enfrentamento dos riscos para a saúde associados ao domicílio e seu entorno, garantindo a atenção à saúde de acordo com as reais necessidades da população. É necessário o enfrentamento dos fatores de risco na habitação e seu entorno e dos desafios de intervir-se nesse ambiente, tanto do ponto de vista da saúde, quanto do ponto de vista social. OBJETIVO: Verificar as condições de saneamento do entorno dos domicílios de uma comunidade da periferia do município de Benevides, localizado na região metropolitana de Belém-PA. MATERIAL E MÉTODOS: Foi realizada pesquisa de campo no bairro Liberdade (Benevides-PA), de caráter estatístico-descritiva e prospectiva, por meio de entrevistas com moradores de 101 residências e observação das condições de saneamento e entorno do bairro. RESULTADOS: A média de idade dos entrevistados foi de 43,6 anos, com 69,3% de entrevistados do sexo feminino, 31,7% dos entrevistados com ensino médio completo e 58,4% com renda mensal de 1 salário mínimo. 66,3% das residências tinham até 4 moradores; 77,3% tinham abastecimento oficial

de água; 71,3% das residências conviviam com esgotos a céu aberto em seu entorno; 52,5% dos entrevistados afirmaram não estar satisfeitos com as condições de limpeza do bairro. **CONCLUSÃO:** As condições do entorno das moradias são importantes indicadores da qualidade de vida da população e estão relacionadas com melhores condições de saúde e preservação do meio ambiente. A presença de esgotos a céu aberto, observada na comunidade estudada, pode ser apontada como um agravante da Saúde e bem-estar da população.

Palavra-Chave: HABITAÇÃO. SAÚDE PÚBLICA. PROMOÇÃO DA SAÚDE.

SEGURANÇA DO PACIENTE: A IMPORTÂNCIA DO TESTE DO OLHINHO NA ATENÇÃO INTEGRAL À CRIANÇA NA PREVENÇÃO DE CASOS DE CEGUEIRA

Autores do trabalho: SOUZA, P. F.; BARROS, L. C. S.; MIRANDA, S. A.

Nome do Apresentador: PRISCILA FONSECA SOUZA

Nome do Orientador: SHIRLEY AVIZ DE MIRANDA

Resumo: INTRODUÇÃO: A visão é de suma importância para a percepção da maioria das informações que acontecem no meio ambiente pelo cérebro e fonte de estímulo ao crescimento físico e mental para os primeiros anos de vida. Há prevalência de cegueira em torno de 0,6/1.000 casos, existindo 32 mil crianças cegas e 3 a 4 vezes este número de casos com baixa visão (BRASIL, 2013). O Estudo enfatiza o Teste do Olhinho (Teste do Reflexo Vermelho) como sendo uma ferramenta de promoção à saúde ocular e prevenção de doenças. É um importante teste de triagem visual dos recém-nascidos para a detecção de patologias (Catarata Congênita, Glaucoma Congênito, Retinopatia da Prematuridade) (LÚCIO, 2008). O Exame é feito em ambos os olhos e um importante elemento é sua simetria. A comparação dos reflexos permite dados importantes sobre outros problemas oculares. Usa-se um aparelho chamado oftalmoscópio direto que permite visualizar o reflexo da luz incidida no olho da criança.

Recomenda-se que o teste seja feito nos três primeiros meses de vida. Considera-se que a Atenção Básica (ESF e UBS) é o local preferencial para a realização do exame, disponibilizando espaços e profissionais adequados para garantia da realização do teste em tempo hábil. OBJETIVO: Relatar a experiências dos acadêmicos de enfermagem sobre atividade educativa com a temática do teste do olhinho como estratégia para a prevenção de casos de cegueira. MATERIAL E MÉTODOS: Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa na modalidade relato de experiência, onde foi realizada uma ação educativa com finalidade de informar e esclarecer dúvidas a cerca do teste do olhinho. O estudo foi realizado no período do mês de Outubro (17) de 2014 durante as aulas práticas da disciplina "Atenção integral a criança e o adolescente na atenção básica", referente a graduação em enfermagem pela Universidade Do Estado do Pará, em um Centro de Saúde localizado no município de Belém-PA. RESULTADOS: A partir da ação educativa pudemos notar que há poucas informações precisas sobre a real importância do Teste do Olhinho de modo a prejudicar a prevenção casos de cegueira. Uma das situações identificadas foi à carência de conhecimento das mães acerca da importância do Teste. Identificamos ainda a ausência da divulgação e orientação por parte dos profissionais de saúde sobre o teste do olhinho, mesmo com dados afirmando os altos índices de cegueira. CONCLUSÃO: A equipe de saúde deve promover uma boa assistência sempre envolvendo comunicação e orientação, de modo a levar uma melhor qualidade de vida. Consideramos, assim, fundamental a ampliação das ações de educação em saúde na atenção básica como uma linha de cuidado baseada nas diretrizes do PNSP com ênfase na triagem neonatal. Torna-se necessária maior divulgação do tema, e o que se espera, como resultado disso, é a ampliação do conhecimento das mães sobre a relevância do teste, fazendo com que, assim, passem a solicitar sua realização, assegurando a saúde e prevenindo muitos casos de cegueira infantil.

Palavra-Chave: SEGURANÇA DO PACIENTE. TESTE DO OLHINHO. CEGUEIRA INFANTIL.

SÍNDROME CRI DU CHAT: AVALIAÇÃO MOTORA SEGUNDO A ESCALA GMFM- 88

Autores do trabalho: MENDES, E. L., BARROS, B. S.; SILVA, N.C.B.; LIRA, A.O.; SILVA, O. D. D.

Nome do Apresentador: ELOISA LOBAO MENDES

Nome do Orientador: DAYSE DANIELLE DE OLIVEIRA SILVA

Resumo: INTRODUÇÃO: A Síndrome Cri Du Chat (SCDC) é uma anomalia cromossômica rara, que se caracteriza pela deleção ou quebra do braço curto de um dos pares do cromossomo 5. As crianças com SCDC geralmente apresentam dismorfismo craniofacial, hipotelorismo, hipotonia predominante, dificuldade de sucção, refluxo gástrico, orelha de implantação baixa, prega palmar única, mandíbula pequena, queixo protraído, além de suscetibilidade às infecções respiratórias e gastrointestinais. Além das características físicas, as principais alterações no desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM) são o retardo mental e o atraso na fala e na aquisição da marcha. Durante o primeiro ano de vida, as crianças afetadas apresentam hipotonia generalizada que, com o avançar da idade, pode se manifestar em hipertonia. Não há um tratamento específico para pacientes portadores de SCDC, porém o trabalho de uma equipe multidisciplinar pode contribuir significativamente na evolução da doença. OBJETIVO: Relatar o caso de um paciente portador da SCDC avaliado por meio da escala GROSS MOTOR FUNCTION MEASURE - 88 (GMFM- 88). MATERIAIS E MÉTODOS: Trata-se de um relato de caso realizado na Unidade de Referência Materno Infantil e Adolescente (UREMIA) em Belém-PA. Participou do estudo o menor de S.C.P., 1 ano e 8 meses, sexo masculino, procedente do Hospital Ordem Terceira (PA). Foi encaminhado ao serviço de Estimulação Precoce da UREMIA com diagnóstico de icterícia neonatal, pequeno para idade gestacional (PIG), pneumonia, desconforto respiratório e SCDC. Na avaliação inicial, apresentou teste de Ortolani negativo, normorreflexia e DNPM normal para a idade. O menor foi avaliado através da escala GMFM-88, instrumento utilizado para quantificar a função motora grossa em crianças portadoras de distúrbios neuromotores, sendo amplamente utilizada para avaliar a evolução motora ou como comparação com outros instrumentos de

avaliação. RESULTADOS: O menor apresentou pontuação 3 em todos os itens das dimensões A e B (100% cada), porém na dimensão C (engatinhar e ajoelhar) não alcançou todos os itens, apresentando apenas 26 pontos (61,90%) de um total de 42 desta dimensão. Na dimensão D (em pé) o menor apresentou pontuação 3 apenas no primeiro item, referente ao ato de puxar-se para ficar de pé utilizando um apoio, o que representou 7,69% da pontuação total desta dimensão. A avaliação da dimensão E (andar, correr e pular) foi avaliada como nula. Escore Total apresentado pelo paciente foi de 53,9 %, enquanto o Escore Total-Meta (soma dos escores em % de cada dimensão identificada como área-meta / número total de áreas-metas) foi de 67,37%. CONCLUSÃO: Baseando-se na avaliação realizada, é possível afirmar que o paciente possuía um bom prognóstico, pois já realizava alguns passos com apoio com 1 ano e 8 meses e o quadro clínico de base da doença não apresenta complicações musculares (tônicas ou tróficas), permitindo que os marcos fossem adquiridos normalmente, ainda que alcançados com atraso.

Palavra-Chave: DESENVOLVIMENTO MOTOR. FISIOTERAPIA. SÍNDROME CRI DU CHAT.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE TUMOR DE WILMS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores do trabalho: MOURA, J. N.; EPIFANE, S. G.; DIAS, G.N.S.; MORAES, H. T. S.; ALMEIDA, J. L.S.; BRITO, A. P. L.; SILVA, I. A.; CRUZ, M. N. S.

Nome do Apresentador: JAMILLY NUNES MOURA

Nome do Orientador: MARIA DE NAZARÉ DA SILVA CRUZ

Resumo: INTRODUÇÃO: O Tumor de Wilms (TW) é o tumor renal maligno mais comum na infância (TAKAMATU, 2006). Ocasionalmente ocasiona o aumento da circunferência e a presença de massa abdominal assintomática, comumente observada pelos pais/parentes ou em avaliações de rotina pelo profissional de saúde. Estudos epidemiológicos investigam a associação de características ambientais,

ocupacionais e de estilo de vida como fatores potenciais para o desenvolvimento do tumor. Apesar de a etiologia não estar ainda bem definida, nota-se que uma proporção dos casos tem características hereditárias, associadas a anomalias congênitas. **OBJETIVO:** Sistematizar a Assistência de Enfermagem a um paciente portador de TW. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, tipo relato de experiência. Realizado no período de Abril a Maio de 2015, durante o estágio em um hospital público de referência em oncologia no Município de Belém/PA. A coleta de dados foi realizada por meio da análise do prontuário, da anamnese e exame físico do paciente, como também da leitura sobre TW na literatura. Os diagnósticos foram estabelecidos de acordo com a taxonomia da NANDA, os resultados, a partir da Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC) e as intervenções estabelecidas por meio da Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC). **RESULTADOS:** Paciente, L.F.S.L, 8 anos, sexo masculino, internou com histórico de TW. Apresentou características clínicas próprias da doença como uma nodulação no lado superior esquerdo do abdômen, sem qualquer sintoma alérgico. Foram traçados como principais diagnósticos de Enfermagem: Risco de infecção relacionado à pele rompida e aumento da exposição ambiental a patógenos; ansiedade relacionada à mudança no estado de saúde (cirurgia); risco de resposta alérgica, relacionada a substâncias no ambiente (mofo, pó). De acordo com o quadro supracitado, foram realizadas as seguintes intervenções: Orientou-se o paciente sobre técnicas adequadas de lavagem das mãos; Foram oferecidas atividades de diversão voltadas à redução da tensão. Realizou-se o tratamento cirúrgico mais breve possível, sendo possibilitada alta hospitalar. **CONCLUSÃO:** O TW é uma doença que deve apresentar o diagnóstico e o tratamento minuciosamente orientados e explicados aos pais pelos profissionais de saúde, uma vez que são grandes as chances de cura, além de geralmente, nas doenças em estágios iniciais, o tratamento indicado ser menos agressivo do que os utilizados em estágios mais avançados. Sendo incidente majoritariamente em crianças, recebe grande importância por se tratar de uma po-

pulação cuja sobrevida é longa, e o objetivo é evitar, sempre que possível, a existência de mutilações ou patologias secundárias ao tratamento adequado.

Palavra-Chave: TUMOR DE WILMS. TUMOR RENAL. SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE VITIMA DE QUEIMADURA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores do trabalho: CARDOSO, T. DA S.; SANTOS, E. C. DA S. F.; SANTOS, M. M.; MEDEIROS, L. M.

Nome do Apresentador: THAMIRES DA SILVA CARDOSO

Nome do Orientador: LÚCIA MENEZES DE MEDEIROS

Resumo: As queimaduras correspondem a um dos mais devastadores ataques traumáticos que o corpo pode sofrer, uma vez que modificam a homeostase do organismo e sua conotação clínica e psicossocial. A literatura aponta que, na maioria dos casos, as queimaduras em crianças acontecem em ambiente doméstico e são provocadas pelo derramamento de líquidos quentes sobre o corpo. Nestes casos, costumam ser mais superficiais, porém mais extensas e tem maior incidência em crianças de seis meses aos dois anos, enquanto que os acidentes com chamas são mais frequentemente observados em crianças a partir da idade pré-escolar. **OBJETIVO:** Elaborar uma Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) no cuidado a uma criança vítima de queimadura de acordo com a taxonomia da NANDA e CARPENITO. **METODOLOGIA:** Estudo do tipo relato de experiência com enfoque qualitativo descritivo, realizado no mês de abril de 2015, durante o estágio supervisionado da disciplina Urgência e Emergência, em um hospital referência na região metropolitana de Belém-PA. O levantamento de dados ocorreu através da análise do prontuário, da anamnese, exame físico e levantamento bibliográfico em livros e bancos de dados

da LILAC e SCIELO. RESULTADOS: MPC, 7anos, procedente e residente das ilhas entorno de Belém, vítima de queimadura de 2º grau por agente químico (gasolina), nas regiões da face, abdome, MMSSII, Glasgow 15, normocadia, eupneica respirando espontaneamente em ar ambiente, com expressão facial de dor, edema orbital, ausculta cardíaca BCNF 2T rítmico, tórax simétrico, ausculta pulmonar MV+ bilateralmente, abdome plano, recebendo aporte em MSD, curativo oclusivo nas lesões do abdome e MMSSII, externamente limpos, diurese presente e espontânea. Baseado nos resultados obtidos, foram traçados diagnósticos de enfermagem relacionados aos problemas apresentados pela paciente: Integridade tissular prejudicada caracterizado por tecido lesionado pele, por agente químico (gasolina); Dor aguda caracterizada por relato verbal de dor, evidência observada de dor e comportamento expressivo; Risco de Baixo Auto Estima Situacional relacionado à permanência no ambiente hospitalar; Risco de infecção Relacionado pela destruição de tecidos, defesas primárias, procedimentos invasivos; Déficit no autocuidado para banho / higiene, Caracterizado por incapacidade de lavar o corpo e incapacidade de secar o corpo relacionado à dor e as lesões. CONCLUSÃO: Através deste estudo percebeu-se a importância do emprego da SAE ao paciente vítima de queimadura, garantindo um cuidado individualizado. Com os diagnósticos traçados, é possível elaborar intervenções que ajudem a melhorar o quadro clínico da paciente e minimizar o aparecimento de ocorrências que possam complicar seu estado de saúde, contribuindo dessa forma para a melhoria da assistência de enfermagem.

Palavra-Chave: SAE. QUEIMADURA. ENFERMAGEM.

SITUAÇÃO VACINAL DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA AMAZÔNICA, EM RELAÇÃO À VACINA CONTRA FEBRE-AMARELA

Autores do trabalho: FERREIRA, B. DA P.; LIMA, A. D. M.; FERREIRA, A. M. R.; PALMEIRA, I. P.; OLIVEIRA, C. M. A.

Nome do Apresentador: ANGELA MARIA RODRIGUES FERREIRA

Nome do Orientador: ANGELA MARIA RODRIGUES FERREIRA

Resumo: INTRODUÇÃO: A Febre-Amarela (FA) é uma doença febril aguda causada por um arbovírus da família Flaviviridae. Apresenta-se com gravidade variável, desde infecções leves ou inaparentes com casos assintomáticos e oligossintomáticos até infecções graves, com manifestações de insuficiência hepática e renal, que podem levar ao óbito. A principal medida de controle é a vacinação, que confere proteção próxima a 100%, administrada em dose única a partir dos 9 meses de idade; é recomendada principalmente para as pessoas que residem em áreas endêmicas, como o Estado do Pará. Para os indivíduos que irão viajar para áreas ou países endêmicos, recomenda-se que se vacine com pelo menos 10 dias antes da data da viagem. OBJETIVO: Levantar a situação vacinal dos discentes do curso de enfermagem da Universidade do Estado do Pará (UEPA) em relação à vacina contra Febre-Amarela. METODOLOGIA: Estudo descritivo, prospectivo com abordagem quantitativa, realizado na UEPA - Escola de Enfermagem "Magalhães Barata" é um corte do trabalho de conclusão de curso "Cobertura Vacinal e Fatores Relacionados à Vacinação em alunos de Graduação em Enfermagem de uma Universidade Pública da Amazônia Oriental Brasileira", defendido em 27 de novembro de 2013 por Beatriz da Paixão Ferreira. A população de estudo foi constituída de alunos do Curso de Graduação em Enfermagem, matriculados no ano de 2013, do 1º ao 4º ano, com frequência na Instituição de ensino. Foi feita a aplicação de questionário para alunos, independente de faixa etária, sexo e horário de estudo, nos meses de setembro e outubro de 2013. Aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos. RESULTADO: Dentre os 253 acadêmicos participantes do estudo, prevaleceu o sexo feminino com 78,27%; as

faixas etárias de 15 a 20 anos, com 52,17%, seguida da de 21 a 25 anos, com 40,31%, respectivamente, que detiveram as maiores prevalências. O estudo mostrou que 41,50%, respondeu não saber ou não ter recebido nenhuma dose de vacina, 32,80% receberam pelo menos 1 dose de vacina, 20,55% receberam 2 doses de vacina e 5,13% receberam 3 ou mais doses da vacina contra febre-amarela. **CONCLUSÃO:** Resultados do estudo mostram a necessidade de se buscar parceria com gestores e docentes de forma que se tenham profissionais e futuros profissionais mais comprometidos e protegidos, criando-se uma visão abrangente e conscientização para a importância da proteção na manutenção da saúde e melhoria da qualidade de vida.

Palavra-Chave: FEBRE-AMARELA. ESTUDANTES. VACINA CONTRA FEBRE-AMARELA.

TECNOLOGIAS VISUAIS, DINAMISMO E CRIATIVIDADE PARA BOAS PRÁTICAS DE NUTRIÇÃO INFANTIL EM UM SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Autores do trabalho: PALHETA, A. DO S. E.; PINHEIRO, J. C.; TEXEIRA, J. B. G.; CASTRO, N. J. C.

Nome do Apresentador: JÉSSICA BRUNA GOMES TEIXEIRA

Nome do Orientador: NÁDILE JULIANE COSTA DE CASTRO

Resumo: INTRODUÇÃO: Uma alimentação saudável é fundamental para o crescimento das crianças, pois traz benefícios como fortalecimento dos ossos, dentes, músculos, formação dos órgãos, bem como ajuda a manter o organismo ativo para realizar atividades diárias, ainda ajuda o sistema imunológico a ficar eficaz, livrando assim de adquirir doenças que afetam diariamente a população. A enfermagem é uma peça fundamental neste processo de educação em saúde, pois a mesma pode fazer utilização de tecnologias educativas visuais no intuito de estimular hábitos alimentares saudáveis; sabe-se que há muitas dificuldades. Por isso se faz necessário buscar o público-alvo nas escolas e realizar meios de interação para despertar o aprendiz. **OBJETIVO:** Relatar experiência de

sensibilização a crianças quanto a importância de uma alimentação saudável por meio de um serviço social. MATERIAL E MÉTODO: Relato de experiência de uma ação educativa vivenciada por acadêmicos de enfermagem durante atividade avaliativa da disciplina curricular de Assistência de enfermagem em Saúde Coletiva em um Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), localizado no bairro de Ianetama, no município de Castanhal-Pará, em outubro de 2014. Participaram do evento crianças em condições de risco social, cadastradas no serviço, na totalidade de 15. Foram utilizadas tecnologias educativas baseadas na pirâmide alimentar de forma ilustrada, configuradas com imagens para facilitar a compreensão, tornando lúdico o aprendizado. Também foi direcionada uma dinâmica para avaliar o conhecimento a respeito do tema, integrada a entrega de brindes. RESULTADOS: constatou-se que boa parte das crianças não tinha discernimento a respeito do assunto, desconheciam a importância de uma alimentação saudável, entretanto houve a participação de todos. Foi positivo o uso de recursos tecnológicos educativos para a geração de conhecimento. CONCLUSÃO: Identificamos durante o processo, por meio da dinâmica, que as crianças possuíam carência de informação, entretanto a prática educativa permitiu a interação entre equipe e usuários, estimulando o aprendizado sobre o tema. Faz-se necessário a utilização de recursos educativos para melhorar e estimular o aprendizado, pois constatou-se que foi alcançada a compreensão sobre o tema. Entendemos que as tecnologias visuais possibilitam a compreensão dos usuários com mais facilidade, e ainda permitem a possibilidade da captação da informação pelo aspecto fotográfico de absorção de informação pela apresentação em cores. Compreendemos que utilizar novos espaços dentro da comunidade amplia o conhecimento de acadêmicos sobre a importância de utilizar novos espaços para debater e reconhecer problemas individuais e coletivos, e dessa forma entender que se devem utilizar parcerias com serviços sociais para combater problemas de má alimentação por meios de dinâmicas criativas.

Palavra-Chave: ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL. SERVIÇOS. EDUCAÇÃO EM SAÚDE. COMUNIDADE.

TUBERCULOSE: PRINCIPAIS ACHADOS OTORRINOLARINGOLÓGICOS POR VIDEONASOLARINGOSCOPIA NO SERVIÇO DE OTORRINOLARINGOLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO BETTINA FERRO DE SOUZA

Autores do trabalho: NUNES, J. P. G.; PANCIERI, M. S.; HIRATA, P. Y. DE S.; PALHETA, A. C. P.; RODRIGUES, L. DA S.; NETO, F. X. P.

Nome do Apresentador: FELIPE SANCHES BRITO

Nome do Orientador: FRANCISCO XAVIER PALHETA-NETO

Resumo: INTRODUÇÃO: A tuberculose é uma doença crônica granulomatosa infecto-contagiosa causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis* ou Bacilo de Koch (BK), com tratamento altamente eficaz desde a década de 60 e que ainda continua sendo um grande problema de saúde pública. OBJETIVO: Realizar um estudo referente aos principais achados otorrinolaringológicos, por meio de videonasolaringoscopia, em pacientes com tuberculose avaliados no serviço de otorrinolaringologia do Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza (HUBFS). MATERIAL E MÉTODOS: Trata-se de um estudo observacional analítico transversal realizado em um hospital de nível terciário, integrado ao Sistema único de Saúde (SUS), referenciado na cidade de Belém do Pará. Os dados foram coletados no período de março a maio de 2015, sendo aplicados questionários próprios elaborados pelos autores a pacientes com TB, confirmados por exame de baciloscopia direta do escarro. Os pesquisadores informaram o objetivo do projeto aos pacientes, assim como a etiologia e recomendações, ambas extraídas de literaturas e discutidas previamente com os docentes do serviço de otorrinolaringologia do HUBFS através de palestras e casos clínicos. Avaliou-se gênero, idade, tempo de doença, principais sinais e sintomas otorrinolaringológicos, tempo de tratamento, tipo de tratamento, medicamentos utilizados e atividade profissional exercida. RESULTADOS: No exame endoscópico da cavidade nasal, o corneto inferior mostrou-se 85,71% aumentado e hipocorado bilateralmente. O corneto médio apresentou-se 78,57% aumentado e hipocorado bilateralmente. A rinoscopia anterior apresentou como resultado 42,85% dos pacientes com base da língua aumentada. A mucosa

infiltrada estava presente em 7,14% dos pacientes. A hiperemia laríngea difusa e o edema laríngeo difuso estavam presentes em 14,28%. No que refere às pregas vocais, 14,28% apresentaram cordite e 7,14% lesão infiltrativa difusa bilateralmente. O edema de mucosa de cartilagens aritenóides estava presente em 85,71%. A hiperemia de mucosas de cartilagens aritenóides apresentou-se com 78,57%. Dos pacientes, 28,57% apresentaram faringe granulosa. **CONCLUSÃO:** Devido à importância epidemiológica da tuberculose, recomenda-se a uma avaliação otorrinolaringológica precoce para melhor vigilância de alterações e evitar agravos decorrentes dessas alterações.

Palavra-Chave: OTORRINOLARINGOLOGIA. MYCOBACTERIUM. ROUQUIDÃO. TUBERCULOSE. LARINGOSCOPIA.

UTILIZAÇÃO DA TÉCNICA DE TUBOS MÚLTIPLOS PARA A ANÁLISE DE COLIFORMES FECAIS EM ÁGUA DA TORNEIRA QUE ABASTECE A REGIÃO METROPOLITANA DE BÉLEM-PA

Autores do trabalho: MACAMBIRA, L. H. R.; JENNINGS, A. R.; ALMEIDA, M. K. C.

Nome do Apresentador: LAIS HELENA RESCINHO MACAMBIRA

Nome do Orientador: MARCELLA KELLY COSTA DE ALMEIDA

Resumo: INTRODUÇÃO: Segundo a portaria Nº 518 de 2004 do Ministério da Saúde, a água potável própria para o consumo humano deve estar de acordo com os parâmetros microbiológicos, físicos, químicos e radioativos. Também preconiza que sejam determinados, na água em tratamento, métodos microbiológicos para detecção de coliformes totais e termotolerantes, preferencialmente *Escherichia coli* e a contagem de bactérias heterotróficas. A contagem padrão de bactérias não deva exceder a 500 unidades formadoras de colônias (UFC) por 1 mililitro de amostra (500/UFC/ml). As principais fontes de contaminação dos recursos hídricos são esgotos de cidades lançados nos rios e lagos sem tratamento prévio e aterros sanitários que afetam

os lençóis freáticos. OBJETIVOS: Analisar a qualidade da água que abastece as residências no município de Belém do Pará, utilizando procedimentos técnicos microbiológicos. METODOLOGIA: No período de 2013 a 2015, foram coletadas 171 amostras de água, sendo que 169 foram coletadas de residências dos bairros: Souza, Marambaia, Guamá, Jurunas, Batista Campos e Distrito de Icoaraci. Para análise de água bruta foi coletada água do Lago Bolonha e outra amostra foi coletada diretamente da estação de tratamento da Companhia de Saneamento do Pará (COSANPA). A técnica dos tubos múltiplos compreende três etapas: ensaio presuntivo, ensaio confirmatório, e identificação da bactéria *Escherichia coli*. RESULTADOS: Nas análises dos resultados referentes ao ensaio presuntivo para técnica de tubos múltiplos, identificou-se que, das 171 amostras estudadas, 21,05% (36/171) foram positivas para coliformes totais. Para a identificação dos coliformes termotolerantes, realizamos o ensaio confirmatório, e foi verificado que 7,01% (12/171) dessas amostras foram positivas para estas bactérias. No teste Confirmatório obteve-se 1,16% (2/171) amostras positivas para *E. Coli*, com o NMP de 2,2/100ml e 5,1/100ml respectivamente para as amostras. O nível de contaminação do bairro de Souza e Marambaia por coliformes totais foram os mais prevalentes, com 11 (6,43%) e 13 (7,60%) amostras positivas respectivamente. CONCLUSÃO: Vários são os fatores que interferem na potabilidade da água nestes locais, entre estes destaca-se a falta de saneamento básico; encanamento antigo, a falta dos hábitos de limpeza das caixas de água dos próprios moradores; caixas sépticas de esgoto perto do poço e entre outros fatores. Assim, sabe-se que não é apenas um fator que corrobora para a degradação hídrica, mas a soma dos diversos fatores, por esta razão é necessário haver estudos mais minucioso na área para entendermos a dinâmica que envolve as questões sanitárias, social, econômicas e políticas.

Palavra-Chave: MICROBIOLOGIA. BACTÉRIAS. COLIFORMES. ÁGUA.

COMISSÃO DE AVALIADORES

ALBA LUCIA RIBEIRO RAITHY

ALCINES DA SILVA SOUSA JÚNIOR

ALESSANDRA CARLA SANTOS DE VASCONCELOS CHAVES

ALEX BRITO SOUZA

ALEX MIRANDA FRANCO

ALINE ANDRADE DE SOUSA

AMANDA GABRYELLE NUNES CARDOSO MELLO

ANA CECÍLIA CRUZ

ANA JUDITH PIRES GARCIA QUARESMA

ANDREZZA OZELA DE VILHENA

ANIEL DE SAROM NEGRÃO SILVA

APIO RICARDO NAZARETH DIAS

ARIADNE MENDONÇA MAIA

ARIELY NUNES FERREIRA DE ALMEIDA

ARTHUR EMIL DOS SANTOS GUIMARÃES

BEATRIZ CAROLINE SOARES CHAVES

BIATRIZ ARAÚJO CARDOSO

BRENA ANDRADE DE SOUSA

BRUNA HENDERSON

BRUNA LORENA RODRIGUES HENDERSON

CAMILA MARGALHO BRAGA

CAMILA RODRIGUES VELOSO

CARLA RAFAELA MONTEIRO COUTINHO

CARLOS ALBERTO MARQUES DE CARVALHO

CARMEN LILIA DA CUNHA FARO

CAROLINA BARBOSA SAMPAIO

CAROLINE MONTEIRO SENA SATO

CHRISTIANE DE OLIVEIRA GOVEIA

CINTHIA FURTADO VIEIRA

CLÁUDIA MARIA MACIEL DE OLIVEIRA
CYBELLE SILVA DO COUTO COELHO
DANIELLE CRISTINNE AZEVEDO FEIO
DANIELLE MURICI BRASILIENSE
DANIELLY AMARAL BARRETO
DAYSE DANIELLE DE OLIVEIRA SILVA
DÉBORA RIBEIRO DA SILVA CAMPOS FOLHA
DEIVID RAMOS DOS SANTOS
DIEGO SÁ GUIMARÃES DA SILVA
ELIANE LEITE DA TRINDADE
ELISETH COSTA OLIVEIRA DE MATOS
EMANUELLE HELENA SANTOS COSSOLOSO
ÉRICA DE CÁSSIA LIMA XAVIER
ERICA FEIO CARNEIRO NUNES
ERICA SILVA DE SOUZA MATSUMURA
ÉRIKA DE CÁSSIA LIMA XAVIER BARROS
FABIOLA DA SILVA DOS SANTOS
FABÍOLA RAQUEL TENÓRIO
FLÁVIA DOS SANTOS COELHO
GARDENE DOURADO MOTA
GILENO EDU LAMEIRA DE MELO
GISELY GABRIELI AVELAR CASTRO
HAMILTON CEZAR ROCHA GARCIA
HELLEN CRISTHINA LOBATO JARDIM REGO
IRANY MESQUITA COELHO MORAIS
ISMARI PERINI FURLANETO
IVONETE VIEIRA PEREIRA
JESSICA BRENDA DE OLIVEIRA GUEDES
JOÃO PAULO DE OLIVEIRA ARAÚJO
JOÃO SÉRGIO DE SOUSA OLIVEIRA

JOFRE FREITAS
JOSÉ ROBERTTO ZAFFALON JÚNIOR
JOSINETE PEREIRA LIMA
KARLA VALÉRIA
KAROLINE DA SILVA CASTRO
KATIA SIMONE KIETZER
LARISSA NATSUMI HOSODA MINESHITA
LEONAM OLIVER DURVAL OLIVEIRA
LIGIA AMARAL FILGUEIRAS
LILIANE SILVA DO NASCIMENTO
LÚCIA MENEZES DE MEDEIROS
LUCIANA DE PAIVA RÊGO
LUCIENY DA SILVA PONTES
MANOEL GIONOVALDO FREIRE LOURENÇO
MARCANDRA NOGUEIRA DE ALMEIDA SANTOS
MARIA DO SOCORRO DA SILVA VALENTE
MARIA SUELI BARBOSA CAVALCANTE
MARIA TATIANE GONÇALVES SÁ
MARIANE CORDEIRO ALVES FRANCO
MILTA MARIANE DA MATA MARTINS
NELSON ANTONIO BAILÃO RIBEIRO
PATRÍCIA DANIELLE LIMA
PATRICIA REGINA BASTOS NEDER
RAFAEL DA SILVA LIMA
REGIS BRUNI ANDRIOLO
RENAN KLEBER COSTA TEIXEIRA
RENATO DA COSTA TEIXEIRA
RITA DE CÁSSIA OLIVEIRA
ROBSON JOSÉ DE SOUZA DOMINGUES
RODRIGO NASCIMENTO DOS SANTOS

RONALDO CORREIA DA SILVA
SAMANTHA HASEGAWA
SERGEI RODRIGO MAGALHÃES DE SOUSA
SUELLEN ALESSANDRA SOARES DE MORAES
TAMIRIS YRWING PINHEIRO FREITAS
TANISE NAZARÉ MAIA COSTA
TEREZA CRISTINA DOS REIS FERREIRA
THALYTA MARIANY RÊGO LOPES
THIAGO DA SILVA DIAS
VANESSA DA SILVA MOURA
WALBER SOUZA SANTOS
WALTAIR MARIA MARTINS PEREIRA
WALTER SOUZA SANTOS
YAN CORRÊA RODRIGUES
YASMIN RODRIGUES SAMPAIO

